Banrisul

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

DEZEMBRO 2020

SUMÁRIO

MENSAGEM DO PRESIDENTE 6

***PRESS RELEASE* 8**

PANDEMIA DA COVID-19 10
OUTRAS INFORMAÇÕES 10
DESTAQUES FINANCEIROS 11
DESTAQUES OPERACIONAIS 13
GUIDANCE 15

ANÁLISE DE DESEMPENHO 16

MERCADO COMPETITIVO 17
MARGEM ANALÍTICA 18
Desempenho da Intermediação Financeira 18
Variações nas Receitas e Despesas de Juros: Volumes e Taxas 19
DESEMPENHO NO MERCADO ACIONÁRIO 21
EVOLUÇÃO PATRIMONIAL 22
Ativos Totais 22
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos 22
Depósitos Compulsórios no Bacen 23
Operações de Crédito 24
Índice de Inadimplência 29
Índice de Cobertura 30
Captação de Recursos 30
Recursos Administrados 31
Patrimônio Líquido 31
Índice de Basileia 32
EVOLUÇÃO DAS CONTAS DE RESULTADO 33
Lucro Líquido 33
Receitas de Intermediação Financeira 34
Receitas de Operações de Crédito 35
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos 37
Resultado de Operações de Câmbio 38
Resultado das Aplicações Compulsórias 38
Despesas de Intermediação Financeira 39
Despesas de Captação no Mercado 39
Custo de Captação 40
Despesas de Empréstimos, Cessões e Repasses 40
Margem Financeira 41
Despesas de Provisão para Perdas de Crédito 41
Receitas de Prestação de Serviços e de Tarifas Bancárias 42
Despesas Administrativas Ajustadas 43
Outras Receitas Ajustadas 44
Outras Despesas Ajustadas 44
BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO RESUMIDO 45
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO CONSOLIDADO AJUSTADO RESUMIDO 46

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 47

CENÁRIO ECONÔMICO 48
ESTRATÉGIA CORPORATIVA E DE NEGÓCIOS 49
Estratégia Corporativa 49
Estratégia de Negócios 50
DESEMPENHO CONSOLIDADO 50
Lucro Líquido 50
Patrimônio Líquido 51
Ativo Total 51

PRODUTOS E SERVIÇOS 52
Operações de Crédito 52
Recursos Captados e Administrados 55
Rede de Adquirência Vero 55
Cartões de Benefícios e Empresariais BanriCard 55
Banricompras 55
Cartões de Crédito 56
Seguridade 57
Relacionamento com o Poder Público 57
ATENDIMENTO E CONECTIVIDADE 57
Atendimento 57
Canais Digitais 58
EMPRESAS CONTROLADAS E COLIGADAS 59
Banrisul Cartões S.A. 59
Banrisul S.A. Administradora de Consórcios 59
Banrisul S.A. Corretora de Valores Mobiliários e Câmbio 60
Banrisul Armazéns Gerais S.A. 60
Banrisul Seguridade Participações S.A. 60
Banrisul Icatu Participações S.A. 60
Bem Promotora de Vendas e Serviços S.A. 61
GOVERNANÇA CORPORATIVA 61
ESTRUTURA ACIONÁRIA 61
POLÍTICA DE DISTRIBUIÇÃO DE JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO/DIVIDENDOS 61
CONTROLES INTERNOS E *COMPLIANCE* 62
GESTÃO DE CAPITAL E DE RISCOS 62
Estrutura Integrada de Gestão 62
Gerenciamento de Capital 63
Índice de Basileia 64
MODERNIZAÇÃO TECNOLÓGICA 64
Tecnologia, Segurança e Inovação 64
Novas Rotinas 65
Estrutura e Modernização Tecnológica 65
Segurança da Informação 66
Atuação no Mercado 66
Pix e Open Banking 67
Soluções Digitais 67
Banritech 68
RECURSOS HUMANOS 68
Pessoas 68
Educação Corporativa 69
SUSTENTABILIDADE 69
RECONHECIMENTOS 71
AGRADECIMENTO 72

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 73

BALANÇOS PATRIMONIAIS 74
DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO 75
DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE 76
DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO 77
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA 78
DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO 79

NOTAS EXPLICATIVAS 80

NOTA 01 - CONTEXTO OPERACIONAL 81
NOTA 02 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 81
NOTA 03 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS 85
NOTA 04 - CAIXA E EQUIVALENTES A CAIXA 91
NOTA 05 - APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ 92
NOTA 06 - DEPÓSITOS COMPULSÓRIOS NO BANCO CENTRAL DO BRASIL 92

NOTA 07 - TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS 92
NOTA 08 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS 95
NOTA 09 - OPERAÇÕES DE CRÉDITO, ARRENDAMENTO MERCANTIL E OUTROS CRÉDITOS COM CARACTERÍSTICA DE CONCESSÃO DE CRÉDITO 96
NOTA 10 - OUTROS ATIVOS FINANCEIROS 99
NOTA 11 - IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES DIFERIDAS 100
NOTA 12 - OUTROS ATIVOS 101
NOTA 13 - INVESTIMENTOS EM COLIGADAS E CONTROLADAS E ÁGIO 101
NOTA 14 - IMOBILIZADO DE USO 102
NOTA 15 - INTANGÍVEL 103
NOTA 16 - DEPÓSITOS, CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO E RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS 104
NOTA 17 - OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS 104
NOTA 18 - OBRIGAÇÕES POR REPASSES 104
NOTA 19 - OUTROS PASSIVOS FINANCEIROS 105
NOTA 20 - PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES 105
NOTA 21 - OUTROS PASSIVOS 108
NOTA 22 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO 108
NOTA 23 - OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS 111
NOTA 24 - OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS 111
NOTA 25 - IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL 113
NOTA 26 - COMPROMISSOS, GARANTIAS E OUTROS 113
NOTA 27 - OBRIGAÇÕES COM BENEFÍCIOS DE LONGO PRAZO PÓS-EMPREGO A EMPREGADOS 114
NOTA 28 - GERENCIAMENTO DE CAPITAL E DE RISCOS CORPORATIVOS 126
NOTA 29 - TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS 134
NOTA 30 - OUTRAS INFORMAÇÕES 136
NOTA 31 - EVENTO SUBSEQUENTE 142

RELATÓRIOS 143

RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA 144
PARECER DO CONSELHO FISCAL 146
RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 147

ÍNDICE DE GRÁFICOS

Gráfico 1: Volume Financeiro, Volume de Negócios e Quantidade de Ações 21
Gráfico 2: Ativo Total 22
Gráfico 3: Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos 23
Gráfico 4: Depósitos Compulsórios no Bacen 23
Gráfico 5: Operações de Crédito 24
Gráfico 6: Evolução das Operações de Crédito Comercial Pessoa Física e Jurídica 26
Gráfico 7: Carteira de Crédito por Níveis de Risco 28
Gráfico 8: Composição da Provisão para Perdas de Crédito 29
Gráfico 9: Índice de Inadimplência 29
Gráfico 10: Índice de Cobertura 30
Gráfico 11: Recursos Captados e Administrados 31
Gráfico 12: Patrimônio Líquido 32
Gráfico 13: Índice de Basileia 32
Gráfico 14: Lucro Líquido 33
Gráfico 15: Índice de Eficiência Ajustado 34
Gráfico 16: Receitas de Intermediação Financeira 34
Gráfico 17: Receitas de Operações de Crédito 35
Gráfico 18: Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos 37
Gráfico 19: Resultado de Operações de Câmbio 38
Gráfico 20: Resultado das Aplicações Compulsórias 38
Gráfico 21: Despesas da Intermediação Financeira 39
Gráfico 22: Despesas de Captação no Mercado 40
Gráfico 23: Despesas de Empréstimos, Cessões e Repasses 41
Gráfico 24: Margem Financeira 41

Gráfico 25: Despesas de Provisão para Perdas de Crédito 42
Gráfico 26: Receita de Prestação de Serviços e de Tarifas Bancárias 42
Gráfico 27: Despesas Administrativas 43
Gráfico 28: Outras Receitas Ajustadas 44
Gráfico 29: Outras Despesas Ajustadas 44
Gráfico 30: Lucro Líquido 51
Gráfico 31: Evolução do Patrimônio Líquido 51
Gráfico 32: Evolução do Ativo Total 52
Gráfico 33: Evolução das Operações de Crédito 53

ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1: Indicadores Econômico-Financeiros 9
Tabela 2: Demonstrativo dos Principais Itens de Resultado 11
Tabela 3: Demonstrativo Lucro Líquido Contábil x Lucro Líquido Ajustado 12
Tabela 4: Demonstrativo da Evolução Patrimonial 13
Tabela 5: Demonstrativo da Carteira de Crédito 13
Tabela 6: Outros Indicadores 14
Tabela 7: Perspectivas Banrisul 15
Tabela 8: Mercado Competitivo 17
Tabela 9: Margem Analítica 19
Tabela 10: Variações nas Receitas e Despesas de Juros: Volumes e Taxas 20
Tabela 11: Classificação de Agências de Rating 21
Tabela 12: Composição do Crédito Pessoa Jurídica por Porte de Empresa 24
Tabela 13: Composição do Crédito por Setor de Atividade 25
Tabela 14: Composição do Crédito por Carteira 25
Tabela 15: Composição do Crédito Comercial Pessoa Física e Pessoa Jurídica 27
Tabela 16: Composição dos Volumes Concedidos de Crédito por Linhas de Financiamento 28
Tabela 17: Saldo de Provisão para Perdas de Crédito 29
Tabela 18: Composição de Recursos Captados por Produto 30
Tabela 19: Receitas do Crédito Comercial - Pessoa Física e Jurídica 36
Tabela 20: Taxas Médias Mensais do Crédito Comercial - Pessoa Física e Jurídica 36
Tabela 21: Custo de Captação 40
Tabela 22: Balanço Patrimonial Consolidado Resumido 45
Tabela 23: Demonstração de Resultado Consolidado Resumido 46
Tabela 24: Estrutura Acionária 61

Mensagem do Presidente

Resumir o que foi 2020 não é uma tarefa simples. Ninguém poderia prever o que aconteceria com o mundo no último ano. A pandemia da Covid-19 foi um evento completamente inesperado, que culminou em um tempo de incertezas e oscilações financeiras. A gravidade do momento econômico impactou o fluxo de caixa de empresas, prejudicou a indústria, ocasionou o desemprego e reduziu drasticamente o poder aquisitivo de uma grande parcela da população.

O Banrisul, assim como toda a sociedade, foi surpreendido pela dimensão que a crise alcançou. De uma hora para outra, o terreno mudou sob os nossos pés e todas as nossas projeções para o ano de 2020 foram substituídas por forças-tarefa empenhadas em encontrar soluções que auxiliassem nossos clientes e funcionários a passar por esse momento tão difícil. Foi preciso agir rápido para contornar a situação e mitigar os riscos, mas, à revelia das dificuldades, mudanças importantes aconteceram em nossa empresa. Arregaçamos as mangas e trabalhamos incansavelmente, enfrentando esse momento adverso com determinação e aceitando a responsabilidade de garantir a continuidade de nossas atividades.

Realizamos o que nos propusemos a fazer. Ao longo do ano, disponibilizamos expressivos recursos em crédito pré-aprovado, instituímos novas linhas de crédito para fortalecer micro e pequenas empresas (como o financiamento de folhas de pagamento), oferecemos o reparcelamento de dívidas e aumentamos automaticamente o limite do Banricompras, entre outras medidas.

Com o objetivo de proteger a saúde de nossos colaboradores e clientes, contratamos a assessoria técnica do Hospital Moinhos de Vento, de Porto Alegre, para avaliar as rotinas e implementar as adaptações necessárias para oferecer mais segurança e reduzir os riscos de infecção nas atividades dos empregados. A equipe do Hospital realizou o diagnóstico e a elaboração de um plano de ação específico para a nossa Empresa. Foram estabelecidos protocolos médicos em casos de funcionários com sintomas sugestivos de Covid-19, com atendimento por telemedicina, incluindo avaliação médica, orientação e monitoramento.

Diante da exigência de soluções adaptadas ao distanciamento social, atingimos um apurado nível de maturidade digital. Temos como diferencial a consistência de nossa estrutura de TI, que evolui constantemente, fruto de um forte investimento no setor: em 2020, foram R$336,9 milhões aportados na área. Esse alicerce consolidado permitiu que as inovações tecnológicas necessárias fossem executadas em um ritmo muito acelerado.

Direcionamos nossos esforços para o fortalecimento nos canais digitais do Banco, trazendo para as plataformas online a possibilidade de resolver serviços e contratar a maioria dos produtos de nossa Instituição. Com segurança e estabilidade, batemos recordes históricos de utilização do aplicativo Banrisul Digital e o ganho de eficiência decorrente da automatização e autosserviço tem sido maior que o esperado.

Esse movimento não foi simples nem fácil, mas foi imprescindível para que pudéssemos oferecer um melhor suporte à nossa comunidade e aos nossos clientes. A fundação sobre a qual estamos nos apoiando vai garantir que continuemos crescendo a longo prazo.

A partir dessa mudança de comportamento, planejamos redirecionar a orientação da nossa rede de agências. Com a digitalização de processos, poderemos adaptar nossas unidades bancárias às novas demandas dos clientes. Enquanto as transações migram para os canais digitais, temos focado em substituir as grandes estruturas por espaços focados no relacionamento comercial. Com a diminuição da necessidade do atendimento presencial, os custos podem ser administrados de forma a investir em novas tecnologias e a ampliar nosso portfólio de produtos e serviços, garantindo-nos como uma presença pujante no mercado financeiro - principalmente com a iminência do *Open banking*, que irá tornar o setor ainda mais competitivo.

Adversidades como as que vivemos em 2020 testam os limites de uma Instituição quase centenária. É desafiador para uma empresa tradicional acompanhar e manter-se moderna frente a todas essas mudanças. Entretanto, transformando desafios em oportunidades, o Banrisul tem conseguido ressignificar a sua marca, agregando soluções modernas e investindo na personalização da experiência dos seus clientes, visando um relacionamento duradouro.

Desde o início de nossa gestão, assumimos o compromisso de transformar práticas e processos no Banco, quebrando paradigmas e estruturas e identificando novas oportunidades. Alinhamos nosso planejamento estratégico em cinco pilares: Compromisso com nossa Essência, Força das nossas Pessoas, Gestão com Eficiência, Caminho da Transformação e Foco no Cliente. Para o ciclo 2021 - 2025, somamos o propósito de desenvolvimento sustentável, em consonância com a importância do tema e a necessidade de torná-lo presente em toda a Instituição; e também um objetivo relacionado aos novos modelos e estruturas de trabalho, reflexo das mudanças e tendências que estão ocorrendo no mercado.

Em 2020, o Banrisul foi Top of Mind, Líder do Agronegócio e destaque entre as 500 Maiores do Sul; foi digital, prorrogação de dívidas, Plano Safra, microcrédito, Pix. Hoje, olhando em retrospecto, percebemos que atravessamos o ano entregando à sociedade uma performance robusta, alinhada às necessidades de nossos correntistas.

Encerramos este ano tão desafiador com clareza de nosso propósito: impulsionar o desenvolvimento da sociedade gaúcha. E iniciamos 2021 com perspectivas positivas: seguiremos honrando o legado da digitalização de processos, dando continuidade aos investimentos em novas tecnologias, em busca de eficiência operacional e saúde financeira. Com solidez nos negócios, boas práticas de governança corporativa, e visão estratégica, seguiremos firmes nessa direção.

Claudio Coutinho
Presidente

PRESS RELEASE

Este *Press Release* pode conter informações sobre eventos futuros. Tais informações não seriam apenas fatos históricos, mas refletiriam os desejos e as expectativas da direção da Companhia. As palavras “antecipa”, “deseja”, “espera”, “prevê”, “planeja”, “prediz”, “projeta”, “almeja” e similares pretendem identificar afirmações que, necessariamente, envolvem riscos conhecidos e desconhecidos.

Riscos conhecidos incluem incertezas que não são limitadas ao impacto da competitividade dos preços e serviços, aceitação dos serviços no mercado, transações de serviços da Companhia e de seus competidores, aprovação regulamentar, flutuação da moeda, mudanças no mix de serviços oferecidos e outros riscos descritos nos relatórios da Companhia. Este *Press Release* está atualizado até a presente data e o Banrisul poderá ou não atualizá-lo mediante novas informações e/ou acontecimentos futuros.

Tabela 1: Indicadores Econômico-Financeiros

Principais Itens de Resultado - R$ Milhões	2020	2019	4T2020	3T2020	2T2020	1T2020	4T2019	2020/ 2019	4T2020/ 3T2020
Margem Financeira	5.262,8	5.525,0	1.462,4	1.239,5	1.299,3	1.261,6	1.393,1	-4,7%	18,0%
Despesas de Provisão para Perdas de Crédito	1.501,5	1.193,9	401,3	319,4	484,2	296,6	265,1	25,8%	25,6%
Receita de Intermediação Financeira	8.233,2	9.105,4	1.510,6	1.763,9	2.037,3	2.921,4	1.992,9	-9,6%	-14,4%
Despesa de Intermediação Financeira	2.970,4	3.580,4	48,2	524,4	738,0	1.659,8	599,9	-17,0%	-90,8%
Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias	1.955,4	2.042,5	521,3	472,1	457,7	504,2	530,0	-4,3%	10,4%
Despesas Administrativas Ajustadas (1)	3.599,0	3.793,9	905,0	905,9	867,7	920,3	963,6	-5,1%	-0,1%
Outras Despesas Ajustadas	891,0	757,9	230,1	318,8	167,4	174,9	172,9	17,6%	-27,8%
Outras Receitas Ajustadas	457,9	466,1	148,2	146,7	69,8	93,3	100,0	-1,7%	1,0%
Lucro Líquido Ajustado	824,8	1.273,8	329,7	117,8	119,8	257,5	356,3	-35,3%	179,8%
Lucro Líquido	727,5	1.344,4	232,3	117,8	119,8	257,5	397,2	-45,9%	97,2%
Principais Itens Patrimoniais - R$ Milhões	**Dez 2020**	**Dez 2019**	**Dez 2020**	**Set 2020**	**Jun 2020**	**Mar 2020**	**Dez 2019**	**Dez 2020/ Dez 2019**	**Dez 2020/ Set 2020**
Ativos Totais	91.822,9	81.549,6	91.822,9	90.167,2	86.582,8	83.270,0	81.549,6	12,6%	1,8%
Títulos e Valores Mobiliários (2)	35.432,6	23.714,3	35.432,6	35.213,9	32.926,3	30.213,1	23.714,3	49,4%	0,6%
Carteira de Crédito Total	37.605,8	36.182,7	37.605,8	36.257,7	35.965,9	36.185,8	36.182,7	3,9%	3,7%
Provisão para Perdas de Crédito	2.763,1	2.764,3	2.763,1	2.813,3	2.982,3	2.812,5	2.764,3	0,0%	-1,8%
Créditos em Atraso > 90 dias	869,7	1.219,4	869,7	1.080,3	1.272,7	1.221,0	1.219,4	-28,7%	-19,5%
Recursos Captados e Administrados	80.457,7	72.037,5	80.457,7	78.483,5	75.329,0	72.587,0	72.037,5	11,7%	2,5%
Patrimônio Líquido	8.346,2	7.794,4	8.346,2	8.354,9	8.219,1	8.069,0	7.794,4	7,1%	-0,1%
Patrimônio de Referência Conglomerado Prudencial	6.821,2	6.439,0	6.821,2	6.905,5	6.737,2	6.546,6	6.439,0	5,9%	-1,2%
Patrimônio Líquido Médio	8.070,3	7.536,6	8.350,6	8.287,0	8.144,1	7.931,7	7.764,6	7,1%	0,8%
Ativo Total Médio	86.686,2	79.488,7	90.995,1	88.375,0	84.926,4	82.409,8	81.093,6	9,1%	3,0%
Ativos Rentáveis Médios	76.228,3	70.212,7	80.219,6	77.837,1	74.770,8	72.149,3	70.971,1	8,6%	3,1%
Principais Inf. do Mercado Acionário - R$ Milhões	**2020**	**2019**	**4T2020**	**3T2020**	**2T2020**	**1T2020**	**4T2019**	**2020/ 2019**	**4T2020/ 3T2020**
Juros sobre Capital Próprio / Dividendos (3)	218,2	536,6	117,2	0,0	0,0	101,0	161,9	-59,3%	100,0%
Valor de Mercado	5.958,8	8.854,3	5.958,8	4.879,1	5.541,6	4.879,1	8.854,3	-32,7%	22,1%
Valor Patrimonial por Ação	20,41	19,06	20,41	20,43	20,10	19,73	19,06	7,1%	-0,1%
Preço Médio da Ação (R$)	14,45	23,12	13,00	13,68	12,92	18,19	21,37	-37,5%	-5,0%
Lucro Líquido por Ação (R$)	1,78	3,29	0,57	0,29	0,29	0,63	0,97	-45,9%	97,2%
Índices Financeiros	**2020**	**2019**	**4T2020**	**3T2020**	**2T2020**	**1T2020**	**4T2019**		
ROAA Ajustado Anualizado (4)	1,0%	1,6%	1,4%	0,5%	0,6%	1,2%	1,8%		
ROAE Ajustado Anualizado (5)	10,2%	16,9%	15,8%	5,7%	5,9%	13,0%	18,4%		
Índice de Eficiência Ajustado (6)	53,0%	52,1%	53,0%	54,3%	52,6%	52,6%	52,1%		
Margem Financeira sobre Ativos Rentáveis (7)	6,90%	7,87%	7,29%	6,37%	6,95%	6,99%	7,85%		
Custo Operacional Ajustado	3,9%	4,7%	3,9%	4,1%	4,3%	4,5%	4,7%		
Índice de Inadimplência > 90 dias (8)	2,31%	3,37%	2,31%	2,98%	3,54%	3,37%	3,37%		
Índice de Cobertura 90 dias (9)	317,7%	226,7%	317,7%	260,4%	234,3%	230,4%	226,7%		
Índice de Provisionamento (10)	7,3%	7,6%	7,3%	7,8%	8,3%	7,8%	7,6%		
Índice de Basileia Conglomerado Prudencial	15,8%	15,1%	15,8%	16,2%	16,0%	15,1%	15,1%		
Indicadores Estruturais	**Dez 2020**	**Dez 2019**	**Dez2020**	**Set 2020**	**Jun 2020**	**Mar 2020**	**Dez 2019**		
Agências	507	518	507	508	514	514	518		
Postos de Atendimento	182	178	182	182	181	181	178		
Pontos de Atendimento Eletrônico	418	419	418	418	422	422	419		
Colaboradores	9.280	10.283	9.280	10.187	10.216	10.237	10.283		
Indicadores Econômicos	**2020**	**2019**	**4T2020**	**3T2020**	**2T2020**	**1T2020**	**4T2019**		
Selic Efetiva Acumulada	2,76%	5,96%	0,47%	0,51%	0,73%	1,01%	1,24%		
Taxa de Câmbio (R$/US$ - final de período)	5,20	4,03	5,20	5,64	5,48	5,20	4,03		
Variação Cambial (%)	28,93%	4,02%	-7,87%	3,01%	5,33%	28,98%	-3,21%		
IGP-M	23,14%	7,32%	7,64%	9,59%	2,66%	1,69%	3,09%		
IPCA	4,52%	4,31%	3,13%	1,24%	-0,43%	0,53%	1,77%		

(1) Inclui despesas de pessoal ajustadas e outras despesas administrativas.
(2) Inclui instrumentos financeiros derivativos, aplicações interfinanceiras de liquidez e disponibilidades e deduz as obrigações compromissadas.
(3) Juros sobre o capital próprio e dividendos pagos, creditados e/ou provisionados (antes da retenção do Imposto de Renda).
(4) Lucro líquido sobre ativo total médio. A partir do 2T2020, para obter o indicador do ano, passamos a multiplicar o quociente da divisão pelo número de períodos.
(5) Lucro líquido sobre patrimônio líquido médio . A partir do 2T2020, para obter o indicador do ano, passamos a multiplicar o quociente da divisão pelo número de períodos.
(6) Despesas de pessoal + outras despesas administrativas / margem financeira + renda de prestação de serviços + (outras receitas - outras despesas). Considera receitas e despesas realizadas nos últimos 12 meses.
(7) A partir do 2T2020, para obter o indicador do ano, passamos a multiplicar o quociente da divisão pelo número de períodos.
(8) Atrasos > 90 dias / carteira de crédito.
(9) Provisão para perdas de crédito / atrasos > 90 dias.
(10) Provisão para perdas de crédito / carteira de crédito.

PANDEMIA DA COVID-19

Em 2020, diante do enfrentamento da pandemia da Covid-19, o Banrisul realizou diversas ações para minimizar a exposição de clientes e empregados ao contágio e contribuir com a manutenção da atividade econômica, medidas que vão de rotinas operacionais a políticas de crédito, associadas a um ritmo acelerado de inovações tecnológicas.

Dentre as rotinas operacionais, cabe destacar ações direcionadas ao atendimento de clientes, como a ampliação da divulgação dos canais de autoatendimento, com tutoriais de acesso aos serviços, e dos serviços oferecidos nos canais digitais, incluindo funcionalidades relacionadas a produtos de crédito e investimento, dentre outras. O atendimento presencial nas agências foi mantido, mediante agendamento e respeitando as restrições vinculadas ao enfrentamento à pandemia, com a adoção de medidas extras de higienização e disponibilização de equipamentos de proteção individual aos empregados. Ao mesmo tempo, sem prejuízo à continuidade das atividades, o Banco destacou colaboradores para *home office*, em especial aqueles que se enquadram nos grupos de risco; contratou assessoria técnica do Hospital Moinhos de Vento; e disponibilizou material para orientação dos colaboradores quanto à ergonomia e manutenção de sistema e segurança da informação durante o trabalho remoto.

No que se refere a políticas de crédito, o Banrisul buscou disponibilizar de forma ágil produtos e serviços para mitigar os impactos da pandemia. As medidas incluem: prorrogação dos vencimentos de dívidas de operações de crédito já existentes, contando com uma família de produtos voltados ao reparcelamento das parcelas de curto prazo - REPACs, que vigoraram até julho de 2020; oferta de crédito pré-aprovado; concessão de limite extra de crédito; soluções de prorrogação das dívidas de custeio e acionamento de seguros dos produtores rurais; aumento no limite Banricompras; aumento de limites para a realização de transações e saques em canais digitais; e disponibilização gratuita e isenção de mensalidades de maquininhas adicionais da rede de adquirência Vero. O Banco também disponibilizou a seus clientes pessoa jurídica, as linhas de crédito emergenciais do Programa Nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte - Pronampe, Programa Emergencial de Acesso ao Crédito - PEAC e Programa Emergencial de Suporte a Empregos - PESE.

Maiores informações relacionadas às medidas adotadas e impactos da Covid-19 estão disponíveis em Relatório da Administração e Notas Explicativas do Banrisul.

OUTRAS INFORMAÇÕES

No terceiro trimestre, foi aprovado o Programa de Desligamento Voluntário - PDV para empregados aposentados pelo Instituto Nacional de Seguro Social - INSS, ou que tenham, ou venham a ter em 24 meses, tempo de contribuição e as demais condições para se aposentar pelas regras do INSS, com período de adesão e desligamentos no último trimestre de 2020, exceto para empregados lotados em unidades da Diretoria de Tecnologia da Informação que poderão ter suas saídas escalonadas até 2022. O PDV foi firmado por intermédio de Acordo Coletivo de Trabalho realizado com as entidades sindicais representantes da categoria bancária, contendo cláusula específica de quitação total do contrato de trabalho. Os custos contabilizados no âmbito do PDV totalizaram R$177,0 milhões no quarto trimestre de 2020, e referem-se a 901 empregados; deste total, ao final de dezembro de 2020, 96%, ou 865 empregados, já tinham se desligado do Banco no âmbito do PDV.

Em 16 de novembro de 2020, houve o lançamento do PIX, solução de pagamentos instantâneos. Para disponibilizar o PIX a seus clientes, o Banrisul desenvolveu sistemas e criou infraestruturas de hardware e segurança, com foco em uma experiência simples, clara e intuitiva, no aplicativo Banrisul Digital. Também desenvolveu sistema de pagamentos instantâneos VERO PIX, para atendimento aos estabelecimentos comerciais credenciados da Vero. Ainda no segundo semestre, em 18 de setembro de 2020, entrou em vigor a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais - LGPD e no que se refere à aplicação de penalidades estará vigente a partir de agosto de 2021. Nesse sentido, o Banrisul vem seguindo as diretrizes e boas práticas do mercado, implementando ações para avaliação dos impactos e adoção de medidas necessárias para adequação e *compliance* com a nova norma.

DESTAQUES FINANCEIROS

Apresentamos a seguir, de forma sintética, o desempenho do Banrisul no exercício de 2020 e 4T2020. A Análise de Desempenho, o Relatório da Administração, as Demonstrações Financeiras e as Notas Explicativas estão disponibilizadas no site www.banrisul.com.br/ri.

Tabela 2: Demonstrativo dos Principais Itens de Resultado - R$ Milhões

	2020	2019	4T2020	3T2020	2T2020	1T2020	4T2019	2020/ 2019	4T2020/ 3T2020
Margem Financeira	5.262,8	5.525,0	1.462,4	1.239,5	1.299,3	1.261,6	1.393,1	-4,7%	18,0%
Despesas de Provisão para Perdas de Crédito	1.501,5	1.193,9	401,3	319,4	484,2	296,6	265,1	25,8%	25,6%
Receitas de Prestação de Serviços e de Tarifas Bancárias	1.955,4	2.042,5	521,3	472,1	457,7	504,2	530,0	-4,3%	10,4%
Despesas Administrativas Ajustadas	3.599,0	3.793,9	905,0	905,9	867,7	920,3	963,6	-5,1%	-0,1%
Resultado Operacional Ajustado	1.272,4	1.851,8	491,7	211,8	209,9	359,0	517,3	-31,3%	132,1%
Lucro Líquido Ajustado	824,8	1.273,8	329,7	117,8	119,8	257,5	356,3	-35,3%	179,8%
Lucro Líquido	727,5	1.344,4	232,3	117,8	119,8	257,5	397,2	-45,9%	97,2%

O **lucro líquido** alcançou R$727,5 milhões no ano de 2020, 45,9% ou R$616,9 milhões abaixo do lucro líquido de 2019. No 4T2020, o lucro líquido somou R$232,3 milhões, com redução de 41,5% ou R$164,8 milhões em relação ao lucro líquido do 4T2019 e crescimento de 97,2% ou R$114,5 milhões frente ao 3T2020. O lucro líquido de 2020 foi impactado em R$97,3 milhões pelo PDV líquido dos efeitos fiscais; enquanto o lucro de 2019 foi impactado, em R$70,6 milhões, pela constituição de provisão trabalhista, reversão de provisões cíveis, reestruturação de planos da Fundação Banrisul de Seguridade Social - FBSS, pelos efeitos fiscais sobre esses eventos não recorrentes e por crédito tributário referente à Emenda Constitucional - EC 103/2019. Todos esses eventos foram tratados, para fins de análise de resultado, como não recorrentes.

O **lucro líquido ajustado** alcançou R$824,8 milhões no ano de 2020, 35,3% ou R$449,0 milhões abaixo do lucro líquido ajustado de 2019. No 4T2020, o lucro líquido ajustado somou R$329,7 milhões, com redução de 7,5% ou R$26,6 milhões em relação ao lucro líquido ajustado do 4T2019 e crescimento de R$211,8 milhões frente ao 3T2020. O **desempenho** registrado pelo Banrisul em **2020 frente** a **2019**, reflete (i) maior fluxo de despesas de provisão para perdas de crédito, (ii) redução da margem financeira, (iii) diminuição das receitas de prestação de serviços e de tarifas bancárias, e (iv) redução das despesas administrativas ajustadas, (v) aumento das demais despesas, e (vi) consequente menor volume de tributos sobre o lucro, refletindo a menor base de cálculo e a alteração na alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL a partir de março de 2020, com reflexos na contribuição diferida e corrente, e menor volume de participação nos lucros e resultados - PLR. **Na comparação entre o 4T2020 e o 3T2020, o desempenho** reflete, especialmente (i) aumento da margem financeira, (ii) maior fluxo de despesas de provisão para perdas de crédito, (iii) aumento das receitas de prestação de serviços e tarifas bancárias e (iv) relativa estabilidade das despesas administrativas ajustadas.

A **margem financeira**, R$5.262,8 milhões, apurada no ano de 2020, apresentou redução de 4,7% ou R$262,3 milhões frente à registrada em 2019. No 4T2020, a margem financeira somou R$1.462,4 milhões, com aumento de 18,0% ou R$222,9 milhões frente ao 3T2020. A diminuição da margem financeira na comparação entre 2020 e 2019 reflete, em especial, redução na taxa de juros das operações de crédito, em um ambiente de diminuição na taxa do cheque especial, impactada pelas novas regras do Banco Central para o produto, e de queda da Taxa Selic, bem como aumento de ativos em tesouraria em proporção mais significativa que o crescimento das operações de crédito. No último trimestre, o aumento da margem financeira reflete, em especial, crescimento nas receitas de crédito, em especial na recuperação de créditos baixados para prejuízo, num contexto de queda na Taxa Selic efetiva e na taxa de juros das operações de crédito.

As **despesas de provisão** para perdas de crédito, R$1.501,5 milhões no ano de 2020, apresentaram aumento de 25,8% ou R$307,6 milhões em relação às despesas de 2019, refletindo, em especial, a rolagem da carteira por níveis de *rating,* afetada pelo atual ambiente econômico. No 4T2020, as despesas de provisão para perdas somaram R$401,3 milhões, com aumento de 25,6% ou R$81,9 milhões frente ao 3T2020 refletindo, em especial, maior volume de recuperação de créditos baixados para prejuízo integralmente provisionados, a rolagem da carteira por níveis de *rating* e a redução dos atrasos.

As **receitas de prestação de serviços e de tarifas bancárias**, R$1.955,4 milhões no ano de 2020, apresentaram redução de 4,3% ou R$87,1 milhões em relação às receitas de 2019, influenciada, especialmente, pelo menor fluxo de receitas da rede de adquirência, impactadas por menor volume de transações e pelas medidas de apoio aos credenciados, em decorrência da pandemia. No 4T2020, as receitas de prestação de serviços e de tarifas bancárias somaram R$521,3 milhões, com aumento de 10,4% ou R$49,1 milhões frente ao 3T2020, face, principalmente, ao crescimento de receitas da rede de adquirência e de seguros, previdência e capitalização.

As **despesas administrativas ajustadas**, constituídas por despesas de pessoal e outras despesas administrativas, somaram R$3.599,0 milhões no ano de 2020, com redução de 5,1% ou R$195,0 milhões frente às despesas de 2019. No 4T2020, as despesas administrativas ajustadas totalizaram R$905,0 milhões, com relativa estabilidade na comparação com o 3T2020. As **despesas de pessoal ajustadas** somaram R$1.969,9 milhões no ano de 2020, com relativa estabilidade frente às despesas de 2019, refletindo o acordo coletivo da categoria e a saída de empregados no âmbito do plano de desligamento por aposentadoria implementado no 1T2019 e do PDV do 4T2020. No 4T2020, as despesas de pessoal ajustadas totalizaram R$481,0 milhões, com redução de 4,5% frente às despesas do 3T2020, refletindo, em especial, o abono pago em setembro de 2020, referente ao acordo coletivo da categoria, e a saída de empregados no âmbito do PDV. **Outras despesas administrativas** totalizaram R$1.629,1 milhões no ano de 2020, com redução de 10,5% frente às despesas de 2019, influenciada, principalmente, pela redução nas despesas com serviços de terceiros e com serviços técnicos especializados. No 4T2020, outras despesas administrativas somaram R$424,0 milhões, com aumento de 5,5% na comparação com o 3T2020, influenciado, principalmente, pelo aumento das despesas com propaganda, promoções e publicidade e com serviços técnicos especializados.

A **reconciliação entre lucro líquido e lucro líquido ajustado** está apresentada na sequência, face à ocorrência de eventos extraordinários no 2T2019, 4T2019 e 4T2020. A reconciliação é utilizada para demonstração dos indicadores de retorno sobre patrimônio líquido e sobre ativos e de eficiência, calculados com base em lucro líquido ajustado.

Tabela 3: Demonstrativo Lucro Líquido Contábil x Lucro Líquido Ajustado - R$ Milhões e %

	2020	2019	4T2020	3T2020	2T2020	1T2020	4T2019
Lucro Líquido Ajustado	824,8	1.273,8	329,7	117,8	119,8	257,5	356,3
Ajustes	97,3	70,6	97,3	-	-	-	40,9
Reestruturação Planos FBSS (1)	-	49,5	-	-	-	-	-
Provisão Trabalhista (2)	-	(429,0)	-	-	-	-	(429,0)
Provisão para Ações Cíveis (reversão) (2)	-	126,8	-	-	-	-	126,8
Programa de Desligamento Voluntário	(177,0)	-	(177,0)	-	-	-	-
Efeitos Fiscais(3)	79,6	101,1	79,6	-	-	-	120,9
Crédito Tributário - EC 103/2019 (4)	-	222,2	-	-	-	-	222,2
Lucro Líquido	727,5	1.344,4	232,4	117,8	119,8	257,5	397,2
ROAA Ajustado Anualizado	1,0%	1,6%	1,4%	0,5%	0,6%	1,2%	1,8%
ROAE Ajustado Anualizado	10,2%	16,9%	15,8%	5,7%	5,9%	13,0%	18,4%
Índice de Eficiência Ajustado (5)	53,0%	52,1%	53,0%	54,3%	52,6%	52,6%	52,1%

(1) Processo de migração voluntária dos participantes e assistidos do Plano de Benefícios I - PBI para Plano de Benefícios FBPREV III no 1S2019; contou com a adesão de cerca de 35% dos participantes do PBI.
(2) Provisões (reversão) decorrentes da revisão de parâmetros e andamento de processos.
(3) Referente aos eventos Reestruturação de planos da FBSS, Provisão Trabalhista, Reversão de Provisão para Ações Cíveis e PDV.
(4) Refere-se à atualização do estoque de créditos e débitos tributários diferidos decorrente da elevação da alíquota da CSLL de 15% para 20%, em função da promulgação da Emenda Constitucional 103/2019.
(5) Despesas de pessoal + outras despesas administrativas / margem financeira + renda de prestação de serviços + (outras receitas - outras despesas). Considera receitas e despesas realizadas nos últimos 12 meses.

O **ROAE ajustado** alcançou 10,2% no ano de 2020, 6,7 pp. abaixo do retorno ajustado de 2019, refletindo, especialmente, crescimento de despesas de provisão para perdas de crédito, redução da margem financeira e das receitas de prestação de serviços e de tarifas bancárias, e evolução desfavorável de outras despesas, trajetória minimizada pela diminuição das despesas administrativas.

O **índice de eficiência ajustado** alcançou 53,0% no ano de 2020 frente a 52,1% de 2019. A trajetória do indicador de eficiência foi impactada por redução da margem financeira e das receitas de prestação de serviços e de tarifas bancárias, bem como por aumento de outras despesas ajustadas, frente à redução das despesas administrativas ajustadas.

DESTAQUES OPERACIONAIS

Os **ativos totais** alcançaram R$91.822,9 milhões em dezembro de 2020, com incremento de 12,6% ou R$10.273,3 milhões na comparação com dezembro de 2019 e de 1,8% ou R$1.655,7 milhões na comparação com setembro de 2020. Os principais componentes de ativo e passivo serão comentados na sequência.

Tabela 4: Demonstrativo da Evolução Patrimonial - R$ Milhões

	Dez 2020	Set 2020	Jun 2020	Mar 2020	Dez 2019	Dez 2020/ Dez 2019	Dez 2020/ Set 2020
Ativos Totais	91.822,9	90.167,2	86.582,8	83.270,0	81.549,6	12,6%	1,8%
Operações de Crédito	37.605,8	36.257,7	35.965,9	36.185,8	36.182,7	3,9%	3,7%
Títulos e Valores Mobiliários (1)	35.432,6	35.213,9	32.926,3	30.213,1	23.714,3	49,4%	0,6%
Recursos Captados e Administrados	80.457,7	78.483,5	75.329,0	72.587,0	72.037,5	11,7%	2,5%
Patrimônio Líquido	8.346,2	8.354,9	8.219,1	8.069,0	7.794,4	7,1%	-0,1%

(1) Inclui instrumentos financeiros derivativos, aplicações interfinanceiras de liquidez e disponibilidades e deduz as obrigações compromissadas.

Os **ativos de crédito** no conceito ampliado alcançaram R$37.801,7 milhões em dezembro de 2020, com aumento de 3,8% em doze meses e de 3,7% em três meses. Descontadas as operações de coobrigação em garantias prestadas, a carteira de crédito de dezembro de 2020 apresentou crescimento de 3,9% ou R$1.423,1 milhões frente a dezembro de 2019, influenciado, especialmente, pelo aumento de R$1.072,3 milhões no crédito comercial e de R$730,9 milhões no crédito rural, trajetória minimizada, principalmente, pela redução de R$264,2 milhões no câmbio e de R$100,1 milhões no financiamento de longo prazo. Na comparação com setembro de 2020, a carteira de crédito apresentou crescimento de 3,7% ou R$1.348,1 milhões, influenciado, em especial, pelo aumento na carteira comercial, em R$1.341,2 milhões, refletindo em especial os volumes concedidos em operações de antecipação do 13º salário de 2020 dos servidores públicos estaduais e na linha emergencial do PEAC.

Tabela 5: Demonstrativo da Carteira de Crédito - R$ Milhões

	Dez 2020	% Total Crédito	Set 2020	Jun 2020	Mar 2020	Dez 2019	Dez 2020/ Dez 2019	Dez 2020/ Set 2020
Câmbio	510,4	1,4%	672,7	826,2	846,6	774,6	-34,1%	-24,1%
Comercial	28.887,4	76,8%	27.546,1	27.306,0	27.701,2	27.815,1	3,9%	4,9%
Pessoa Física	22.278,0	59,2%	21.373,1	21.318,7	21.571,6	21.731,8	2,5%	4,2%
Consignado (1)	17.057,1	45,4%	16.892,4	16.314,0	16.082,8	16.001,1	6,6%	1,0%
Outros	5.220,9	13,8%	4.480,7	5.004,6	5.488,8	5.730,7	-8,9%	16,5%
Pessoa Jurídica	6.609,4	17,6%	6.173,0	5.987,3	6.129,5	6.083,3	8,6%	7,1%
Capital de Giro	4.873,7	13,0%	4.493,0	4.207,6	4.152,5	4.060,5	20,0%	8,5%
Outros	1.735,6	4,6%	1.680,0	1.779,7	1.977,0	2.022,8	-14,2%	3,3%
Financiamento de Longo Prazo	569,1	1,5%	616,4	654,6	660,5	669,2	-15,0%	-7,7%
Imobiliário	4.125,6	11,0%	4.122,9	4.148,8	4.135,7	4.126,9	0,0%	0,1%
Rural	3.392,2	9,0%	3.178,9	2.902,4	2.712,6	2.661,3	27,5%	6,7%
Outros (2)	121,1	0,3%	120,6	127,9	129,3	135,5	-10,7%	0,4%
Total	**37.605,8**	**100,0%**	**36.257,7**	**35.965,9**	**36.185,8**	**36.182,7**	**3,9%**	**3,7%**

(1) A partir de março de 2020, com efeito para os períodos anteriores, foram somados os créditos vinculados a operações adquiridas em cessão.
(2) Inclui arrendamento mercantil e setor público.

Os **títulos e valores mobiliários - TVM somados às aplicações interfinanceiras de liquidez e às disponibilidades** totalizaram R$39.795,0 milhões em dezembro de 2020, que, subtraídas das operações compromissadas, apresentaram saldo líquido de R$35.432,6 milhões, com ampliação de 49,4% ou R$11.718,3 milhões frente a dezembro de 2019, influenciada, principalmente, pelo aumento dos depósitos e redução dos depósitos compulsórios no Banco Central, num contexto de menor crescimento da carteira de crédito. Em relação a setembro de 2020, essas aplicações registraram relativa estabilidade.

Os **recursos captados e administrados**, constituídos por depósitos, recursos em letras, dívida subordinada e recursos de terceiros administrados, totalizaram R$80.457,7 milhões em dezembro de 2020, com aumento de 11,7% ou R$8.420,2 milhões em doze meses e de 2,5% ou R$1.974,2 milhões em três meses, evoluções influenciadas especialmente pelo aumento nos depósitos.

O **patrimônio líquido** alcançou R$8.346,2 milhões em dezembro de 2020, com aumento de 7,1% ou R$551,9 milhões frente a dezembro de 2019 e relativa estabilidade na comparação com setembro de 2020. A evolução do patrimônio líquido em doze meses e nos três meses reflete, especialmente, a incorporação dos resultados gerados, os pagamentos de juros sobre o capital próprio, o remensuramento do passivo atuarial dos benefícios pós-emprego, conforme aplicação das regras contábeis previstas no CPC 33 (R1), e os ajustes de variação cambial sobre o patrimônio de dependências no exterior.

O Banrisul recolheu e provisionou R$989,8 milhões em **impostos e contribuições** próprios no ano de 2020. Os tributos retidos e repassados, incidentes diretamente sobre a intermediação financeira e demais pagamentos, somaram R$746,4 milhões no período.

Tabela 6: Outros Indicadores - %

	2020	2019	4T2020	3T2020	2T2020	1T2020	4T2019
Margem Financeira sobre Ativos Rentáveis	6,90%	7,87%	7,29%	6,37%	6,95%	6,99%	7,85%
Índice de Basileia Conglomerado Prudencial	15,8%	15,1%	15,8%	16,2%	16,0%	15,1%	15,1%
Carteira de Crédito Risco Normal / Carteira Total	89,9%	88,7%	89,9%	88,8%	88,0%	88,8%	88,7%
Carteira de Crédito Risco 1 e 2 / Carteira Total	10,1%	11,3%	10,1%	11,2%	12,0%	11,2%	11,3%
Índice de Inadimplência > 90 dias	2,31%	3,37%	2,31%	2,98%	3,54%	3,37%	3,37%
Índice de Cobertura 90 dias (1)	317,7%	226,7%	317,7%	260,4%	234,3%	230,4%	226,7%
Índice de Provisionamento (2)	7,3%	7,6%	7,3%	7,8%	8,3%	7,8%	7,6%

(1) Provisão para perdas de crédito / atrasos > 90 dias.
(2) Provisão para perdas de crédito / carteira de crédito.

A redução da **margem financeira sobre ativos rentáveis**, comparados os anos de 2020 e 2019, reflete, em especial, a queda da Taxa Selic e as novas regras do Banco Central para taxas de juros do cheque especial, frente ao aumento no volume de ativos rentáveis, em especial dos ativos em tesouraria.

O **índice de inadimplência de 90 dias** foi de 2,31% em dezembro de 2020, com redução de 1,06 pp. em doze meses e de 0,67 pp. em três meses. O saldo de operações de crédito vencidas há mais de 90 dias foi de R$869,7 milhões em dezembro de 2020, com redução de 28,7% em doze meses e de 19,5% em três meses. O **índice de cobertura** de dezembro de 2020 alcançou 317,7% em proporção das operações em atraso acima de 90 dias, frente a 226,7% de dezembro de 2019 e a 260,4% de setembro de 2020. O aumento do índice de cobertura de 90 dias na comparação com dezembro de 2019 reflete a redução dos créditos em atraso e a estabilidade no saldo de provisão para perdas de crédito. Na comparação com setembro de 2020, o aumento do índice de cobertura reflete a redução proporcionalmente maior dos créditos em atraso frente à diminuição do saldo de provisão para perdas de crédito.

O **índice de provisionamento** alcançou 7,3% do saldo de operações de crédito em dezembro de 2020, com redução de 0,3 pp. frente ao indicador de dezembro de 2019 e de 0,5 pp. na comparação com o indicador de setembro de 2020. O saldo de provisão para perdas de crédito apresentou relativa estabilidade em doze meses, refletindo a rolagem da carteira por níveis de *rating,* afetada pelo atual ambiente econômico, e o fluxo de baixas para prejuízo no ano. A carteira de crédito classificada por *rating* apresentou aumento de 1,2 pp. na proporção de operações classificadas como risco normal frente a dezembro de 2019. Em três meses, o saldo de provisão para perdas de crédito registrou redução de R$50,2 milhões, refletindo a rolagem da carteira por níveis de *rating* e a redução dos atrasos, e a representatividade da carteira de crédito de risco normal sobre a carteira total apresentou aumento de 1,1 pp.

GUIDANCE

Após o período de descontinuidade do *guidance*, frente às mudanças bruscas no ambiente macroeconômico e social ocasionadas pela evolução da pandemia Covid-19, o Banrisul volta a divulgar suas projeções.

Para o ano de 2021, em uma conjuntura econômica ainda de elevadas incertezas, a expectativa é de moderação no ritmo de recuperação da atividade mundial, com crescimento que não deverá ser suficiente para recuperar as perdas observadas em 2020, devendo retornar ao nível pré-pandemia apenas em 2022. Assim, uma recuperação mais consistente das condições econômicas está condicionada à distribuição, em larga escala, de uma vacina eficaz contra o Covid-19.

As projeções dos principais negócios e dos indicadores do Banrisul divulgados para 2021 consideram este contexto. No crédito, espera-se retomar a velocidade de crescimento frente aos baixos volumes registrados no ano anterior, sendo mantida a qualidade e seletividade na originação de novos créditos, com isso, espera-se estabilidade nos níveis da despesa de provisão para perdas sobre operações de crédito. Os recursos captados devem crescer em ritmo menor, visto o aumento expressivo verificado em 2020, quando houve um aumento na preferência por liquidez e retração do consumo, efeitos decorrentes da crise provocada pela pandemia.

No tocante aos indicadores de performance, a manutenção da Taxa Selic nos mínimos níveis históricos refletiu em redução de preços, e a tendência de alta na Selic para 2021 ocasionará reflexos na margem financeira e rentabilidade esperadas. No índice de eficiência, a expectativa de manutenção no patamar realizado deve-se ao menor crescimento da margem financeira e à retomada de investimentos.

Tabela 7: Perspectivas Banrisul

	Ano 2021
	Projetado
Carteira de Crédito Total	10% a 15%
Crédito Comercial Pessoa Física	10% a 15%
Crédito Comercial Pessoa Jurídica	11% a 16%
Crédito Rural	22% a 27%
Despesa de Provisão Crédito sobre a Carteira de Crédito	3,5% a 4,5%
Captação Total (1)	4% a 8%
Rentabilidade sobre o Patrimônio Líquido Médio	10% a 14%
Índice de Eficiência	50% a 54%
Margem Financeira Líquida sobre Ativos Rentáveis Médios	6% a 7%

(1) Captação total: Depósitos + Recursos de Letras Financeiras e Similares.

Porto Alegre, 10 de fevereiro de 2021.

ANÁLISE DE DESEMPENHO

Apresentamos a Análise de Desempenho do Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A., relativa ao ano de 2020 e ao quarto trimestre de 2020.

MERCADO COMPETITIVO

No mercado competitivo, a Instituição ocupava, em setembro de 2020, a 11ª posição em ativos totais entre os bancos que compõem o Sistema Financeiro Nacional - SFN, 10ª posição em patrimônio líquido, 11ª posição em captações (depósitos totais, captações no mercado aberto e obrigações por empréstimos e repasses) e 6ª em número de agências, conforme *ranking* divulgado pelo Banco Central do Brasil - Bacen, excluído o BNDES.

A captação de depósitos a prazo do Banrisul representava 2,8536% do mercado nacional em dezembro de 2020, frente *market share* de 3,9889% em dezembro de 2019; o saldo desses depósitos cresceu 13,1% em doze meses no Banco, frente à expansão de 58,1% verificada no SFN no mesmo período. Em relação aos depósitos à vista, a representatividade do Banrisul nesses recursos, no mercado nacional, alcançou 1,3670% em dezembro de 2020, com diminuição de 0,1046 pp. frente à representatividade de dezembro de 2019; nos depósitos de poupança, o Banrisul alcançou 1,0644% do saldo desses recursos no SFN em dezembro de 2020, com retração de 0,0687 pp. frente à posição de dezembro de 2019. No que se refere à carteira de crédito, o Banco atingiu representatividade de 0,9360% do crédito total do SFN em dezembro de 2020 frente à participação de 1,0402% em dezembro de 2019.

A representatividade do saldo de operações de crédito do Banco no mercado do Rio Grande do Sul alcançou 18,3047% em setembro de 2020, com redução de 1,3025 pp. frente à representatividade de setembro de 2019. No mercado regional, o Banrisul alcançou 40,9756% na participação dos depósitos a prazo em setembro de 2020, com retração de 7,9234 pp. em doze meses, e alcançou participação de 12,3256% nos depósitos de poupança em setembro de 2020, com redução de 0,5992 pp. em doze meses. Em relação aos depósitos à vista, a representatividade no mercado regional alcançou 23,6286% em setembro de 2020, com diminuição de 2,1822 pp. em doze meses.

Tabela 8: Mercado Competitivo

	Brasil		Rio Grande do Sul	
	Dez 2020 (1)	Dez 2019	Set 2020 (2)	Set 2019
Depósitos à Vista	1,3670%	1,4716%	23,6286%	25,8108%
Depósitos de Poupança	1,0644%	1,1331%	12,3256%	12,9248%
Depósitos a Prazo	2,8536%	3,9889%	40,9756%	48,8990%
Operações de Crédito	0,9360%	1,0402%	18,3047%	19,6072%
Nº de Agências	2,7028%	2,5847%	31,0499%	30,7453%

(1) Última informação divulgada.
(2) Última informação disponível.

MARGEM ANALÍTICA

DESEMPENHO DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA

A margem analítica apresentada foi apurada com base nos saldos médios de ativos e passivos, calculados a partir dos saldos finais dos meses que compõem os respectivos períodos analisados. A tabela a seguir apresenta os ativos geradores de receitas e os passivos onerosos, os correspondentes valores de receitas de intermediação financeira sobre ativos e despesas de intermediação financeira sobre passivos, bem como as taxas médias efetivas geradas.

As operações de crédito incluem adiantamentos de contratos de câmbio e operações de arrendamento mercantil, que são demonstradas pelo valor presente líquido dos contratos de arrendamento. As rendas de operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, somente são reconhecidas como receitas quando efetivamente recebidas.

Os saldos médios das aplicações interfinanceiras de liquidez e os recursos aplicados ou captados no mercado interbancário correspondem ao valor de resgate, deduzidos das receitas ou despesas a apropriar equivalentes a períodos futuros. Os saldos médios dos depósitos, captações no mercado aberto e obrigações por empréstimos e repasses incluem os encargos exigíveis até a data de encerramento das Demonstrações Financeiras, reconhecidos em base *pro rata die*. No que se refere às despesas vinculadas a essas rubricas, àquelas relativas a depósitos incluem as despesas pelas contribuições ao Fundo Garantidor de Crédito - FGC.

A margem sobre ativos rentáveis foi decrescente na comparação entre os anos de 2020 e 2019. Os ativos médios rentáveis apresentaram crescimento de 8,6% e os passivos onerosos aumentaram 9,4%. A margem absoluta do ano de 2020 apresentou retração de 4,7% e a margem relativa diminuiu 0,97 pp. frente ao ano de 2019.

A variação cambial, especialmente em operações de crédito (câmbio e financiamentos em moeda estrangeira), instrumentos financeiros derivativos, dívida subordinada e repasses no exterior, bem como a redução da Taxa Selic impactaram as taxas dos ativos rentáveis e dos passivos onerosos no período. Além dos juros básicos da economia que referenciam as operações no setor financeiro, a estrutura de ativos e passivos bem como os prazos e as condições de juros pactuadas são fatores determinantes na formação da margem auferida a cada período.

A representatividade dos ativos de crédito no total de ativos rentáveis apresentou redução de 1,5 pp. na comparação entre o ano de 2020 e 2019, atingindo 43,5%. As operações de TVM representavam 43,1% dos ativos rentáveis em 2020, com acréscimo de 6,9 pp. na participação total frente ao ano de 2019. Os compulsórios representavam 10,8% dos ativos rentáveis no ano de 2020, com retração de 6,3 pp. frente a 2019.

Em relação aos passivos onerosos, o saldo médio dos depósitos a prazo representou 63,4% desses passivos no ano de 2020, com diminuição de 0,1 pp. frente ao ano de 2019. Os depósitos de poupança representavam 15,3% dos passivos onerosos em 2020, com aumento de 0,1 pp. frente a 2019. A captação no mercado aberto representava 6,0% dos passivos onerosos no ano de 2020, com retração de 0,3 pp. na comparação com o ano de 2019. Os recursos em letras representavam 4,5% dos passivos onerosos em 2020, com decréscimo de 0,9 pp. em relação ao ano de 2019. A dívida subordinada representava 4,4% no ano de 2020, com aumento de 0,8 pp. frente ao ano de 2019, aumento motivado pela variação cambial e marcação a mercado.

Os resultados dessas variações em conjunto ocasionaram redução no *spread*, que alcançou 6,06% no ano de 2020.

Tabela 9: Margem Analítica - R$ Milhões e %

	2020			2019			2018		
	Balanço Médio	Receita Despesa	Taxa Média	Balanço Médio	Receita Despesa	Taxa Média	Balanço Médio	Receita Despesa	Taxa Média
Ativos Rentáveis	**76.228,3**	**8.233,2**	**10,80%**	**70.212,7**	**9.105,4**	**12,97%**	**66.860,5**	**9.551,8**	**14,29%**
Operações de Crédito [1]	33.186,0	6.311,3	19,02%	31.627,5	6.818,0	21,56%	29.395,3	6.957,8	23,67%
TVM [2]	32.854,9	836,0	2,54%	25.443,9	1.422,7	5,59%	24.679,9	1.628,4	6,60%
Instrumentos Financeiros Derivativos	814,7	782,8	96,09%	81,7	132,1	161,60%	25,7	217,6	845,33%
Compulsórios	8.268,3	241,8	2,92%	12.014,8	672,9	5,60%	11.771,1	703,6	5,98%
Outros	1.104,4	61,4	5,56%	1.044,7	59,7	5,71%	988,5	44,4	4,49%
Ativos Não Rentáveis	10.642,8	-	-	**9.059,0**	-	-	**8.549,1**	-	-
Ativos Totais	**86.871,2**	**8.233,2**	**9,48%**	**79.271,7**	**9.105,4**	**11,49%**	**75.409,7**	**9.551,8**	**12,67%**
Passivos Onerosos	**67.116,5**	**(2.970,4)**	**4,43%**	**61.337,2**	**(3.580,4)**	**5,84%**	**58.184,3**	**(3.860,6)**	**6,64%**
Depósitos Interfinanceiros	1.098,6	(23,9)	2,18%	257,8	(10,3)	4,01%	100,0	(5,8)	5,80%
Depósitos de Poupança	10.256,6	(285,5)	2,78%	9.341,5	(419,9)	4,49%	8.761,0	(419,9)	4,79%
Depósitos a Prazo	42.571,5	(1.090,4)	2,56%	38.940,9	(2.102,3)	5,40%	36.436,6	(2.117,1)	5,81%
Captações no Mercado Aberto	4.046,1	(121,9)	3,01%	3.871,0	(252,7)	6,53%	4.839,6	(305,9)	6,32%
Recursos em Letras [3]	3.040,1	(87,1)	2,86%	3.295,1	(192,3)	5,84%	2.328,0	(141,7)	6,09%
Dívida Subordinada	2.949,3	(885,7)	30,03%	2.211,8	(315,7)	14,27%	1.984,1	(411,3)	20,73%
Obrigações por Empréstimos e Repasses No País	1.492,2	(55,9)	3,74%	1.631,9	(68,2)	4,18%	2.019,4	(153,3)	7,59%
Obrigações por Empréstimos e Repasses Exterior	701,2	(387,0)	55,19%	761,7	(147,8)	19,40%	806,1	(246,2)	30,54%
Fundos Financeiros e de Desenvolvimento	960,9	(33,1)	3,44%	1.025,4	(71,2)	6,94%	909,6	(59,5)	6,55%
Passivos Não Onerosos	11.578,1	-	-	**10.331,5**	-	-	**10.049,4**	-	-
Patrimônio Líquido	8.176,5	-	-	**7.603,0**	-	-	**7.176,0**	-	-
Passivos e PL	**86.871,2**	**(2.970,4)**	**3,42%**	**79.271,7**	**(3.580,4)**	**4,52%**	**75.409,7**	**(3.860,6)**	**5,12%**
Spread			**6,06%**			**6,97%**			**7,55%**
Margem		**5.262,8**	**6,90%**		**5.525,0**	**7,87%**		**5.691,1**	**8,51%**

(1) Inclui adiantamentos de contratos de câmbio, operações de arrendamento mercantil e outros créditos com característica de concessão de crédito.
(2) Inclui as aplicações interfinanceiras de liquidez.
(3) Inclui letras financeiras e de crédito imobiliário.

VARIAÇÕES NAS RECEITAS E DESPESAS DE JUROS: VOLUMES E TAXAS

As variações no volume e na taxa de juros foram calculadas com base nas movimentações dos saldos médios durante o período e nas variações das taxas médias de juros, incluídas as variações no câmbio, sobre os ativos geradores de receitas e passivos onerosos. A variação de taxa foi calculada pela oscilação na taxa de juros no período multiplicada pela média dos ativos geradores de receitas ou pela média dos passivos onerosos no segundo período. A variação de volume foi computada como a diferença entre o volume de juros do período mais recente e o anterior.

A redução de receitas, devido à diminuição das taxas médias dos ativos rentáveis, e a diminuição de despesas, devido ao decréscimo nas taxas médias dos passivos onerosos, gerou perda de margem financeira em R$872,0 milhões. O crescimento de receitas, devido à variação do volume médio dos ativos rentáveis, em valor mais expressivo que o aumento de despesas, devido à variação do volume médio dos passivos onerosos, gerou ganho de margem financeira em R$609,7 milhões. Somadas as variações, no volume médio e na taxa média de ativos rentáveis e de passivos onerosos, a margem financeira apresentou redução, em R$262,3 milhões, na comparação entre os anos de 2020 e 2019.

A tabela a seguir apresenta a alocação das variações nas receitas e despesas de juros pela mudança no volume médio dos ativos rentáveis e dos passivos onerosos e pela variação da taxa média de juros sobre esses ativos e passivos: (i) 2020 *vs* 2019, e (ii) 2019 *vs* 2018.

Tabela 10: Variações nas Receitas e Despesas de Juros: Volumes e Taxas - R$ Milhões

	2020/2019			2019/2018		
	Aumento / Redução Devido a Variação em:			Aumento / Redução Devido a Variação em:		
	Volume Médio	Taxa Juros	Variação Líquida	Volume Médio	Taxa Juros	Variação Líquida
Ativos Rentáveis						
Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos	324,3	(831,1)	(506,8)	506,7	(646,5)	(139,8)
TVM	335,7	(922,4)	(586,7)	49,1	(254,8)	(205,7)
Instrumentos Financeiros Derivativos (1)	681,5	(30,8)	650,7	194,3	(279,8)	(85,5)
Compulsórios	(398,1)	(33,1)	(431,2)	14,3	(45,0)	(30,7)
Outros	3,2	(1,5)	1,7	2,6	12,7	15,3
Total de Ativos Rentáveis	**946,7**	**(1.818,9)**	**(872,2)**	**767,0**	**(1.213,4)**	**(446,4)**
Passivos Onerosos						
Depósitos Interfinanceiros	(15,8)	2,2	(13,6)	(5,6)	1,1	(4,5)
Depósitos de Poupança	(37,9)	172,2	134,3	(26,9)	26,9	0,0
Depósitos a Prazo	(180,5)	1.192,5	1.012,0	(140,4)	155,1	14,7
Captações no Mercado Aberto	(11,0)	141,7	130,8	62,9	(9,7)	53,2
Recursos em Letras	16,2	89,0	105,2	(56,2)	5,6	(50,6)
Dívida Subordinada (1)	(132,2)	(437,7)	(569,9)	(43,2)	138,8	95,5
Obrigações por Empréstimos e Repasses no País	8,7	3,7	12,3	39,3	45,9	85,2
Obrigações por Empréstimos e Repasses no Exterior	10,8	(250,0)	(239,2)	14,4	84,0	98,4
Fundos Financeiros e de Desenvolvimento	4,8	33,3	38,1	(7,9)	(3,7)	(11,6)
Total de Passivos Onerosos	**(337,0)**	**946,9**	**609,9**	**(163,6)**	**443,9**	**280,3**
Margem Financeira	**609,7**	**(872,0)**	**(262,3)**	**603,4**	**(769,5)**	**(166,1)**

(1) Os instrumentos financeiros derivativos são utilizados pelo Banrisul para mitigar os riscos de oscilações cambiais da captação externa. Nesse sentido, as variações apresentadas devem ser analisadas em conjunto.

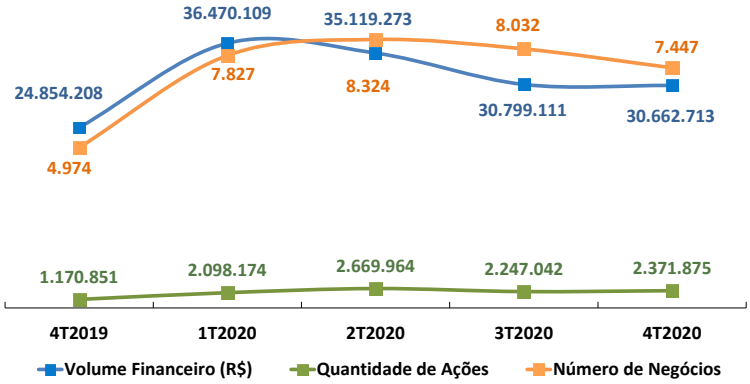
DESEMPENHO NO MERCADO ACIONÁRIO

Listado no Nível 1 de Governança, desde julho de 2007, e comprometido com as boas práticas, o Banco adota voluntariamente determinadas regras dos demais níveis diferenciados de Governança Corporativa, fortalecendo e consolidando relação de transparência com clientes, investidores, acionistas e interessados em geral, em eventos, conferências e reuniões no Brasil e no exterior.

O capital social do Banrisul totalizava R$5.200,0 milhões em 31 de dezembro de 2020, representado por 408.974.477 ações, sendo 205.064.841 ações ordinárias e 203.909.636 ações preferenciais, na forma escritural e sem valor nominal. O acionista controlador, o Governo do Estado do Rio Grande do Sul, detém diretamente 98,1% do capital votante e 49,4% do capital total.

Presente em sete índices da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão, o volume financeiro médio negociado diariamente no 4T2020 aumentou 23,4% em relação ao 4T2019; no mesmo período, o número de negócios médio diário aumentou 49,7%. Na comparação com o trimestre anterior, o volume financeiro médio manteve-se estável e o número de negócios médio diminuiu 7,3%.

Gráfico 1: Volume Financeiro, Volume de Negócios e Quantidade de Ações



Em dezembro de 2020, o valor de mercado do Banrisul atingiu R$5.958,8 milhões, com redução de 32,7% na comparação com dezembro de 2019 e aumento de 22,1% em relação a setembro de 2020.

São apresentados na tabela seguinte os *ratings* do Banrisul conforme as principais agências de classificação de risco.

Tabela 11: Classificação de Agências de *Rating*

Fitch Ratings	
Moeda Estrangeira - IDR de Longo Prazo	BB-
Moeda Estrangeira - IDR de Curto Prazo	B
Moeda Local - IDR de Longo Prazo	BB-
Moeda Local - IDR de Curto Prazo	B
Rating Nacional de Longo Prazo	A+(bra)
Rating Nacional de Curto Prazo	F1(bra)
Rating de Suporte	4
Rating de Viabilidade	bb-
Notas Subordinadas	B
Perspectiva *Rating* Nacional	Negativa
Perspectiva IDR de Longo Prazo em ME e ML	Negativa
Moody's	
Perspectiva	Estável
Depósitos Bancários	Ba3/NP
Depósitos Bancários NSR - Escala Nacional	A1.br/BR-1
Risco de Crédito Individual (BCA)	ba3
Avaliação de Risco de Contraparte	Ba2(cr)/NP(cr)
Subordinada	B1
Standard & Poor's	
Issuer Credit *Rating* - Escala Global	BB-
Issuer Credit *Rating* - Escala Nacional	brAA+
Perspectiva	Estável
Perfil de Crédito Individual (SACP)	bb-

EVOLUÇÃO PATRIMONIAL

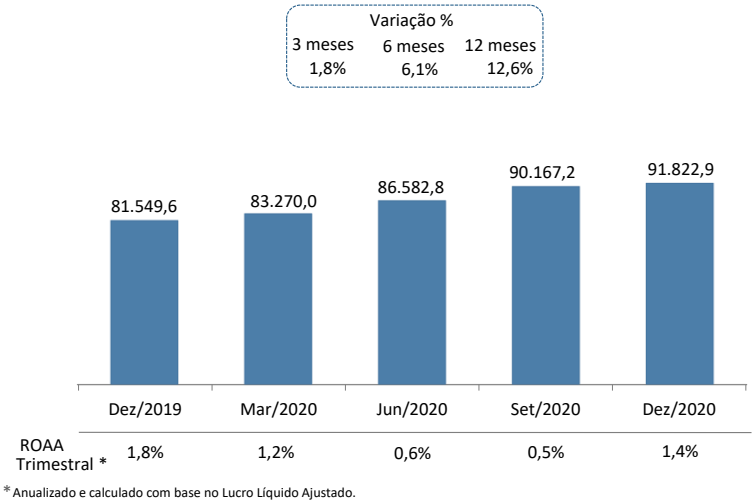
ATIVOS TOTAIS

Os ativos totais alcançaram R$91.822,9 milhões em dezembro de 2020 e estão compostos por 43,3% de TVM somado às aplicações interfinanceiras de liquidez e às disponibilidades, 41,0% de operações de crédito, 8,4% de depósitos compulsórios no Bacen e 7,3% de outros ativos.

Os ativos totais de dezembro de 2020 registraram aumento de 12,6% ou R$10.273,3 milhões na comparação com dezembro de 2019, evolução que teve origem, principalmente, no incremento de R$8.806,4 milhões nos depósitos, de R$971,0 milhões na captação de mercado aberto, e de R$678,6 milhões na dívida subordinada. Quanto à alocação dos recursos, o saldo de tesouraria (TVM somado às aplicações interfinanceiras de liquidez e às disponibilidades) cresceu R$12.689,3 milhões, a carteira de crédito apresentou crescimento de R$1.423,1 milhões, e os depósitos compulsórios no Bacen apresentaram retração de R$4.435,5 milhões no período.

Em relação a setembro de 2020, os ativos totais apresentaram crescimento de 1,8% ou R$1.655,7 milhões, face, especialmente, ao incremento nos depósitos em R$2.553,9 milhões, minimizado principalmente pela retração das relações interfinanceiras e interdependências, em R$446,8 milhões, dos recursos em letras, em R$223,4 milhões, e da dívida subordinada em R$200,7 milhões. Quanto à alocação, a carteira de crédito apresentou crescimento de R$1.348,1 milhões, o saldo de tesouraria apresentou incremento de R$375,7 milhões, e os depósitos compulsórios no Bacen aumentaram R$204,9 milhões.

Gráfico 2: Ativo Total - R$ Milhões



* Anualizado e calculado com base no Lucro Líquido Ajustado.

TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

As aplicações em TVM, incluídos os instrumentos financeiros derivativos, somadas às aplicações interfinanceiras de liquidez e às disponibilidades e deduzidas as obrigações por operações compromissadas, totalizaram R$35.432,6 milhões em dezembro de 2020, com crescimento de 49,4% ou R$11.718,3 milhões em relação a dezembro de 2019 e relativa estabilidade, com aumento de R$218,7 milhões frente a setembro de 2020.

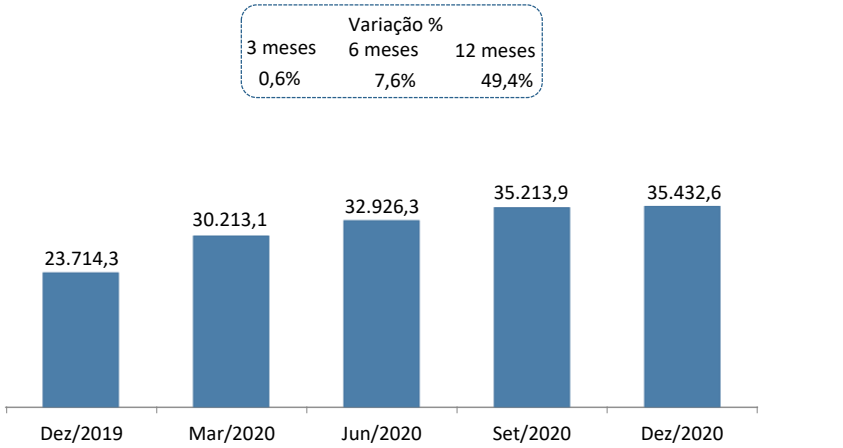
A evolução do saldo frente a dezembro de 2019 foi influenciada, principalmente, pela ampliação nos depósitos e retração dos recolhimentos compulsórios no Bacen, num contexto de menor crescimento da carteira de crédito.

Em relação a setembro de 2020, o crescimento do saldo reflete, em especial, o aumento dos depósitos, num contexto de crescimento dos ativos de crédito e dos depósitos compulsórios no Bacen.

Em relação à composição das aplicações em tesouraria, 62,8% são de títulos mantidos até o vencimento, no montante de R$24.987,4 milhões, 16,7% de títulos mantidos para negociação, que atingiram R$6.655,3 milhões, 15,2% de aplicações interfinanceiras de liquidez, no montante de R$6.041,6 milhões, 3,2% de disponibilidades, que atingiram R$1.263,6 milhões, 2,1% de instrumentos financeiros derivativos, que alcançaram R$844,6

milhões, e os títulos disponíveis para venda somaram R$2,5 milhões, totalizando R$39.795,0 milhões em ativos de tesouraria. Quanto aos emissores dos títulos que compõem a tesouraria, são, em sua maioria, de papéis públicos federais, que, somados, representam 93,1% das aplicações em tesouraria.

Gráfico 3: Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos(1) - R$ Milhões

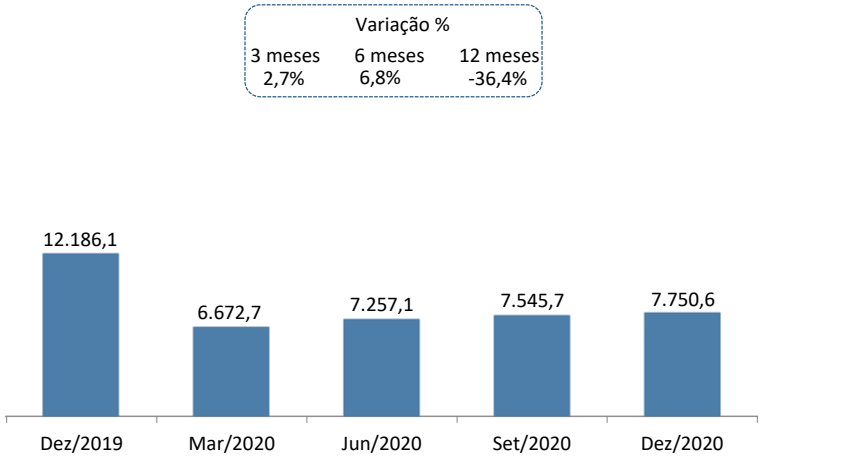


(1) Somadas as aplicações interfinanceiras de liquidez e as disponibilidades e deduzidas as obrigações compromissadas.

DEPÓSITOS COMPULSÓRIOS NO BACEN

O saldo dos depósitos compulsórios no Bacen totalizou R$7.750,6 milhões em dezembro de 2020, com retração de 36,4% ou R$4.435,5 milhões em relação a dezembro de 2019 e aumento de 2,7% ou R$204,9 milhões na comparação com setembro de 2020.

Gráfico 4: Depósitos Compulsórios no Bacen - R$ Milhões



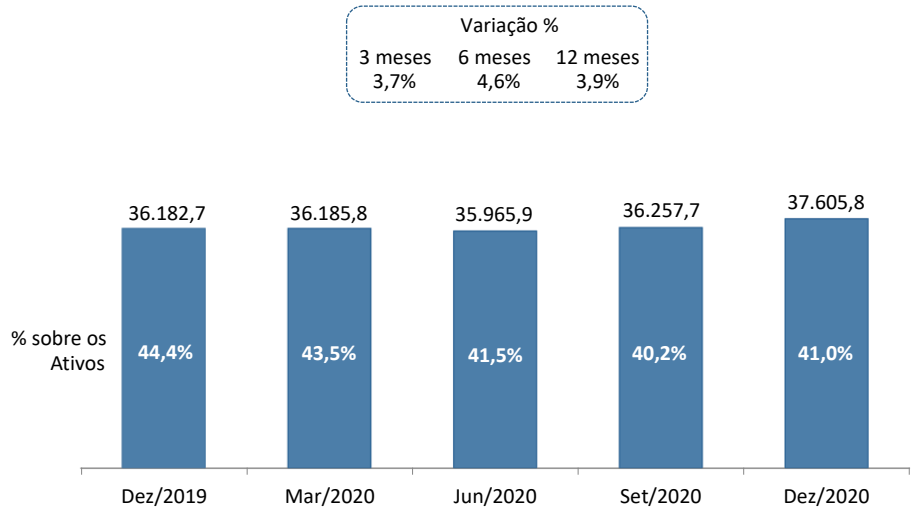
A redução no saldo dos depósitos compulsórios no Bacen em dezembro de 2020 em relação a dezembro de 2019, foi influenciada, em especial, pela diminuição dos depósitos compulsórios sobre os depósitos a prazo, R$4.631,0 milhões, impactada, especialmente, pela diminuição na alíquota de recolhimento compulsório sobre esses recursos, com efeito a partir de março de 2020, conforme Circular nº 3.993/20 do Bacen, compensada parcialmente pelo aumento dos depósitos compulsórios sobre os depósitos à vista em R$137,9 milhões.

Na comparação com setembro de 2020, o crescimento dos depósitos compulsórios no Bacen de dezembro de 2020, proveio, em especial, do aumento dos depósitos compulsórios sobre os depósitos a prazo, em R$103,0 milhões, dos depósitos compulsórios sobre os depósitos de poupança, em R$41,0 milhões, e dos depósitos compulsórios sobre depósitos à vista, em R$5,6 milhões, impactado pelo aumento do saldo desses depósitos.

Operações de Crédito

A carteira de crédito do Banrisul alcançou R$37.605,8 milhões em dezembro de 2020, com aumento de 3,9% ou R$1.423,1 milhões frente a dezembro de 2019. Na comparação com setembro de 2020, a carteira de crédito de dezembro de 2020 apresentou crescimento de 3,7% ou R$1.348,1 milhões. A carteira de crédito ampliada, que inclui coobrigações e riscos em garantias prestadas, atingiu R$37.801,7 milhões em dezembro de 2020, com crescimento de 3,8% ou R$1.376,2 milhões na comparação com dezembro de 2019 e de 3,7% ou R$1.331,4 milhões frente a setembro de 2020.

Gráfico 5: Operações de Crédito - R$ Milhões



O incremento no saldo da carteira de crédito de dezembro de 2020 em relação a dezembro de 2019 foi motivado, principalmente, pela expansão do crédito comercial, em R$1.072,3 milhões, e do crédito rural, em R$730,9 milhões, movimento minimizado, principalmente, pela retração da carteira de câmbio, em R$264,2 milhões, e do financiamento de longo prazo em R$100,1 milhões.

Na comparação com setembro de 2020, a trajetória da carteira de crédito foi influenciada, principalmente, pelo crescimento crédito comercial, em R$1.341,2 milhões, e do crédito rural, em R$213,3 milhões, movimento minimizado pela retração da carteira de câmbio, em R$162,2 milhões, e do financiamento de longo prazo em R$47,3 milhões.

Composição do Crédito por Porte de Empresa

As operações de crédito à pessoa jurídica totalizaram R$9.055,8 milhões em dezembro de 2020, compondo 24,1% da carteira total de crédito. Do montante de crédito aplicado na pessoa jurídica, 57,1% estão alocados em crédito às médias, pequenas e microempresas.

Na comparação com dezembro de 2019, o saldo de crédito às médias, pequenas e microempresas apresentou aumento de 5,5% ou R$271,3 milhões e o crédito às grandes empresas apresentou retração de 1,1% ou R$42,9 milhões. Nos últimos três meses, o saldo de crédito às médias, pequenas e microempresas apresentou crescimento de 5,6% ou R$276,2 milhões e o crédito às grandes empresas apresentou diminuição de 3,9% ou R$158,8 milhões.

Tabela 12: Composição do Crédito Pessoa Jurídica por Porte de Empresa - R$ Milhões

	Dez 2020			Set 2020			Dez 2019			Dez 2020/ Dez 2019	Dez 2020/ Set 2020
	Saldo	% PJ	% Cart. Total	Saldo	% PJ	% Cart. Total	Saldo	% PJ	% Cart. Total		
Grandes Empresas	3.887,2	42,9%	10,3%	4.046,0	45,3%	11,2%	3.930,2	44,5%	10,9%	-1,1%	-3,9%
Total Média/Pequena/Micro	5.168,6	57,1%	13,7%	4.892,3	54,7%	13,5%	4.897,2	55,5%	13,5%	5,5%	5,6%
Médias Empresas	3.024,6	33,4%	8,0%	2.752,5	30,8%	7,6%	3.085,8	35,0%	8,5%	-2,0%	9,9%
Pequenas Empresas	1.756,5	19,4%	4,7%	1.763,2	19,7%	4,9%	1.350,7	15,3%	3,7%	30,0%	-0,4%
Microempresas	387,4	4,3%	1,0%	376,7	4,2%	1,0%	460,7	5,2%	1,3%	-15,9%	2,9%
Total	**9.055,8**	**100,0%**	**24,1%**	**8.938,3**	**100,0%**	**24,7%**	**8.827,4**	**100,0%**	**24,4%**	**2,6%**	**1,3%**

Critério utilizado: faturamento médio mensal: Microempresas até R$30 mil, Pequenas até R$400 mil, Médias até R$25 milhões. Grandes empresas: faturamento médio mensal acima de R$25 milhões ou Ativo Total acima de R$240 milhões.

Composição do Crédito por Setor de Atividade

O saldo de operações de crédito segmentado por setor de atividade está apresentado na tabela a seguir:

Tabela 13: Composição do Crédito por Setor de Atividade - R$ Milhões

	Dez 2020	Set 2020	Jun 2020	Mar 2020	Dez 2019	Dez 2020/ Dez 2019	Dez 2020/ Set 2020
Setor Público	**103,6**	**101,5**	**104,3**	**102,7**	**107,1**	**-3,3%**	**2,1%**
Administração Pública - Direta e Indireta	103,6	101,5	104,3	102,7	107,1	-3,3%	2,1%
Setor Privado	**37.502,2**	**36.156,2**	**35.861,6**	**36.083,2**	**36.075,5**	**4,0%**	**3,7%**
Pessoa Jurídica	8.952,2	8.836,9	8.966,6	8.865,4	8.720,3	2,7%	1,3%
Agropecuário	272,6	159,9	168,3	229,5	232,9	17,0%	70,5%
Alimentos, Bebidas e Fumo	1.146,4	1.194,7	1.241,6	1.143,5	1.142,0	0,4%	-4,0%
Automotivo	383,3	352,9	337,3	349,0	340,6	12,5%	8,6%
Celulose, Madeira e Móveis	185,0	202,1	198,2	190,1	193,9	-4,6%	-8,5%
Comércio Atacadista Alimentos	535,0	552,1	626,9	475,5	444,7	20,3%	-3,1%
Comércio Atacadista exceto Alimentos	559,9	506,3	512,8	472,0	448,7	24,8%	10,6%
Comércio Varejista – Outros	784,3	720,0	612,2	663,9	622,0	26,1%	8,9%
Construção e Imobiliário	837,5	817,4	824,0	826,0	816,6	2,6%	2,5%
Educação, Saúde e outros Serviços Sociais	1.233,6	1.367,6	1.358,5	1.382,5	1.398,6	-11,8%	-9,8%
Eletroeletrônico e Informática	313,8	312,6	313,4	341,0	337,7	-7,1%	0,4%
Financeiro e Seguros	338,7	349,6	474,3	448,0	449,8	-24,7%	-3,1%
Máquinas e Equipamentos	239,2	216,9	215,1	209,5	203,0	17,8%	10,3%
Metalurgia	230,3	198,3	214,2	187,2	179,5	28,3%	16,1%
Obras de Infraestrutura	31,4	136,2	134,4	147,5	152,3	-79,4%	-76,9%
Petróleo e Gás Natural	355,3	359,0	368,6	381,3	374,1	-5,0%	-1,0%
Químico e Petroquímico	434,1	372,7	419,8	442,1	427,4	1,6%	16,4%
Serviços Privados	219,6	215,1	199,5	203,2	202,5	8,4%	2,1%
Têxtil, Confecções e Couro	234,0	216,3	203,4	217,3	197,2	18,6%	8,2%
Transportes	314,7	286,0	285,9	298,8	306,6	2,6%	10,0%
Outros	303,5	300,9	258,1	257,6	250,0	21,4%	0,9%
Pessoa Física	28.550,0	27.319,4	26.895,0	27.217,7	27.355,3	4,4%	4,5%
Total	**37.605,8**	**36.257,7**	**35.965,9**	**36.185,8**	**36.182,7**	**3,9%**	**3,7%**

Composição do Crédito por Carteira

A composição por carteira demonstra os recursos livres e direcionados aplicados em ativos de crédito. A carteira comercial, o arrendamento mercantil e o setor público têm como origem recursos livres de depósitos e capital próprio, e representavam 77,1% do total da carteira de crédito em dezembro de 2020. As carteiras de financiamento de longo prazo, rural, imobiliário e câmbio, possuem, em sua maioria, fontes específicas de recursos, compondo os créditos direcionados, e participavam com 22,9% do saldo em dezembro de 2020.

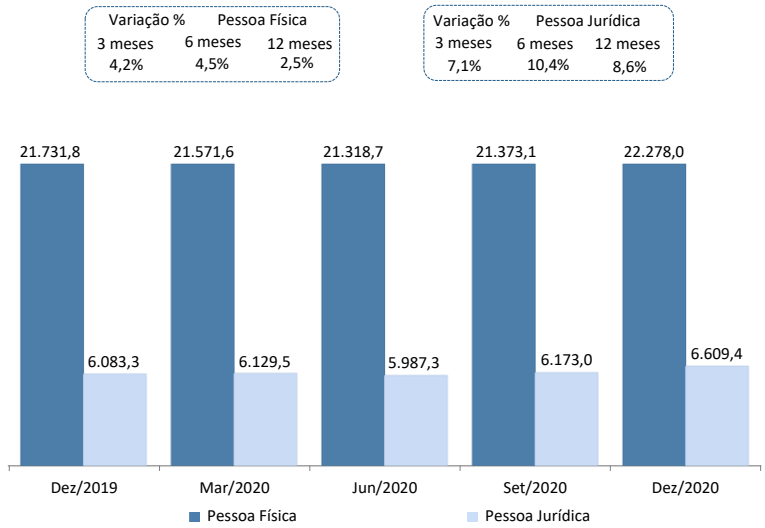
Tabela 14: Composição do Crédito por Carteira - R$ Milhões

	Dez 2020	Set 2020	Jun 2020	Mar 2020	Dez 2019	Dez 2020/ Dez 2019	Dez 2020/ Set 2020
Setor Privado	**37.502,2**	**36.156,2**	**35.861,6**	**36.083,2**	**36.075,5**	**4,0%**	**3,7%**
Comercial	28.887,4	27.546,1	27.306,0	27.701,2	27.815,1	3,9%	4,9%
Pessoa Física [1]	22.278,0	21.373,1	21.318,7	21.571,6	21.731,8	2,5%	4,2%
Pessoa Jurídica	6.609,4	6.173,0	5.987,3	6.129,5	6.083,3	8,6%	7,1%
Imobiliário	4.125,6	4.122,9	4.148,8	4.135,7	4.126,9	0,0%	0,1%
Rural	3.392,2	3.178,9	2.902,4	2.712,6	2.661,3	27,5%	6,7%
Financiamento de Longo Prazo	569,1	616,4	654,6	660,5	669,2	-15,0%	-7,7%
Câmbio	510,4	672,7	826,2	846,6	774,6	-34,1%	-24,1%
Arrendamento Mercantil	17,6	19,2	23,6	26,6	28,4	-38,3%	-8,4%
Setor Público	**103,6**	**101,5**	**104,3**	**102,7**	**107,1**	**-3,3%**	**2,1%**
Total Oper. com Caract. Concessão de Crédito	**37.605,8**	**36.257,7**	**35.965,9**	**36.185,8**	**36.182,7**	**3,9%**	**3,7%**
Coobrigações e Riscos em Garantias Prestadas	195,9	212,6	240,8	277,9	242,9	-19,3%	-7,9%
Total	**37.801,7**	**36.470,3**	**36.206,8**	**36.463,7**	**36.425,5**	**3,8%**	**3,7%**

(1) A partir de março de 2020, com efeito para os períodos anteriores, foram somados os créditos vinculados a operações adquiridas em cessão.

A carteira comercial totalizou R$28.887,4 milhões em dezembro de 2020, compondo 76,8% do saldo total de operações de crédito do Banco. Em relação à composição do crédito comercial, a pessoa física correspondeu a 77,1% do saldo da carteira comercial e 59,2% do total das operações de crédito do Banco em dezembro de 2020; a pessoa jurídica representou, no mesmo mês, 22,9% do saldo do crédito comercial e 17,6% do montante total de crédito.

Gráfico 6: Evolução das Operações de Crédito Comercial Pessoa Física (1) e Jurídica - R$ Milhões



(1) A partir de março de 2020, com efeito para os períodos anteriores, foram somados os créditos vinculados a operações adquiridas em cessão.

A carteira de crédito imobiliário alcançou o montante de R$4.125,6 milhões em dezembro de 2020 e apresentou relativa estabilidade, com retração de R$1,3 milhão em relação a dezembro de 2019. Na comparação com setembro de 2020, a carteira de crédito imobiliário apresentou relativa estabilidade, com aumento, de R$2,6 milhões. O crédito imobiliário inclui o valor de R$13,3 milhões referente à operação de cessão de crédito imobiliário com coobrigação. A carteira de crédito imobiliário representava 11,0% do total de operações de crédito do Banrisul em dezembro de 2020.

A carteira de crédito rural totalizou R$3.392,2 milhões em dezembro de 2020, com aumento de 27,5% ou R$730,9 milhões na comparação com dezembro de 2019 e de 6,7% ou R$213,3 milhões em relação a setembro de 2020. A carteira de crédito rural representava 9,0% do total de operações de crédito do Banrisul em dezembro de 2020.

O saldo de financiamentos de longo prazo atingiu R$569,1 milhões em dezembro de 2020, com redução de 15,0% ou R$100,1 milhões na comparação com dezembro de 2019 e de 7,7% ou R$47,3 milhões em relação a setembro de 2020.

A carteira de câmbio alcançou R$510,4 milhões em dezembro de 2020, com retração de 34,1% ou R$264,2 milhões em relação a dezembro de 2019, e de 24,1% ou R$162,2 milhões frente a setembro de 2020.

Crédito Comercial

O crédito comercial pessoa física - PF, composto por linhas de menor risco, atingiu saldo de R$22.278,0 milhões em dezembro de 2020, com crescimento de 2,5% ou R$546,2 milhões frente a dezembro de 2019 e de 4,2% ou R$904,9 milhões na comparação com setembro de 2020. A carteira comercial PF está composta principalmente por crédito consignado, com saldo de R$17.057,1 milhões ao final de dezembro de 2020, que representa 76,6% da carteira comercial PF e 59,0% do crédito comercial. Do montante de crédito consignado, 61,6% ou R$10.511,6 milhões corresponde ao saldo de operações geradas na rede Banrisul, 37,6% ou R$6.407,4 milhões, refere-se ao crédito originado por meio dos correspondentes, e 0,8% ou R$138,1 milhões são créditos adquiridos com coobrigação.

A trajetória da carteira comercial PF na comparação com dezembro de 2019 foi influenciada, especialmente, pelo incremento do crédito consignado, em R$1.056,0 milhões, em especial no consignado INSS, minimizado pela retração do crédito pessoal, em R$438,7 milhões, face, especialmente, ao produto de antecipação de salários, e pela diminuição do cheque especial em R$93,3 milhões.

Frente a setembro de 2020, o crescimento do crédito comercial PF proveio, principalmente, do aumento do crédito pessoal, em R$555,7 milhões, face, especialmente, às operações de antecipação do 13º salário de 2020 dos servidores públicos estaduais, do acréscimo do cartão de crédito e débito, em R$225,1 milhões, e do crédito consignado, em R$164,7 milhões, minimizado, parcialmente, pela diminuição do cheque especial em R$47,5 milhões.

O crédito comercial pessoa jurídica - PJ totalizou R$6.609,4 milhões em dezembro de 2020, e apresentou crescimento de 8,6% ou R$526,1 milhões em relação a dezembro de 2019, influenciado, principalmente, pelo aumento das linhas de capital de giro, em R$813,3 milhões, em especial, aos programas emergenciais de acesso a crédito como Pronampe e PEAC, que alcançaram R$1.408,5 milhões, trajetória minimizada parcialmente, pela retração das contas devedoras, em R$260,8 milhões, e dos descontos de recebíveis em R$59,0 milhões.

Em relação a setembro de 2020, a carteira comercial PJ de dezembro de 2020 apresentou crescimento de 7,1% ou R$436,4 milhões, influenciado, especialmente, pelo aumento das linhas de capital de giro, em R$380,7 milhões, em especial, nas linhas de PEAC que cresceram R$702,2 milhões.

Tabela 15: Composição do Crédito Comercial Pessoa Física e Pessoa Jurídica - R$ Milhões

	Dez 2020	Set 2020	Jun 2020	Mar 2020	Dez 2019	Dez 2020/ Dez 2019	Dez 2020/ Set 2020
Pessoa Física	**22.278,0**	**21.373,1**	**21.318,7**	**21.571,6**	**21.731,8**	**2,5%**	**4,2%**
Cartão de Crédito e Débito (1)	2.194,6	1.969,5	1.875,6	2.038,9	2.218,0	-1,1%	11,4%
Cheque Especial	349,8	397,2	442,2	518,1	443,1	-21,1%	-12,0%
Crédito Consignado (2)	17.057,1	16.892,4	16.314,0	16.082,8	16.001,1	6,6%	1,0%
Crédito Pessoal - Não Consignado	1.842,5	1.286,8	1.842,4	2.086,5	2.281,2	-19,2%	43,2%
Outros	834,0	827,1	844,4	845,3	788,4	5,8%	0,8%
Pessoa Jurídica	**6.609,4**	**6.173,0**	**5.987,3**	**6.129,5**	**6.083,3**	**8,6%**	**7,1%**
Cartão de Crédito e Débito (1)	147,0	141,8	137,2	142,4	148,5	-1,0%	3,7%
Capital de Giro	4.873,7	4.493,0	4.207,6	4.152,5	4.060,5	20,0%	8,5%
Contas Devedoras	294,1	346,0	428,2	534,3	554,9	-47,0%	-15,0%
Compror/Vendor	13,2	12,2	14,0	12,6	13,7	-3,2%	8,3%
Crédito no Exterior	98,6	112,8	130,3	133,3	117,9	-16,4%	-12,6%
Desconto de Recebíveis	64,2	58,7	70,4	115,9	123,2	-47,9%	9,5%
Outros	1.118,5	1.008,5	999,6	1.038,6	1.064,6	5,1%	10,9%
Total	**28.887,4**	**27.546,1**	**27.306,0**	**27.701,2**	**27.815,1**	**3,9%**	**4,9%**

(1) Do saldo de R$2.341,6 milhões, R$275,9 milhões referem-se ao cartão de crédito - rotativo.
(2) A partir de março de 2020, com efeito para os períodos anteriores, foram somados os créditos vinculados a operações adquiridas em cessão.

Composição da Concessão por Linhas de Financiamento

O volume concedido em ativos de crédito, R$46.667,2 milhões no ano de 2020, apresentou retração de 5,3% ou R$2.614,3 milhões frente ao volume concedido no ano de 2019. No 4T2020 o volume concedido em ativos de crédito somou R$11.350,5 milhões, e apresentou diminuição de 18,2% ou R$2.530,5 milhões na comparação com o 4T2019 e de 12,6% ou R$1.642,3 milhões em relação ao 3T2020.

A diminuição do volume concedido de crédito no ano de 2020 frente ao ano de 2019 proveio, principalmente, da redução da concessão de crédito comercial, em R$3.750,2 milhões, movimento compensado parcialmente pelo crescimento do volume concedido do crédito rural em R$1.412,4 milhões.

O decréscimo do volume concedido de crédito no 4T2020 frente ao 4T2019 foi influenciado pela redução do volume concedido em crédito comercial, R$2.668,6 milhões, compensado pelo aumento da concessão do crédito rural em R$252,6 milhões.

Em comparação com o 3T2020, a diminuição do volume concedido de crédito no 4T2020 proveio, principalmente, da redução do volume concedido do crédito comercial PF, em R$1.340,4 milhões, e do crédito rural em R$325,8 milhões, compensado parcialmente pelo aumento da concessão de crédito de imobiliário em R$50,0 milhões.

Tabela 16: Composição dos Volumes Concedidos de Crédito por Linhas de Financiamento - R$ Milhões

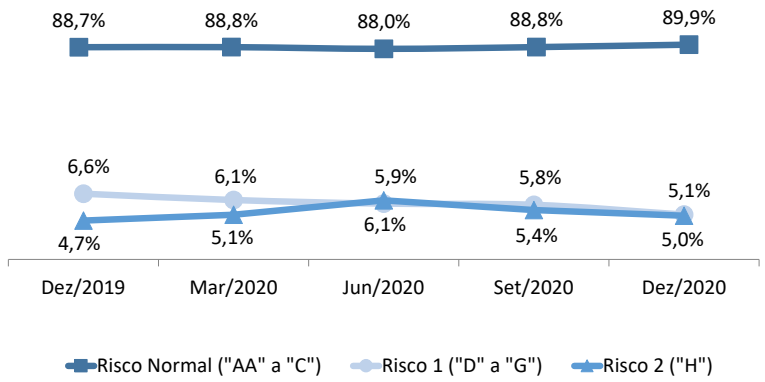
	2020	2019	4T2020	3T2020	2T2020	1T2020	4T2019	2020/ 2019	4T2020/ 3T2020
Câmbio	857,5	987,9	135,0	172,4	202,4	347,7	239,6	-13,2%	-21,6%
Comercial [1]	41.625,7	45.375,9	10.261,0	11.595,3	9.320,5	10.448,8	12.929,7	-8,3%	-11,5%
Pessoa Física	29.877,1	31.135,5	7.272,5	8.612,9	6.937,8	7.054,0	9.340,4	-4,0%	-15,6%
Pessoa Jurídica	11.748,6	14.240,4	2.988,6	2.982,4	2.382,7	3.394,8	3.589,3	-17,5%	0,2%
Arrendamento Mercantil	1,2	12,1	-	0,1	-	1,2	5,5	-89,9%	-100,0%
Financiamento de Longo Prazo	230,5	221,0	44,5	39,4	107,4	39,1	61,7	4,3%	13,0%
Imobiliário	691,9	836,7	220,9	170,7	117,0	183,3	208,2	-17,3%	29,4%
Rural	3.260,3	1.847,9	689,0	1.014,8	702,8	853,7	436,4	76,4%	-32,1%
Total	**46.667,2**	**49.281,4**	**11.350,5**	**12.992,7**	**10.450,1**	**11.873,8**	**13.881,0**	**-5,3%**	**-12,6%**

(1) O volume concedido não inclui valores a faturar/debitar de cartões de crédito e débito.

Composição do Crédito por *Rating*

As operações de crédito de risco normal classificadas de AA a C, segundo normas estabelecidas pela Resolução nº 2.682/99 do CMN, representavam 89,9% da carteira de crédito em dezembro de 2020. O indicador apresentou aumento de 1,2 pp. frente à posição de dezembro de 2019 e de 1,1 pp. na comparação com setembro de 2020.

Gráfico 7: Carteira de Crédito por Níveis de Risco (%)



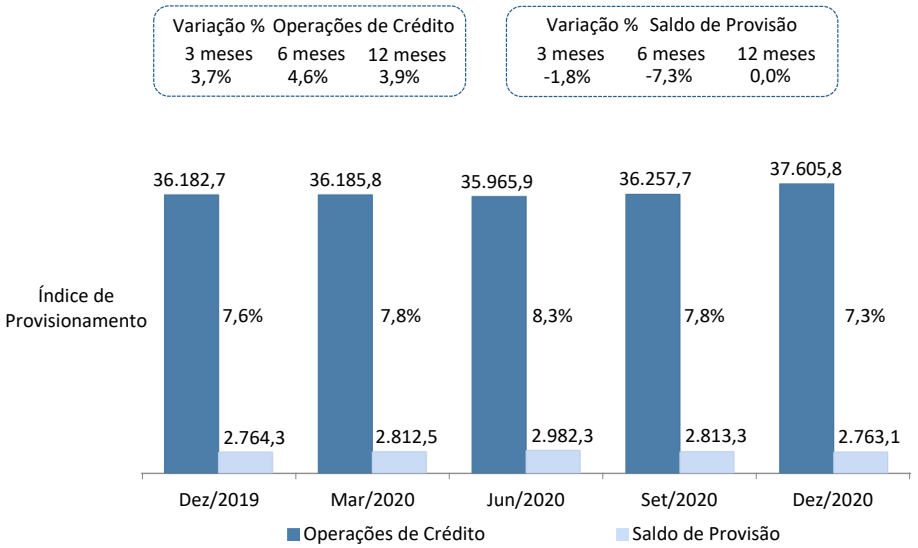
Provisão para Perdas de Crédito

A provisão para perdas de crédito, que inclui provisão para créditos de arrendamento mercantil e provisão para outros créditos com característica de concessão de crédito, alcançou R$2.763,1 milhões em dezembro de 2020, representando 7,3% da carteira de crédito. O indicador apresentou redução de 0,3 pp. na comparação com dezembro de 2019 e de 0,5 pp. frente a setembro de 2020.

O saldo de provisão para perdas de crédito apresentou estabilidade, com redução de R$1,2 milhão na comparação com dezembro de 2019, refletindo rolagem da carteira por níveis *rating*, afetada pelo atual ambiente econômico, e o fluxo de baixas para prejuízo no ano.

Na comparação com setembro de 2020 o saldo de provisão para perdas de crédito apresentou retração de 1,8% ou R$50,2 milhões, refletindo a rolagem da carteira por níveis *rating* e a diminuição dos créditos em atraso.

Gráfico 8: Composição da Provisão para Perdas de Crédito - R$ Milhões



A provisão para perdas de crédito apresentava a seguinte composição em dezembro de 2020, segundo critérios da Resolução nº 2.682/99 do CMN, e complementos:

(i) R$778,8 milhões para operações com parcelas vencidas há mais de 60 dias;

(ii) R$1.984,3 milhões para contratos vincendos ou que apresentavam parcelas vencidas há menos de 60 dias.

Tabela 17: Saldo de Provisão para Perdas de Crédito - R$ Milhões

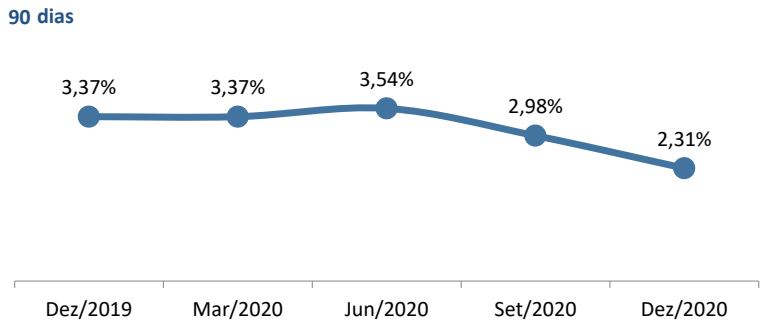
Níveis de Risco	Provisão Requerida %	Carteira Total	Participação Relativa Acumulada %	Créditos Vencidos	Créditos a Vencer	Provisão Mínima		Provisão Total	Provisão sobre a Carteira %
						Vencidos	A Vencer		
AA	0,0%	5.141,3	13,67%	-	5.141,3	-	-	-	-
A	0,5%	18.948,5	64,06%	-	18.948,5	-	94,7	94,7	0,50
B	1,0%	7.903,9	85,08%	-	7.903,9	-	79,0	79,0	1,00
C	3,0%	1.795,6	89,85%	39,5	1.756,1	1,2	52,7	53,9	3,00
D	10,0%	870,9	92,17%	55,2	815,7	5,5	81,6	87,1	10,00
E	30,0%	335,0	93,06%	58,4	276,6	17,5	83,0	100,5	30,00
F	50,0%	237,5	93,69%	45,7	191,8	22,9	95,9	118,8	50,00
G	70,0%	480,1	94,97%	124,5	355,6	87,2	248,9	336,1	70,00
H	100,0%	1.893,0	100,00%	644,5	1.248,5	644,5	1.248,5	1.893,0	100,00
Total		**37.605,8**		**967,8**	**36.638,0**	**778,8**	**1.984,3**	**2.763,1**	**7,35%**

Índice de Inadimplência

O índice de inadimplência representa o volume de operações de crédito vencidas há mais de 90 dias em relação ao volume total de operações de crédito ativas.

A inadimplência acima de 90 dias alcançou 2,31% das operações de crédito em dezembro de 2020, com retração de 1,06 pp. em doze meses e de 0,67 pp. na comparação com setembro de 2020. O saldo de operações de crédito vencidas há mais de 90 dias alcançou R$869,7 milhões em dezembro de 2020, com diminuição de 28,7% ou R$349,7 milhões em relação a dezembro de 2019 e de 19,5% ou R$210,5 milhões frente a setembro de 2020.

Gráfico 9: Índice de Inadimplência

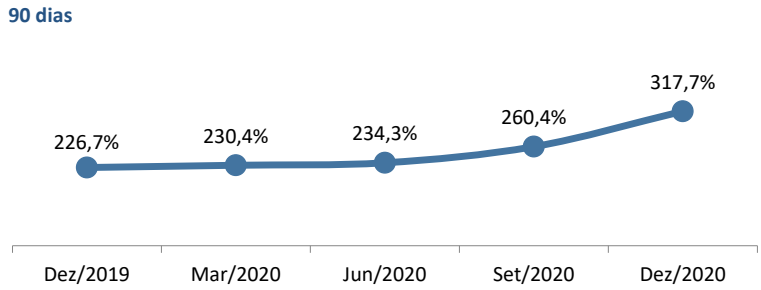


ÍNDICE DE COBERTURA

O índice de cobertura representa a relação entre provisão para perdas de crédito e o saldo das operações vencidas acima de 90 dias, evidenciando a capacidade das provisões em cobrir a inadimplência.

O índice de cobertura das operações em atraso acima de 90 dias atingiu 317,7% em dezembro de 2020. O aumento do índice de cobertura de 90 dias na comparação com dezembro de 2019 reflete a redução dos créditos em atraso e a estabilidade no saldo de provisão para perdas de crédito. Na comparação com setembro de 2020, o aumento do índice de cobertura reflete a redução proporcionalmente maior dos créditos em atraso frente à diminuição do saldo de provisão para perdas de crédito.

Gráfico 10: Índice de Cobertura



CAPTAÇÃO DE RECURSOS

Os recursos captados, constituídos por depósitos, recursos em letras e dívida subordinada, alcançaram R$67.866,7 milhões em dezembro de 2020, com crescimento de 14,1% ou R$8.365,4 milhões nos doze meses, e de 3,2% ou R$2.129,8 milhões em relação a setembro de 2020.

A ampliação dos recursos captados na comparação com dezembro de 2019 foi influenciada pelo incremento dos depósitos e da dívida subordinada, minimizado pela retração dos recursos em letras. E em relação a setembro de 2020, a trajetória dos recursos captados foi influenciada pelo aumento dos depósitos minimizado pela retração dos recursos em letras e da dívida subordinada.

Tabela 18: Composição de Recursos Captados por Produto - R$ Milhões

	Dez 2020	Set 2020	Jun 2020	Mar 2020	Dez 2019	Dez 2020/ Dez 2019	Dez 2020/ Set 2020
Depósitos Totais	62.446,5	59.892,7	56.719,0	53.933,8	53.640,1	16,4%	4,3%
Depósitos à Vista	4.289,1	3.476,3	2.970,4	2.793,3	3.229,0	32,8%	23,4%
Depósitos de Poupança	11.065,6	10.705,2	10.282,0	9.705,6	9.622,2	15,0%	3,4%
Depósitos Interfinanceiros	1.478,8	1.196,2	1.055,4	1.089,3	457,1	223,5%	23,6%
Depósitos a Prazo	45.599,6	44.502,9	42.400,5	40.330,9	40.318,3	13,1%	2,5%
Outros Depósitos	13,4	12,1	10,7	14,7	13,5	-1,0%	11,0%
Recursos em Letras (1)	2.440,5	2.663,9	3.083,4	3.351,2	3.560,2	-31,4%	-8,4%
Dívida Subordinada	2.979,6	3.180,3	3.208,3	3.000,0	2.301,0	29,5%	-6,3%
Total Recursos Captados	**67.866,7**	**65.736,9**	**63.010,7**	**60.285,0**	**59.501,3**	**14,1%**	**3,2%**
Recursos Administrados	12.591,0	12.746,6	12.318,3	12.302,0	12.536,2	0,4%	-1,2%
Total Recursos Captados e Administrados	**80.457,7**	**78.483,5**	**75.329,0**	**72.587,0**	**72.037,5**	**11,7%**	**2,5%**

(1) Letras Financeiras e de Crédito Imobiliário.

Depósitos Totais

Os depósitos totais alcançaram R$62.446,5 milhões em dezembro de 2020, com crescimento de 16,4% ou R$8.806,4 milhões em relação a dezembro de 2019 e de 4,3% ou R$2.553,9 milhões na comparação com setembro de 2020, trajetórias influenciadas, principalmente pelo aumento dos depósitos a prazo.

Depósitos a Prazo

Os depósitos a prazo são o principal instrumento de captação do Banco. Em dezembro de 2020, o montante captado em depósitos a prazo alcançou R$45.599,6 milhões, com aumento de 13,1% ou R$5.281,3 milhões na comparação com dezembro de 2019 e de 2,5% ou R$1.096,7 milhões na comparação com setembro de 2020.

Depósitos à Vista

Os depósitos à vista alcançaram R$4.289,1 milhões em dezembro de 2020, com ampliação de 32,8% ou R$1.060,1 milhões na comparação com dezembro de 2019 e de 23,4% ou R$812,8 milhões na comparação com setembro de 2020.

Depósitos de Poupança

Os depósitos de poupança alcançaram R$11.065,6 milhões em dezembro de 2020, e apresentaram crescimento de 15,0% ou R$1.443,4 milhões na comparação com dezembro de 2019 e de 3,4% ou R$360,4 milhões na comparação com setembro de 2020.

Recursos em Letras

O saldo de letras financeiras e de crédito imobiliário alcançou R$2.440,5 milhões em dezembro de 2020, com retração de 31,4% ou R$1.119,6 milhões na comparação com dezembro de 2019 e de 8,4% ou R$223,4 milhões em relação a setembro de 2020.

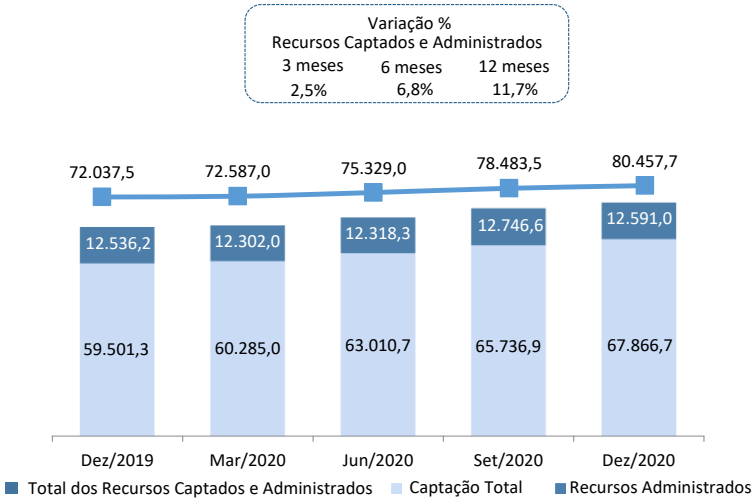
Dívida Subordinada

A dívida subordinada atingiu R$2.979,6 milhões em dezembro de 2020, com crescimento de 29,5% ou R$678,6 milhões na comparação com dezembro de 2019 e diminuição de 6,3% ou R$200,7 milhões em relação a setembro de 2020, refletindo a variação cambial e marcação a mercado ocorrida nos períodos.

Recursos Administrados

Os recursos de terceiros administrados alcançaram R$12.591,0 milhões em dezembro de 2020, e apresentaram relativa estabilidade, com crescimento de R$54,8 milhões em relação a dezembro de 2019 e retração de 1,2% ou R$155,6 milhões em relação a setembro de 2020. O Banrisul adota estratégia conservadora na gestão dos recursos de terceiros sob sua administração, primando pela liquidez das carteiras.

Gráfico 11: Recursos Captados e Administrados - R$ Milhões



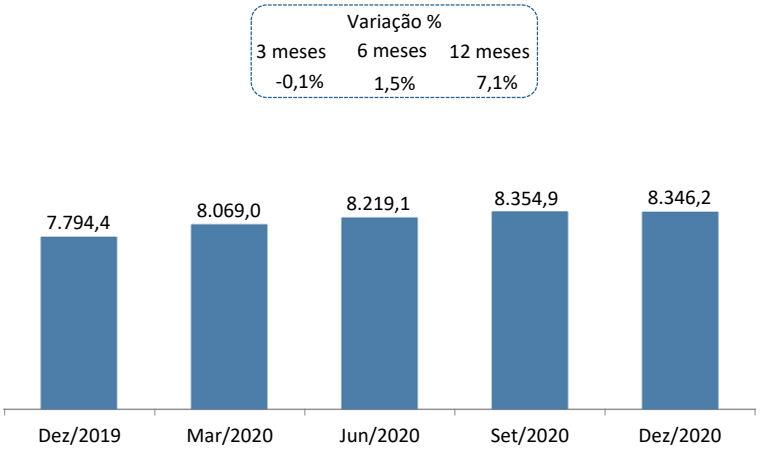
Patrimônio Líquido

O patrimônio líquido - PL do Banrisul totalizou R$8.346,2 milhões ao final de dezembro de 2020, com ampliação de 7,1% ou R$551,9 milhões em relação a dezembro de 2019 e relativa estabilidade, com retração de R$8,7 milhões na comparação com setembro de 2020.

A variação do PL na comparação com dezembro de 2019 está relacionada, em especial, à incorporação de resultados gerados, aos pagamentos de juros sobre o capital próprio, ao remensuramento do passivo atuarial, em R$104,0 milhões, referente aos benefícios pós-emprego (CPC 33 - R1), e aos ajustes de variação cambial sobre o patrimônio de dependências no exterior em R$117,1 milhões.

Em relação a setembro de 2020, a relativa estabilidade do PL reflete, principalmente, a incorporação dos resultados gerados, os pagamentos de juros sobre o capital próprio, o remensuramento do passivo atuarial, em R$104,0 milhões, referente aos benefícios pós-emprego, e os ajustes de variação cambial sobre o patrimônio de dependências no exterior em R$45,3 milhões.

Gráfico 12: Patrimônio Líquido - R$ Milhões



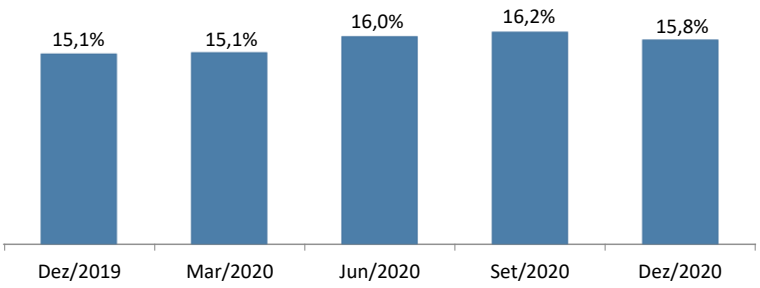
ÍNDICE DE BASILEIA

Conforme previsto nas Resoluções nº 4.192/13 e nº 4.193/13 do CMN, a apuração do capital regulamentar e dos ativos ponderados pelo risco tem como base o Conglomerado Prudencial. O patrimônio de referência - PR alcançou R$6.821,2 milhões em dezembro de 2020, com aumento de R$382,2 milhões frente a dezembro de 2019, impactado, principalmente, pelo aumento das reservas de lucros no período. A dívida subordinada registrada no Nível II apresentou redução de R$177,7 milhões, em função da aplicação do cronograma de Basileia III sobre as operações realizadas com base em normas anteriores à Resolução nº 4.192/13 do CMN. Na comparação com setembro de 2020, o PR apresentou diminuição de R$84,2 milhões no Nível I, impactada, principalmente, pelo aumento da dedução dos ajustes prudenciais no período.

A exposição total dos ativos ponderados pelo risco - RWA_{TOTAL} atingiu R$43.134,6 milhões em dezembro de 2020, com incremento de R$400,7 milhões frente a dezembro de 2019, influenciado, principalmente, pelo aumento de R$405,2 milhões na parcela de risco de crédito - RWA_{CPAD}, pelo crescimento de R$63,7 milhões na parcela de risco operacional - RWA_{OPAD}, e pela redução de R$68,3 milhões na parcela de risco de mercado - RWA_{MPAD}, impactada, principalmente, pela queda da parcela de exposição cambial - RWA_{CAM}. Em relação a setembro de 2020, o RWA_{TOTAL} apresentou aumento de R$577,8 milhões, refletindo o aumento de R$365,3 milhões no RWA_{CPAD} e de R$212,5 milhões no RWA_{MPAD}. A parcela do RWA_{OPAD} manteve-se estável no período.

Considerando-se os valores realizados do PR e do RWA_{TOTAL}, o Índice de Basileia atingiu 15,8% em dezembro de 2020, permanecendo superior ao limite regulatório, com aumento de 0,7 pp. na comparação com dezembro de 2019 e diminuição de 0,4 pp. na comparação com setembro de 2020. O requerimento mínimo do índice de Basileia é de 9,25%, com vigência entre 1º de abril de 2020 e 31 de março de 2021. Os índices de capital principal e de capital de Nível I alcançaram 15,0% em dezembro de 2020, ambos superiores ao mínimo exigido. A razão de alavancagem, calculada para o mês de dezembro de 2020, alcançou 6,9%, com mínimo definido em 3,0% em vigor desde janeiro de 2018, conforme Resolução nº 4.615/17 do CMN.

Gráfico 13: Índice de Basileia



EVOLUÇÃO DAS CONTAS DE RESULTADO

LUCRO LÍQUIDO

O lucro líquido do ano de 2020 alcançou R$727,5 milhões, 45,9% ou R$616,9 milhões inferior ao lucro do ano de 2019. No 4T2020, o lucro líquido somou R$232,3 milhões, com redução de 41,5% ou R$164,8 milhões em relação ao lucro líquido do 4T2019 e crescimento de 97,2% ou R$114,5 milhões frente ao 3T2020.

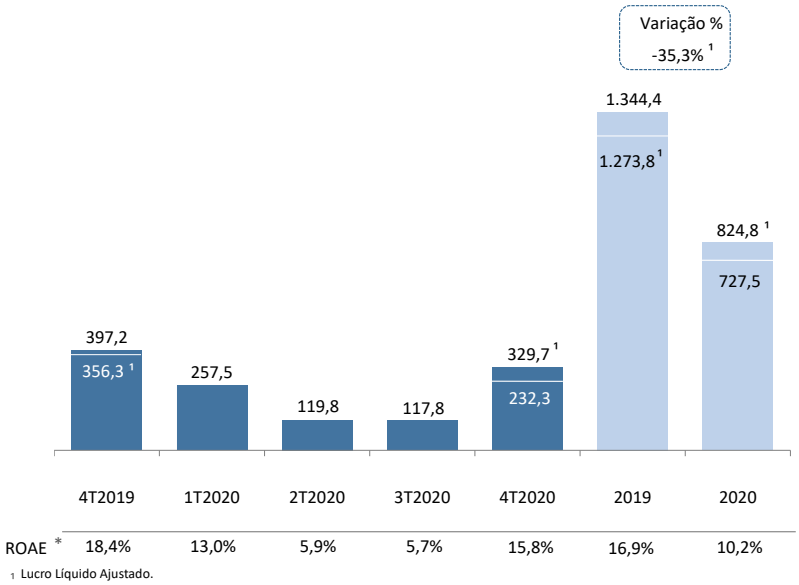
O lucro líquido de 2020 foi impactado em R$97,3 milhões por Programa de Desligamento Voluntário líquido dos efeitos fiscais; enquanto o lucro de 2019 foi impactado, em R$70,6 milhões, por constituição de provisão trabalhista, reversão de provisões cíveis, reestruturação de planos da Fundação Banrisul de Seguridade Social - FBSS, pelos efeitos fiscais sobre esses eventos não recorrentes e por crédito tributário referente à Emenda Constitucional - EC 103/2019. Todos esses eventos foram tratados, para fins de análise de resultado, como não recorrentes.

O lucro líquido ajustado do ano de 2020 somou R$824,8 milhões e apresentou retração de 35,3% ou R$449,0 milhões em relação ao lucro líquido ajustado do ano de 2019. O desempenho no período reflete, especialmente, o maior fluxo de despesa de provisão para perdas de crédito em R$307,6 milhões; a diminuição da margem financeira em R$262,3 milhões; a redução das receitas de prestação de serviços e de tarifas bancárias em R$87,1 milhões; a retração das despesas administrativas ajustadas em R$195,0 milhões; aumentos das demais despesas em R$133,2 milhões; e consequente menor volume de tributos sobre o lucro em R$104,1 milhões, refletindo a menor base tributária e a alteração na alíquota da CSLL a partir de março de 2020, com reflexos na contribuição diferida e corrente, e menor volume de participação no lucro e resultado.

O lucro líquido ajustado do 4T2020 somou R$329,7 milhões, com retração de 7,5% ou R$26,6 milhões em relação ao lucro líquido ajustado do 4T2019, trajetória influenciada, em especial, pelo maior fluxo de despesas de provisão para perdas de crédito em R$136,1 milhões; pelo aumento da margem financeira em R$69,3 milhões; pela retração das receitas de prestação de serviços e de tarifas bancárias em R$8,7 milhões; e pela diminuição das despesas administrativas ajustadas em R$58,5 milhões.

Em relação ao 3T2020, o lucro líquido ajustado do 4T2020 apresentou crescimento de R$211,8 milhões, desempenho influenciado, em especial, pelo aumento da margem financeira em R$222,9 milhões; pelo maior fluxo de despesas de provisão para perdas de crédito em R$81,9 milhões; pelo crescimento das receitas de prestação de serviços e de tarifas bancárias em R$49,1 milhões; e pela relativa estabilidade das despesas administrativas ajustadas.

Gráfico 14: Lucro Líquido - R$ Milhões



1 Lucro Líquido Ajustado.
* Anualizado e calculado com base no Lucro Líquido Ajustado.

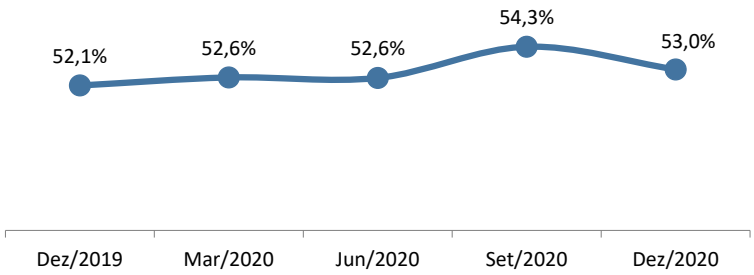
Retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio

O retorno ajustado sobre o patrimônio líquido médio atingiu 10,2% no ano de 2020, 6,7 pp. abaixo do retorno ajustado registrado no ano de 2019, refletindo um cenário que associa (i) o aumento de despesas de provisão para perdas de crédito; (ii) a redução da margem financeira; (iii) a diminuição das receitas de prestação de serviços e tarifas bancárias; (iv) a redução das despesas administrativas ajustadas; e (v) evolução desfavorável das outras despesas ajustadas.

Índice de Eficiência

O índice de eficiência alcançou 53,0% no ano 2020 frente aos 52,1% no ano de 2019. A trajetória desfavorável do indicador de eficiência reflete a redução da margem financeira e das receitas de prestação de serviços e de tarifas bancárias e o aumento das outras despesas ajustadas em proporção maior que a redução das despesas administrativas ajustadas.

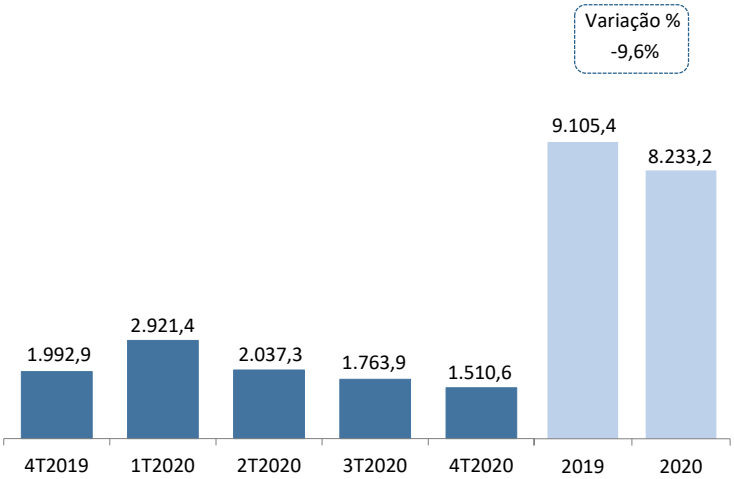
Gráfico 15: Índice de Eficiência Ajustado



RECEITAS DE INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA

As receitas de intermediação financeira totalizaram R$8.233,2 milhões no ano de 2020, apresentando retração de 9,6% ou R$872,2 milhões em relação ao ano de 2019. No 4T2020, as receitas de intermediação financeira somaram R$1.510,6 milhões, com redução de 24,2% ou R$482,3 milhões frente ao 4T2019 e de 14,4% ou R$253,2 milhões na comparação com o 3T2020. A trajetória da Taxa Selic e a variação cambial influenciaram as receitas de intermediação financeira nos períodos comentados na sequência.

Gráfico 16: Receitas de Intermediação Financeira - R$ Milhões



A trajetória das receitas de intermediação financeira na comparação entre os anos de 2020 e 2019, foi influenciada, pela retração das receitas de operação de crédito, em R$720,8 milhões, e do resultado das aplicações compulsórias, em R$429,4 milhões, compensada parcialmente, pelo aumento no resultado de operações de câmbio, em R$214,0 milhões, e do resultado de TVM e instrumentos financeiros derivativos em R$63,9 milhões.

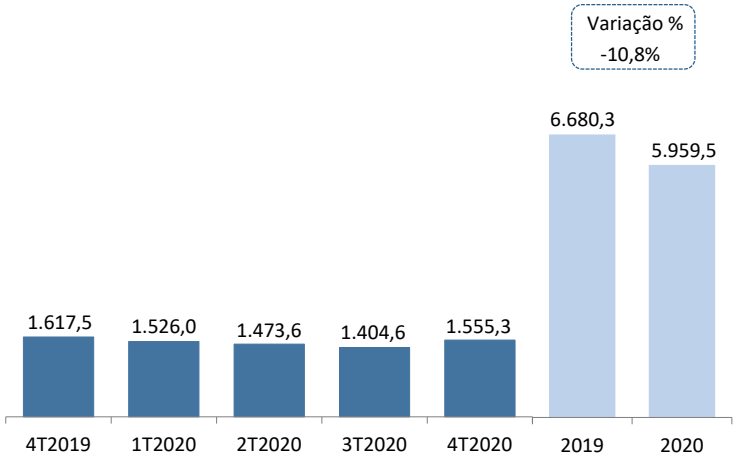
Na comparação entre o 4T2020 e o 4T2019, a redução das receitas de intermediação financeira foi influenciada, principalmente, pela diminuição do resultado de TVM e instrumentos financeiros derivativos, em R$277,0 milhões, do resultado das aplicações compulsórias, em R$104,7 milhões, e das rendas das operações de crédito em R$62,2 milhões.

Em relação ao 3T2020, a diminuição das receitas de intermediação financeira do 4T2020, proveio, em especial, da retração do resultado de TVM e instrumentos financeiros derivativos, em R$255,6 milhões, e do resultado de operações de câmbio, em R$147,0 milhões, compensado parcialmente, pelo aumento das rendas de operação de crédito em R$150,7 milhões.

Receitas de Operações de Crédito

As receitas de operações de crédito, que incluem as receitas de arrendamento mercantil e de outros créditos, totalizaram R$5.959,5 milhões no ano de 2020, com retração de 10,8% ou R$720,8 milhões em relação ao ano de 2019. No 4T2020, as receitas de operações de crédito somaram R$1.555,3 milhões, com redução de 3,8% ou R$62,2 milhões frente ao 4T2019 e crescimento de 10,7% ou R$150,7 milhões na comparação com o 3T2020.

Gráfico 17: Receitas de Operações de Crédito - R$ Milhões



A trajetória das receitas de crédito na comparação entre os anos de 2020 e 2019 foi influenciada, principalmente, pela retração das receitas do crédito comercial, em R$660,1 milhões, e pelo menor fluxo de receitas de recuperação de créditos baixados para prejuízo, em R$82,2 milhões, movimento compensado parcialmente, pelo aumento das receitas do crédito rural em R$27,6 milhões, motivado pelo aumento no saldo.

Em relação ao 4T2019, a diminuição das receitas de operações de crédito no 4T2020 foi influenciada, principalmente, pelo menor fluxo das receitas do crédito comercial, em R$227,6 milhões, compensada principalmente, pelo aumento pelas receitas de recuperação de créditos baixados para prejuízo em R$172,0 milhões.

Na comparação com o 3T2020, o crescimento das receitas de crédito do 4T2020 proveio, principalmente, do aumento das receitas de recuperação de créditos baixados para prejuízo, em R$221,5 milhões, minimizado parcialmente, pela redução das receitas do crédito comercial, em R$51,9 milhões, e das rendas do financiamento de longo prazo, em R$24,6 milhões, face em especial, à receita de financiamentos em moeda estrangeira, impactada pela variação cambial do período.

Receitas do Crédito Comercial Pessoa Física e Jurídica

As receitas do crédito comercial totalizaram R$4.855,5 milhões no ano de 2020, e apresentaram retração de 12,0% ou R$660,1 milhões frente ao ano de 2019. No 4T2020, as receitas do crédito comercial somaram R$1.130,7 milhões, com redução de 16,8% ou R$227,6 milhões na comparação com o 4T2019 e de 4,4% ou R$51,9 milhões frente ao 3T2020.

Tabela 19: Receitas do Crédito Comercial - Pessoa Física e Jurídica - R$ Milhões

	2020	2019	4T2020	3T2020	2T2020	1T2020	4T2019	2020/ 2019
Pessoa Física	**4.075,3**	**4.480,7**	**965,9**	**1.003,3**	**1.055,2**	**1.051,0**	**1.118,3**	**-9,0%**
Cartão de Crédito (1)	168,9	182,1	36,8	38,1	46,1	47,9	45,9	-7,3%
Cheque Especial	420,2	703,6	93,5	98,5	112,1	116,1	171,8	-40,3%
Crédito Consignado (2)	2.827,7	2.876,1	696,6	708,9	717,1	705,1	729,8	-1,7%
Crédito Pessoal - Não Consignado	515,5	572,3	104,1	121,5	143,6	146,3	135,0	-9,9%
Outros	143,1	146,6	35,0	36,3	36,2	35,6	35,9	-2,4%
Pessoa Jurídica	**780,2**	**1.034,9**	**164,7**	**179,3**	**207,8**	**228,4**	**240,0**	**-24,6%**
Cartão de Crédito (1)	8,8	6,6	1,4	1,8	2,8	2,7	2,1	33,2%
Capital de Giro	432,7	557,7	95,7	103,6	115,2	118,3	122,7	-22,4%
Contas Devedoras	219,4	312,5	41,1	46,6	60,1	71,6	73,0	-29,8%
Compror/Vendor	1,7	3,3	0,4	0,3	0,4	0,6	0,6	-47,4%
Crédito no Exterior	5,1	6,8	0,9	1,2	1,5	1,5	1,4	-25,3%
Desconto de Recebíveis	20,8	34,1	3,5	3,7	5,4	8,1	8,9	-39,1%
Outros	91,7	114,0	21,7	22,1	22,3	25,7	31,3	-19,5%
Total	**4.855,5**	**5.515,6**	**1.130,7**	**1.182,6**	**1.263,0**	**1.279,4**	**1.358,3**	**-12,0%**

(1) Refere-se ao cartão de crédito - rotativo.
(2) A partir de março de 2020, com efeito para os períodos anteriores, foram somados os créditos vinculados a operações adquiridas em cessão.

As receitas do crédito comercial pessoa física - PF, que representam 83,9% do total de receitas do crédito comercial no ano de 2020, apresentaram decréscimo de 9,0% ou R$405,4 milhões na comparação com o ano de 2020. No 4T2020, as receitas do crédito comercial PF somaram R$965,9 milhões, com redução de 13,6% ou R$152,4 milhões na comparação com o 4T2019 e de 3,7% ou R$37,4 milhões frente ao 3T2020.

A diminuição das receitas do crédito comercial PF na comparação entre os anos de 2020 e 2019 e entre o 4T2020 e o 4T2019 foi influenciada, principalmente, pelo decréscimo das rendas do cheque especial, em R$283,4 milhões e R$78,3 milhões, respectivamente, impactado pelas novas regras do Bacen que limitam a taxa de juros máxima do produto em 8%, pela redução das receitas do crédito pessoal, em R$56,8 milhões e R$30,9 milhões, e rendas do crédito consignado, em R$48,4 milhões e R$33,2 milhões, respectivamente. Em relação ao 3T2020 a trajetória das receitas do crédito comercial PF no 4T2020, proveio, principalmente, da retração das receitas do crédito pessoal, em R$17,4 milhões, das rendas do crédito consignado, em R$12,3 milhões, e das receitas do cheque especial em R$5,0 milhões.

As receitas do crédito comercial pessoa jurídica - PJ somaram R$780,2 milhões no ano de 2020, e apresentaram retração de 24,6% ou R$254,7 milhões na comparação com o ano de 2019. No 4T2020, as receitas do crédito comercial PJ somaram R$164,7 milhões, com redução de 31,4% ou R$75,2 milhões na comparação com o 4T2019, e de 8,1% ou R$14,6 milhões frente ao 3T2020. A trajetória dos períodos analisados foi influenciada, principalmente, pela diminuição das receitas nas linhas de capital de giro e nas contas devedoras.

Tabela 20: Taxas Médias Mensais do Crédito Comercial - Pessoa Física e Jurídica

	2020	2019	4T2020	3T2020	2T2020	1T2020	4T2019
Pessoa Física	**1,79%**	**2,09%**	**1,69%**	**1,76%**	**1,84%**	**1,85%**	**2,02%**
Cartão de Crédito (1)	7,14%	7,53%	6,62%	6,77%	7,54%	7,64%	7,59%
Cheque Especial	7,87%	12,00%	7,86%	7,88%	7,89%	7,86%	12,01%
Crédito Consignado (2)	1,47%	1,61%	1,40%	1,46%	1,50%	1,52%	1,55%
Crédito Consignado Próprio	1,48%	1,64%	1,41%	1,47%	1,51%	1,54%	1,57%
Crédito Consignado Adquirido	0,93%	0,95%	0,92%	0,93%	0,94%	0,94%	0,95%
Crédito Pessoal - Não Consignado	2,59%	2,64%	3,03%	2,69%	2,39%	2,24%	2,74%
Outros	1,40%	1,51%	1,33%	1,40%	1,42%	1,44%	1,47%
Pessoa Jurídica	**1,09%**	**1,40%**	**0,88%**	**1,01%**	**1,19%**	**1,28%**	**1,32%**
Cartão de Crédito (1)	11,83%	11,92%	11,96%	11,63%	11,67%	12,05%	11,89%
Capital de Giro	0,86%	1,12%	0,71%	0,79%	0,93%	0,99%	1,05%
Contas Devedoras	4,34%	4,15%	4,51%	4,35%	4,37%	4,12%	4,05%
Compror/Vendor	0,99%	1,19%	0,69%	0,87%	1,19%	1,22%	1,14%
Desconto de Recebíveis	1,49%	1,78%	1,28%	1,47%	1,58%	1,62%	1,64%
Outros	0,60%	0,72%	0,54%	0,61%	0,62%	0,64%	0,63%
Total	**1,62%**	**1,92%**	**1,49%**	**1,59%**	**1,69%**	**1,72%**	**1,85%**

(1) Refere-se à taxa média mensal do cartão de crédito - rotativo.
(2) A partir de março de 2020, com efeito para os períodos anteriores, foram somados os créditos vinculados a operações adquiridas em cessão.

As taxas médias mensais do crédito comercial no ano de 2020 apresentaram redução de 0,30 pp. em relação ao ano de 2019. As taxas médias mensais dos produtos do crédito comercial PF no ano de 2020 apresentaram diminuição de 0,30 pp. em relação ao ano de 2019, e as taxas médias mensais dos produtos do crédito comercial

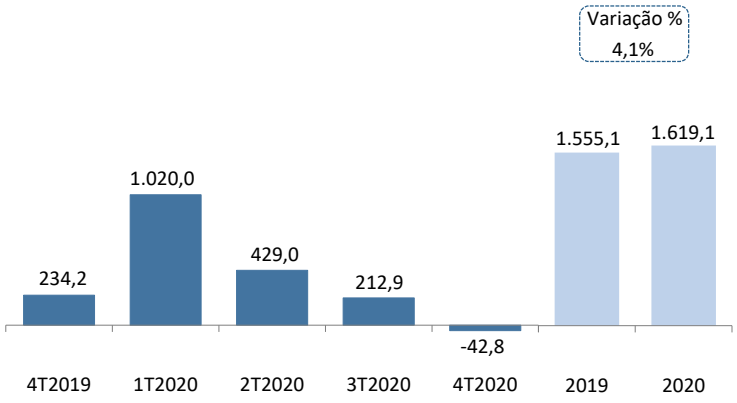
PJ apresentaram retração de 0,31 pp. no mesmo período. Em relação ao 4T2019, as taxas médias mensais do crédito comercial do 4T2020 apresentaram retração de 0,36 pp. As taxas médias mensais dos produtos do crédito comercial PF do 4T2020 apresentaram diminuição de 0,33 pp. em relação ao 4T2019, e as taxas médias mensais dos produtos do crédito comercial PJ apresentaram retração de 0,44 pp. no mesmo período. E na comparação com o 3T2020, as taxas médias mensais do crédito comercial do 4T2020 apresentaram retração de 0,10 pp., trajetória semelhante as taxas médias do crédito comercial PF e PJ, que reduziram, respectivamente, 0,07 pp. e 0,13 pp. no período.

Os principais produtos da carteira comercial PF, crédito consignado, e da PJ, capital de giro, apresentaram redução nas taxas médias nos períodos comparativos. Além destes, as taxas médias do cheque especial apresentaram redução significativa na comparação entre o ano de 2020 e de 2019 e entre o 4T2020 e o 4T2019, impactada pelas novas regras do Bacen para as taxas do produto, em vigor desde janeiro de 2020. As taxas médias mensais do crédito comercial PJ são influenciadas, em especial, pela trajetória da taxa básica de juros e pelas condições de competitividade no mercado de crédito. Em relação à carteira comercial PF, as taxas médias mensais carregam o efeito do estoque de operações pré-fixadas, bem como são afetadas pelas condições de competitividade.

Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos

O resultado de operações com TVM e instrumentos financeiros derivativos somou R$1.619,1 milhões no ano de 2020, 4,1% ou R$63,9 milhões acima do resultado do ano de 2019. No 4T2020, o resultado de operações com TVM e instrumentos financeiros derivativos diminuiu R$277,0 milhões em relação ao 4T2019 e R$255,6 milhões na comparação com o 3T2020.

Gráfico 18: Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos - R$ Milhões



A trajetória do resultado de tesouraria na comparação entre os anos de 2020 e 2019, proveio do aumento do resultado de instrumentos financeiros derivativos, em R$650,7 milhões, face à variação cambial e marcação a mercado do período, minimizado pelo decréscimo do resultado de TVM, em R$586,8 milhões, face, em especial, à redução da Taxa Selic efetiva que passou de 5,96% no ano de 2019 para 2,76% em 2020, num contexto de aumento no saldo.

Em relação ao 4T2019, a retração do resultado de tesouraria no 4T2020 foi influenciada pela diminuição do resultado de TVM, em R$152,1 milhões, face em especial à redução da Taxa Selic, num contexto de aumento no saldo, e pela retração do resultado de instrumentos financeiros derivativos, em R$124,8 milhões, face à variação cambial e marcação a mercado do período.

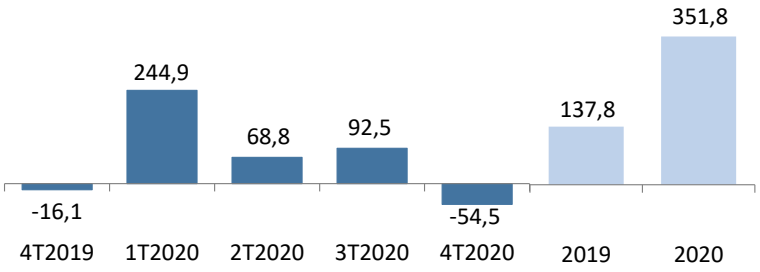
Na comparação entre o 4T2020 e o 3T2020, a trajetória do resultado de tesouraria proveio da redução do resultado de instrumentos financeiros derivativos, em R$286,6 milhões, face à variação cambial e marcação a mercado do período, compensada parcialmente, pelo aumento do resultado de TVM, em R$30,1 milhões, face, em especial, ao efeito base de comparação referente à marcação a mercado dos títulos para negociação, num contexto de diminuição da Taxa Selic efetiva.

Resultado de Operações de Câmbio

O resultado de operações de câmbio totalizou R$351,8 milhões no ano de 2020, R$214,0 milhões acima do resultado do ano de 2019. No 4T2020, o resultado de operações de câmbio apresentou crescimento de R$38,4 milhões frente ao 4T2019, e redução de R$147,0 milhões em relação ao 3T2020. As operações de câmbio no Banrisul são casadas com *funding* em moeda estrangeira, logo, a variação nas receitas é compensada, proporcionalmente, por variação nas despesas com obrigações de empréstimos e repasses em moeda estrangeira.

A trajetória do resultado de câmbio reflete a desvalorização cambial de 28,93% no ano de 2020 frente à desvalorização cambial de 4,02% em 2019. Nas comparações trimestrais, a variação no resultado de câmbio reflete a valorização cambial de 7,87% no 4T2020 frente à valorização cambial de 3,21% no 4T2019 e à desvalorização de 3,01% no 3T2020.

Gráfico 19: Resultado de Operações de Câmbio - R$ Milhões

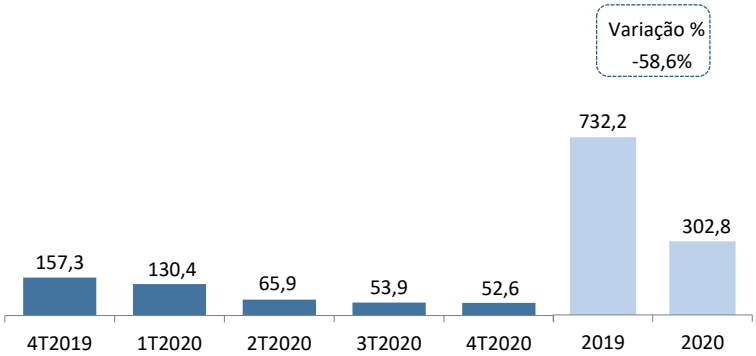


Resultado das Aplicações Compulsórias

O resultado das aplicações compulsórias somou R$302,8 milhões no ano de 2020, com retração de 58,6% ou R$429,4 milhões em relação ao ano de 2019. No 4T2020, o resultado de aplicações compulsórias somou R$52,6 milhões, com diminuição de 66,6% ou R$104,7 milhões em relação ao 4T2019 e de 2,5% ou R$1,4 milhão frente ao 3T2020.

A trajetória do resultado das aplicações compulsórias do ano de 2020 em relação ao ano de 2019 e do 4T2020 em relação ao 4T2019 e ao 3T2020, reflete, especialmente, a diminuição nas rendas de créditos vinculados aos recursos a prazo, devido à redução no saldo desses depósitos compulsórios nos dois primeiros comparativos, e à queda da Taxa Selic, que remunera esses recolhimentos.

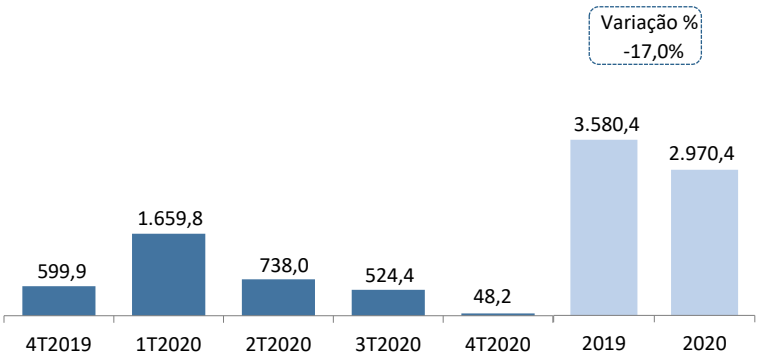
Gráfico 20: Resultado das Aplicações Compulsórias - R$ Milhões



Despesas de Intermediação Financeira

As despesas de intermediação financeira somaram R$2.970,4 milhões no ano de 2020, com retração de 17,0% ou R$610,0 milhões sobre as despesas do ano de 2019. No 4T2020, as despesas de intermediação financeira totalizaram R$48,2 milhões, com diminuição de 92,0% ou R$551,6 milhões em relação ao 4T2019 e de 90,8% ou R$476,1 milhões frente ao 3T2020. A evolução das despesas de intermediação financeira foi influenciada, em especial, pela trajetória da Taxa Selic e pela variação cambial.

Gráfico 21: Despesas da Intermediação Financeira - R$ Milhões



A retração das despesas de intermediação financeira na comparação entre os anos de 2020 e 2019 foi influenciada pela diminuição das despesas de captação no mercado, em R$798,0 milhões, em especial nos depósitos a prazo, compensada, parcialmente, pelo aumento das despesas de empréstimos, cessões e repasses em R$188,0 milhões.

Em relação ao 4T2019, a retração das despesas de intermediação financeira no 4T2020 foi influenciada, principalmente, pelo decréscimo das despesas de captação no mercado em R$488,7 milhões. Em relação ao 3T2020, a diminuição das despesas de intermediação financeira no 4T2020 foi influenciada pela redução das despesas de captação no mercado, em R$304,8 milhões, e das despesas de empréstimos, cessões e repasses em R$171,3 milhões.

Despesas de Captação no Mercado

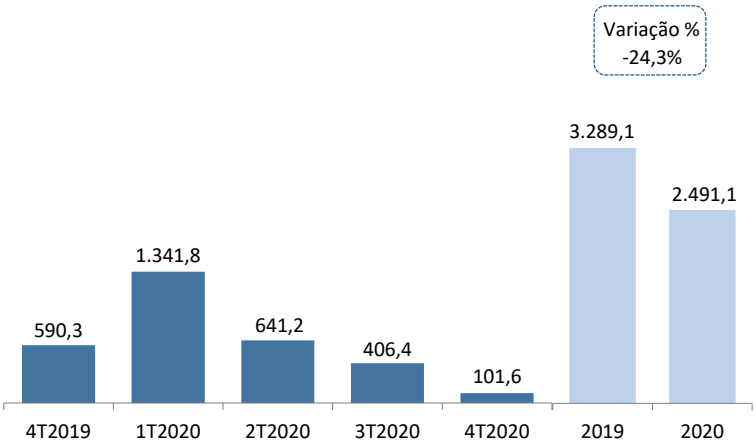
As despesas de captação no mercado somaram R$2.491,1 milhões no ano de 2020, 24,3% ou R$798,0 milhões abaixo do montante do ano de 2019. No 4T2020, as despesas de captação no mercado totalizaram R$101,6 milhões, com retração de 82,8% ou R$488,7 milhões em relação ao 4T2019 e de 75,0% ou R$304,8 milhões frente ao 3T2020.

A retração das despesas de captação na comparação entre os anos de 2020 e 2019 foi influenciada, principalmente, pela diminuição das despesas com depósitos a prazo e de poupança, em R$1.152,7 milhões, e das despesas de operações compromissadas, em R$130,8 milhões, compensada parcialmente pelo aumento das despesas com a dívida subordinada, em R$569,9 milhões, face à variação cambial e marcação a mercado da obrigação. A queda na Taxa Selic, que referencia maior parte da captação, também impactou as despesas de captação.

Na comparação com o 4T2019, a diminuição das despesas de captação no mercado do 4T2020 decorreu, principalmente, da redução das despesas com depósitos a prazo e de poupança, em R$289,8 milhões, e das despesas com a dívida subordinada, em R$144,6 milhões, face à variação cambial e marcação a mercado da obrigação.

Em relação ao 3T2020, a retração das despesas de captação no mercado do 4T2020 foi influenciada, especialmente, pelo decréscimo das despesas com a dívida subordinada, em R$286,5 milhões, face à variação cambial e marcação a mercado da obrigação.

Gráfico 22: Despesas de Captação no Mercado - R$ Milhões



CUSTO DE CAPTAÇÃO

O custo de captação foi apurado com base nos saldos médios dos recursos captados, vinculados aos correspondentes valores das despesas efetivas de captação, gerando as taxas médias. Entre os passivos, foram agrupados como produtos de captação, os depósitos e os recursos de aceites e emissão de títulos.

O preço médio da captação alcançou 0,44% no 4T2020, abaixo do custo médio de 1,06% do 4T2019 e de 0,48% do 3T2020, em linha com a trajetória da Taxa Selic. Os itens de maior relevância na composição dos custos foram os depósitos a prazo e de poupança. O indicador de custo médio em relação à Taxa Selic, 93,06% no 4T2020, apresentou aumento de 7,20 pp. frente ao indicador obtido no 4T2019 e redução de 1,56 pp. na comparação com o indicador do 3T2020.

O custo médio dos depósitos a prazo, cujo saldo representa 70,8% do conjunto de rubricas demonstradas na tabela a seguir, alcançou 0,41% no 4T2020, com retração de 0,69 pp. na comparação com o 4T2019 e de 0,04 pp. em relação ao 3T2020. A proporcionalidade dos custos dos depósitos a prazo em relação à Taxa Selic, 86,76% no 4T2020, apresentou retração de 1,98 pp. frente ao custo do 4T2019 e de 1,75 pp. frente ao 3T2020.

Tabela 21: Custo de Captação - R$ Milhões e %

	4T2020			3T2020			4T2019		
	Saldo Médio (1)	Despesa Acum.	Custo Médio	Saldo Médio	Despesa Acum.	Custo Médio	Saldo Médio	Despesa Acum.	Custo Médio
Depósitos a Prazo	45.148,8	(184,8)	0,41%	43.429,7	(196,8)	0,45%	39.869,7	(438,7)	1,10%
Depósitos de Poupança	10.869,5	(60,6)	0,56%	10.516,3	(61,9)	0,59%	9.530,7	(96,4)	1,01%
Depósitos à Vista	3.706,8	-	0,00%	3.207,9	-	0,00%	2.725,6	-	0,00%
Depósitos Interfinanceiros	1.485,8	(4,5)	0,31%	1.040,8	(4,9)	0,47%	469,1	(2,8)	0,59%
Outros Depósitos	12,6	(0,0)	0,00%	11,5	(0,0)	0,00%	9,5	(0,0)	0,02%
Letras Financeiras	1.643,0	(8,2)	0,50%	2.023,2	(11,0)	0,54%	2.595,8	(33,7)	1,30%
Letras de Crédito Imobiliário	892,4	(3,8)	0,42%	909,5	(4,2)	0,46%	964,9	(10,7)	1,11%
Despesas de Contribuição FGC	-	(18,0)	-	-	(17,4)	-	-	(15,6)	-
Saldo Médio Total / Despesa Total	**63.759,0**	**(279,9)**	**0,44%**	**61.138,9**	**(296,2)**	**0,48%**	**56.165,4**	**(598,0)**	**1,06%**
Selic			**0,47%**			**0,51%**			**1,24%**
Custo Médio / Selic			**93,06%**			**94,62%**			**85,86%**
Custo Depósito a Prazo / Selic			**86,76%**			**88,51%**			**88,74%**

(1) Saldos médios obtidos a partir dos saldos finais dos meses que compõem os períodos analisados.

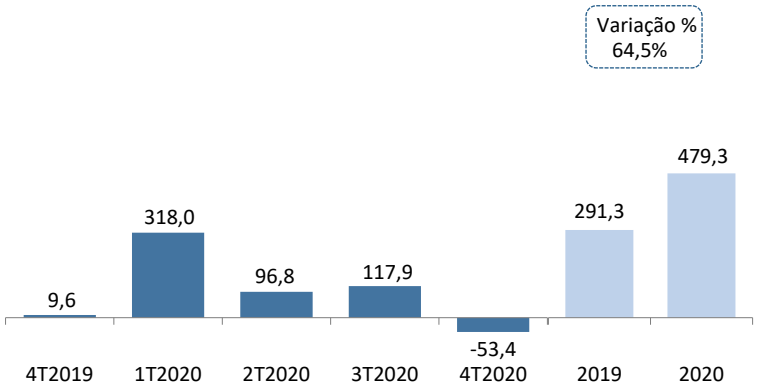
DESPESAS DE EMPRÉSTIMOS, CESSÕES E REPASSES

As despesas de empréstimos, cessões e repasses totalizaram R$479,3 milhões no ano de 2020, 64,5% ou R$188,0 milhões acima das despesas do ano de 2019. No 4T2020, as despesas de empréstimos, cessões e repasses apresentaram retração de R$62,9 milhões em relação ao 4T2019 e de R$171,3 milhões frente ao 3T2020.

O maior fluxo de despesas de empréstimos, cessões e repasse na comparação entre os anos de 2020 e 2019 reflete, especialmente, o aumento das despesas com repasses em moeda estrangeira, em R$239,2 milhões, face à variação cambial do período, trajetória minimizada pela retração das despesas com fundo de reserva de depósitos judiciais, em R$38,1 milhões, e de repasses do BNDES em R$11,9 milhões.

Na comparação com o 4T2019 e com o 3T2020 a diminuição das despesas de empréstimos, cessões e repasses do 4T2020 decorreu, principalmente, da redução das despesas com repasses em moeda estrangeira, em R$45,0 milhões e R$171,8 milhões, respectivamente, face à variação cambial do período.

Gráfico 23: Despesas de Empréstimos, Cessões e Repasses - R$ Milhões



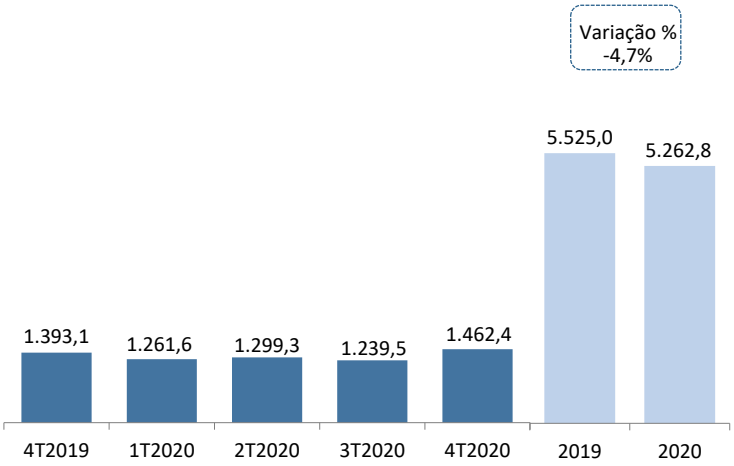
Margem Financeira

A margem financeira totalizou R$5.262,8 milhões no ano de 2020, com redução de 4,7% ou R$262,3 milhões em relação ao ano de 2019. No 4T2020 a margem financeira alcançou R$1.462,4 milhões, com crescimento de 5,0% ou R$69,3 milhões em relação ao 4T2019 e de 18,0% ou R$222,9 milhões frente ao 3T2020.

A diminuição da margem financeira em 2020 frente a 2019 reflete, em especial, redução na taxa de juros das operações de crédito, em um ambiente de diminuição na taxa do cheque especial, impactada pelas novas regras do Bacen para o produto, e de queda da Taxa Selic.

Na comparação com o 4T2019 e com o 3T2020, o crescimento da margem financeira do 4T2020 reflete a retração de despesas com juros em proporção maior do que da diminuição das receitas com juros, num contexto de variação cambial, de queda da taxa Selic efetiva, das taxas de juros das operações de créditos e de maior volume de recuperação de créditos baixados para prejuízo.

Gráfico 24: Margem Financeira - R$ Milhões



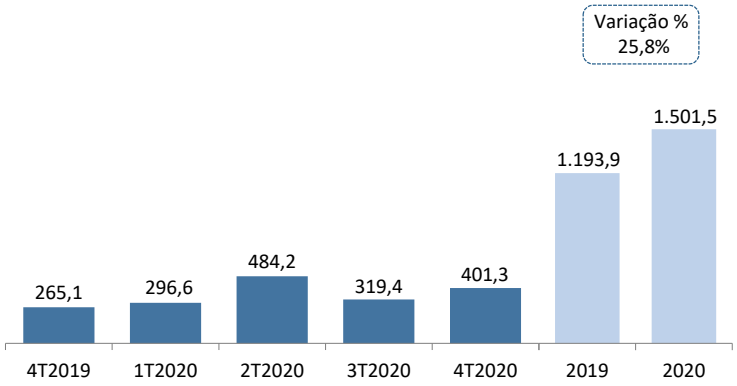
Despesas de Provisão para Perdas de Crédito

As despesas de provisão para perdas de crédito somaram R$1.501,5 milhões no ano de 2020, com aumento de 25,8% ou R$307,6 milhões frente ao ano de 2019. No 4T2020, as despesas de provisão para perdas de crédito totalizaram R$401,3 milhões, com crescimento de 51,3% ou R$136,1 milhões em relação ao 4T2019 e de 25,6% ou R$81,9 milhões frente ao 3T2020.

A trajetória das despesas de provisão para perdas de crédito no ano 2020 em relação ao ano 2019 reflete, em especial, a rolagem da carteira por *rating*, afetada pelo atual ambiente econômico.

Na comparação com o 4T2019 e o 3T2020, o aumento das despesas de provisão para perdas de crédito do 4T2020 reflete, em especial, o maior volume de recuperação de créditos baixados para prejuízo integralmente provisionados, de clientes do segmento corporativo, a rolagem da carteira por níveis de *rating* e a redução dos atrasos.

Gráfico 25: Despesas de Provisão para Perdas de Crédito - R$ Milhões



Receitas de Prestação de Serviços e de Tarifas Bancárias

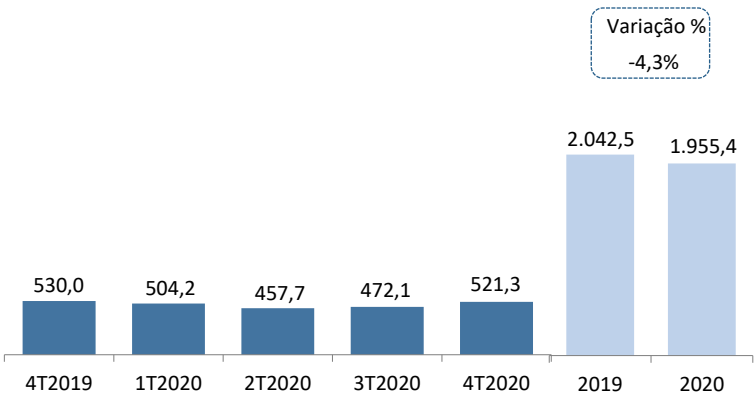
As receitas de prestação de serviços e de tarifas bancárias somaram R$1.955,4 milhões no ano de 2020, 4,3% ou R$87,1 milhões abaixo das receitas de 2019. No 4T2020, as receitas de prestação de serviços e de tarifas bancárias somaram R$521,3 milhões, com redução de 1,6% ou R$8,7 milhões frente ao 4T2019 e com aumento de 10,4% ou R$49,1 milhões na comparação com o 3T2020.

A trajetória das receitas de prestação de serviços e de tarifas bancárias na comparação entre os anos de 2020 e 2019 foi influenciada, especialmente, pela diminuição das receitas da rede de adquirência, em R$86,3 milhões, face, em especial, ao menor volume de transações capturadas pela rede de adquirência e às medidas adotadas em apoio aos credenciados, em decorrência da pandemia.

Na comparação com o 4T2019, a trajetória das receitas de prestação de serviços e de tarifas bancárias do 4T2020 foi influenciada, principalmente, pelo menor volume das receitas da rede de adquirência, em R$10,0 milhões, compensada parcialmente, pelo aumento das rendas de tarifas de conta corrente em R$3,0 milhões.

Na comparação com o 3T2020, a trajetória das receitas de prestação de serviços e de tarifas bancárias do 4T2020 proveio, principalmente, do crescimento das receitas da rede de adquirência, em R$22,3 milhões, das rendas de receitas de seguros, previdência e capitalização, em R$12,8 milhões, e das rendas de tarifas de conta corrente em R$4,2 milhões.

Gráfico 26: Receita de Prestação de Serviços e de Tarifas Bancárias - R$ Milhões



Despesas Administrativas Ajustadas

As despesas administrativas ajustadas alcançaram R$3.599,0 milhões no ano de 2020, e apresentaram redução de 5,1% ou R$195,0 milhões em relação às despesas de 2019. No 4T2020, as despesas administrativas ajustadas somaram R$905,0 milhões, com redução de 6,1% ou R$58,5 milhões frente ao 4T2019 e relativa estabilidade, com retração de R$0,8 milhão na comparação com o 3T2020.

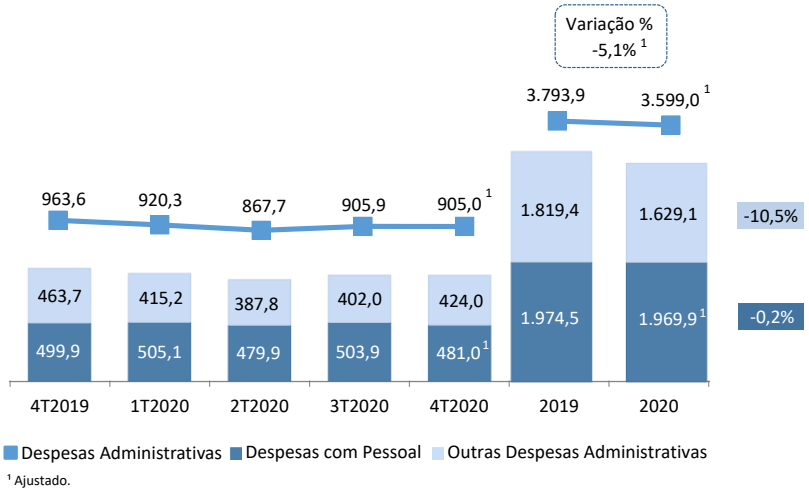
Em 2020, foi aprovado o Programa de Desligamento Voluntário – PDV para empregados aposentados pelo INSS, ou que tinham, ou vinham a ter em 24 meses, tempo de contribuição e as demais condições para se aposentar pelas regras do INSS, com período de adesão e desligamento no último trimestre de 2020, exceto para os empregados lotados nas Unidades da Diretoria de TI, que poderão ter suas saídas escalonadas até 2022. O PDV foi firmado por intermédio de Acordo Coletivo de Trabalho realizado com as entidades sindicais representantes da categoria bancária, contendo cláusula específica de quitação total do contrato de trabalho. Os custos contabilizados no âmbito do PDV totalizaram R$177,0 milhões no 4T2020, e referem-se a 901 empregados; deste total, ao final de dezembro de 2020, 96% ou 865 empregados, já tinham se desligado do Banco no âmbito do PDV. As despesas de pessoal ajustadas não incluem os custos com o PDV, evento tratado como não recorrente.

As despesas de pessoal ajustadas do ano de 2020 somaram R$1.969,9 milhões, e apresentaram relativa estabilidade, com redução de R$4,7 milhões em relação às despesas de pessoal de 2019, refletindo, em especial, o acordo coletivo da categoria e a saída de empregados no âmbito do plano de desligamento por aposentadoria implementado no 1T2019 e os desligamentos no âmbito do PDV. Outras despesas administrativas somaram R$1.629,1 milhões e apresentaram retração de 10,5% ou R$190,3 milhões, influenciada, especialmente, pela redução das despesas com serviços de terceiros, em R$81,6 milhões, face em especial às despesas com originação de crédito consignado por meio dos correspondentes, pela diminuição das despesas com serviços técnicos especializados, em R$57,3 milhões, face, em especial, a serviços de consultoria, e das despesas com propaganda, promoções e publicidade em R$12,2 milhões.

Em relação ao 4T2019, as despesas de pessoal ajustadas do 4T2020 apresentaram retração de 3,8% ou R$18,9 milhões. Outras despesas administrativas apresentaram retração de 8,6% ou R$39,7 milhões na comparação com o 4T2019, influenciada, especialmente, pela diminuição das despesas com serviços de terceiros, em R$30,9 milhões, face em especial às despesas com originação de crédito consignado por meio dos correspondentes.

Em relação ao 3T2020, as despesas de pessoal ajustadas do 4T2020 apresentaram redução de 4,5% ou R$22,9 milhões, refletindo, principalmente, o acordo coletivo, incluindo o pagamento de abono no valor de R$2,0 mil para cada empregado no 3T2020, e a saída de empregados no âmbito do PDV. Outras despesas administrativas apresentaram crescimento de 5,5% ou R$22,1 milhões na comparação com o 3T2020, influenciado, especialmente, pelo acréscimo das despesas com propaganda, promoções e publicidade, em R$10,1 milhões, das despesas com serviços técnicos especializados, em R$7,5 milhões, e das despesas com aluguéis e condomínios em R$4,1 milhões.

Gráfico 27: Despesas Administrativas - R$ Milhões

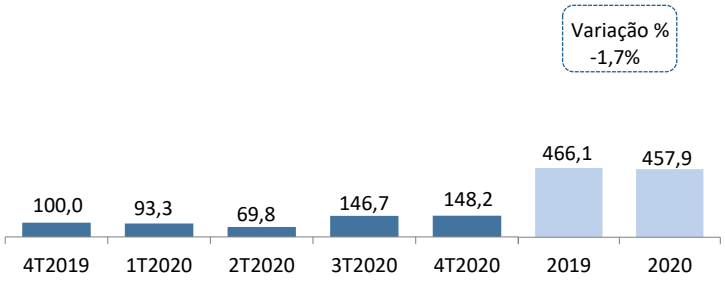


[1] Ajustado.

Outras Receitas Ajustadas

Outras receitas somaram R$457,9 milhões no ano de 2020, com retração de 1,7% ou R$8,1 milhões frente às outras receitas ajustadas do ano de 2019. No 4T2020, outras receitas atingiram R$148,2 milhões, com aumento de 48,1% ou R$48,1 milhões frente às outras receitas ajustadas do 4T2019 e relativa estabilidade, com aumento de R$1,5 milhão em relação às outras receitas do 3T2020. A redução de outras receitas ajustadas na comparação entre os anos de 2020 e de 2019, proveio, principalmente, da retração das receitas de reversão de provisões para pagamentos a efetuar, em R$52,8 milhões, pelas receitas diversas com cartões, em R$15,7 milhões, e pelas receitas de tarifas interbancárias, em R$8,9 milhões, trajetória compensada parcialmente, pelo aumento das receitas de atualização de depósitos em garantia, em R$32,9 milhões, das receitas de locação de equipamentos de adquirência, em R$24,6 milhões, e das receitas de atualização de depósitos judiciais cíveis e fiscais em R$17,3 milhões. Na comparação com as outras receitas ajustadas do 4T2019, o acréscimo das outras receitas do 4T2020, reflete, em especial, o aumento das receitas de atualização de depósitos judiciais cíveis e fiscais e das receitas de locação de equipamentos de adquirência.

Gráfico 28: Outras Receitas Ajustadas - R$ Milhões



Outras Despesas Ajustadas

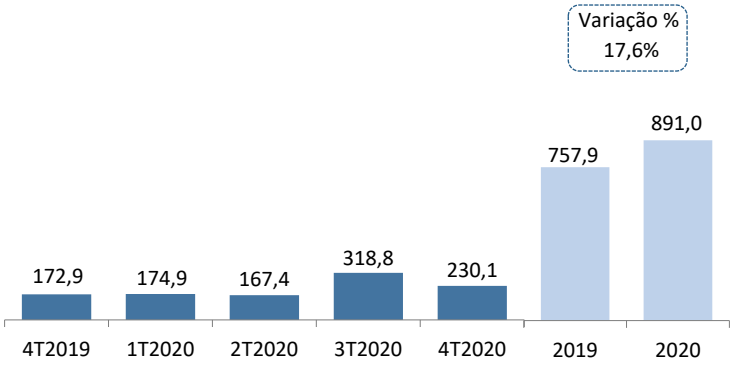
Outras despesas totalizaram R$891,0 milhões no ano de 2020, com crescimento de 17,6% ou R$133,2 milhões em relação às despesas ajustadas do ano de 2019. No 4T2020, outras despesas atingiram R$230,1 milhões, com aumento de 33,1% ou R$57,2 milhões frente às despesas ajustadas do 4T2019 e retração de 27,8% ou R$88,7 milhões em relação às despesas do 3T2020.

O crescimento de outras despesas ajustadas na comparação entre os anos de 2020 e 2019 proveio, especialmente, do aumento de despesas com tarifas de convênio INSS, em R$47,8 milhões, de despesas recorrentes com provisões para ações cíveis, em R$37,4 milhões, e de despesas com portabilidade de operações de crédito em R$27,2 milhões.

Na comparação entre as outras despesas ajustadas do 4T2020 e 4T2019, o aumento foi influenciado, especialmente, pelo maior fluxo de despesas recorrentes com provisões trabalhistas em R$55,0 milhões.

Em relação ao 3T2020, a retração de outras despesas no 4T2020 foi influenciada, especialmente, pelo menor fluxo de despesas com provisões trabalhistas, em R$110,8 milhões, compensada parcialmente, pelo aumento despesas de ajustes atuariais - CPC 33, em R$19,0 milhões, e das despesas com provisões para ações cíveis em R$5,2 milhões.

Gráfico 29: Outras Despesas Ajustadas- R$ Milhões



BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO RESUMIDO

Tabela 22: Balanço Patrimonial Consolidado Resumido - R$ Milhares

Ativo	Dez 2020	Set 2020	Jun 2020	Mar 2020	Dez 2019	Dez 2020/ Dez 2019	Dez 2020/ Set 2020
Disponibilidades	1.263.648	1.374.878	1.132.130	981.458	1.161.179	8,8%	-8,1%
Ativos Financeiros	88.011.432	85.987.882	83.204.573	79.929.948	78.312.061	12,4%	2,4%
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	6.041.572	5.946.357	8.683.377	7.171.747	1.012.969	496,4%	1,6%
Depósitos Compulsórios no Banco Central do Brasil	7.750.609	7.545.727	7.257.069	6.672.669	12.186.091	-36,4%	2,7%
Títulos e Valores Mobiliários	31.645.202	31.032.558	26.273.150	25.004.810	24.800.282	27,6%	2,0%
Instrumentos Financeiros Derivativos	844.599	1.065.543	1.057.456	877.561	131.309	543,2%	-20,7%
Operações de Crédito	34.860.941	33.567.407	33.203.826	33.193.366	32.979.599	5,7%	3,9%
Outros Ativos Financeiros	6.848.904	6.808.784	6.703.568	6.980.437	7.170.329	-4,5%	0,6%
Operações de Arrendamento Mercantil	19.605	21.506	26.127	29.358	31.482	-37,7%	-8,8%
Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	(2.813.138)	(2.862.492)	(3.033.420)	(2.862.580)	(2.813.914)	0,0%	-1,7%
Ativos Fiscais	3.119.592	3.260.195	3.059.672	2.874.802	2.719.237	14,7%	-4,3%
Outros Ativos	817.994	987.685	799.486	934.845	749.954	9,1%	-17,2%
Investimentos	177.951	160.481	154.563	140.209	137.937	29,0%	10,9%
Imobilizado de Uso	439.693	411.020	371.507	345.534	319.839	37,5%	7,0%
Intangível	805.729	847.574	894.285	925.790	963.296	-16,4%	-4,9%
Total do Ativo	**91.822.901**	**90.167.223**	**86.582.796**	**83.270.006**	**81.549.589**	**12,6%**	**1,8%**
Passivo	**Dez 2020**	**Set 2020**	**Jun 2020**	**Mar 2020**	**Dez 2019**	**Dez 2020/ Dez 2019**	**Dez 2020/ Set 2020**
Depósitos e Demais Passivos Financeiros	78.730.375	76.608.209	73.576.355	70.664.539	69.432.157	13,4%	2,8%
Depósitos	62.446.503	59.892.651	56.718.962	53.933.796	53.640.084	16,4%	4,3%
Captação no Mercado Aberto	4.362.437	4.205.420	4.219.772	3.822.491	3.391.443	28,6%	3,7%
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	2.440.535	2.663.941	3.083.448	3.351.222	3.560.166	-31,4%	-8,4%
Obrigações por Empréstimos e Repasses	1.898.981	2.121.732	2.342.137	2.399.767	2.260.152	-16,0%	-10,5%
Outros Passivos Financeiros	7.581.919	7.724.465	7.212.036	7.157.263	6.580.312	15,2%	-1,8%
Provisões	2.012.954	1.983.440	1.895.523	1.892.030	1.936.040	4,0%	1,5%
Obrigações Fiscais	561.565	916.601	803.205	557.302	478.671	17,3%	-38,7%
Outros Passivos	2.171.792	2.034.065	2.088.592	2.087.088	1.908.359	13,8%	6,8%
Total do Passivo	**83.476.686**	**81.812.315**	**78.363.675**	**75.200.959**	**73.755.227**	**13,2%**	**2,0%**
Patrimônio Líquido	**8.346.215**	**8.354.908**	**8.219.121**	**8.069.047**	**7.794.362**	7,1%	-0,1%
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	**91.822.901**	**90.167.223**	**86.582.796**	**83.270.006**	**81.549.589**	**12,6%**	**1,8%**

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO CONSOLIDADO AJUSTADO RESUMIDO

Tabela 23: Demonstração de Resultado Consolidado Resumido - R$ Milhares

	2020	2019	4T2020	3T2020	2T2020	1T2020	4T2019	2020/ 2019	4T2020/ 3T2020
Receitas de Intermediação Financeira	**8.233.170**	**9.105.414**	**1.510.605**	**1.763.854**	**2.037.345**	**2.921.366**	**1.992.941**	**-9,6%**	**-14,4%**
Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos	5.959.465	6.680.281	1.555.280	1.404.559	1.473.619	1.526.007	1.617.508	-10,8%	10,7%
Resultado de Operações com TVM	836.298	1.423.052	178.174	147.179	249.121	261.824	330.307	-41,2%	21,1%
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos	782.776	132.096	(220.943)	65.675	179.894	758.150	(96.115)	492,6%	-436,4%
Resultado de Operações de Câmbio	351.787	137.754	(54.464)	92.511	68.793	244.947	(16.065)	155,4%	-158,9%
Resultado das Aplicações Compulsórias	302.844	732.231	52.558	53.930	65.918	130.438	157.306	-58,6%	-2,5%
Despesas de Intermediação Financeira	**(2.970.417)**	**(3.580.377)**	**(48.229)**	**(524.368)**	**(738.018)**	**(1.659.802)**	**(599.853)**	**-17,0%**	**-90,8%**
Operações de Captação no Mercado	(2.491.130)	(3.289.099)	(101.601)	(406.449)	(641.242)	(1.341.838)	(590.292)	-24,3%	-75,0%
Operações de Empréstimos, Cessões e Repasses	(479.287)	(291.278)	53.372	(117.919)	(96.776)	(317.964)	(9.561)	64,5%	-145,3%
Resultado de Intermediação Financeira	**5.262.753**	**5.525.037**	**1.462.376**	**1.239.486**	**1.299.327**	**1.261.564**	**1.393.088**	**-4,7%**	**18,0%**
Provisões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	**(1.501.496)**	**(1.193.916)**	**(401.261)**	**(319.407)**	**(484.220)**	**(296.608)**	**(265.123)**	**25,8%**	**25,6%**
Outras Receitas Operacionais Ajustadas	**2.469.035**	**2.555.194**	**686.729**	**631.673**	**542.262**	**608.371**	**650.459**	**-3,4%**	**8,7%**
Receitas de Prestação de Serviços e de Tarifas Bancárias	1.955.399	2.042.516	521.271	472.146	457.746	504.236	529.969	-4,3%	10,4%
Resultado de Participação em Coligadas e Controladas	55.691	46.597	17.281	12.811	14.750	10.849	20.456	19,5%	34,9%
Outras Receitas Ajustadas	457.945	466.081	148.177	146.716	69.766	93.286	100.034	-1,7%	1,0%
Outras Despesas Operacionais Ajustadas	**(4.957.915)**	**(5.034.479)**	**(1.256.150)**	**(1.339.916)**	**(1.147.488)**	**(1.214.361)**	**(1.261.167)**	**-1,5%**	**-6,3%**
Despesas de Pessoal Ajustadas	(1.969.860)	(1.974.519)	(480.999)	(503.883)	(479.878)	(505.100)	(499.868)	-0,2%	-4,5%
Outras Despesas Administrativas	(1.629.096)	(1.819.409)	(424.050)	(401.994)	(387.803)	(415.249)	(463.723)	-10,5%	5,5%
Despesas Tributárias	(467.926)	(482.688)	(121.045)	(115.288)	(112.433)	(119.160)	(124.717)	-3,1%	5,0%
Outras Despesas Ajustadas	(891.033)	(757.863)	(230.056)	(318.751)	(167.374)	(174.852)	(172.859)	17,6%	-27,8%
Resultado Operacional Ajustado	**1.272.377**	**1.851.836**	**491.694**	**211.836**	**209.881**	**358.966**	**517.257**	**-31,3%**	**132,1%**
Resultado Antes Tributação e Participação Empregados s/ Lucro	**1.272.377**	**1.851.836**	**491.694**	**211.836**	**209.881**	**358.966**	**517.257**	**-31,3%**	**132,1%**
Imposto de Renda e Contribuição Social	**(331.597)**	**(435.713)**	**(129.243)**	**(69.948)**	**(63.138)**	**(69.268)**	**(118.415)**	**-23,9%**	**84,8%**
Participações dos Empregados no Resultado	**(115.778)**	**(141.763)**	**(32.711)**	**(24.013)**	**(26.924)**	**(32.130)**	**(42.462)**	**-18,3%**	**36,2%**
Participações de Não Controladores	**(202)**	**(521)**	**(67)**	**(47)**	**(42)**	**(46)**	**(88)**	**-61,2%**	**40,9%**
Lucro Líquido Ajustado	**824.800**	**1.273.839**	**329.673**	**117.828**	**119.777**	**257.522**	**356.292**	**-35,3%**	**179,8%**
Programa de Desligamento Voluntário - PDV	(176.952)	-	(176.952)	-	-	-	-	-	-
Reestruturação de Planos da FBSS	-	49.528	-	-	-	-	-	-	-
Provisão Trabalhista	-	(429.036)	-	-	-	-	(429.036)	-	-
Provisão Cível (Reversão)	-	126.840	-	-	-	-	126.840	-	-
Efeitos Fiscais	79.628	101.067	79.628	-	-	-	120.878	-	-
Créditos Tributários - CSLL EC 103/2019	-	222.180	-	-	-	-	222.180	-	-
Lucro Líquido	**727.476**	**1.344.418**	**232.349**	**117.828**	**119.777**	**257.522**	**397.154**	**-45,9%**	**97,2%**

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Apresentamos o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas do Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A., relativos ao exercício de 2020, elaborados de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicadas às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

CENÁRIO ECONÔMICO

O ano de 2020 foi determinado pela materialização de um evento de cauda em âmbito global: a pandemia do Coronavírus - Covid-19. Este episódio exerceu influência negativa sobre a economia mundial no primeiro trimestre e, sobretudo, no segundo. No terceiro trimestre, por sua vez, o número de novos casos e óbitos pela doença, em geral, recuou, de modo que a atividade apresentou recuperação, movimento que pode ser atribuído às baixas bases de comparação verificadas nos trimestres anteriores. Entretanto, nos últimos três meses do ano, houve novo arrefecimento da atividade global, repercutindo em uma segunda onda de infecções em uma série de países. Com isso, houve novo endurecimento das medidas de isolamento social e, por decorrência, aumento dos receios quanto à velocidade e o ritmo do processo de recuperação da economia mundial, o qual parece estar condicionado à aplicação, em larga escala, de uma vacina para a Covid-19.

Na Europa e nos Estados Unidos, por exemplo, após a relativa melhora da atividade no terceiro trimestre, a segunda onda da pandemia que se materializou nos últimos meses de 2020 levou à imposição de novas medidas de restrição ao convívio social, ainda que em menor intensidade, as quais repercutiram nos indicadores de atividade do período. Em sentido oposto, a China exibiu recuperação mais perene, em razão do relativo controle do Coronavírus, que resultou na maior abertura da economia e na retomada do mercado de trabalho, a qual viabilizou o avanço do consumo das famílias no País. Já na América Latina, assim como no continente europeu e nos EUA, houve novo aumento dos casos da pandemia nos meses finais do ano, interrompendo o movimento de melhora dos indicadores econômicos observado no terceiro trimestre. Diante disso, o PIB mundial deverá exibir recuo expressivo neste ano (a maior retração desde a Grande Depressão da década de 1929), ainda que, ao longo de todo o 2020, os formuladores de política econômica tenham atuado ativamente via estímulos a fim de mitigar os efeitos deletérios da pandemia.

Na economia brasileira, depois da desaceleração do número de novos casos e óbitos por Covid-19 no terceiro trimestre, a qual possibilitou o início de um movimento de retomada de atividades econômicas até então bastante penalizadas, as contaminações voltaram a avançar nos últimos meses do ano, pressionando novamente o sistema de saúde. Isso levou à imposição de medidas em nível estadual e municipal, ainda que menos duras, para conter o vírus, e a uma nova queda dos indicadores de atividade, com arrefecimento da produção industrial, redução da taxa de crescimento do volume de vendas no comércio varejista e novas retrações no segmento de serviços. Essa dinâmica, em conjunto com a redução do valor do auxílio emergencial e com a ociosidade ainda elevada, levou a uma queda da confiança de empresários e consumidores. A inflação, no entanto, avançou, movimento que pode ser atribuído, principalmente, às altas nos preços das *commodities* agrícolas e ao Real ainda desvalorizado ante o Dólar (ao final do mês de dezembro, o Real ficou em R$5,20/US$, uma depreciação de cerca de 29% ante a cotação verificada no início do mês de janeiro, quando o Real era cotado a R$4,02/US$). A despeito disso, o IPCA se manteve em patamar relativamente confortável e próximo da meta oficial de inflação. Em meio a essa conjuntura, a autoridade monetária levou, no mês de agosto, a taxa Selic à mínima histórica de 2,00% ao ano, mantendo-se neste nível até o encerramento de 2020, estratégia que, em conjunto com as ações de sustentação de renda promovidas pelo Governo, impediu um recuo ainda mais expressivo do produto doméstico.

No Rio Grande do Sul, após uma queda nos casos de Covid-19 no terceiro trimestre e, consequentemente, uma melhora das condições da atividade econômica, o sistema de saúde voltou a ficar pressionado na maioria das regiões do Estado nos últimos meses do ano. Essa dinâmica repercutiu negativamente sobre a atividade econômica, com arrefecimento da taxa de crescimento da produção industrial e do volume de vendas nos segmentos de varejo e de serviços. Além disso, o comércio exterior gaúcho exibiu evolução menos favorável na comparação com o ano passado, acumulando superávit de US$6,8 bilhões em 2020, ante saldo positivo de US$8,6 bilhões em 2019, reflexo de uma queda de 24,2% das exportações e de um recuo 27,0% das importações.

ESTRATÉGIA CORPORATIVA E DE NEGÓCIOS

ESTRATÉGIA CORPORATIVA

O Banrisul é um banco de varejo que tem por Missão ser o agente financeiro do Estado para promover o desenvolvimento econômico e social do Rio Grande do Sul. Considerando a Missão e, ainda, a Visão de ser um Banco público rentável, sólido e competitivo, integrado às comunidades e que presta serviços com excelência, a estratégia da Instituição está baseada em cinco pilares que guiam seus esforços. A seguir, serão apresentados os Pilares, bem como as principais ações realizadas para atendê-los.

Essência: reforçar o compromisso com sua essência de ser um Banco de varejo, com foco de atuação no Rio Grande do Sul. Para isso, durante o ano de 2020, o Banrisul investiu em produtos para micro e pequenas empresas, tais como: linhas de capital de giro e operações para financiar as folhas de pagamento e, ainda, possibilitou a prorrogação de operações de crédito. Já em relação ao agronegócio, que é a base do desenvolvimento econômico do Rio Grande do Sul, a Instituição implementou o Agrofácil, sistema que facilita a contratação de crédito agropecuário.

Pessoas: para o Banrisul, é somente com a força das pessoas que se alcança o sucesso organizacional. Para isso, o Banco segue desenvolvendo uma cultura ágil e transformadora, promovendo o engajamento dos colaboradores. Nesse ano, implementou ações com intuito de reduzir os impactos da pandemia da Covid-19 aos colaboradores, contratando uma consultoria do Hospital Moinhos de Vento, de Porto Alegre, que auxiliou na construção dos protocolos necessários para prevenção ao Coronavírus. Além disso, deu atenção especial aos empregados pertencentes ao grupo de risco, possibilitando afastamento das atividades presenciais e disponibilizando o trabalho em regime de teletrabalho, bem como o estendendo aos demais empregados, sem que houvesse prejuízo às atividades. Por fim, com intuito de aprimorar os processos de gestão de pessoas, contratou uma consultoria especializada, que vem atuando junto ao Banrisul.

Eficiência: a Instituição adota uma gestão com eficiência, centrando os objetivos em processos mais ágeis e simplificados, no aperfeiçoamento da infraestrutura e arquitetura de TI, no aprimoramento da gestão de riscos e também no alinhamento às melhores práticas de gestão. Em relação à Eficiência, cabe destacar a otimização dos pontos de atendimento presenciais, acompanhando as mudanças e os avanços tecnológicos do mercado financeiro e mantendo a abrangência de atuação em 98,6% da população do RS e em 98,8% do PIB gaúcho.

Transformação: percorrer o caminho da transformação, por meio da implantação de novos modelos de negócios e de novas tecnologias, manterá o Banrisul competitivo no mercado. Foram adotadas diversas ações relacionadas a esse Pilar, cabendo ressaltar: a disponibilização do Pix aos clientes, trazendo um novo jeito de pagar e receber, o lançamento da Vero Wallet, a carteira digital do Banrisul, e o lançamento do BanriTech, o novo Hub de Inovação do Banrisul.

Cliente: considerando a semelhança dos produtos ofertados no mercado, a entrada de novos competidores e a busca dos clientes por valor agregado e inovação, o Banrisul intensifica o foco no cliente, com intuito de proporcionar a melhor experiência em soluções financeiras e elevar o seu nível de satisfação. Diversas ações foram realizadas objetivando atender ao Pilar Cliente, sendo que as principais são referentes aos canais digitais, visto que se tornaram ainda mais importantes na manutenção do relacionamento entre cliente e empresa. São elas: disponibilização de nova versão do app Banrisul Digital, possibilidade de agendamento do atendimento por meio do aplicativo, alteração do limite de cartão de crédito no app, melhorias na jornada de investimentos e, ainda, disponibilização de atendimento por meio do WhatsApp.

Estratégia de Negócios

Em relação à estratégia de negócios, a Instituição focou em reforçar o atendimento ao público de varejo no segmento de pessoa física e ampliar o atendimento às pequenas e médias empresas. No segmento de pessoa física, priorizou as linhas de crédito consignado aos servidores públicos ativos e inativos e aposentados do INSS, além da ampliação do relacionamento em produtos de captação e na prestação de serviços diversos para profissionais liberais, público jovem, clientes Afinidade e público do agronegócio. No segmento empresarial, o direcionamento comercial se manteve nas empresas de médio e pequeno porte e microempresas - MPME, com foco na oferta de recursos para capital de giro com garantia real, além da rede de adquirência Vero e a prestação de serviços, como cobrança, arrecadação, folha de pagamento e gestão de pagamentos eletrônicos, para o setores privado e público.

Neste ano de 2020, em virtude do cenário de contingência ocasionado pela pandemia da Covid-19, o Banrisul anunciou limites de crédito pré-aprovados para pessoas físicas, micro, pequenas e médias empresas e disponibilizou programa de reparcelamento de operações de crédito para clientes adimplentes, pessoas físicas, micro, pequenas e médias empresas, permitindo adequações dos fluxos de vencimentos de operações no período de pandemia. No intuito de buscar ampliar as ofertas de capital de giro para o segmento empresarial, disponibilizou também as linhas de crédito emergenciais Pronampe, PEAC/FGI e PESE/FOPAG.

Em relação ao Pix, pagamento instantâneo Brasileiro, o Banrisul obteve grande sucesso na implantação e opera com muita eficiência. O foco agora é na comunicação e ações educativas e, principalmente, em projetos de melhoria na experiência do cliente visando manter o serviço competitivo frente as soluções que o Banco Central e o próprio mercado irão disponibilizar no transcorrer no ano de 2021.

DESEMPENHO CONSOLIDADO

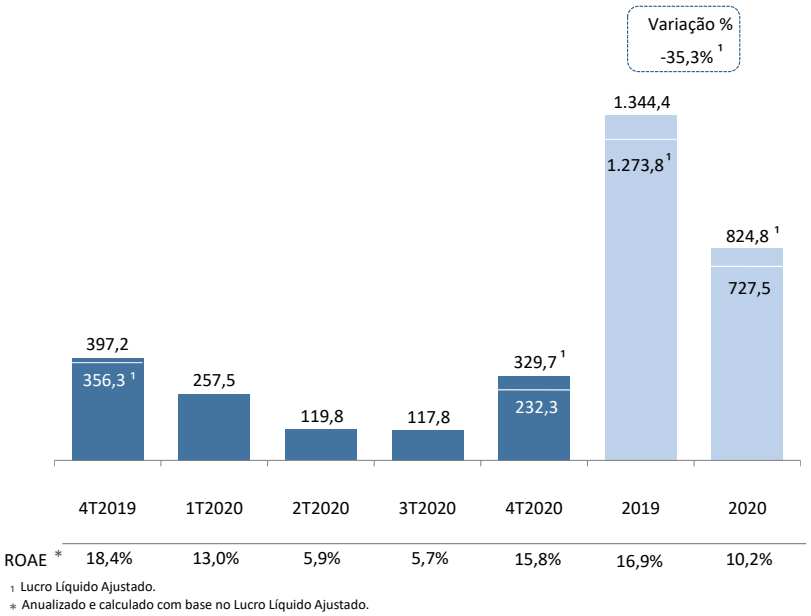
Lucro Líquido

O lucro líquido de 2020 alcançou R$727,5 milhões, 45,9% ou R$616,9 milhões inferior ao lucro de 2019. O lucro líquido de 2020 foi impactado pelo Programa de Desligamento Voluntário - PDV, o qual produziu efeito líquido de R$97,3 milhões no resultado do período, enquanto o lucro de 2019 foi impactado, em R$70,6 milhões, por constituição de provisão trabalhista, reversão de provisões cíveis, reestruturação de planos da Fundação Banrisul de Seguridade Social - FBSS, pelos efeitos fiscais sobre esses eventos não recorrentes e por crédito tributário referente à Emenda Constitucional - EC 103/2019. Todos esses eventos foram tratados, para fins de análise de resultado, como não recorrentes.

O Banrisul registrou lucro líquido ajustado de R$824,8 milhões em 2020, com rentabilidade ajustada de 10,2% sobre o patrimônio líquido médio. A retração de 35,3% ou R$449,0 milhões frente ao lucro líquido ajustado de 2019 reflete, especialmente: (i) maior fluxo de despesa de provisão para perdas de crédito, (ii) redução da margem financeira, (iii) diminuição das receitas de prestação de serviços e tarifas bancárias, (iv) redução das despesas administrativas ajustadas, (v) aumento das demais despesas, e (vi) consequente menor volume de tributos sobre o lucro, refletindo a menor base de cálculo e a alteração na alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL a partir de março de 2020, com reflexos na contribuição diferida e corrente, e menor volume de participação no lucros e resultados - PLR.

A riqueza gerada pelo Banrisul em 2020, medida pelo conceito de valor adicionado, alcançou o total de R$3.830,5 milhões, dos quais R$1.992,6 milhões ou 52,0% foram destinados para pagamento de pessoal, R$989,8 milhões ou 25,9% para pagamento de impostos, taxas e contribuições, R$120,4 milhões ou 3,1% para remuneração de capitais de terceiros e R$727,7 milhões ou 19,0% para remuneração de capitais próprios.

Gráfico 30: Lucro Líquido - R$ Milhões

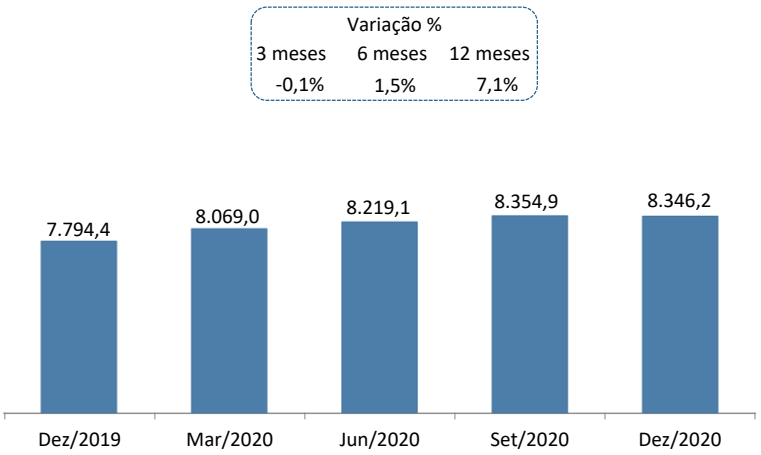


1 Lucro Líquido Ajustado.
* Anualizado e calculado com base no Lucro Líquido Ajustado.

PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O patrimônio líquido atingiu R$8.346,2 milhões em dezembro de 2020. O aumento de R$551,9 milhões ou 7,1% em doze meses teve como origem a incorporação dos resultados gerados, pagamentos de juros sobre o capital próprio, o remensuramento do passivo atuarial, referente aos benefícios pós-emprego (CPC 33 - R1), e os ajustes de variação cambial sobre o patrimônio de dependências no exterior.

Gráfico 31: Evolução do Patrimônio Líquido - R$ Milhões



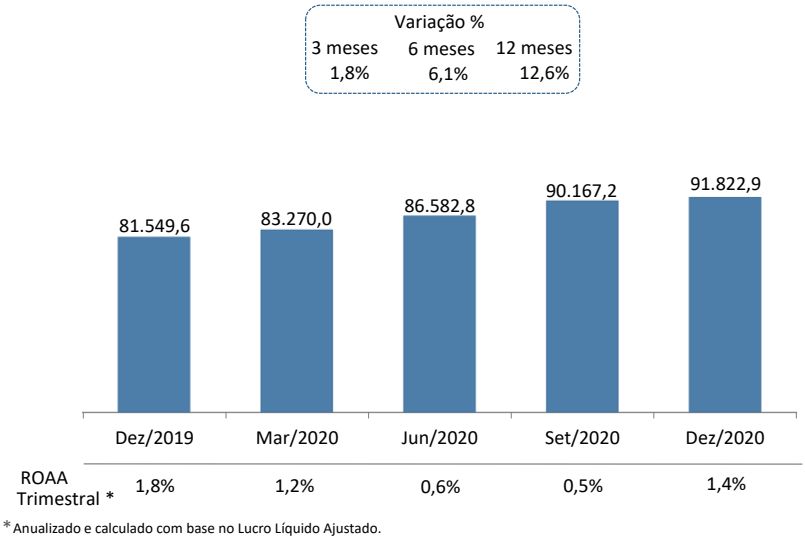
ATIVO TOTAL

Os ativos totais apresentaram saldo de R$91.822,9 milhões em dezembro de 2020, com crescimento de 12,6% em relação aos R$81.549,6 milhões registrados ao final de 2019, ampliação proveniente, especialmente, do crescimento na captação de depósitos. Na composição dos ativos, os títulos e valores mobiliários somadas as aplicações interfinanceiras de liquidez e as disponibilidades representam 43,3% do total, as operações de crédito 41,0%, os compulsórios 8,4% e os outros ativos 7,3%.

As aplicações em TVM, incluídos os instrumentos financeiros derivativos, somadas às aplicações interfinanceiras de liquidez e às disponibilidades, apresentaram saldo de R$39.795,0 milhões em dezembro de 2020, com crescimento de R$12.689,3 milhões ou 46,8% em relação a dezembro de 2019, refletindo, principalmente, a ampliação no saldo dos depósitos, em um contexto de redução nos depósitos compulsórios no Bacen e de menor crescimento na carteira de crédito.

O Banrisul possui capacidade financeira, comprovada por meio de estudos técnicos desenvolvidos internamente, e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria “mantidos até o vencimento”, conforme disposto no artigo 8º da Circular nº 3.068/01 do Bacen.

Gráfico 32: Evolução do Ativo Total - R$ Milhões



*Anualizado e calculado com base no Lucro Líquido Ajustado.

PRODUTOS E SERVIÇOS

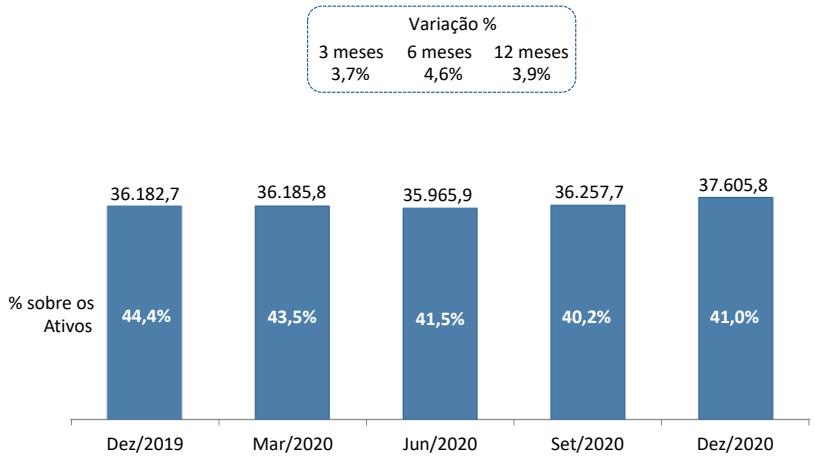
OPERAÇÕES DE CRÉDITO

A carteira de crédito, no conceito ampliado, alcançou R$37.801,7 milhões em dezembro de 2020, valor que inclui coobrigação e riscos em garantias prestadas. Excluídas as garantias prestadas, o saldo das operações de crédito totalizou R$37.605,8 milhões em dezembro de 2020, com crescimento de R$1.423,1 milhões ou 3,9% nos doze meses, face, especialmente, à carteira comercial, que registrou saldo de R$28.887,4 milhões, com aumento de R$1.072,3 milhões ou 3,9% em um ano.

Neste período de enfrentamento da crise da pandemia da Covid-19, o Banrisul, como banco público, tem um importante papel na oferta de crédito para pessoa física, principalmente empréstimos consignados, e para microempresários e empresas de pequeno porte. Com este foco, o Banrisul desenvolveu um portfólio de produtos voltados ao reparcelamento das dívidas de curto prazo - REPACs, que vigoraram até julho de 2020, viabilizando a prorrogação dos vencimentos de dívidas de operações de crédito já existente e a readequação do fluxo de caixa dos clientes. As principais modalidades foram crédito geral, crédito consignado, imobiliário, agro, financiamento de longo prazo e limites.

A classificação da carteira de crédito por níveis de risco segue procedimentos estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99 do CMN. No final de dezembro de 2020, as operações de Risco Normal, que abrangem os níveis AA até C, somaram R$33.789,3 milhões, representando 89,9% do total da carteira. As operações classificadas como Risco 1, que incluem os níveis D a G, totalizaram R$1.923,5 milhões, correspondendo a 5,1% da carteira. O Risco 2, formado exclusivamente por operações de nível H, atingiu R$1.893,0 milhões ou 5,0% do total.

Gráfico 33: Evolução das Operações de Crédito - R$ Milhões



Crédito Comercial Pessoa Física e Pessoa Jurídica

O crédito comercial pessoa física, refletindo a estratégia de negócios da Instituição, apresentou crescimento de R$546,2 milhões ou 2,5% nos doze meses, alcançando R$22.278,0 milhões em dezembro de 2020, incluídas as transferências de ativos, contabilizadas conforme Carta Circular nº 3.543/12 do Bacen em créditos vinculados a operações adquiridas em cessão. A evolução foi influenciada especialmente pelo crescimento do saldo das operações de crédito consignado, que alcançaram o montante de R$17.057,1 milhões em dezembro de 2020, dos quais R$10.511,6 milhões referem-se a operações geradas nas agências do Banrisul, R$6.407,4 milhões constituem-se de operações originadas por meio dos correspondentes e R$138,1 milhões são relativas a operações adquiridas de outras instituições. As operações de crédito comercial pessoa jurídica apresentaram saldo de R$6.609,4 milhões em dezembro de 2020, com crescimento de R$526,1 milhões ou 8,6% em relação a dezembro de 2019, devido, especialmente, as linhas de capital de giro, face ao aumento dos volumes concedidos em linhas emergenciais de acesso ao crédito, Pronampe e PEAC.

Diante do cenário de distanciamento social e com objetivo de alcançar soluções adequadas às necessidades dos clientes, o Banrisul também acelerou o processo de digitalização de produtos ampliando no aplicativo Banrisul Digital e *Home Banking* o número de convênios estaduais disponíveis para contratação de crédito consignado e inserindo a contratação neste canal para convênios municipais. Da mesma forma, implantou a contratação e gestão dos limites de produtos direcionados à pessoa física, como cheque especial, crédito pessoal 1 Minuto e cartão de crédito.

Com objetivo de reduzir prejuízos econômicos causados pela pandemia, o Banrisul adotou medidas de apoio que viabilizaram a geração de fluxo de caixa aos clientes pessoa física e às micro, pequenas e médias empresas, como a disponibilização de crédito pré-aprovado; aumento de forma automática do limite do Banricompras, que possibilita mais poder aquisitivo para os clientes realizarem o pagamento de suas compras; ampliação dos limites pré-aprovados de crédito; a oferta de financiamento de folhas de pagamento e de programas emergenciais de acesso a crédito, como PEAC e Pronampe.

Em relação à regulação, em janeiro de 2020 passou a vigorar a Resolução nº 4.765/19 do CMN, que limita a taxa de juros do cheque especial em 8,0% e possibilita aos bancos cobrarem tarifa pela disponibilização de limites; o Banrisul decidiu pela isenção do pagamento de tarifa, independentemente do valor do limite do cheque especial. Em março de 2020, o Conselho Nacional de Previdência Social fixou o teto máximo de juros para as operações de empréstimo consignado e de cartão de crédito destinados a aposentados e pensionistas do INSS em 1,80% a.m. e 2,70% a.m., respectivamente, e elevou o prazo máximo de pagamento destas operações passando de 72 para 84 meses.

Crédito ao Agronegócio

Ao longo do ano de 2020, o Banrisul, visando aumentar a participação no setor agropecuário gaúcho, intensificou sua atuação para alavancar negócios com agricultores familiares, médios produtores, agricultores empresariais, cooperativas, agroindústrias e demais empresas do agronegócio, oferecendo soluções tecnológicas e financiamentos para investimentos, custeios, comercialização e industrialização, de acordo com a necessidade de cada cliente e observando as políticas e direcionamentos traçados pelo Governo do Estado para o setor e em consonância com o sistema financeiro.

Na abertura da safra 2020/2021, o Banco reforçou seu comprometimento em financiar o agronegócio gaúcho e disponibilizou R$4,1 bilhões em recursos para o crédito rural nesta safra, volume 26% superior ao disponibilizado no período anterior. Atento às dificuldades enfrentadas pelos produtores rurais em razão da estiagem neste ano, o Banco intensificou a oferta de soluções relacionadas ao acionamento de seguros, prorrogação de operações e contratação de novos créditos, visando preservar a qualidade da carteira de crédito rural e manter o nível de crescimento estabelecido estrategicamente pela Instituição para o setor. Também em 2020, além de visitas e contatos com produtores rurais, a rede credenciada de assistentes técnicos, responsáveis pela elaboração dos projetos de financiamento, e a Emater fizeram parte de um ciclo de reuniões organizadas com o objetivo de levar a informação sobre as formas de atuação no segmento que estão sendo reforçadas no Banco.

Com a chegada da pandemia da Covid-19, muitas ações tiveram que ser repensadas e novas estratégias adotadas. A participação em feiras e eventos no Estado ficou limitada, devido ao adiamento ou até mesmo ao cancelamento dos eventos. Mesmo assim, antes de instituída a pandemia, em fevereiro e março de 2020, o Banrisul esteve presente, respectivamente, na Expoagro Cotricampo, em Campo Novo, e na Expodireto Cotrijal, realizada em Não-Me-Toque, esta última com uma estrutura que proporcionou fazer desta edição a de maior volume de negócios realizados pelo Banco na Expodireto Cotrijal. O Banco participou também, de forma virtual na Expointer, de Esteio, e na Expofeira de Pelotas.

No ano de 2020 foram contratadas 26.012 novas operações, com volume total de R$3.234,0 milhões. Desses totais, 25.134 operações e R$2.218,7 milhões referem-se a operações com pessoas físicas, e 878 operações e R$1.015,3 milhões a pessoas jurídicas. O saldo da carteira de crédito rural atingiu, em dezembro de 2020, o valor de R$3.392,2 milhões, com aumento de R$730,9 milhões ou 27,5% na comparação com dezembro de 2019.

Crédito Direcionado

A carteira de crédito imobiliário apresentou saldo de R$4.125,6 milhões em dezembro de 2020, com relativa estabilidade em relação ao mesmo mês de 2019. Desse montante, R$3.666,1 milhões referem-se à carteira pessoa física. Em 2020, foram contratados 2.465 financiamentos imobiliários no montante total de R$633,8 milhões. Considerando os impactos da Covid-19 na economia brasileira e visando alcançar instrumentos que permitam aos clientes a manutenção da adimplência das operações já contratadas, o Banrisul disponibilizou, de março a julho de 2020, a possibilidade de o cliente solicitar a carência (diferimento dos encargos) de até seis parcelas a vencer dos contratos de crédito imobiliário das operações das carteiras de pessoa física, jurídica e do Plano Empresário. Cabe ressaltar a retomada do crédito imobiliário no final do período, pois nos períodos iniciais da pandemia, devido ao efeito Covid-19, houve redução no número de contratações, mas crescimento no último trimestre do ano de 2020.

A carteira de financiamento de longo prazo apresentou saldo de R$569,1 milhões em dezembro de 2020, com redução de R$100,1 milhões ou 15,0% em relação ao mesmo mês de 2019.

O saldo das operações de adiantamento de contratos de câmbio (ACC) e de adiantamentos sobre cambiais entregues (ACE) atingiu R$510,4 milhões em dezembro de 2020, apresentando redução de R$264,2 milhões ou 34,1% em relação a dezembro de 2019. Em 2020, as operações de câmbio no Brasil foram fortemente impactadas, neste contexto, o Banrisul teve uma redução anual de 4,4% no volume nas exportações e 27,4% nas importações.

Recursos Captados e Administrados

Os recursos captados e administrados alcançaram saldo de R$80.457,7 milhões em dezembro de 2020, com crescimento de R$8.420,2 milhões ou 11,7% em relação ao mesmo mês de 2019. Estes recursos são compostos por 56,7% de depósitos a prazo, 13,8% de depósitos de poupança, 5,3% de depósitos à vista, 3,0% de recursos em letras, 3,7% de dívida subordinada e 15,6% de recursos de terceiros administrados.

Os depósitos totais alcançaram R$62.446,5 milhões em dezembro de 2020, com incremento de R$8.806,4 milhões ou 16,4% em doze meses. Os depósitos a prazo apresentaram saldo de R$45.599,6 milhões em dezembro de 2020, com expansão de R$5.281,3 milhões ou 13,1% nos doze meses; os depósitos de poupança aumentaram R$1.443,4 milhões ou 15,0% frente a dezembro de 2019, alcançando R$11.065,6 milhões em dezembro de 2020; e os depósitos à vista apresentaram crescimento de R$1.060,1 milhões ou 32,8% frente ao mesmo mês de 2019, totalizando R$4.289,1 milhões ao final de dezembro de 2020.

A dívida subordinada registrou saldo de R$2.979,6 milhões em dezembro de 2020, com crescimento de R$678,6 milhões ou 29,5% em relação ao mesmo mês do ano anterior, impactado pela variação cambial e marcação a mercado. Os recursos em letras, provenientes da emissão de letras financeiras e de crédito imobiliário, alcançaram R$2.440,5 milhões em dezembro de 2020, com redução de R$1.119,6 milhões ou 31,4% nos doze meses. O saldo dos recursos de terceiros administrados apresentou relativa estabilidade em comparação ao registrado em dezembro de 2019, alcançando saldo de R$12.591,0 milhões em dezembro de 2020.

Rede de Adquirência Vero

Em 2020, a Vero implantou diversas novidades, como: (i) Vero Wallet, a carteira digital da Vero, com possibilidade de inclusão do Banricompras e BanriCard, pagamento por meio da lista de contatos do celular e link de pagamento; (ii) Vero PDV Web, TEF exclusivo da Vero para estabelecimentos de pequeno porte; (iii) captura das bandeiras GreenCard e Ticket, ampliando o portfólio da Vero; (iv) nova jornada de credenciamento pela internet, mais ágil; (v) novas aplicações na plataforma Vero Store, para otimizar a gestão dos clientes que utilizam a solução Vero Smart; (vi) melhorias para os estabelecimentos, com a nova conciliação transacional, disponibilização do simulador de vendas no app Vero Banrisul e melhorias nas funcionalidades do Vero RePay, com a possibilidade de pausa e retomada de contratos; (vii) solução Vero X para recebimento das transações Pix pela Vero e integração com os QR Codes Vero X (Pix) e Vero Wallet nos POS, mPOS e SmartPOS.

A Vero encerrou o ano de 2020 com 143,5 mil estabelecimentos credenciados ativos com transações nos últimos 12 meses. Nos doze meses deste ano, foram capturadas 312,7 milhões de transações, 218,9 milhões com cartões de débito, redução de 4,5%, e 93,8 milhões com cartões de crédito, retração de 10,4% em relação ao auferido em 2019. Em volume financeiro, o valor transacionado totalizou R$30,3 bilhões, refletindo crescimento de 2,8% frente ao ano de 2019. Desse montante, R$17,2 bilhões com cartões de débito e R$13,2 bilhões são oriundos das transações com cartões de crédito.

Ao longo do ano de 2020, em decorrência da pandemia, foram adotadas medidas de apoio e manutenção dos clientes da Vero. Como estratégia de retomada, foram priorizados os projetos mais adequados, com posicionamento de apoio e manutenção dos clientes da Vero, reforçando a parceria.

Cartões de Benefícios e Empresariais BanriCard

O BanriCard encerrou dezembro de 2020 com 6,3 mil clientes conveniados ativos. O faturamento de 2020 alcançou R$1,4 bilhão, com redução de 5,3% em comparação ao ano de 2019. Frente ao cenário de pandemia da Covid-19, a Companhia manteve o posicionamento de apoio e manutenção dos clientes, com concessão de prorrogações de pagamento e condições especiais de negociação de valores devidos para os convênios pós-pagos.

Banricompras

Produto exclusivo e gratuito do cliente Banrisul. Por meio do cartão de conta corrente, o cliente efetua o pagamento de suas compras em estabelecimentos credenciados. Os pagamentos podem ser efetuados à vista ou de forma pré-datada e parcelada, sem cobrança de anuidade e de juros. Em 2020, foram realizadas 156,7 milhões de transações, totalizando R$14,2 bilhões, volume 4,3% superior ao ano de 2019.

CARTÕES DE CRÉDITO

Aperfeiçoar-se significa estar atento às mudanças e tendências do mercado, buscando constante atualização, melhorias e soluções para os clientes. O Banrisul orgulha-se em ser um banco que não se acomoda diante dos desafios que as novas tecnologias nos impõem, ao contrário, busca estar ativamente fazendo uso dessas novidades para prestar serviços excelentes e eficientes.

O mercado de meios de pagamento apresenta inovações e tendências o tempo todo. Os consumidores desse mercado já esperam por novidades com cada vez mais frequência. A partir destas premissas, e buscando a satisfação dos clientes, com mais tecnologia, mais modernidade e menos contato, o Banrisul lançou em 2020, a BanriFast, uma pulseira de pagamentos, exclusiva para transações presenciais por aproximação, para portadores dos cartões de crédito das bandeiras Mastercard e Visa.

Com foco na segurança, o Banrisul passou a oferecer o cartão de crédito virtual, exclusivo para aplicativos, internet, compras por telefone, e ideal para débitos recorrentes na fatura. O cartão virtual foi disponibilizado também para os portadores pessoa física de cartões adicionais e da modalidade Mastercard *Business*, destinada ao segmento pessoa jurídica, os quais também passaram a contar com o parcelamento de fatura convencional**,** além da opção de parcelamento do rotativo. Desde maio de 2019, quando o Banco passou a oferecer os cartões de crédito virtuais, já foram gerados 153,7 mil cartões, contabilizando mais de 1,9 milhão de transações, no valor total de R$274,6 milhões.

O Banriclube, programa de recompensas dos cartões de crédito Banrisul é considerado um dos mais completos e competitivos do mercado. Nele, o participante pode resgatar viagens, hospedagens e uma infinidade de prêmios diretamente no site do programa, além de oportunizar a transferência de pontos para a maioria dos programas de milhagens das empresas do Brasil. Os clientes pessoa física e jurídica podem consultar o saldo atualizado de pontos diretamente nos Canais Digitais, no Meus Cartões do Banrisul Digital e nos canais de Internet *Banking*. No mês de agosto, em parceria com o e-commerce OpteMais, foram selecionadas ofertas exclusivas com descontos de até 50% em produtos selecionados de diversos parceiros. Em 2020, o Programa completou 10 anos e, no mês de setembro, foram realizadas ações comemorativas, como transferência de pontos para os programas de milhagens das companhias aéreas diretamente no site do BanriClube e mudança nas condições para transferência de pontos para o programa Smiles. O Banriclube, em parceria com o programa Smiles, participou da “Smiles Friday”, bonificando os clientes que transferissem seus pontos em até 100%.

Cabe destacar ainda diversas ações e parcerias realizadas ao longo de 2020, tais como:

- Parceria com a Mastercard, na promoção Torcida dos Campeões destinada ao público externo, portadores de cartões Mastercard.
- Participação do Banrisul na Semana do Brasil, em setembro, oferecendo condições diferenciadas na aquisição de cartões de crédito Mastercard *Platinum* e *Black* emitidos no período.
- Disponibilização no site do Banco da área temática www.banrisul.com.br/promo, de forma a divulgar e ofertar mais benefícios aos portadores dos cartões de crédito Banrisul, bandeiras Mastercard e Visa.
- Realização de ações de ativação de cartões de crédito Mastercard, com oferta de pontos Banriclube e *cashback*, bônus em dinheiro, creditado diretamente na fatura para os clientes que acumularam compras nos cartões de crédito durante o mês de outubro, e pontos em dobro para aqueles que utilizaram o cartão de crédito virtual ou a pulseira BanriFast durante a semana da *Black Friday*.
- Informações e serviços também para os adicionais de cartão de crédito nos canais digitais (app, *Home* e *Office Banking*).
- Alteração do limite do cartão de crédito no aplicativo Banrisul Digital aos portadores de cartões de crédito do segmento de pessoa física.
- Implantação de envios de mensagens de SMS para o cliente no momento da emissão do cartão de crédito, com a informação do Código de Rastreamento dos Correios, além de envio de SMS aos portadores de cartões de crédito informando motivos de recusas de transações bem como as transações revertidas e canceladas.
- Descontinuação do envio da fatura impressa, com foco na sustentabilidade, para novos cartões de crédito emitidos pelo Banrisul, exceto para as modalidades Mastercard *Black*, Visa Infinite e Mastercard Consignado INSS e ações de conscientização para migração para fatura virtual.

- Disponibilização do Seguro Cartão Protegido, produto da Rio Grande Seguradora, que garante a proteção financeira dos beneficiários ou do próprio segurado, no caso de Morte por Acidente Pessoal coberto ou Invalidez Permanente Total por Acidente, além de coberturas exclusivas no caso de perda ou roubo do seu cartão de crédito e bolsa protegida.
- Alterações na conversão de moedas estrangeiras para compras internacionais, adotando o valor em reais na data da compra, em atendimento a Circular nº 3.918/18 do Bacen.
- Redução do limite de saque para cartões de crédito consignados, disponibilização de cartilha e ajuste dos berços para reforçar o entendimento em relação ao funcionamento desta modalidade como meio de pagamento, em conformidade com o previsto na autorregulação dos cartões de crédito consignados.

O Banrisul encerrou dezembro de 2020 com uma base de 1,2 milhão de cartões de crédito. Durante o ano foram realizadas 74,9 milhões de transações, o que possibilitou a movimentação financeira de R$6,5 bilhões. As receitas de crédito e de tarifas com cartões de crédito e com cartões BNDES somaram R$403,8 milhões em 2020.

SEGURIDADE

O Banrisul dispõe de uma ampla gama de produtos de seguridade, com portfólio de soluções completo e voltado a Seguros de Pessoas, Seguros Patrimoniais, Títulos de Capitalização e Planos de Previdência Complementar. O ano de 2020 foi marcado por uma série de mudanças derivadas do distanciamento social. Em novembro, foi disponibilizado módulo de Previdência no app Banrisul Digital, no qual é possível simular projeção de valores, contratar planos, consultar contratações, visualizar os produtos disponíveis e realizar aportes esporádicos. Buscando proporcionar atendimento qualificado aos clientes, o Banco trabalhou condições específicas para as renovações de Seguros de Automóvel e Seguros Residenciais. Também foi disponibilizada a opção de contratação remota para Seguros de Vida e Seguros de Acidentes Pessoais - AP. O período foi marcado, também, pelo lançamento de novos produtos, promoções para clientes, adequação do portfólio de produtos, automação e modernização de processos, remotização de produtos para Agência Digital e pelo início da comercialização dos títulos de capitalização da empresa Rio Grande Capitalização, subsidiária integral da *joint venture* Banrisul Icatu Participações.

O faturamento dos negócios de seguridade atingiu R$1,7 bilhão em 2020, apresentando crescimento 5,5% em comparação ao ano anterior. As receitas totais atingiram R$293,2 milhões no ano, dentre as quais se destacam as receitas provenientes das comissões de seguridade, que somaram R$241,6 milhões. Em dezembro de 2020, as operações ativas de seguridade alcançaram 2,4 milhões de contratos.

RELACIONAMENTO COM O PODER PÚBLICO

No ano de 2020, em decorrência da pandemia, mais de 4,5 milhões de taxas e tributos de todos os segmentos do setor público foram pagos através do aplicativo Banrisul Digital, significando um crescimento de 65% na utilização desse meio de pagamento no comparativo com o mesmo período em 2019. Este crescimento vem ao encontro da estratégia comercial do Banrisul junto ao setor público, com foco na renovação e realização de contratos para a prestação de serviços relacionados à arrecadação e cobrança de tributos, objetivando o crescimento nas receitas de tarifas. Em dezembro de 2020 o Banrisul possuía contrato de folha de pagamento dos servidores públicos com 310 municípios, representando 62,4% da totalidade de municípios do Estado. Também foram intensificadas, junto aos Órgãos Públicos e seus servidores, ações conjuntas com as áreas comercias e de crédito do Banco, para facilitar a aquisição de produtos e serviços financeiros por meio de canais digitais.

ATENDIMENTO E CONECTIVIDADE

ATENDIMENTO

Ciente do papel que desempenha na vida de seus clientes e da comunidade onde está inserido, o Banrisul tem buscado alternativas que minimizem os impactos que as medidas de enfrentamento à Covid-19 têm gerado no Brasil, sobretudo na vida dos clientes e colaboradores. A partir de março de 2020, quando a pandemia foi confirmada, o Banrisul adotou algumas medidas para que o atendimento ao público não fosse prejudicado.

Em um cenário de tantas incertezas e desafios sem precedentes, o Banrisul tem se esforçado para garantir a continuidade no atendimento, nos seus mais diversos canais disponíveis, com a agilidade e cuidados que o momento requer. Em um curto período de tempo, a Instituição desenvolveu inúmeras soluções para atender às novas demandas dos clientes, e reforçou a importância das soluções não presenciais que possui, evitando ao máximo o fluxo de pessoas na rede de agências. Para contribuir na manutenção da atividade econômica, o Banrisul disponibiliza diversas opções de atendimento ao cliente, como:

Rede de Atendimento

Com foco de atuação na Região Sul do Brasil, principalmente no Estado do Rio Grande do Sul, o Banrisul está presente na maioria dos municípios gaúchos e contava, ao final de dezembro de 2020, com uma rede composta por 1.107 pontos de atendimento, sendo 507 Agências (484 no Rio Grande do Sul, 17 em Santa Catarina, 4 nos demais estados do Brasil e 2 no exterior), 182 postos de atendimento - PAs e 418 pontos de atendimento eletrônico - PAEs.

Agendamento online

O Banrisul disponibilizou a opção de agendar o atendimento presencial na rede de agências pelo site www.banrisul.com.br e pelo aplicativo Banrisul Digital. Nas duas opções, é necessário que o cliente preencha o Formulário de Agendamento disponível, informando seus dados pessoais e de contato, o(s) dia(s) da semana e turno(s) desejado(s) para atendimento, assim como a demanda pretendida.

Autoatendimento

O Banrisul também disponibiliza aos seus clientes terminais de autoatendimento em outros locais de conveniência e de fácil acesso. Os endereços destes pontos de atendimento eletrônico podem ser consultados no app Banrisul Digital ou no site www.banrisul.com.br, na opção “Onde tem Banrisul”. Os correntistas também podem utilizar os caixas eletrônicos das redes conveniadas Saque e Pague e Banco 24 Horas, realizando saques e outros serviços sem custo adicional.

Atendimento telefônico

O Banrifone é o canal de atendimento pelo telefone que disponibiliza consultas, informações e serviços financeiros, como pagamentos, operações de crédito, transferência entre contas e recargas de telefone celular. O Atendimento Personalizado funciona das 8h às 20h, de segunda a sexta-feira. O Atendimento Eletrônico está disponível 24 horas, todos os dias da semana.

WhatsApp

Com o objetivo de ampliar os canais de atendimento e proporcionar uma comunicação cada vez mais ágil aos seus clientes e usuários, o Banrisul passou a oferecer atendimento por meio de uma Conta Oficial do WhatsApp.

Banriponto

O Banrisul conta, também, com os correspondentes Banriponto, estabelecimentos comerciais conveniados aptos a receber pagamentos de contas, depósitos, transferências, saques, dentre outros serviços bancários, que proporcionam aos clientes benefícios como flexibilidade nos horários, comodidade, liberdade e praticidade para escolher um estabelecimento mais próximo. Em relação aos conveniados, o Banco atua principalmente no treinamento, suporte e gestão dos Banripontos. Ao final de 2020, o Banrisul contava com 1.102 correspondentes Banriponto ativos, que realizaram 54 milhões de transações. São 195 cofres inteligentes instalados, os quais visam ampliar a segurança nos estabelecimentos, aumentar o controle na prestação de contas, mitigar riscos e diminuir o BackOffice da agência.

CANAIS DIGITAIS

O Banrisul segue firme a sua transformação digital com o intuito de oferecer ao cliente sempre a melhor experiência. Os canais digitais do Banrisul continuam em constante crescimento, representando 62,8% das operações realizadas pela Instituição em 2020, considerando todos os canais disponíveis (digitais, POS, ATM, correspondentes, caixas e Banrifone), frente aos 54,6% de 2019. Ao longo do ano, os canais de Internet *Banking* (*Home* e Office *Banking*) e *Mobile Banking* (Minha Conta, Afinidade e *Office* (app), acessados por meio do Banrisul Digital) tiveram 359,3 milhões de acessos, 30,8% superior a 2019, equivalendo a uma média de 984,5 mil acessos diários. O total de operações realizadas nesses canais apresentou incremento de 9,1%. Dentre essas, a quantidade de transações financeiras e o valor transacionado cresceram 24,3% e 3% respectivamente, frente ao ano anterior.

Os canais digitais tiveram ainda mais relevância considerando-se a pandemia da Covid-19, sendo o principal canal para manter o relacionamento entre a Instituição e os clientes. Dentre as ações realizadas pelo Banrisul, destacam-se: (i) implantação dos serviços para repactuação de dívidas de diversas linhas de crédito; (ii) agendamento de atendimento presencial; (iii) botão para comunicação via WhatsApp em "Fale com Seu Gerente" do canal Afinidade; (iv) disponibilização do serviço de bloqueios no menu principal do app Banrisul Digital; (v) majoração dos limites de crédito nos canais Minha Conta, Afinidade e Office App do aplicativo Banrisul Digital; (vi) novo onboarding; (vii) direcionamento rápido por mensagerias de notificação; (viii) redesenho do menu de investimentos; (ix) opção de atualização cadastral pelo app para 100% da base de clientes e; (x) disponibilização do serviço de Cadastro de chaves Pix, bem como implantação dessa nova modalidade de transferências nos canais *Home*, *Office Banking* e aplicativo Banrisul Digital.

Em 2020, foram implantadas diversas melhorias, com destaque para a disponibilização da nova versão do aplicativo Banrisul Digital. Desenvolvida com foco na experiência do cliente, a nova versão obteve aprovação de 90% dos respondentes de pesquisa telefônica realizada pelo Banco, e na avaliação alcançou nota 4,1 na Play Store e 3,6 na Apple Store (escalas de 1 a 5), confirmando a excelente aceitação do público.

EMPRESAS CONTROLADAS E COLIGADAS

BANRISUL CARTÕES S.A.

A Banrisul Cartões S.A. administra a rede de adquirência Vero e a emissão de cartões de benefícios e empresariais BanriCard, contando com 143,5 mil estabelecimentos credenciados ativos e 6,3 mil convênios ativos, respectivamente, em dezembro de 2020. A receita operacional bruta somou R$537,9 milhões no ano de 2020, com redução de 6,3% em relação ao ano anterior. Deste total, R$532,0 milhões são oriundos da receita da rede de adquirência, que decresceu 6,2% em comparação com 2019.

O custo dos serviços prestados atingiu R$144,0 milhões, enquanto as despesas operacionais, que reúnem principalmente as administrativas e de pessoal, totalizaram R$60,5 milhões. As receitas financeiras somaram R$118,6 milhões, sendo que 86,6% são oriundas da antecipação do recebimento de vendas. A antecipação do recebimento de vendas alcançou R$3,9 bilhões no ano de 2020, representando 27,8% do volume passível de antecipação, volume 1,8% superior ao computado em 2019. O lucro líquido da Banrisul Cartões acumulado de 2020 foi de R$244,8 milhões, com redução de 9,9% em relação ao ano anterior.

No período, foram priorizados os projetos mais adequados ante o cenário de pandemia, com posicionamento de apoio e manutenção dos clientes, contemplando empresas credenciadas Vero e conveniadas Banricard, e do bem-estar e a saúde dos colaboradores com adoção do teletrabalho.

BANRISUL S.A. ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS

A Banrisul S.A. Administradora de Consórcios administra grupos de consórcios para a aquisição de bens nos segmentos de móveis, imóveis e serviços buscando ofertar alternativas para aquisição de bens, permanecendo neste ano de 2020, adequada às alterações de legislação temporárias impostas pela situação pandêmica da Covid-19. No segmento de imóveis, as cartas de crédito contempladas podem ser utilizadas, além da aquisição, para construção, reforma e ampliação de imóveis com prazo de até 200 meses. No segmento de bens móveis, as cartas de crédito contempladas permitem aquisição de automóveis, caminhões, motos e máquinas e implementos agrícolas com prazo de até 100 meses. No segmento de serviços, as cartas de crédito contempladas podem ser utilizadas para serviços de qualquer natureza, como reformas, viagens, cursos, festas e cirurgias estéticas, dentre outros, com prazo de até 36 meses.

Ao final de dezembro de 2020, a empresa administrava 154 grupos, com a base de clientes ativos de 70,3 mil consorciados, totalizando R$4,3 bilhões em volume de cartas de crédito. No período, ocorreram 10,8 mil contemplações, colocando à disposição no mercado o volume de crédito de R$571,1 milhões para aquisição de bens de consumo. O lucro líquido registrado no exercício de 2020 alcançou R$44,0 milhões, frente à R$44,5 milhões de 2019.

BANRISUL S.A. CORRETORA DE VALORES MOBILIÁRIOS E CÂMBIO

A empresa opera no mercado de capitais como intermediadora na compra e venda de ações à vista, de opções, termo, futuro, renda fixa privada e renda fixa pública pelo Tesouro Direto, sendo a gestora dos recursos de terceiros do Banrisul, oferecendo produtos e ativos com qualidade e segurança, através de suporte técnico aos investidores, auxiliando-os na identificação das melhores oportunidades do mercado de capitais. No ano de 2020, foram implementados: o novo site, com visual renovado e possibilidade ampla de negócios, mais moderno e com conteúdo didático; o sistema de *backoffice* para a negociação de papéis de renda fixa privada no mercado secundário; e o aplicativo Banrisul Corretora para os sistemas operacionais IOS e Android.

No ano de 2020, a Banrisul Corretora intermediou R$7,1 bilhões em operações na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão, representando acréscimo de 6,3% em relação ao ano de 2019. O lucro líquido registrado no ano de 2020 foi de R$2,1 milhões, frente à R$3,8 milhões de 2019.

BANRISUL ARMAZÉNS GERAIS S.A.

A Banrisul Armazéns Gerais S.A., empresa subsidiária do grupo Banrisul, atua como Porto Seco (Permissionária da Receita Federal, na prestação de serviços públicos de movimentação e armazenagem de mercadorias), Armazém Geral e no Armazenamento, Digitalização e Gerenciamento Eletrônico de Documentos- GED. O maior desafio de 2020 para a Bagergs, ultrapassou metas e resultados, foi a superação dos obstáculos trazidos pela pandemia da Covid-19 de modo a continuar prestando os serviços essenciais aos clientes, com segurança, cumprindo todos os protocolos e medidas para preservar a saúde dos colaboradores, clientes, fornecedores e parceiros.

Em 2020 os resultados alcançados superaram as projeções, mesmo neste cenário atípico de crise da economia brasileira e mundial, mais precisamente em relação à importação, exportação e ao câmbio, que reflete diretamente nos negócios da empresa. O lucro líquido registrado em 2020 foi de R$7,7 milhões, frente à R$9,5 milhões de 2019.

BANRISUL SEGURIDADE PARTICIPAÇÕES S.A.

Em junho de 2020, foi constituída a *holding* Banrisul Seguridade Participações S.A. (Seguridade), empresa subsidiária integral do Banrisul. Desta forma dá-se seguimento à reestruturação do negócio de seguros, visando extrair e maximizar o valor da distribuição dos produtos de seguros, planos de previdência e títulos de capitalização. A Banrisul Seguridade é controladora integral da Banrisul Corretora de Seguros S.A., empresa que se encontra em fase de estruturação.

BANRISUL ICATU PARTICIPAÇÕES S.A.

O Banrisul detém 49,9% do capital social da Banrisul Icatu Participações S.A. - BIPAR, *holding* constituída em parceria com a Icatu Seguros S.A. A BIPAR atua, por meio das suas controladas, nos ramos de Seguros de Pessoas, Previdência Privada Aberta e Capitalização. A Rio Grande Seguros e Previdência S.A. e a Rio Grande Capitalização S.A. atuam com exclusividade, na comercialização de Seguros de Pessoas, Previdência Privada Aberta e Capitalização nos canais do Banrisul. A BIPAR registrou lucro líquido de R$88,5 milhões em 2020, frente à R$92,9 milhões de 2019.

A BIPAR expandiu as operações com a abertura da Rio Grande Capitalização S.A., que iniciou as atividades em A BIPAR expandiu as operações com a abertura da Rio Grande Capitalização S.A., que iniciou as atividades em setembro de 2019. Após a finalização da migração da carteira de clientes da Icatu, no terceiro trimestre de 2020, a Rio Grande Capitalização encerrou o exercício de 2020 com um total de R$890,8 milhões em reservas e um lucro líquido de R$7,0 milhões.

A Rio Grande Seguros e Previdência S.A. apresentou faturamento de R$1.187,3 milhões em 2020. Com forte atuação no Rio Grande do Sul, a seguradora possui 14,2% de participação no mercado de seguros de pessoas no Estado, sendo líder entre as seguradoras com matriz no RS.

BEM PROMOTORA DE VENDAS E SERVIÇOS S.A.

A Bem Promotora de Vendas e Serviços, na qual o Banrisul detém 49,9% do capital social, atua na prestação de serviço como originadora de crédito consignado direcionado a aposentados e pensionistas do INSS e funcionários públicos federais. O saldo de operações de crédito do Banrisul originadas através da Rede Bem alcançou R$6.407,4 milhões em dezembro de 2020. O lucro líquido da Bem Promotora registrado em 2020 foi de R$32,7 milhões, frente à R$21,8 milhões de 2019.

GOVERNANÇA CORPORATIVA

Listado no Nível 1 de Governança Corporativa da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão, e alinhado às melhores práticas de mercado, o Banrisul atende integralmente os requisitos desse nível de listagem e também exigências dos demais níveis de Governança Corporativa, conferindo-lhe maior transparência, equidade e adequada prestação de contas, buscando reforçar sua credibilidade junto aos investidores e clientes.

De acordo com a Instrução nº 381/03 da Comissão de Valores Mobiliários, o Banrisul informa que a empresa KPMG Auditores Independentes, contratada em 2016, por meio do processo licitatório, Concorrência nº 586/15, estabelecido pela Lei nº 8.666/93, prestou serviços exclusivamente relacionados à auditoria externa no ano de 2020.

ESTRUTURA ACIONÁRIA

O Banrisul apresenta dispersão acionária superior à exigida pelo Nível 1 de Governança Corporativa: 50,6% do total das ações do Banco são de livre circulação (*free float*), enquanto que o mínimo exigido é de 25%. Em dezembro de 2020, a estrutura acionária do Banrisul estava definida conforme apresentado a seguir:

Tabela 24: Estrutura Acionária

Acionistas	Total de Ações	% Capital Votante	% Capital Total
Governo do Estado do Rio Grande do Sul	201.976.838	98,13%	49,39%
Administradores, Conselheiros e Membros de Comitês	5.787	0,00%	0,00%
Outros - Ações em circulação (*free float*)	206.991.852	1,87%	50,61%
Total	**408.974.477**	**100,00%**	**100,00%**

POLÍTICA DE DISTRIBUIÇÃO DE JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO/DIVIDENDOS

O Banrisul mantém, desde o início de 2008, política de pagamento trimestral de juros sobre o capital próprio e, historicamente, tem remunerado os seus acionistas com pagamento de juros sobre o capital próprio e dividendos superiores ao mínimo legalmente exigido. Entretanto, e em observância à Resolução nº 4.820/20 do CMN, em 04 de junho de 2020, foi publicado Fato Relevante informando a suspensão temporária dos pagamentos trimestrais de juros sobre o capital próprio. Adicionalmente, as remunerações sobre o capital próprio para o exercício de 2020 ficaram limitadas ao montante equivalente ao dividendo mínimo obrigatório previsto no Estatuto Social (25% no caso do Banrisul). Em 23 de dezembro, o CMN publicou Resolução nº 4.885/20, alterando a Resolução nº 4.820/20, vedando remunerar o capital próprio, inclusive sob a forma de antecipação, acima do maior dos seguintes valores: (i) o montante equivalente a 30% do lucro líquido ajustado; (ii) o montante equivalente à distribuição mínima de lucro estabelecida no Estatuto Social. Em 22/01/2021 a Diretoria aprovou e irá submeter à apreciação do Conselho de Administração e Assembleia Geral Ordinária a proposta de pagamento adicional de 5%, em Dividendos sobre o Lucro Líquido Ajustado de 2020, perfazendo o percentual total de 30%.

No período de janeiro a dezembro de 2020, foram pagos e/ou provisionados juros sobre capital próprio e dividendos, líquidos de imposto de renda na fonte, no montante de R$207,3 milhões.

CONTROLES INTERNOS E *COMPLIANCE*

Em conformidade com as diretrizes contidas na Política de Controles Internos e Política de Conformidade aprovadas pela Alta Administração, são estabelecidos procedimentos contínuos que visam ao gerenciamento e a mitigação dos riscos aos quais a instituição está sujeita. No segundo semestre de 2020, foi implementada nova ferramenta corporativa focada no aprimoramento da gestão dos Controles Internos e *Compliance* do Banco, que possibilita uma visão unificada dos seus processos e respectivos riscos, auxiliando na documentação dos controles e acompanhamento dos planos de ação para o efetivo atendimento dos Órgãos Reguladores, Auditoria Externa, Auditoria Interna, Ouvidoria e Unidade de Controles e *Compliance*, garantindo maior interação e gestão entre as três linhas de Defesa e aderência às regulamentações vigentes. No período ocorreu também a reformulação da Política de Prevenção à Corrupção do Banrisul, que se encontra em fase de deliberação e aprovação da Administração.

No âmbito da Prevenção e Combate à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento do Terrorismo - PLD/FT, permanecem sendo adotadas, de forma constante, ações para melhoria nos processos, visando sempre a maior eficiência e eficácia das atividades de monitoramento, detecção, análise e comunicação ao Conselho de Controle de Atividades Financeiras - COAF. Para isso, utiliza-se ferramenta de monitoramento de indícios baseada em regras dispostas nos normativos do Banco Central do Brasil, bem como funcionalidades para a filtragem de listas restritivas e classificação de risco de lavagem de dinheiro e, a fim de manter o quadro de colaboradores atualizado sobre o tema, é disponibilizado, de forma permanente, treinamento à distância na plataforma EAD do Banco. O Banrisul mantém ainda equipe exclusiva dedicada à execução de atividades com foco na prevenção à lavagem de dinheiro, no acompanhamento da legislação e no desenvolvimento de programas de treinamento para todo o quadro de colaboradores.

Segurança e Privacidade das Informações

Em agosto de 2018, foi promulgada a Lei nº 13.709/18 também conhecida como Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais - LGPD, que tem como objetivo criar um ambiente de maior controle por parte dos cidadãos sobre os seus dados pessoais e estabelecer novas regras e responsabilidades para aqueles que tratam tais dados, os chamados “agentes de tratamento”. A LGPD segue uma tendência mundial de regulamentação voltada ao uso, proteção e transferência de dados pessoais no Brasil, restringindo o uso injustificado e garantindo uma série de direitos aos titulares dos dados, bem como trazendo importantes obrigações que afetam todos os setores da economia.

A LGPD entrou em vigor em 18 de setembro de 2020 e no que se refere à aplicação de penalidades estará vigente a partir de agosto de 2021. Em suma, a adequação à LGPD exigirá mudanças estruturais em praticamente todos os segmentos como indústria, comércio e serviço. Nesse sentido, o Banrisul vem seguindo as diretrizes e boas práticas do mercado, implementando ações para avaliação dos impactos e adoção de medidas necessárias para adequação e *compliance* com a nova norma. Dentre as principais ações da Instituição, destaca-se o mapeamento e inventário das operações com tratamento de dados pessoais; nomeação do encarregado de dados; disponibilização de treinamento para o público interno; divulgação de informações sobre a LGPD para o público em geral no site do Banco; atualização da Política de Privacidade e disponibilização de canal de comunicação para atendimento das demandas dos titulares de dados.

GESTÃO DE CAPITAL E DE RISCOS

ESTRUTURA INTEGRADA DE GESTÃO

A gestão integrada de capital e dos riscos de crédito, mercado, de variação das taxas de juros para os instrumentos classificados na carteira bancária - IRRBB, liquidez, operacional e socioambiental é ferramenta estratégica e fundamental para uma instituição financeira.

A estrutura integrada de gestão de capital e de riscos corporativos do Grupo Banrisul é coordenada pela Unidade de Gestão de Riscos Corporativos - UGRC, responsável pelo gerenciamento de capital e de riscos, com o suporte da Diretoria de Controle e Risco. As informações produzidas pela Unidade subsidiam o Comitê de Riscos (órgão

consultivo do Conselho de Administração) e demais Comitês de Gestão, a Diretoria e o Conselho de Administração no processo de tomada de decisões. A Diretoria de Controle e Risco é responsável pela UGRC e o Conselho de Administração é o responsável pelas informações divulgadas relativas ao gerenciamento de riscos.

O processo de gestão de capital e de riscos corporativos conta com a participação de todas as camadas hierárquicas da Instituição e abrange as demais empresas integrantes do Conglomerado Prudencial (Banrisul S.A. Administradora de Consórcios, Banrisul S.A. Corretora de Valores Mobiliários e Câmbio e Banrisul Cartões S.A.), assim como a Banrisul Armazéns Gerais S.A. (controlada). Os processos são mapeados, classificados e consolidados de acordo com as características das exposições das operações, e em conformidade com as recomendações dos órgãos reguladores.

As estruturas institucionais de gestão de capital e de riscos corporativos são revisadas com periodicidade mínima anual e estão disponíveis no site de Relações com Investidores do Banrisul, seção Governança Corporativa/Gerenciamento de Riscos, bem como em outros relatórios públicos relativos à gestão de riscos e à apuração do montante dos ativos ponderados pelo risco - RWA, do patrimônio de referência - PR e da razão de alavancagem - RA.

Gerenciamento de Capital

O gerenciamento de capital é um processo contínuo de monitoramento, controle, avaliação e planejamento de metas e da necessidade de capital, considerando riscos aos quais a instituição está sujeita, bem como seus objetivos estratégicos. Objetivando o aprimoramento deste processo, o Conselho Monetário Nacional - CMN, por meio da Resolução nº 4.557/17, determinou que as instituições financeiras obrigadas a calcular o RWA tenham estrutura de gerenciamento contínuo de capital compatível com a natureza das suas operações, a complexidade dos produtos e serviços oferecidos, e a dimensão de sua exposição a riscos. Para as instituições enquadradas no segmento S2, como um aprimoramento na gestão de capital, foi introduzido o Processo Interno Simplificado de Avaliação da Adequação de Capital, o $ICAAP_{SIMP.}$

Risco de Crédito

O cenário desafiador delineado pela pandemia ao longo do ano afeta a capacidade financeira de pessoas e empresas. Desta forma, governos e órgãos reguladores tem desenvolvido medidas que buscam compensar seus efeitos econômicos, incluindo a flexibilização de exigências regulatórias para estimular a continuidade da oferta de crédito por instituições financeiras. O Banrisul, comprometido em contribuir com o desenvolvimento econômico e social do Estado do RS, busca, adequando suas políticas de crédito, disponibilizar de maneira ágil produtos e serviços para mitigar os impactos da Covid-19.

Risco de Mercado

Em 2020, o Banrisul ampliou as discussões internas sobre a necessidade de desenvolvimento de Modelo Interno para o risco de taxas de juros na carteira bancária - IRRBB. Também foram iniciadas as discussões sobre o novo modelo de cálculo de risco de mercado - FRTB. A Revisão Fundamental da Carteira de Negociação é um conjunto de propostas do Comitê de Supervisão Bancária de Basileia para um novo requisito de capital relacionado aos riscos de mercado para os bancos. No Brasil, o edital de consulta pública deverá ser publicado nos primeiros meses de 2021. Cabe destacar, no período, a participação da equipe de gestão de risco de mercado e liquidez no Congresso Internacional de Gestão de Riscos – GRISC, que ocorreu de forma on-line em virtude da pandemia de Covid-19. Evento este que se consolidou como o principal fórum de discussões sobre o tema gestão de riscos dentro das instituições bancárias.

Risco de Liquidez

Em 2020, os processos de monitoramento do risco de liquidez não indicaram a ocorrência de eventos de crises de liquidez, mesmo diante da piora do cenário e do aumento do risco. Foram implantados novos processos de monitoramentos e desenhados novos cenários para as projeções de resultados dos fluxos de caixa das operações e, até o momento, os indicadores de risco permanecem em níveis adequados de acordo com a política de risco e com os limites estabelecidos na Declaração de Apetite por Riscos.

Risco Operacional

Durante o ano de 2020, foram realizados aprimoramentos no sistema de gestão de riscos operacionais. Estão sendo executados projetos e atividades visando à realização de adequações na base de dados de risco operacional para atendimento à Circular nº 3.979/20 do Bacen.

Visando à continuidade das operações e gestão dos impactos causados pela pandemia da Covid-19, a Instituição vem implementando medidas para minimizar a exposição de clientes e colaboradores ao contágio, sem prejuízo à manutenção das atividades. As ações adotadas estão detalhadas na nota 30 (d).

Risco Socioambiental

O gerenciamento do risco socioambiental abrange financiamentos, projetos e operações, cujas características permitam identificar previamente a destinação dos recursos, não impedindo que aqueles que não se enquadram na definição acima sejam analisados. O gerenciamento do risco socioambiental abrange o processo de gestão de resíduos, a observância dos requisitos exigidos na contratação de fornecedores, e o acompanhamento dos contratos com terceirizados durante sua vigência, visando à mitigação dos riscos socioambientais associados. Os resultados das análises e os registros dos eventos de risco socioambiental são reportados aos comitês deliberativos, seguindo a estrutura de governança definida nas políticas corporativas de riscos, incluindo a Diretoria, o Comitê de Riscos e o Conselho de Administração.

Em atendimento à Circular nº 3.979/20 do Bacen, estão sendo executados projetos e atividades visando à realização de adequações na base de dados para a identificação de perdas operacionais ligadas a risco socioambiental.

Índice de Basileia

Conforme previsto nas Resoluções nº 4.192/13 e nº 4.193/13 do CMN, a apuração do capital regulamentar e dos ativos ponderados pelo risco tem como base o Conglomerado Prudencial. O patrimônio de referência - PR alcançou R$6.821,2 milhões em dezembro de 2020, apresentando aumento de R$382,2 milhões frente a dezembro de 2019, impactado, principalmente, pelo aumento das reservas de lucro no período. A dívida subordinada registrada no Nível II apresentou redução de R$177,7 milhões, em função da aplicação do cronograma de Basileia III sobre as operações realizadas com base em normas anteriores à Resolução nº 4.192/13 do CMN.

A exposição total dos ativos ponderados pelo risco - RWA_{TOTAL} atingiu R$43.134,6 milhões em dezembro de 2020, com incremento de R$400,7 milhões frente a dezembro de 2019, influenciado, principalmente, pelo aumento de R$405,2 milhões na parcela de risco de crédito - RWA_{CPAD}, pela ampliação de R$63,7 milhões na parcela de risco operacional - RWA_{OPAD}, e pela redução de R$68,3 milhões na parcela de risco de mercado - RWA_{MPAD}, impactada, principalmente, pela diminuição da parcela de exposição cambial - RWA_{CAM}.

Considerando-se os valores realizados do PR e do RWA_{TOTAL}, o Índice de Basileia atingiu 15,8% em dezembro de 2020, com aumento de 0,7 pp. na comparação com dezembro de 2019. Os índices de capital principal e de capital de nível I alcançaram 15,0% em dezembro de 2020, ambos superiores ao mínimo exigido. A razão de alavancagem, calculada para o mesmo mês, alcançou 6,9%, com mínimo definido em 3,0% em vigor desde janeiro de 2018, conforme Resolução nº 4.615/17 do CMN.

MODERNIZAÇÃO TECNOLÓGICA

Tecnologia, Segurança e Inovação

A pandemia do novo Coronavírus desencadeou desafios significativos para a sociedade e para o mercado, provocando as empresas a se adaptarem e otimizarem seus processos. Diante da exigência de soluções adaptadas ao distanciamento social, o Banrisul atingiu um apurado nível de maturidade digital. Inovações tecnológicas que só viriam a ser implementadas com o tempo foram executadas em um ritmo muito acelerado.

O capital tecnológico da Instituição, fruto de um largo e constante investimento no setor, garantiu a segurança das transações em meios digitais, que cresceram exponencialmente nos meses posteriores à instauração da pandemia. Essa consistência serviu para o Banrisul implementar com rapidez a operacionalidade de novas soluções para apoiar os seus mais de 4 milhões de clientes.

Em 2020, foram investidos R$336,9 milhões em modernização tecnológica, que inclui a transformação digital, ampliação da infraestrutura de TI e o compromisso cada vez maior com a segurança da informação. Assim, o Banrisul segue consistente em sua transformação digital e permanece comprometido em disponibilizar uma experiência digital cada vez mais completa e eficaz aos seus clientes.

Novas Rotinas

Em 2020, as entregas de valor no processo de transformação digital do Banrisul foram marcadas por uma resposta ágil às restrições impostas pelo cenário pandêmico. Em um contexto onde a interação colaborativa é fundamental, a delicada manobra de remotização do trabalho foi executada com velocidade e precisão. A transição eficaz para os meios remotos permitiu a continuidade da disseminação da cultura ágil no ambiente corporativo, e não impediu o avanço na modernização dos processos e ferramentas tecnológicas, fundamentais para o ganho em escala no desenvolvimento de produtos digitais.

Para apoiar os funcionários em regime de *home office*, os times de infraestrutura de TI atuaram intensamente para manter as ferramentas de trabalho disponíveis e prover a tecnologia necessária para a manutenção das rotinas diárias.

As cerimônias presenciais, fundamentais na conexão da tecnologia com o negócio, foram substituídas pelos encontros virtuais, sem prejuízo nas entregas de valor aos clientes. Rapidamente, foi disponibilizada solução de conferências remotas, garantindo integração ente diversas áreas do Banco. Aproximadamente 60 mil conferências foram realizadas pelos funcionários do Banrisul ao longo de 2020. Destas, mais de 40 mil com o uso de vídeo. Ainda nesta esteira, mais de 4 mil funcionários foram habilitados a acessar seu ambiente de trabalho de maneira remota.

Estrutura e Modernização Tecnológica

Durante o ano de 2020, foram implementadas melhorias e ferramentas nas áreas de suporte ao desenvolvimento de sistemas de negócios, tendo como principal objetivo agregar qualidade, agilidade, modernidade e segurança no desenvolvimento e administração de sistemas. Por meio da análise de códigos para padrões de segurança, alguns sistemas desenvolvidos pelo Banrisul passaram a ser validados por padrões de segurança durante o seu desenvolvimento, visando diminuir vulnerabilidades e aumentar a segurança.

Nessa linha, a contínua evolução da arquitetura computacional para ambientes completamente virtualizados e em nuvem foi alvo de estudos e implementações para que os *frameworks* de desenvolvimento em uso no Banrisul possam ser utilizados na sua totalidade em termos de funcionalidades e potencial, com preocupação permanente de preservação dos investimentos realizados garantindo que sistemas de negócio possam continuar sendo utilizados de forma transparente, tanto nas etapas de desenvolvimento quanto de sua produção.

Na esfera da atualização tecnológica, destaca-se a renovação do contrato com a IBM que engloba *hardware, software* e serviços. Essa renovação garantiu o fornecimento de dois equipamentos da plataforma de grande porte com o aumento da capacidade de processamento em 15,8%. Nesse ambiente, são executados os sistemas e programas que dão base aos produtos e serviços de tecnologia do Banco. O contrato permitiu ainda a modernização e a melhoria no conjunto de *softwares*, utilizados por sistemas corporativos e pela rede de agências e serviços, igualmente estratégicos para o Banco.

Da mesma forma, diversas ações foram realizadas visando o aperfeiçoamento dos mecanismos de segurança, como a melhoria nos controles de acesso interno dos colaboradores, em atendimento às demandas de conformidade do Payment Card Industry - PCI e da Lei Geral de Proteção de Dados, a Recertificação PCI DSS da Vero, garantindo a viabilização do negócio de adquirência dos cartões Visa, MasterCard e Elo, o incremento no processo contínuo de avaliação de vulnerabilidades e a implementação de infraestrutura criptográfica para sistemas de microcomputadores. Também neste âmbito, houve a definição de soluções de segurança para o Pagamento Instantâneo Vero Pix e para a integração do comércio eletrônico com a Vero.

Ressalta-se, ainda, a implantação de nova solução de armazenamento de dados, com avançada tecnologia *Storage All Flash Array*, visando garantir incremento de performance, atender ao crescimento vegetativo dos sistemas, tais como *Payware*, BIG, VMWare e, reserva técnica para alavancar novos projetos do Banco.

Quanto às ações relacionados à infraestrutura de TI destaca-se a renovação de aproximadamente 85% do parque de nobreaks da rede de agências para tornar mais eficiente o fornecimento de energia de qualidade e atuando de forma mais eficiente nas situações de falta de energia elétrica.

Também foram migrados 1.305 scripts de processamento de ferramentas legadas para a solução de automação de carga de processamento *Workload Automation* -WA, o que representa um consolidado de 95%, em um trabalho que teve início em 2018. Com mais de 6.200 cadastros criados ou migrados sob o seu controle, a ferramenta já está processando mais de 1.200.000 serviços mensais, o que contribui para a redução do risco operacional e de horas trabalhadas. Já o processo de terceirização da produção de cheques, concluído no final de 2020, foi otimizado de modo que permitirá redução de custos de produção e operação deste serviço que era feito de maneira interna.

Segurança da Informação

Com o crescimento da disponibilização de artigos maliciosos na Internet, o Banrisul vem fortalecendo as defesas da rede e os sistemas contra falhas e ataques cibernéticos. Em 2020, a quantidade de golpes virtuais no mercado financeiro cresceu mais de 100% frente ao ano anterior, devido ao maior uso dos meios digitais pelos clientes, em função do distanciamento social. Sendo assim, o Banrisul intensificou as campanhas de conscientização direcionadas aos clientes.

Dentre essas ações, destacamos a Semana da Segurança Digital, realizada em outubro, em parceria com a Febraban, com o mote “Pare, Pense e Desconfie!”, com ampla divulgação nas redes sociais e rádios, explorados na área Temática do Portal Banrisul, enfatizando os principais tipos de golpes do momento: *Phishing*, Segurança no WhatsApp, Golpe do Falso motoboy, Pix e Cartão virtual.

Da mesma forma com o público interno, devido ao fato de boa parte estar trabalhando de casa desde o início da pandemia, o Banrisul realizou diversas ações de segurança da informação para os colaboradores, reforçando sobre a importância do comportamento seguro ao lidarem com dados e informações pessoais e profissionais. Ainda, em virtude do cenário de aumento de golpes durante a pandemia, também foram reforçadas as ações de monitoramento transacional e de melhoria contínua dos processos pertinentes a essa operação.

Atuação no Mercado

Desde a criação do Fórum de Pagamentos Instantâneos pelo Bacen, o Banrisul vem participando ativamente com representantes nos grupos de trabalhos - GT temáticos: GT Negócios, GT Padronização e Requisitos Técnicos, GT Segurança e GT Mensagens PI. Escolhido pela Febraban como o banco representante da Subcomissão de Segurança da Informação, o Banrisul se tornou uma das poucas instituições a representar os bancos brasileiros no GT Segurança e a debater com o Banco Central e outras entidades o futuro da segurança do Sistema de Pagamentos Instantâneos Brasileiro - SPI. Através desse GT, o Banrisul contribuiu com identificação de riscos de segurança nas propostas técnicas do projeto, recomendando mitigadores e debatendo sobre os pontos levantados diretamente com os representantes do Bacen. Dentre as contribuições, podem ser citadas a melhoria em processos de assinatura digital, gestão de certificados digitais, algoritmos e processos criptográficos, segurança e autenticação na *Application Programming Interface* - API Pix, processos de reivindicação de chaves e segurança na troca de informações entre os participantes.

No primeiro semestre de 2020, o Banrisul participou da Prova de Conceito - POC da Associação Brasileira de Bancos - ABBC, como integrante do GT dedicado a implementar e testar, de forma rápida, os padrões da *Open Banking Implementation Entity* - OBIE do Reino Unido, uma das principais APIs de *Open Banking*, em ambiente de teste, para consulta de informações cadastrais e transferência entre contas, disparadas por aplicativos de terceiros. Assim como o Banrisul, outros bancos estiveram participando das discussões desta implementação. A POC também contou com a presença de diversas *Fintechs* associadas à Associação Brasileira de Crédito Digital - ABCD.

PIX E OPEN BANKING

Com o recente lançamento do Pix, em 16 de novembro de 2020, o Bacen promoveu uma mudança ainda maior no cenário econômico e de transações financeiras. Para isso, o Banrisul desenvolveu sistemas e criou infraestruturas de *hardware* e segurança para disponibilizar o Pix aos clientes, com foco em uma experiência simples, clara e intuitiva, no aplicativo Banrisul Digital, para os seus clientes.

No período, foi adquirida ferramenta focada no desempenho das aplicações *Application Perfomance Monitoring* - APM, que busca métricas gerenciáveis e permite otimizar e melhorar o código das aplicações, além de analisar o comportamento e a jornada dos usuários nos canais digitais. No andamento do projeto APM, ocorreu a implantação da solução em ambiente de produção, que está operacional para o monitoramento do desempenho das aplicações do Pix.

Na mesma linha, também foi desenvolvido o sistema de pagamentos instantâneos Vero Pix, para atendimento aos estabelecimentos comerciais credenciados da Vero, com diversas funcionalidades, como por exemplo, a captura de transações via QRCode.

Também durante o ano de 2020, entrou em vigor a Lei de Proteção a Dados, que dentre diversos objetivos pretende garantir maior proteção e transparência, aos titulares de dados, no uso de suas informações. Nesse sentido, foi desenvolvido um sistema de disponibilização dos dados mínimos, aos titulares de dados, disponibilizado na rede de agências e canais de autoatendimento, contribuindo para um gerenciamento mais claro e efetivo dos dados utilizados pelo Banco a todos os seus clientes, quer seja por atendimento físico, ou digital.

Outro ponto a ser destacado é a atuação ativa da transformação digital no processo de definição do *Open Banking* Brasil, através da participação nos Grupos Técnicos de Experiência do Usuário de *Open Banking* da Convenção do Banco Central e da Febraban, entregando de forma evolutiva diversas soluções digitais para a futura operação neste novo cenário tecnológico e de negócios que se apresenta, sempre avaliando os impactos e adotando medidas para adequação e compliance das normas vigentes.

SOLUÇÕES DIGITAIS

Atendendo ao propósito de melhoria contínua, destacaram-se diversas soluções digitais implementadas em 2020. A nova versão do Banrisul Digital focada em um layout mais intuitivo para o usuário, foi disponibilizada para todos os clientes, bem como novas funcionalidades do app: alteração dos limites de cartão de crédito; contratação de limites de conta, crédito pessoal 1 minuto e cartão de crédito para um grupo selecionado de clientes; ampliação da oferta das modalidades de investimento, como LCA e LCI; possibilidade de contratação do produto previdência; entre tantos acréscimos no aprimoramento da experiência do usuário.

Ademais, o negócio de adquirência também evoluiu: o MVP da Vero Wallet foi lançado e em seguida enriquecido, com o aprimoramento das transações via QR code e com a possibilidade de transacionar através do link de pagamento e por meio da lista de contatos do celular; o app da Vero manteve o ritmo de melhorias em gestão, como na funcionalidade Vero Repay; o site Seja Vero avançou na otimização da jornada de credenciamento digital; e o Vero X, opção para vendas com Pix, foi entregue em um movimento de sincronia entre as frentes de trabalho Vero.

Em agosto 2020, o Banrisul oportunizou aos seus clientes o produto *Banrifast*, com uma experiência diferenciada e, ao mesmo tempo, completa desde a solicitação do dispositivo via app nos smartphones, até outras importantes funções como desbloqueio e alteração de senha diretamente no aplicativo do Banco. Trata-se de um cartão de crédito *wearable*, com um design arrojado, em cores diversas, distribuído inicialmente no formato de pulseira, a qual permite pagamentos por aproximação com a tecnologia *contactless*.

Também merece destaque especial a evolução ininterrupta do sistema Agrofácil, que segue entregando simplicidade e dinamismo para o processo de contratação de crédito no âmbito do custeio agropecuário, com expressivo engajamento das equipes de vendas da rede de agências. E na esteira de todos estes avanços, solidificou-se a materialização dos princípios que regem o desenvolvimento dos produtos digitais com foco no valor para o negócio, na viabilidade tecnológica e, primordialmente, na experiência do cliente.

Banrisul também investiu em projetos de Integração Digital, onde clientes do Banco passaram a ter a possibilidade de utilizar as credenciais de acesso do Banco, com autenticação segura via Banrisul Digital, para utilizar serviços dos portais rs.gov.br, do Governo Estadual, e gov.br do Governo Federal, tais como Detran RS e e-CAC. O projeto foi viabilizado com a cooperação entre a Febraban, Secretaria de Governo Digital e com a adesão do Banrisul, como o segundo banco a integrar o serviço no Brasil.

BANRITECH

Em outubro de 2020, o Banrisul realizou o lançamento de sua primeira iniciativa em inovação aberta - o Banritech, com o propósito de participar mais ativamente do Ecossistema de Inovação do Rio Grande do Sul. O Programa estimula o empreendedorismo, além de possibilitar a transformação cultural, que a convivência com o ecossistema de inovação permite, para preparar os funcionários às mudanças que o futuro requer.

A iniciativa foi idealizada em quatro pilares: o Hub.Space, o Hub.Startup, o Hub.Venture e o Hub.Education. Em relação ao Hub.Startup, que visa promover a seleção de startups para aceleração, o Banrisul conta com a consultoria especializada do Tecnopuc, um dos maiores parques tecnológicos da América Latina e com significativa expertise em negócios com empresas inovadoras. O edital de chamada terá a previsão de selecionar até 30 vagas para startups fintechs, com foco em diretizes estratégicas, como Agronegócio, Relacionamento com Clientes, Segurança da Informação, Serviços Financeiros, Eficiência Operacional e Governos, e deverá ser lançado dentro do primeiro trimestre de 2021. O foco nessa seleção é possibilitar a aproximação com fintechs e suas soluções ágeis e inovadoras, para que o Banrisul esteja presente no ecossistema aprimorando seus produtos e serviços e, sobretudo, se mantendo como o grande agente financeiro que fomenta o desenvolvimento socioeconômico do Estado.

Além disso, o Programa contará com um espaço colaborativo, localizado no Museu da Comunicação Hipólito José da Costa, em Porto Alegre. A estrutura em formato de coworking abrigará startups selecionadas e visa promover um ambiente que possibilite a integração de novas ideias, pesquisa, experimentação e cocriação. Em razão da pandemia, o Programa de aceleração tem previsão de iniciar no formato remoto e, quando possível, o espaço poderá ser efetivamente ocupado pelos empreendedores e promover as conexões no formato presencial.

RECURSOS HUMANOS

PESSOAS

O Banrisul encerrou o ano de 2020 com 9.280 empregados, redução de 9,8% do quadro em relação ao final do exercício de 2019, especialmente, pelo desligamento de 865 empregados no último trimestre do ano devido ao Programa de Desligamento Voluntário - PDV. O PDV foi firmado por intermédio de Acordo Coletivo de Trabalho realizado com as entidades sindicais representantes da categoria bancária, contendo cláusula específica de quitação total do contrato de trabalho. O Programa contemplou aposentados pelo INSS, ou que tinham, ou vinham a ter em 24 meses, tempo de contribuição e as demais condições para se aposentar pelas regras do INSS, com período de adesão e desligamento no último trimestre de 2020, exceto para os empregados lotados nas Unidades da Diretoria de TI, que poderão ter suas saídas escalonadas até 2022. Os custos relativos aos incentivos financeiros para adesão ao PDV somaram R$177,0 milhões.

Diante da pandemia da Covid-19 e das medidas de distanciamento determinadas pelos governos, desde março de 2020, processos de trabalho e atendimento foram readaptados para segurança dos empregados e clientes. O Banrisul passou a adotar escalas de revezamento de trabalho, *home office* e presencial, liberando do trabalho presencial empregados e estagiários enquadrados no grupo de risco. A fim de se evitar aglomerações e garantir o distanciamento e os cuidados necessários a todos, aproximadamente 90% dos colaboradores das áreas administrativos trabalham em *home office* e os atendimentos presenciais nas agências passaram a ser realizados com agendamento prévio.

O Banrisul contratou a Assessoria em Saúde do Hospital Moinhos de Vento - HMV, de Porto Alegre, para auxílio na definição e no acompanhamento de protocolos para prevenção ao Coronavírus, bem como para atender, por telemedicina, os colaboradores que apresentassem suspeita ou confirmação de contaminação pelo Coronavírus. Os protocolos adotados pelo Banrisul foram amplamente divulgados por meio de instruções administrativas e em área específica na intranet.

Equipamentos de Proteção Individual foram distribuídos aos colaboradores em atividade presencial e, para colaboradores que atendem o público o Banco disponibiliza máscaras e protetores faciais em acrílico, além disso, todas as mesas foram dotadas de escudos de acrílico. Semanalmente, a quantidade de colaboradores nas agências é revista para, sempre, atender às limitações impostas pelo controle de distanciamento definidas pelo Governo do Estado.

EDUCAÇÃO CORPORATIVA

Em 2020 o Banrisul investiu R$4,6 milhões na educação corporativa, em ações de desenvolvimento e qualificação dos empregados alinhadas à estratégia do Banco. Deste montante, R$714,0 mil foram investidos na qualificação dos empregados por meio de subsídio parcial a cursos de graduação, pós-graduação, mestrado e doutorado. No período os cursos disponibilizados aos colaboradores do Banrisul através da Universidade Corporativa Banrisul totalizaram 358,4 mil horas de capacitação. Foram realizados 2.864 cursos de aperfeiçoamento e capacitação, registrando 45,3 mil participações.

Considerando a evolução da pandemia e o Decreto nº 55.155 do Governo do Estado, a partir de 12 de março foram suspensas as ações de treinamentos presenciais, como medida para prevenção da transmissão da Covid-19. Desde o início da pandemia, o Banrisul, por meio da Universidade Corporativa, foi adequando suas práticas para viabilizar a continuidade na oferta de cursos a todos colaboradores. Atualmente os cursos estão sendo disponibilizados tanto pela plataforma EAD Banrisul, como realizadas aulas on line e webinars temáticos, por plataforma de web conferência.

SUSTENTABILIDADE

O Banrisul, fortalecendo o compromisso com o desenvolvimento sustentável e atento às demandas e exigências crescentes da área financeira nos aspectos de ASG (Ambientais, Sociais e de Governança, na sigla em inglês ESG), institucionalizou em dezembro de 2020, a área de sustentabilidade com objetivo de aprimorar a governança, fortalecer e impulsionar as ações alinhadas às diretrizes da Instituição e às estratégias dos negócios.

A Política de Responsabilidade Socioambiental do Banrisul - PRSA estabelece as diretrizes de sustentabilidade para o Banco e todas as empresas controladas do Grupo Banrisul. Além de estar aderente a maioria dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável - ODS, o Banco também é, desde 2013, signatário do Pacto Global das Nações Unidas, uma iniciativa desenvolvida com o objetivo de mobilizar a comunidade empresarial internacional para a adoção, em suas práticas de negócios, de valores fundamentais e internacionalmente aceitos nas áreas de direitos humanos, relações de trabalho, meio ambiente e combate à corrupção. Dentre as ações para melhorar continuamente a integração desses princípios na estratégia de negócios, cultura e operações diárias, destacam-se a participação da Instituição em comissões interinstitucionais, programas estaduais e comitês, que incentivam a preservação ambiental e a agricultura sustentável.

O Banrisul, por meio do Programa Sementes, atendeu 46 projetos ao longo do ano de 2020, com a distribuição de sementes a 24 grupos de agricultores, 7 de escolas, 2 de indígenas e 13 de quilombolas. Foram investidos em torno de R$184,4 mil e distribuídas cerca de 148 milhões de sementes, para um público de 6.962 famílias beneficiadas. O programa está em consonância com o objetivo de estimular estratégias de desenvolvimento rural sustentável nas comunidades onde o Banco está inserido. Após o mês de março, o número de projetos aumentou, em especial, de pequenos agricultores familiares, em decorrência da forte estiagem no Estado e da Covid-19, que tornou as comunidades ainda mais vulneráveis. Registra-se também, neste último trimestre, um aumento significativo no número de sementes distribuídas, relacionado a projetos da região sudoeste do Estado, com utilização de forrageiras e adubação verde para pastagens.

No aspecto ambiental, o Banrisul participa do Comitê Gestor do Programa Sustentare, que visa promover o encaminhamento adequado dos resíduos de eletroeletrônicos, e do Comitê de Educação Ambiental contribuindo para sustentabilidade ambiental no Estado do RS. Também possui um Plano de Gerenciamento de Resíduos e dá destino adequado aos resíduos sólidos, evitando os impactos ambientais negativos. Dentre as ações socioambientais, destaca-se, também, o projeto Coletor de Tampinhas, que destina a verba da reciclagem de tampas plásticas para a aquisição de bengalas a pessoas com deficiência visual. No ambiente corporativo, o Banco disponibilizou os cursos EAD de Gestão de Resíduos, que orienta sobre a separação correta do lixo e

incentiva o consumo consciente e o de Sustentabilidade Corporativa, que aborda princípios de sustentabilidade no setor financeiro e na Instituição.

O Projeto Pescar Banrisul que oferece, anualmente, a 20 jovens entre 16 e 19 anos, o curso de Iniciação Profissional em Serviços Administrativos, ministrado por instrutores voluntários do Banrisul, iniciou sua 17ª turma em fevereiro de 2020. Durante o ano de 2020, o Projeto passou por uma adaptação em seu formato de ensino, contando com atividades síncronas e participação de voluntários do Banco dos mais diversos locais do País. Em dezembro de 2020, foi realizada a formatura, de forma online, dos jovens que fizeram parte do Projeto.

O Programa Jovem Aprendiz também é contemplado pelo Banrisul e, atualmente, 378 jovens cumprem cotas pelo Banco nas Instituições Formadoras ou em órgãos públicos da área da Justiça. Estes jovens tem a oportunidade de vivenciar na prática a aprendizagem oferecida nas Instituições de Formação parceiras do Banrisul. O Programa Jovem Aprendiz, também teve alterações de suas atividades para o formato síncrono durante este ano atípico, marcado pela pandemia.

O Museu Banrisul, até março de 2020, contabilizou 1.322 visitações, quando as atividades presenciais foram paralisadas em função da pandemia da Covid-19. Após este período, considerando a mudança de endereço da Reserva Técnica do Museu, os esforços foram direcionados para a organização do espaço e adequação, visando disponibilizar, assim que possível, o acervo do patrimônio histórico do Banrisul para consulta pública de pesquisadores acadêmicos, escolares e demais entusiastas, fomentando os laços de identidade cultural da sociedade com o Banco.

Apoio à Comunidade

O Banco reconhece seu papel de agente fomentador no desenvolvimento social das comunidades onde está inserido e promove, por meio de apoio e patrocínios, diversos projetos na capital e no interior do Estado como patrocinador, estando presente em feiras, expofeiras, eventos culturais, esportivos, de cunho social, de sustentabilidade e de benefício à saúde e educação, sendo que parte desses projetos foram patrocinados com a utilização de benefícios fiscais concedidos pelas leis federais de incentivo à cultura e ao esporte.

Dentre os projetos de maior expressão, destacam-se, em 2020, a Expodireto Cotrijal, Expointer Digital, Porto Verão Alegre, Caravana Farroupilha Virtual, 12ª Bienal de Artes Visuais do Mercosul, Casa de Cultura Mario Quintana, Cinemateca Paulo Amorim e Orquestra Sinfônica de Porto Alegre. O Banrisul contemplou, ainda, diversas modalidades esportivas, tais como, judô, vôlei, atletismo, ginástica artística, natação e futebol (através do patrocínio às equipes gaúchas participantes do Campeonato Brasileiro).

A presença do Banrisul como apoiador de eventos, projetos culturais e sociais reforça a identidade da instituição junto à comunidade. Também em 2020, o Banco esteve ao lado de iniciativas sociais como: o Projeto Esporte em Ação 2020-2022; 22ª Corrida para Vencer o Diabetes; Corrida pela Adoção; Orquestra Jovem do RS; Projeto Educar e Qualificar; Quintais Orgânicos de Frutas; Projeto Solidário com Custeio do Asilo Padre Cacique; Melhoria nas UTIs e Blocos Cirúrgicos da Santa Casa; Ações de Humanização na Maternidade Mario Totta; nova Sede da Casa Menino Jesus de Praga; reforma do Hospital Banco de Olhos de Porto Alegre.

Engajamento Social

Por meio do Fundo dos Direitos da Criança e do Adolescente e do Fundo do Idoso, o Banrisul apoia ações que atendem crianças e adolescentes em situação de risco e vulnerabilidade social, bem como idosos, defendendo os direitos essenciais. Em 2020, o Banco alocou R$1,3 milhão para o Funcriança e R$1,2 milhão para o Fundo do Idoso.

Apoio à Ciência

Em 2020, o Banrisul reafirmou seus compromissos sociais com a comunidade, atuando junto a Universidades em melhorias e ampliação da capacidade de testagem da Covid-19. O Banco realizou a doação de um equipamento extrator automático, e de insumos que o aparelho utiliza, para o Laboratório de Apoio Diagnóstico em Infectologia do Hospital Universitário da Universidade Federal do Rio Grande -FURG, do município de Rio Grande, com o objetivo de agilizar a primeira fase de análise das amostras suspeitas de conter o Coronavírus SARS-COV-2, que eram feitas, até então, forma exclusivamente manual. Além disso, o Banrisul também doou um equipamento extrator automático de RNA para o laboratório do Instituto de Ciências Básicas da Saúde - ICBS, da

Universidade Federal do Rio Grande do Sul- UFRGS, e materiais (plásticos descartáveis) que o aparelho utiliza, para a realização de 8.000 testes para Coronavírus, a fim de agilizar o diagnóstico da detecção do Coronavírus SARS-Cov2, causador da Covid-19 e trazer mais eficiência operacional para os testes voltados à identificação da distribuição do vírus entre os profissionais da saúde, de serviços essenciais e na população em geral. O Banrisul também realizou a doação de R$560 mil para a Universidade Federal de Pelotas - UFPel e o Instituto Pesquisas de Opinião - IPO, para viabilizar a continuidade da Pesquisa Epidemiológica de Prevalência do Coronavírus no Rio Grande do Sul, a EPICOVID-19.

Comunicação externa

O Banrisul promoveu diversas campanhas em 2020, com o intuito de estreitar os laços com os clientes do Banco e a comunidade gaúcha, bem como reforçar a ideia de parceria entre o Banrisul e o público em geral, especialmente, nesse momento de muitas incertezas. Dentre as ações de marketing realizadas no ano, destaca-se o lançamento da campanha publicitária institucional "Aqui é a Nossa Casa"; da campanha publicitária "Plano Safra", considerando a relevância do agronegócio para a retomada da economia do RS, com seu alto potencial para realização de negócios e fidelização de clientes; e das campanhas publicitárias "App de cara nova", "Pix" e "Consignado Digital", com foco em divulgar a modernização do aplicativo e suas novidades. Entre as peças publicitárias veiculadas nos diversos meios de comunicação, tanto nas mídias *off-line* quanto digitais, outros produtos e serviços do Banco também foram destacados, como Conta Universitária, Crédito Rural, Banricompras, Seguros e Cartão de Crédito.

RECONHECIMENTOS

Janeiro/2020. Fundos de ações do Banrisul estão entre os mais rentáveis do mercado. Os fundos Banrisul Ações e Banrisul Dividendos foram destaques na publicação especializada Valor Investe.

Março/2020. Banrisul é a marca líder na preferência de gestores de empresas e executivos do mercado do RS na categoria Empresa Pública Gaúcha. Segundo pesquisa Marcas de Quem Decide, promovida pelo Jornal do Comércio em parceria com a Qualidata, o Banrisul também é destaque nas categorias "Banco" e "Certificação Digital", aparecendo entre as cinco marcas mais lembradas e preferidas nestas categorias.

Março/2020. Banrisul recebe homenagem como Líder do Agronegócio. O Banrisul foi uma das instituições homenageadas no 6º Encontro de Líderes do Agronegócio, promovido pela Cotrijal, Farsul e Sindicato Rural de Carazinho, evento que fez parte da programação oficial da 21ª Expodireto Cotrijal. O presidente do Banco, Cláudio Coutinho, recebeu o troféu alusivo ao título de Líder do Agronegócio 2020.

Setembro/2020. Ferramenta Meus Cartões de Crédito do app Banrisul Digital está entre as melhores do País. O Banrisul foi destaque em estudo realizado pela empresa paulista CardMonitor, especializada em pesquisa e avaliação de tendências no mercado de cartões, que avaliou os principais apps para cartões de crédito disponíveis no mercado brasileiro. No comparativo com outros 35 players do setor, o Banrisul foi o único banco a ter 100% das funcionalidades apontadas como as mais essenciais para os clientes.

Outubro/2020. Banrisul é o banco mais lembrado na pesquisa *Top of Mind RS na categoria Banco* conforme a pesquisa *Top Of Mind RS 2020 - As Marcas do Rio Grande,* realizada há 30 anos pelo Grupo Amanhã, que reconhece as empresas e profissionais mais presentes na memória da população do Estado. No levantamento, o Banco registrou 32,7% das citações totais. O Banrisul também se destacou no *ranking* na categoria *Empresa Pública Eficiente*, onde aparece na segunda colocação.

Dezembro/2020. Banrisul é uma das maiores empresas da Região Sul do País. O Banrisul foi destaque no *ranking 500 Maiores do Sul - Grandes & Líderes*, ocupando a sétima posição na categoria das maiores companhias da Região Sul do País, e o segundo lugar entre as 100 maiores empresas do Rio Grande do Sul. A pesquisa é elaborada pela Revista Amanhã, publicação especializada em economia e negócios, e conta com o apoio técnico da consultoria Pricewaterhouse Coopers - PWC.

Dezembro/2020. Banrisul é destaque no Prêmio Apimec Ibri. O Banrisul foi uma das cinco empresas indicadas na categoria *Melhor Prática e Iniciativa de Relações com Investidores Small/Middle Cap*. A premiação foi realizada pela Associação dos Analistas e Profissionais de Investimento do Mercado de Capitais - Apimec e pelo Instituto Brasileiro de Relações com Investidores - Ibri.

Dezembro/2020. Banrisul Armazéns Gerais conquista o Prêmio Exportação RS. A Bagergs, empresa subsidiária do Grupo Banrisul, foi uma das vencedoras do 48º Prêmio Exportação RS, na categoria Destaque Serviços de Suporte à Exportação. A premiação foi promovida pela Associação dos Dirigentes de Marketing e Vendas do Brasil - ADVB/RS.

Dezembro/2020. Diretor de TI e Inovação vence prêmio nacional de tecnologia da informação. O diretor de Tecnologia da Informação e Inovação do Banrisul, Jorge Krug, foi o vencedor do prêmio Pico da Neblina, reconhecimento nacional a CIOs que são referência no mercado da tecnologia da informação. Jorge Krug conquistou a distinção na categoria Setor Público.

Dezembro/2020. Banrisul é um dos maiores bancos do País. O Banrisul é destaque no *ranking* 50 Maiores Bancos, de acordo com o anuário Melhores e Maiores, edição de 2020, da Revista Exame. Já a empresa Rio Grande Seguros e Previdência, do Grupo Banrisul, recebeu distinção entre as 50 maiores seguradoras do País.

Dezembro/2020. Banrisul é um dos vencedores de competição nacional de TI. Representantes do Banrisul, vinculados à Unidade de Segurança da Tecnologia da Informação, alcançaram a 1ª e a 2ª colocação em uma competição cibernética do tipo CTF (*Capture The Flag*), realizada pelo Laboratório de Segurança Cibernética da Febraban, em parceria com a empresa Accenture. Diego Goulart participou da equipe que conquistou o 1° lugar na competição, e Conrado Ruch fez parte da equipe que ficou na 2° posição. O evento contou com a participação de 20 especialistas em segurança da informação vinculados a instituições financeiras de todo Brasil.

AGRADECIMENTO

Diante do cenário de incertezas que se apresentou em 2020 devido à pandemia, o Banrisul concluiu o ano com a certeza de que, com solidariedade e profissionalismo, é possível enfrentar e vencer os desafios que se impõem à sociedade. E foi graças à parceria e confiança depositadas na Instituição pelos seus clientes, investidores e colaboradores, que o Banrisul inicia 2021 mais sólido e eficiente, preparado para avançar no seu protagonismo de agente de fomento nas comunidades onde exerce papel fundamental na geração de riquezas e de qualidade de vida.

A Diretoria

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

BALANÇOS PATRIMONIAIS

(VALORES EM MILHARES DE REAIS)

		Banrisul		Banrisul Consolidado	
ATIVO	**Nota**	**31/12/2020**	**31/12/2019**	**31/12/2020**	**31/12/2019**
Disponibilidades	4	1.263.595	1.161.173	1.263.648	1.161.179
Ativos Financeiros		86.163.895	76.223.137	88.011.432	78.312.061
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	5	6.040.268	1.011.687	6.041.572	1.012.969
Depósitos Compulsórios no Banco Central do Brasil	6	7.750.609	12.186.091	7.750.609	12.186.091
Titulos e Valores Mobiliários	7	31.550.155	24.482.990	31.645.202	24.800.282
Instrumentos Financeiros Derivativos	8	844.599	131.309	844.599	131.309
Operações de Crédito	9	34.860.941	32.979.599	34.860.941	32.979.599
Outros Ativos Financeiros	10	5.097.718	5.399.979	6.848.904	7.170.329
Operações de Arrendamento Mercantil	9	19.605	31.482	19.605	31.482
(Provisões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito)	9e	(2.811.892)	(2.812.054)	(2.813.138)	(2.813.914)
(Operações de Crédito)		(2.590.995)	(2.510.760)	(2.590.995)	(2.510.760)
(Operações de Arrendamento Mercantil)		(6.587)	(2.524)	(6.587)	(2.524)
(Outros Créditos)		(214.310)	(298.770)	(215.556)	(300.630)
Ativos Fiscais		3.113.232	2.711.920	3.119.592	2.719.237
Correntes		47.304	6.490	49.021	8.104
Diferidos	11	3.065.928	2.705.430	3.070.571	2.711.133
Outros Ativos	12	888.145	852.261	817.994	749.954
Investimentos		1.919.646	1.644.747	177.951	137.937
Investimentos em Participações em Coligadas e Controladas	13	1.912.302	1.638.128	170.607	131.244
Outros Investimentos		7.344	6.619	7.344	6.693
Imobilizado de Uso	14	333.015	250.483	439.693	319.839
Imobilizações de uso		924.030	835.579	1.068.140	932.714
(Depreciação Acumulada)		(591.015)	(585.096)	(628.447)	(612.875)
Intangível	15	805.606	963.129	805.729	963.296
Ativos intangíveis		1.639.318	1.613.140	1.641.756	1.615.362
(Amortização Acumulada)		(833.712)	(650.011)	(836.027)	(652.066)
TOTAL DO ATIVO		**91.675.242**	**80.994.796**	**91.822.901**	**81.549.589**

		Banrisul		Banrisul Consolidado	
PASSIVO	**Nota**	**31/12/2020**	**31/12/2019**	**31/12/2020**	**31/12/2019**
Depósitos e Demais Passivos Financeiros		78.756.045	69.032.680	78.730.375	69.432.157
Depósitos	16	62.820.455	53.672.965	62.446.503	53.640.084
Captação no Mercado Aberto	16	4.573.384	3.577.107	4.362.437	3.391.443
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	16	2.727.755	3.847.623	2.440.535	3.560.166
Obrigações por Empréstimos	17	425.868	708.838	425.868	708.929
Obrigações por Repasses	18	1.473.113	1.551.223	1.473.113	1.551.223
Outros Passivos Financeiros	19	6.735.470	5.674.924	7.581.919	6.580.312
Provisões	20	2.007.316	1.929.279	2.012.954	1.936.040
Obrigações Fiscais		494.784	413.007	561.565	478.671
Correntes		88.122	110.359	154.135	174.189
Diferidas	11b	406.662	302.648	407.430	304.482
Outros Passivos	21	2.073.035	1.827.463	2.171.792	1.908.359
TOTAL DO PASSIVO		**83.331.180**	**73.202.429**	**83.476.686**	**73.755.227**
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**22**	**8.344.062**	**7.792.367**	**8.346.215**	**7.794.362**
Capital Social		5.200.000	5.200.000	5.200.000	5.200.000
Reservas de Capital		4.511	4.511	4.511	4.511
Reservas de Lucros		3.411.250	2.872.851	3.411.250	2.872.851
Outros Resultados Abrangentes		(271.699)	(284.995)	(271.699)	(284.995)
Participação de Não Controladores		-	-	2.153	1.995
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		**91.675.242**	**80.994.796**	**91.822.901**	**81.549.589**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO

(VALORES EM MILHARES DE REAIS, EXCETO LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO)

		Banrisul		Banrisul Consolidado		
	Nota	2° Semestre 2020	01/01 a 31/12/2020	01/01 a 31/12/2019	01/01 a 31/12/2020	01/01 a 31/12/2019
Receitas de Intermediação Financeira		**3.272.713**	**8.225.442**	**9.074.240**	**8.233.170**	**9.105.414**
Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos		2.959.737	5.959.295	6.680.270	5.959.465	6.680.281
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários		323.709	828.740	1.391.889	836.298	1.423.052
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos		(155.268)	782.776	132.096	782.776	132.096
Resultado de Operações de Câmbio		38.047	351.787	137.754	351.787	137.754
Resultado das Aplicações Compulsórias		106.488	302.844	732.231	302.844	732.231
Despesas de Intermediação Financeira		**(580.361)**	**(2.987.195)**	**(3.601.202)**	**(2.970.417)**	**(3.580.377)**
Operações de Captação no Mercado		(515.814)	(2.507.909)	(3.309.938)	(2.491.130)	(3.289.099)
Operações de Empréstimos, Cessões e Repasses		(64.547)	(479.286)	(291.264)	(479.287)	(291.278)
Resultado de Intermediação Financeira		**2.692.352**	**5.238.247**	**5.473.038**	**5.262.753**	**5.525.037**
Provisões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito		(719.885)	**(1.499.934)**	**(1.193.200)**	**(1.501.496)**	**(1.193.916)**
Outras Receitas Operacionais		**1.106.049**	**2.075.322**	**2.458.546**	**2.469.035**	**2.851.575**
Receitas de Prestação de Serviços e de Tarifas Bancárias	23a	606.242	1.227.975	1.239.551	1.955.399	2.042.516
Resultado de Participação em Coligadas e Controladas		197.748	359.333	385.449	55.691	46.597
Outras Receitas	23b	302.059	488.014	833.546	457.945	762.462
Outras Despesas Operacionais		**(2.636.219)**	**(4.873.148)**	**(5.309.762)**	**(5.134.867)**	**(5.583.528)**
Despesas de Pessoal	24a	(1.152.205)	(2.128.530)	(1.957.111)	(2.146.812)	(1.974.519)
Outras Despesas Administrativas	24b	(775.297)	(1.528.807)	(1.692.775)	(1.629.096)	(1.819.409)
Despesas Tributárias		(184.731)	(370.443)	(377.056)	(467.926)	(482.688)
Outras Despesas	24c	(523.986)	(845.368)	(1.282.820)	(891.033)	(1.306.912)
Resultado Operacional		**442.297**	**940.487**	**1.428.622**	**1.095.425**	**1.599.168**
Resultado Antes da Tributação e Participação dos Empregados Sobre o Lucro		**442.297**	**940.487**	**1.428.622**	**1.095.425**	**1.599.168**
Imposto de Renda e Contribuição Social	**25**	**(35.545)**	**(97.373)**	**57.369**	**(251.969)**	**(112.466)**
Corrente		(95.499)	(273.747)	(186.610)	(428.591)	(354.863)
Diferido		59.954	176.374	243.979	176.622	242.397
Participações dos Empregados no Resultado		**(56.575)**	**(115.638)**	**(141.573)**	**(115.778)**	**(141.763)**
Participações de Não Controladores		-	**-**	**-**	**(202)**	**(521)**
Lucro Líquido do Semestre/Exercício		**350.177**	**727.476**	**1.344.418**	**727.476**	**1.344.418**
Lucro por Ação						
Lucro Básico e Diluído por Ação (em Reais - R$)						
Ação Ordinária		0,86	1,78	3,29	1,78	3,29
Ação Preferencial A		0,87	1,88	3,54	1,88	3,54
Ação Preferencial B		0,86	1,77	3,29	1,77	3,29

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE

(VALORES EM MILHARES DE REAIS)

			Banrisul	Banrisul Consolidado	
	2° Semestre 2020	**01/01 a 31/12/2020**	**01/01 a 31/12/2019**	**01/01 a 31/12/2020**	**01/01 a 31/12/2019**
Lucro Líquido do Exercício	**350.177**	**727.476**	**1.344.418**	**727.476**	**1.344.418**
Participações de Não Controladores	-	-	-	202	521
Lucro Líquido do Exercício Atribuível aos Acionistas	**350.177**	**727.476**	**1.344.418**	**727.678**	**1.344.939**
Itens que podem ser Reclassificados para a Demonstração do Resultado	**(28.043)**	**117.330**	**15.922**	**117.330**	**15.922**
Títulos Disponíveis para Venda	448	184	585	184	585
Variação de Valor Mercado	778	351	956	351	956
Efeito Fiscal	(330)	(167)	(371)	(167)	(371)
Variações Cambiais de Investimentos no Exterior	(28.491)	117.146	15.337	117.146	15.337
Itens que não podem ser Reclassificados para a Demonstração do Resultado	**(104.034)**	**(104.034)**	**(109.453)**	**(104.034)**	**(109.453)**
Remensuração de Obrigações de Benefícios Pós-Emprego	(104.034)	(104.034)	(109.453)	(104.034)	(109.453)
Ganhos/ (Perdas) Atuariais	(189.025)	(189.025)	(236.297)	(189.025)	(236.297)
Efeito Fiscal	84.991	84.991	126.844	84.991	126.844
Total dos Ajustes Não Incluídos no Lucro Líquido do Exercício	**(132.077)**	**13.296**	**(93.531)**	**13.296**	**(93.531)**
Total do Resultado Abrangente do Exercício, Líquido de Imposto de Renda e Contribuição Social	**218.100**	**740.772**	**1.250.887**	**740.974**	**1.251.408**
Resultado Abrangente Atribuível aos Controladores	218.100	740.772	1.250.887	740.772	1.250.887
Resultado Abrangente Atribuível aos Não Controladores	-	-	-	202	521

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(VALORES EM MILHARES DE REAIS)

		Atribuível aos Acionistas da Controladora										
				Reservas de Lucros								
	Nota	Capital Social	Reservas de Capital	Legal	Estatutária	Para Expansão	Especial de Lucros	Outros Resultados Abrangentes	Lucros Acumulados	**Total Banrisul**	Participação de Não Controladores	**Total Banrisul Consolidado**
Saldo em 01 de janeiro de 2019		**4.396.719**	**4.511**	**529.055**	**1.892.138**	**644.112**	-	**(191.464)**	-	**7.275.071**	**3.832**	**7.278.903**
Aumento de Capital Social		803.281	-	-	(159.169)	(644.112)	-	-	-	-	-	-
Outros Resultados Abrangentes												
Ajuste MTM - Títulos Disponíveis para Venda		-	-	-	-	-	-	585	-	585	-	585
Ajustes de Avaliação Atuarial		-	-	-	-	-	-	(214.824)	-	(214.824)	-	(214.824)
Ajustes de Variação Cambial de Investimento no Exterior		-	-	-	-	-	-	15.337	-	15.337	-	15.337
Variação na Participação de Não Controladores		-	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.837)	(1.837)
Reclassificação de Resultados de Exercícios Futuros		-	-	-	-	-	-	-	(91.589)	(91.589)	-	(91.589)
Realização dos Ajustes de Benefícios Pós-Emprego		-	-	-	-	-	-	105.371	(105.371)	-	-	-
Lucro Líquido do Exercício		-	-	-	-	-	-	-	1.344.418	1.344.418	-	1.344.418
Destinação do Lucro Líquido	22c											
Constituição de Reservas		-	-	67.221	336.105	207.501	-	-	(610.827)	-	-	-
Juros sobre o Capital Próprio		-	-	-	-	-	-	-	(462.925)	(462.925)	-	(462.925)
Dividendos		-	-	-	-	-	-	-	(73.706)	(73.706)	-	(73.706)
Saldo em 31 de dezembro de 2019		**5.200.000**	**4.511**	**596.276**	**2.069.074**	**207.501**	-	**(284.995)**	-	**7.792.367**	**1.995**	**7.794.362**
Saldo em 01 de janeiro de 2020		**5.200.000**	**4.511**	**596.276**	**2.069.074**	**207.501**	-	**(284.995)**	-	**7.792.367**	**1.995**	**7.794.362**
Outros Resultados Abrangentes							-					
Ajuste MTM - Títulos Disponíveis para Venda		-	-	-	-	-	-	184	-	184	-	184
Ajustes de Avaliação Atuarial		-	-	-	-	-	-	(104.034)	-	(104.034)	-	(104.034)
Ajustes de Variação Cambial de Investimento no Exterior		-	-	-	-	-	-	117.146	-	117.146	-	117.146
Variação na Participação de Não Controladores		-	-	-	-	-	-	-	-	-	158	158
Reclassificação de Resultados de Exercícios Futuros		-	-	-	-	-	-	-	5.890	5.890	-	5.890
Lucro Líquido do Exercício		-	-	-	-	-	-	-	727.476	727.476	-	727.476
Destinação do Lucro Líquido	22c											
Constituição de Reservas		-	-	36.374	181.869	296.957	-	-	(515.200)	-	-	-
Juros sobre o Capital Próprio		-	-	-	-	-	-	-	(194.967)	(194.967)	-	(194.967)
Dividendos Adicionais Propostos		-	-	-	-	-	23.199	-	(23.199)	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2020		**5.200.000**	**4.511**	**632.650**	**2.250.943**	**504.458**	**23.199**	**(271.699)**	-	**8.344.062**	**2.153**	**8.346.215**
Saldo em 01 de julho de 2020		**5.200.000**	**4.511**	**615.141**	**2.163.399**	**373.632**	-	**(139.622)**	-	**8.217.061**	**2.060**	**8.219.121**
Outros Resultados Abrangentes							-					
Ajuste MTM - Títulos Disponíveis para Venda		-	-	-	-	-	-	448	-	448	-	448
Ajustes de Avaliação Atuarial		-	-	-	-	-	-	(104.034)	-	(104.034)	-	(104.034)
Ajustes de Variação Cambial de Investimento no Exterior		-	-	-	-	-	-	(28.491)	-	(28.491)	-	(28.491)
Variação na Participação de Não Controladores					-	-	-	-	-	-	93	93
Reclassificação de Resultados de Exercícios Futuros		-	-	-	-	-	-	-	2.901	2.901	-	2.901
Lucro Líquido do Semestre		-	-	-	-	-	-	-	350.177	350.177	-	350.177
Destinação do Lucro Líquido	22c											
Constituição de Reservas		-	-	17.509	87.544	130.826	-	-	(235.879)	-	-	-
Juros sobre o Capital Próprio		-	-	-	-	-	-	-	(94.000)	(94.000)	-	(94.000)
Dividendos Adicionais Propostos		-	-	-	-	-	23.199	-	(23.199)	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2020		**5.200.000**	**4.511**	**632.650**	**2.250.943**	**504.458**	**23.199**	**(271.699)**	-	**8.344.062**	**2.153**	**8.346.215**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

(VALORES EM MILHARES DE REAIS)

	Banrisul		Banrisul Consolidado		
	2° Semestre 2020	01/01 a 31/12/2020	01/01 a 31/12/2019	01/01 a 31/12/2020	01/01 a 31/12/2019
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais					
Lucro antes da Tributação e Participação dos Empregados	**442.297**	**940.487**	**1.428.622**	**1.095.425**	**1.599.168**
Ajustes ao Lucro antes da Tributação e Participação dos Empregados					
Depreciação e Amortização	107.190	212.031	204.919	223.021	210.533
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas	(197.748)	(359.333)	(385.449)	(55.691)	(46.597)
Tributos Diferidos	(59.954)	(176.374)	(243.979)	(176.622)	(242.397)
Resultado de Atualização da Dívida Subordinada	(114.830)	885.682	315.734	885.682	315.734
Provisões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	719.885	1.499.934	1.193.200	1.501.496	1.193.916
Provisão para Contingências	302.716	456.584	615.913	455.732	616.970
Lucro Ajustado antes da Tributação e Participação dos Empregados	**1.199.556**	**3.459.011**	**3.128.960**	**3.929.043**	**3.647.327**
Variação de Ativos e Obrigações	**1.264.794**	**7.761.727**	**(3.158.621)**	**7.437.174**	**(3.811.462)**
(Aumento) Redução em Aplicações de Depósitos Interfinanceiros	(305.064)	(325.065)	79.563	(325.065)	79.563
(Aumento) Redução em Depósitos Compulsórios no Banco Central do Brasil	(493.540)	4.435.482	(24.071)	4.435.482	(24.071)
(Aumento) em Títulos para Negociação	(238.628)	(960.876)	(1.933.003)	(738.569)	(2.177.309)
(Aumento) Redução em Instrumentos Financeiros Derivativos	212.857	(713.290)	(158.118)	(713.290)	(158.118)
(Aumento) em Operações de Crédito	(2.456.586)	(3.171.935)	(3.222.452)	(3.171.935)	(3.222.452)
Redução em Operações de Arrendamento Mercantil	6.486	11.835	546	11.835	546
(Aumento) Redução em Outros Ativos Financeiros	(22.524)	92.800	(30.557)	109.788	(422.175)
(Aumento) Redução Ativos Fiscais Correntes e Diferidos	(6.717)	(117.411)	55.797	(117.309)	53.553
(Aumento) em Outros Ativos	(18.429)	(86.421)	(99.950)	(90.096)	(102.733)
Aumento em Depósitos	5.584.688	9.147.490	2.792.799	8.806.419	2.775.974
Aumento (Redução) em Captação no Mercado Aberto	235.172	996.277	(603.625)	970.994	(537.159)
Aumento (Redução) em Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	(640.297)	(1.119.868)	712.354	(1.119.631)	720.165
(Redução) em Obrigações por Empréstimos e Repasses	(443.156)	(361.080)	(354.078)	(361.171)	(354.595)
Aumento em Outros Passivos Financeiros	470.620	381.963	205.540	323.024	272.839
(Redução) em Provisões	(184.035)	(378.547)	(211.696)	(378.818)	(212.524)
Aumento (Redução) em Obrigações Fiscais Diferidas	(43.427)	291.960	(72.770)	449.025	94.268
(Redução) em Outros Passivos	(184.297)	(43.877)	(105.633)	(180.954)	(250.615)
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(208.329)	(317.710)	(189.267)	(472.555)	(346.619)
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE (UTILIZADO) NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	**2.464.350**	**11.220.738**	**(29.661)**	**11.366.217**	**(164.135)**
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO					
Dividendos Recebidos de Controladas e Coligadas	105.539	137.039	124.805	37.861	33.700
Redução em Títulos Disponíveis para Venda	449	179	1.640	388	287.826
(Aumento) em Títulos Mantidos até o Vencimento	(5.141.003)	(6.106.284)	(2.521.247)	(6.106.555)	(2.516.855)
Alienação de Investimentos	1.319	2.434	2.979	2.434	2.979
Alienação de Imobilizado de Uso	2.017	2.066	1.119	4.975	2.061
Baixa do Intangível	8.773	8.773	-	8.799	-
Aquisição de Investimentos	(1.814)	(8.246)	(3.384)	(6.306)	(19.309)
Aquisição de Imobilizado de Uso	(58.297)	(109.070)	(76.732)	(160.273)	(132.931)
Aplicação no Intangível	(12.430)	(35.065)	(20.966)	(35.065)	(21.078)
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE (UTILIZADO) NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	**(5.095.447)**	**(6.108.174)**	**(2.491.786)**	**(6.253.742)**	**(2.363.607)**
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO					
Pagamento de Juros da Dívida Subordinada	(113.822)	(207.099)	(166.717)	(207.099)	(166.717)
Dividendos Pagos	-	(73.706)	(45.839)	(73.706)	(45.839)
Juros sobre o Capital Próprio Pagos	(42.000)	(142.967)	(507.925)	(142.967)	(507.925)
Variação na Participação de Não Controladores	-	-	-	158	(1.837)
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE (UTILIZADO) NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	**(155.822)**	**(423.772)**	**(720.481)**	**(423.614)**	**(722.318)**
Efeito da Variação das Taxas de Câmbio sobre o Caixa e Equivalentes de Caixa	(28.491)	117.146	15.337	117.146	15.337
AUMENTO (REDUÇÃO) LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	**(2.815.410)**	**4.805.938**	**(3.226.591)**	**4.806.007**	**(3.234.723)**
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Semestre/Exercício	9.794.208	2.172.860	5.399.451	2.174.148	5.408.871
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Semestre/Exercício	6.978.798	6.978.798	2.172.860	6.980.155	2.174.148

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO

(VALORES EM MILHARES DE REAIS)

			Banrisul	Banrisul Consolidado	
	2° Semestre 2020	01/01 a 31/12/2020	01/01 a 31/12/2019	01/01 a 31/12/2020	01/01 a 31/12/2019
RECEITAS (a)	**3.461.129**	**8.441.497**	**9.954.137**	**9.145.018**	**10.716.476**
Intermediação Financeira	3.272.713	8.225.442	9.074.240	8.233.170	9.105.414
Prestação de Serviços e Rendas de Tarifas Bancárias	606.242	1.227.975	1.239.551	1.955.399	2.042.516
Provisões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	(719.885)	(1.499.934)	(1.193.200)	(1.501.496)	(1.193.916)
Outras	302.059	488.014	833.546	457.945	762.462
DESPESAS DE INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA (b)	**(580.361)**	**(2.987.195)**	**(3.601.202)**	**(2.970.417)**	**(3.580.377)**
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS (c)	**(1.130.806)**	**(2.040.782)**	**(2.654.530)**	**(2.176.726)**	**(2.800.336)**
Materiais, Energia e Outros	(821.585)	(1.451.903)	(1.947.993)	(1.547.495)	(2.032.142)
Serviços de Terceiros	(309.221)	(588.879)	(706.537)	(629.231)	(768.194)
VALOR ADICIONADO BRUTO (d=a-b-c)	**1.749.962**	**3.413.520**	**3.698.405**	**3.997.875**	**4.335.763**
DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO (e)	**(107.190)**	**(212.031)**	**(204.919)**	**(223.021)**	**(210.534)**
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE (f=d-e)	**1.642.772**	**3.201.489**	**3.493.486**	**3.774.854**	**4.125.229**
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA (g)	**197.748**	**359.333**	**385.449**	**55.691**	**46.597**
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas	197.748	359.333	385.449	55.691	46.597
VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR (h=f+g)	**1.840.520**	**3.560.822**	**3.878.935**	**3.830.545**	**4.171.826**
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	**1.840.520**	**3.560.822**	**3.878.935**	**3.830.545**	**4.171.826**
Pessoal	**1.076.453**	**1.975.776**	**1.823.223**	**1.992.630**	**1.839.392**
Remuneração Direta	853.527	1.536.933	1.382.451	1.550.225	1.394.571
Benefícios	182.213	356.113	354.825	358.036	356.838
FGTS	40.713	82.730	85.947	84.369	87.983
Impostos, Taxas e Contribuições	**352.603**	**736.208**	**595.148**	**989.855**	**872.044**
Federais	321.284	671.704	533.471	894.065	776.366
Estaduais	5	10	59	69	236
Municipais	31.314	64.494	61.618	95.721	95.442
Remuneração de Capitais de Terceiros	**61.287**	**121.362**	**116.146**	**120.382**	**115.451**
Aluguéis	61.287	121.362	116.146	120.382	115.451
Remuneração de Capitais Próprios	**350.177**	**727.476**	**1.344.418**	**727.678**	**1.344.939**
Juros sobre o Capital Próprio	94.000	194.967	462.925	194.967	462.925
Dividendos	23.199	23.199	73.706	23.199	73.706
Lucros Retidos do Semestre/Exercício	232.978	509.310	807.787	509.310	807.787
Participação de Não Controladores nos Lucros Retidos	-	-	-	202	521

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS

Apresentamos a seguir as notas explicativas que integram o conjunto das demonstrações financeiras do Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. (Banrisul), com os valores expressos em milhares de reais (exceto quando indicado de outra forma) e distribuídas da seguinte forma:

NOTA 01 - CONTEXTO OPERACIONAL

O Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. (“Banrisul”, “Instituição”), principal empresa do Grupo, controlada pelo Estado do Rio Grande do Sul, é uma sociedade anônima de capital aberto que atua sob a forma de Banco múltiplo, com sede no Brasil, domiciliado na Rua Capitão Montanha, 177 - 4º andar, na cidade de Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul, e opera nas carteiras comercial, de crédito, de financiamento e de investimento, de crédito imobiliário, de desenvolvimento, de arrendamento mercantil, inclusive nas de operações de câmbio. Por intermédio de suas controladas e coligadas, atua em diversas outras atividades, com destaque para corretagem de títulos e valores mobiliários, administração de consórcios, meios de pagamentos, seguros e previdência. As operações são conduzidas por um conjunto de Instituições que agem de forma integrada no mercado financeiro. O Banrisul atua, também, como instrumento de execução da política econômico-financeira do Estado do Rio Grande do Sul, em consonância com os planos e programas do Governo Estadual.

NOTA 02 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

(a) As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, com observância à Lei das Sociedades por Ações, às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional - CMN, do Banco Central do Brasil - Bacen e da Comissão de Valores Mobiliários - CVM. As demonstrações financeiras incluem práticas e estimativas contábeis no que se refere à constituição de provisões e determinação de certos valores dos ativos integrantes de sua carteira de Títulos e Valores Mobiliários, Instrumentos Financeiros Derivativos e Imposto Diferido. Dessa forma, quando da efetiva liquidação financeira desses ativos e provisões, os resultados auferidos podem ser diferentes dos estimados.

As demonstrações financeiras do Banrisul estão sendo apresentadas com as alterações advindas da Resolução BCB nº 2/20. O principal objetivo dessas normas é trazer similaridade com as diretrizes de apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as normas internacionais de contabilidade, *International Financial Reporting Standards* - IFRS. As principais alterações implementadas foram: as contas do Balanço Patrimonial estão apresentadas por ordem de liquidez e exigibilidade; os saldos do Balanço Patrimonial do período estão apresentados comparativamente com o do final do exercício social imediatamente anterior e as demais demonstrações estão comparadas com os mesmos períodos do exercício social anterior para as quais foram apresentadas; e a inclusão da Demonstração do Resultado Abrangente. As reapresentações de saldos e nomenclaturas comparativos estão demonstrados no item “f”, a seguir.

A administração declara que as divulgações realizadas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas do Banrisul, evidenciam todas as informações relevantes, utilizadas na sua gestão e que as práticas contábeis foram aplicadas de maneira consistente entre os períodos.

(b) As demonstrações financeiras individuais do Banrisul incluem as operações realizadas no país, bem como a consolidação de suas dependências no exterior (Miami e Grand Cayman). A soma dos ativos e dos passivos e os resultados gerados pelas dependências no exterior, antes das eliminações de consolidação, estão assim resumidos:

Ativo	31/12/2020	31/12/2019
Operações de Crédito	**376.736**	**455.881**
Operações com Sede no Brasil	278.167	337.969
Outras Operações de Crédito	98.569	117.912
Outros Ativos	**305.705**	**217.533**
Imobilizado de Uso	**28**	**39**
Total do Ativo	**682.469**	**673.453**
Passivo	**31/12/2020**	**31/12/2019**
Depósitos	**124.039**	**231.974**
Operações com Sede no Brasil	79.040	196.883
Outros Depósitos	44.999	35.091
Outras Obrigações	**381**	**1.821**
Outros Passivos	**26.949**	**36.197**
Patrimônio Líquido	**531.100**	**403.461**
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido	**682.469**	**673.453**
Demonstração do Resultado	**01/01 a 31/12/2020**	**01/01 a 31/12/2019**
Receitas da Intermediação Financeira	18.218	24.115
Despesas da Intermediação Financeira	(2.066)	(2.794)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(5.659)	(3.970)
Lucro Líquido do Período	**10.493**	**17.351**

Os efeitos da variação cambial sobre as operações nas dependências no exterior estão distribuídos nas linhas da demonstração do resultado conforme a natureza das contas patrimoniais correspondentes e os ajustes de variação cambial decorrentes do processo de conversão estão registrados como componente do Patrimônio Líquido, no montante de R$117.146 (31/12/2019 - R$15.337).

(c) As demonstrações financeiras consolidadas incluem as operações do Banrisul, das dependências no exterior, das empresas controladas e de fundo de investimento em que o Banrisul assume ou retém, substancialmente, riscos e benefícios. Na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas os saldos das contas patrimoniais e de resultado e os valores das transações entre as empresas consolidadas são eliminados, bem como foram destacadas as parcelas do resultado do período e do patrimônio líquido referentes às participações dos acionistas minoritários. A participação de não controladores é inicialmente mensurada pela parcela proporcional dos ativos líquidos identificáveis da adquirida na data de aquisição. As mudanças na participação do Banrisul em uma subsidiária que não resultam em perda de controle são contabilizadas como transações patrimoniais.

A tabela a seguir apresenta as empresas controladas e o fundo de investimento, incluídos nas demonstrações financeiras consolidadas:

		Participação Total	
	Atividade	**31/12/2020**	**31/12/2019**
Banrisul Armazéns Gerais S.A.	Prestação de Serviços	99,50%	99,50%
Banrisul S.A. Corretora de Valores Mobiliários e Câmbio	Corretora	98,98%	98,98%
Banrisul S.A. Administradora de Consórcios	Administração de Consórcios	99,68%	99,68%
Banrisul Cartões S.A.	Meios de Pagamentos	99,78%	99,78%
Banrisul Seguridade Participações S.A.	Seguridade	100,00%	-
Banrisul Giro Fundo de Investimento Renda Fixa Curto Prazo	Fundo de Investimento	100,00%	100,00%

(d) As Operações de Arrendamento Mercantil Financeiro são apresentadas a valor presente dos contratos no Balanço Patrimonial e as receitas e despesas relacionadas, que representam o resultado financeiro dessas operações, estão apresentadas, de forma agrupada, na rubrica Operações de Arrendamento Mercantil, na Demonstração do Resultado.

(e) As demonstrações financeiras elaboradas para o exercício apresentado foram aprovadas pelo Conselho de Administração do Banrisul em 09 de fevereiro de 2021.

(f) Reapresentação de Saldos Comparativos - Os Balanços Patrimoniais, as Demonstrações de Resultado e as Demonstrações dos Fluxos de Caixa de 31 de dezembro de 2019, apresentadas para fins de comparação, foram reclassificados conforme Resolução BCB nº 2/20. Como consequência, as nomenclaturas e/ou os saldos apresentados nessas demonstrações financeiras podem diferir daqueles apresentados em períodos anteriores conforme demonstrado nas tabelas a seguir:

BALANÇO PATRIMONIAL				
ATIVO				**Banrisul**
De	**Para**	**Publicado em 31/12/2019**	**Reclassificações**	**31/12/2019 (Reapresentação)**
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos		24.614.299	(24.614.299)	-
	Titulos e Valores Mobiliários		24.482.990	24.482.990
	Instrumentos Financeiros Derivativos	-	131.309	131.309
Relações Interfinanceiras		13.282.051	(13.282.051)	-
	Depósitos Compulsórios no Banco Central	-	12.186.091	12.186.091
	Outros Ativos Financeiros	-	1.095.960	1.095.960
Relações Interdependências		125.338	(125.338)	-
	Outros Ativos Financeiros	-	125.338	125.338
Operações de Crédito	Operações de Crédito	30.468.839	2.510.760	32.979.599
	Provisões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	-	(2.510.760)	(2.510.760)
Outros Créditos		7.068.765	(7.068.765)	-
	Outros Ativos Financeiros	-	4.178.681	4.178.681
	Outros Ativos	-	476.934	476.934
	Ativos Fiscais	-	2.711.920	2.711.920
	Provisões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	-	(298.770)	(298.770)
Outros Valores e Bens		375.327	(375.327)	-
	Outros Ativos	-	375.327	375.327
TOTAL		**75.934.619**	**-**	**75.934.619**

PASSIVO				**Banrisul**
De	**Para**	**Publicado em 31/12/2019**	**Reclassificações**	**31/12/2019 (Reapresentação)**
Relações Interfinanceiras		81.645	(81.645)	-
	Outros Passivos Financeiros	-	81.645	81.645
Relações Interdependências		228.696	(228.696)	-
	Outros Passivos Financeiros	-	228.696	228.696
Outras Obrigações		9.356.144	(9.356.144)	-
	Outros Passivos Financeiros	-	5.364.583	5.364.583
	Provisões	-	1.929.279	1.929.279
	Outros Passivos	-	1.649.275	1.649.275
	Obrigações Fiscais Diferidas	-	413.007	413.007
Resultados de Exercícios Futuros		178.188	(178.188)	-
	Outros Passivos	-	178.188	178.188
TOTAL		**9.844.673**	**-**	**9.844.673**

BALANÇO PATRIMONIAL				
ATIVO				**Banrisul Consolidado**
De	**Para**	**Publicado em 31/12/2019**	**Reclassificações**	**31/12/2019 (Reapresentação)**
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos		24.931.591	(24.931.591)	-
	Titulos e Valores Mobiliários		24.800.282	24.800.282
	Instrumentos Financeiros Derivativos	-	131.309	131.309
Relações Interfinanceiras		14.947.092	(14.947.092)	-
	Depósitos Compulsórios no Banco Central	-	12.186.091	12.186.091
	Outros Ativos Financeiros	-	2.761.001	2.761.001
Relações Interdependências		125.338	(125.338)	-
	Outros Ativos Financeiros	-	125.338	125.338
Operações de Crédito	Operações de Crédito	30.468.839	2.510.760	32.979.599
	Provisões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	-	(2.510.760)	(2.510.760)
Outros Créditos		7.073.482	(7.073.482)	-
	Outros Ativos Financeiros	-	4.283.990	4.283.990
	Outros Ativos	-	370.885	370.885
	Ativos Fiscais	-	2.719.237	2.719.237
	Provisões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	-	(300.630)	(300.630)
Outros Valores e Bens		379.069	(379.069)	-
	Outros Ativos	-	379.069	379.069
TOTAL		**77.925.411**	**-**	**77.925.411**

PASSIVO				**Banrisul Consolidado**
De	**Para**	**Publicado em 31/12/2019**	**Reclassificações**	**31/12/2019 (Reapresentação)**
Relações Interfinanceiras		81.645	(81.645)	-
	Outros Passivos Financeiros	-	81.645	81.645
Relações Interdependências		225.768	(225.768)	-
	Outros Passivos Financeiros	-	225.768	225.768
Outras Obrigações		10.417.781	(10.417.781)	-
	Outros Passivos Financeiros	-	6.272.899	6.272.899
	Provisões	-	1.936.040	1.936.040
	Outros Passivos	-	1.730.171	1.730.171
	Obrigações Fiscais	-	478.671	478.671
Resultados de Exercícios Futuros		178.188	(178.188)	-
	Outros Passivos	-	178.188	178.188
TOTAL		**10.903.382**	**-**	**10.903.382**

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO				Banrisul
De	Para	Publicado em 31/12/2019	Reclassificações	31/12/2019 (Reapresentação)
Operações de Crédito		6.621.745	(6.621.745)	-
	Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos	-	6.621.745	6.621.745
Operações de Arrendamento Mercantil		5.738	(5.738)	-
	Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos	-	5.738	5.738
Operações de Venda ou Transferência de Ativos Financeiros		52.787	(52.787)	-
	Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos	-	52.787	52.787
Receitas de Prestação de Serviços		144.544	(144.544)	-
Rendas de Tarifas Bancárias		1.095.007	(1.095.007)	-
	Receitas de Prestação de Serviços e de Tarifas Bancárias	-	1.239.551	1.239.551
TOTAL		**7.919.821**	**-**	**7.919.821**

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO				Banrisul Consolidado
De	Para	Publicado em 31/12/2019	Reclassificações	31/12/2019 (Reapresentação)
Operações de Crédito		6.621.756	(6.621.756)	-
	Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos	-	6.621.756	6.621.756
Operações de Arrendamento Mercantil		5.738	(5.738)	-
	Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos	-	5.738	5.738
Operações de Venda ou Transferência de Ativos Financeiros		52.787	(52.787)	-
	Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos	-	52.787	52.787
Receitas de Prestação de Serviços		947.488	(947.488)	-
Rendas de Tarifas Bancárias		1.095.028	(1.095.028)	-
	Receitas de Prestação de Serviços e de Tarifas Bancárias	-	2.042.516	2.042.516
TOTAL		**8.722.797**	**-**	**8.722.797**

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA				Banrisul
De	Para	Publicado em 31/12/2019	Reclassificações	31/12/2019 (Reapresentação)
(Aumento) em Relações Interfinanceiras e Interdependências		(59.247)	59.247	-
	(Aumento) em Depósitos Compulsórios no Banco Central	-	(24.071)	(24.071)
	(Aumento) em Outros Ativos Financeiros	-	(65.530)	(65.530)
	Aumento em Outros Passivos Financeiros	-	30.354	30.354
Redução em Outros Créditos		176.099	(176.099)	-
	Redução em Outros Ativos Financeiros	-	34.973	34.973
	Redução em Outros Ativos	-	85.329	85.329
	Redução em Ativos Fiscais Correntes e Diferidos	-	55.797	55.797
(Aumento) em Outros Valores e Bens		(185.279)	185.279	-
	(Aumento) em Outros Ativos	-	(185.279)	(185.279)
(Redução) em Outras Obrigações		(286.010)	286.010	-
	Aumento em Outros Passivos Financeiros	-	175.186	175.186
	(Redução) em Outros Passivos	-	(176.730)	(176.730)
	(Redução) em Provisões	-	(211.696)	(211.696)
	(Redução) em Obrigações Fiscais Diferidas	-	(72.770)	(72.770)
Aumento em Resultados de Exercícios Futuros		71.097	(71.097)	-
	Aumento em Outros Passivos	-	71.097	71.097
TOTAL		**(283.340)**	**-**	**(283.340)**

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA				Banrisul Consolidado
De	Para	Publicado em 31/12/2019	Reclassificações	31/12/2019 (Reapresentação)
(Aumento) em Relações Interfinanceiras e Interdependências		(458.360)	458.360	-
	(Aumento) em Depósitos Compulsórios no Banco Central	-	(24.071)	(24.071)
	(Aumento) em Outros Ativos Financeiros	-	(468.077)	(468.077)
	Aumento em Outros Passivos Financeiros	-	33.788	33.788
Redução em Outros Créditos		93.594	(93.594)	-
	Redução em Outros Ativos Financeiros	-	45.902	45.902
	(Aumento) em Outros Ativos	-	(5.861)	(5.861)
	Redução em Ativos Fiscais Correntes e Diferidos	-	53.553	53.553
(Aumento) em Outros Valores e Bens		(187.977)	187.977	-
	(Aumento) em Outros Ativos	-	(187.977)	(187.977)
(Redução) em Outras Obrigações		(200.917)	200.917	-
	Aumento em Outros Passivos Financeiros	-	239.051	239.051
	(Redução) em Outros Passivos	-	(321.712)	(321.712)
	(Redução) em Provisões	-	(212.524)	(212.524)
	Aumento em Obrigações Fiscais Diferidas	-	94.268	94.268
Aumento em Resultados de Exercícios Futuros		71.097	(71.097)	-
	Aumento em Outros Passivos	-	71.097	71.097
TOTAL		**(682.563)**	**-**	**(682.563)**

NOTA 03 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas para elaboração das demonstrações financeiras foram:

(a) Apuração do Resultado

O resultado é apurado com base no regime de competência.

(b) Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa correspondem aos saldos de disponibilidades e de aplicações interfinanceiras de liquidez imediatamente conversíveis, ou com prazo de vencimento original igual ou inferior a 90 dias e que apresentem risco insignificante de mudança em seu valor justo.

(c) Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

Representam os recursos aplicados no mercado interbancário. São apresentadas pelo valor presente, calculadas *pro rata* dia com base na variação do indexador e na taxa de juros pactuadas.

(d) Títulos e Valores Mobiliários

Os títulos e valores mobiliários, de acordo com a Circular nº 3.068/01 do Bacen e regulamentação complementar, são classificados e avaliados em três categorias específicas, atendendo os critérios de contabilização:

- Títulos para Negociação - incluem os títulos e valores mobiliários adquiridos com o objetivo de serem negociados frequentemente e de forma ativa, avaliados pelo valor de mercado, sendo os ganhos e as perdas sobre esses títulos reconhecidos na demonstração do resultado.

- Títulos Disponíveis para Venda - incluem os títulos e valores mobiliários utilizados como parte da estratégia para a administração do risco de variação nas taxas de juros e podem ser negociados como resultado dessas variações, por mudanças nas condições de pagamento ou outros fatores. Esses títulos são ajustados pelo valor de mercado, deduzido perda de caráter permanente, quando aplicável, sendo os seus rendimentos auferidos reconhecidos no resultado. Os ganhos e as perdas, decorrentes das variações do valor de mercado e ainda não realizados, são reconhecidos em conta específica do patrimônio líquido, deduzidos dos correspondentes efeitos tributários, quando aplicável, denominada "Outros Resultados Abrangentes" até a sua realização por venda.

Os ganhos e as perdas, quando realizados, serão reconhecidos na data da negociação na demonstração do resultado, em contrapartida da mesma conta específica do patrimônio líquido, deduzidos dos correspondentes efeitos tributários, quando aplicável.

- Títulos Mantidos até o Vencimento - incluem os títulos e valores mobiliários para os quais a Administração possui a intenção e a capacidade financeira de mantê-los até o vencimento, sendo registrados ao custo de aquisição, desde que não haja perdas de caráter permanente, atualizados *pro rata temporis* em contrapartida ao resultado do exercício. A capacidade financeira é definida em projeções de fluxo de caixa, desconsiderando a possibilidade de venda desses títulos.

(e) Instrumentos Financeiros Derivativos

São classificados, na data de sua aquisição, de acordo com a intenção da Administração em utilizá-los como instrumento de proteção (*hedge*) ou não, conforme a Circular nº 3.082/02 do Bacen.

Os instrumentos financeiros derivativos, são contabilizadas pelo valor de mercado, com os ganhos e as perdas realizados e não realizados reconhecidos diretamente na demonstração do resultado, desde que não sejam utilizados para proteção**,** mas adquiridos por solicitação de clientes ou por conta própria.

O método para reconhecer o ganho ou a perda resultante depende da designação ou não do derivativo para a estrutura da contabilidade de *hedge* ou de *hedge* ou *hedge accounting*, além da natureza do item que está sendo protegido por *hedge*.

O Banrisul adota a contabilidade de *hedge* ou *hedge accounting* e designa os derivativos contratados para proteção da dívida subordinada (Nota 19) como *hedge* do valor justo de ativos ou passivos reconhecidos ou de um compromisso firme (*hedge* de risco de mercado).

O Banrisul documenta, no início da operação, a relação entre os instrumentos de *hedge* e os itens protegidos por *hedge*, assim como os objetivos da gestão de risco e a estratégia para a realização de várias operações de *hedge*. O Banrisul também documenta sua avaliação da efetividade das operações de *hedge* na compensação de variações no valor justo ou nos fluxos de caixa dos itens protegidos por *hedge* durante período de vigência desta proteção.

***Hedge* de Risco de Mercado** - são classificados nesta categoria os instrumentos financeiros derivativos que se destinam a compensar riscos decorrentes da exposição à variação no valor de mercado do item objeto de *hedge*.

O Banrisul considerou nesta categoria os derivativos contratados com objetivo de proteção da variação de moeda estrangeira oriunda da emissão da dívida denominada em US$ com nocional de 523,185 milhões com vencimento em 02 de fevereiro de 2022, descrito na Nota 19. Na data de 31 de dezembro de 2020, os únicos derivativos vigentes referem-se aos *swaps*.

As variações no valor justo de derivativos designados e qualificados como *hedge* de risco de mercado são registradas na demonstração do resultado, com quaisquer variações no valor justo do ativo ou passivo protegido por *hedge* que são atribuíveis ao risco protegido (Nota 08). O ganho ou perda relacionado com essa operação é reconhecido na demonstração do resultado como "Resultado de Intermediação Financeira".

(f) Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos com Característica de Concessão de Crédito

Todas as operações de crédito e arrendamento mercantil têm os seus riscos classificados de acordo com julgamento da Administração, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação às operações, aos devedores e aos garantidores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99 do CMN, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis de risco, de AA até H. A tabela com o resumo dessa classificação está apresentada na Nota 09.

As operações de crédito e arrendamento mercantil são registradas a valor presente, calculadas *pro rata* dia com base no indexador e na taxa de juros pactuados, sendo atualizadas até o sexagésimo dia de atraso. Após esse prazo, o reconhecimento de receita ao resultado ocorre quando efetivamente recebidas as operações.

Os riscos das operações ativas renegociadas são definidos conforme critério da Resolução nº 2.682/99 do CMN, ou seja, permanecem no *rating* que se encontravam antes da renegociação e as renegociações de operações de

crédito que foram anteriormente baixadas contra a provisão, que estavam em contas de compensação, são classificadas como nível H. Os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente serão reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos (Nota 09 (g)).

(g) Provisões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito

A Provisão para perdas em operações de crédito, arrendamento mercantil e outros créditos, é constituída a partir de modelos internos de risco que classificam as operações de acordo com os *ratings* previstos na Resolução nº 2.682/99 do CMN. Historicamente a provisão mantem-se em níveis considerados suficientes para cobertura de eventuais perdas.

O valor total da provisão para perdas em operações de crédito, arrendamento mercantil e outros créditos, está demonstrado na Nota 09(e).

(h) Outros Valores e Bens

Compostos basicamente por Bens Não Destinados a Uso, que correspondem a imóveis disponíveis para venda, próprios desativados e/ou recebidos em dação de pagamento, os quais são ajustados a valor de mercado por meio da constituição de provisão, de acordo com as normas vigentes; e Despesas Antecipadas, correspondentes a aplicações de recursos cujos benefícios decorrentes ocorrerão em exercícios futuros.

(i) Investimentos e Ágio

Os investimentos em controladas e coligadas são avaliados pelo método de equivalência patrimonial, com base no valor do patrimônio líquido da controlada ou coligada, observando as mesmas práticas contábeis do controlador, ou seja, práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a operar pelo Banco Central do Brasil.

O ágio corresponde ao valor excedente pago na aquisição de investimentos decorrente da expectativa de geração de ganhos econômicos futuros, e é submetido anualmente ao teste de redução ao valor recuperável de ativos *(impairment).*

(j) Imobilizado de Uso

Imóveis de uso compreendem principalmente terrenos e edifícios. Conforme estabelece a Resolução nº 4.535/16 do CMN, os imóveis de uso estão demonstrados pelo custo histórico deduzidos da depreciação, assim como todos os demais itens do ativo imobilizado. O custo histórico inclui gastos diretamente atribuíveis à aquisição ou construção dos bens.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o seu custo possa ser mensurado com segurança. Todos os outros reparos e manutenções são reconhecidos no resultado do exercício como despesas operacionais desde que não resultem efetivamente no aumento do prazo de vida útil, sua eficiência ou produtividade, quando incorridos.

Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros bens é calculada usando o método linear para alocar seus custos aos seus valores residuais durante a vida útil estimada, conforme apresentada a seguir:

Imobilizado	Estimativa Média da Vida Útil em Anos
Imóveis de Uso	60
Instalações	25
Equipamentos em Uso	19
Outros	7

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício. Anualmente é realizada a revisão de vida útil e emissão de laudo correspondente.

Os ativos que estão sujeitos à depreciação são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. O valor contábil de um

ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável se for maior do que seu valor recuperável estimado. O valor recuperável é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o valor em uso.

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o valor contábil e são reconhecidos em Outras Receitas (Despesas) Operacionais na demonstração do resultado.

(k) Intangível

Intangível corresponde aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade. A Resolução nº 4.534/16 do CMN, estabelece o reconhecimento do ativo intangível pelo valor de custo, e a amortização dos bens com vida útil definida reconhecida ao longo da vida útil estimada pelo método linear.

Esse grupo está representado por contratos de prestação de serviços bancários e de aquisição de softwares conforme descrito a seguir:

Intangível	Estimativa Média da Vida Útil em Anos
Folhas de Pagamento	5 e 10
Softwares	3 a 7

Direitos por Aquisição de Folhas de Pagamento

Setor Público - referem-se aos contratos firmados relativos a cessão dos serviços relacionados à folha de pagamento por meio da outorga onerosa de direito de exclusividade com o Estado do Rio Grande do Sul, Poder Judiciário do Estado do Rio Grande do Sul, prefeituras e demais órgãos públicos. Foram realizados estudos internos e de especialistas e não foi identificado indício de *impairment* relacionado a esses ativos (Nota 15).

Setor Privado - referem-se aos contratos firmados com o setor privado, possuem vigência por cinco anos, sendo amortizados pelo prazo contratual decorrido. Não foram identificadas perdas no valor recuperável destes ativos.

Softwares

As licenças de softwares são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquiri-los e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. Esses custos são amortizados durante a vida útil estimada dos softwares, de três a sete anos.

Os custos associados à manutenção de softwares são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento que são diretamente atribuíveis ao projeto e aos testes de produtos de software identificáveis e exclusivos, controlados pelo Banrisul, são reconhecidos como ativos intangíveis.

Os custos diretamente atribuíveis, que são capitalizados como parte do produto de software, incluem os custos com empregados alocados no desenvolvimento de softwares e uma parcela adequada das despesas indiretas aplicáveis. Os custos também incluem os custos de financiamento incorridos durante o período de desenvolvimento do software.

Outros gastos de desenvolvimento que não atendam a esses critérios são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento previamente reconhecidos como despesa não são reconhecidos como ativo em período subsequente.

Os custos de desenvolvimento de softwares reconhecidos como ativos são amortizados durante sua vida útil estimada.

O valor contábil de um ativo intangível é imediatamente baixado para seu valor recuperável se for maior do que o valor recuperável estimado, e é revisado anualmente.

(l) Redução ao Valor Recuperável de Ativos

A Instituição revisa anualmente se há alguma indicação de perda no valor recuperável dos ativos (*impairment*). Eventuais perdas, quando identificadas, são reconhecidas no resultado do período.

(m) Conversão de Moeda Estrangeira

As demonstrações financeiras do Banrisul estão apresentadas em Reais, que é sua moeda funcional e de apresentação. Para as dependências no exterior o Banrisul definiu a moeda funcional, conforme estabelece a Resolução nº 4.524/16 do CMN.

O Banrisul possui duas dependências no exterior - Miami e Grand Cayman, cujas demonstrações financeiras são traduzidas na moeda norte-americana. As demonstrações de entidades domiciliadas no exterior (nenhuma das quais tem moeda de economia hiperinflacionária), cuja moeda funcional é diferente da moeda de apresentação, são convertidos na moeda de apresentação de acordo com os seguintes critérios:

- Ativos e passivos são convertidos pela taxa de câmbio da data do balanço; e
- Receitas e despesas são convertidas pela taxa de câmbio média mensal.

Os ajustes de variação cambial decorrentes do processo de conversão são registrados nas demonstrações financeiras convertidas da investida no exterior como componente do Patrimônio Líquido na rubrica Outros Resultados Abrangentes.

(n) Depósitos, Captações no Mercado Aberto, Recursos de Aceites e Emissão de Títulos e Obrigações por Empréstimos e Repasses

São demonstrados pelos valores das exigibilidades considerando os encargos exigíveis até a data das demonstrações financeiras, reconhecidos em base *pro rata* dia. Os valores e prazos estão demonstrados nas Notas 16, 17 e 18.

(o) Provisões, Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, dos ativos e passivos contingentes e das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25, o qual foi aprovado pela Resolução nº 3.823/09 do CMN.

- Ativos Contingentes - não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, exceto quando existem evidências que propiciam a garantia de sua realização sobre as quais não cabem mais recursos.

- Provisões e Passivos Contingentes - a provisão para passivos contingentes é reconhecida nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança.

Os passivos contingentes classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, devendo ser apenas divulgados nas Notas Explicativas, e os de perdas remotas não requerem provisão e nem a divulgação.

- Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias - são registradas como exigíveis independentemente da avaliação quanto a probabilidade de perda.

(p) Imposto de Renda e Contribuição Social

O crédito tributário ou obrigação fiscal de imposto de renda e contribuição social diferidos foram calculados com base nas alíquotas vigentes na data das demonstrações financeiras, e na perspectiva de realização estimada para estes créditos no período de vigência destas alíquotas sobre as diferenças temporárias, e registrados na rubrica "Créditos Tributários", em contrapartida do resultado do período. Havendo alteração da legislação tributária que modifique critérios e alíquotas a serem adotados em períodos futuros, os efeitos são reconhecidos imediatamente com base nos critérios e alíquotas aplicáveis ao período em que cada parcela do ativo será

realizada ou do passivo liquidada. A realização destes créditos tributários ocorrerá quando da realização das diferenças temporárias e respectivas provisões constituídas.

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%. Para as empresas financeiras e equiparadas, a contribuição social sobre o lucro foi calculada até agosto de 2015, considerando a alíquota de 15%. Para o período compreendido entre setembro de 2015 e dezembro de 2018, a alíquota foi alterada para 20%, conforme Lei nº 13.169/15 e retornou à alíquota de 15% a partir de janeiro de 2019. Em novembro de 2019 foi promulgada a Emenda Constitucional nº 103 que estabelece no artigo 32, a majoração da alíquota de contribuição social sobre o lucro líquido dos "Bancos" de 15% para 20%, com vigência a partir de março de 2020. Para as demais empresas, a contribuição social é calculada considerando a alíquota de 9%.

A composição dos valores do imposto de renda e contribuição social, a demonstração dos seus cálculos, a origem e previsão de realização dos créditos tributários, estão apresentados nas Notas 11 e 25.

(q) Obrigações com Benefícios de Longo Prazo Pós-Emprego a Empregados

- Obrigações de Aposentadoria - o Banrisul é patrocinador da Fundação Banrisul de Seguridade Social - FBSS e da Caixa de Assistência dos Empregados do Banco do Estado do Rio Grande do Sul - Cabergs que, respectivamente, asseguram a complementação dos benefícios de aposentadoria e assistência médica a seus funcionários.

- Planos de Previdência - o Banrisul é patrocinador de planos dos tipos "benefício definido" e de "contribuição variável".

Um plano de benefício definido é diferente de um plano de contribuição definida. Em geral, os planos de benefício definido estabelecem um valor de benefício de aposentadoria que um empregado receberá em sua aposentadoria, normalmente dependente de um ou mais fatores, como idade, tempo de serviço e remuneração.

A obrigação reconhecida no balanço patrimonial com relação aos planos de pensão de benefício definido é o valor presente da obrigação de benefício definido na data do balanço, menos o valor justo dos ativos do plano. A obrigação de benefício definido é calculada anualmente por atuários independentes, usando o Método do Crédito Unitário Projetado. O valor presente da obrigação de benefício definido é determinado mediante o desconto das saídas futuras estimadas de caixa, usando taxas de juros condizentes com os rendimentos de mercado, as quais são denominadas na moeda em que os benefícios serão pagos e que tenham prazos de vencimento próximos daqueles da respectiva obrigação do plano de pensão.

A avaliação atuarial é elaborada com base em premissas e projeções de taxas de juros, inflação, aumentos dos benefícios, expectativa de vida, efeito de qualquer limite sobre a parcela do empregador no custo dos benefícios futuros, contribuições de empregados ou de terceiros que reduzam o custo final desses benefícios para a entidade, etc. A avaliação atuarial e suas premissas e projeções são atualizadas em bases anuais, ao final de cada exercício. Os ganhos e perdas atuariais decorrentes de ajuste pela experiência e nas mudanças das premissas atuariais são registrados diretamente no Patrimônio Líquido, como Outros Resultados Abrangentes, quando ocorrerem.

O custeio dos benefícios concedidos pelos planos de benefícios definidos é estabelecido separadamente para cada plano, utilizando o Método do Crédito Unitário Projetado. Os custos de serviços passados, quando ocorrem, são reconhecidos imediatamente no resultado.

Os planos de contribuição variável abrangem benefícios com características de contribuição definida, que são a aposentadoria normal, a aposentadoria antecipada e o auxílio funeral. Neste caso, o Banrisul não tem qualquer obrigação adicional de pagamento além da contribuição que é efetuada. As contribuições são reconhecidas como despesa de benefícios a empregados, quando devidas. As contribuições feitas antecipadamente são reconhecidas como um ativo na proporção em que um reembolso em dinheiro ou uma redução dos pagamentos futuros estiver disponível. Além destes, há benefícios com características de benefício definido, que são aposentadoria por invalidez, benefício proporcional, auxílio doença, abono anual, benefício mínimo e pensão por morte.

- Planos de Saúde - são benefícios assegurados pela Caixa de Assistência dos Empregados do Banco do Estado do Rio Grande do Sul - Cabergs, que oferecem benefícios de assistência médica em geral e cujo custeio é estabelecido por meio de convênio de adesão.

O Banrisul oferece ainda benefício de assistência médica pós-emprego a seus empregados. Os custos esperados desses benefícios são acumulados durante o período de emprego, usando a mesma metodologia contábil usada para os planos de pensão de benefício definido. Os ganhos e perdas atuariais decorrentes de ajustes com base na experiência e mudanças das premissas atuariais são debitados ou creditados ao patrimônio líquido, em Ajustes de Avaliação Patrimonial. Essas obrigações são avaliadas, anualmente, por atuários independentes e qualificados.

Os ativos do plano não estão disponíveis aos credores do Banrisul e não podem ser pagos diretamente a ele. O valor justo baseia-se em informações sobre preço de mercado e, no caso de títulos cotados, nas cotações existentes no mercado. O valor de qualquer ativo de benefício definido reconhecido é limitado à soma de qualquer custo de serviço passado ainda não reconhecido e ao valor presente de qualquer benefício econômico disponível na forma de reduções nas contribuições patronais futuras ao plano.

- Prêmio Aposentadoria - para os empregados que se aposentam, é concedido um prêmio aposentadoria, proporcional à remuneração mensal fixa do funcionário, vigente na época da aposentadoria.

Adicionalmente, o resultado da avaliação atuarial pode gerar um ativo a ser reconhecido. Esse ativo é registrado pela Instituição somente quando:

- ela controla um recurso, que é a capacidade de utilizar o excedente para gerar benefícios futuros;
- esse controle é o resultado de acontecimentos passados (contribuições pagas pela Instituição e serviço prestado pelo funcionário); e
- estão disponíveis benefícios econômicos futuros para a Instituição na forma de redução em contribuições futuras ou de restituição de dinheiro, seja diretamente para a Instituição, seja indiretamente para compensar a insuficiência de outro plano de benefício pós-emprego (obedecida a legislação pertinente).

Os compromissos com esses três tipos de benefícios pós-emprego são avaliados e revisados anualmente por atuários independentes e qualificados.

(r) Lucro por Ação

A Instituição efetua o cálculo do lucro por ação, utilizando o número médio ponderado de ações ordinárias e preferenciais totais em circulação, durante o período correspondente ao resultado. A divulgação do lucro por ação é efetuada de acordo com os critérios definidos na Deliberação nº 636/10 da CVM.

NOTA 04 - CAIXA E EQUIVALENTES A CAIXA

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	31/12/2020	**31/12/2019**	**31/12/2020**	**31/12/2019**
Disponibilidades	**1.263.595**	**1.161.173**	**1.263.648**	**1.161.179**
Disponibilidades em Moeda Nacional	811.354	892.713	811.407	892.719
Disponibilidades em Moeda Estrangeira	452.241	268.460	452.241	268.460
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez[1]	**5.715.203**	**1.011.687**	**5.716.507**	**1.012.969**
Aplicações no Mercado Aberto	5.704.808	1.003.615	5.706.112	1.004.897
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	10.395	8.072	10.395	8.072
Total	**6.978.798**	**2.172.860**	**6.980.155**	**2.174.148**

(1) Composto pelos títulos discriminados na Nota 05 com prazo original igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor de justo.

NOTA 05 - APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

			Banrisul	
	Até 3 Meses	De 3 a 12 Meses	31/12/2020	31/12/2019
Aplicações no Mercado Aberto	**5.704.808**	**-**	**5.704.808**	**1.003.615**
Revendas a Liquidar - Posição Bancada				
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	4.404.770	-	4.404.770	1.554
Letras do Tesouro Nacional - LTN	1.300.038	-	1.300.038	1.002.061
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	**10.395**	**325.065**	**335.460**	**8.072**
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	10.395	325.065	335.460	8.072
Total em 31/12/2020	**5.715.203**	**325.065**	**6.040.268**	
Total em 31/12/2019	**1.011.687**	**-**		**1.011.687**

			Banrisul Consolidado	
	Até 3 Meses	De 3 a 12 Meses	31/12/2020	31/12/2019
Aplicações no Mercado Aberto	**5.706.112**	**-**	**5.706.112**	**1.004.897**
Revendas a Liquidar - Posição Bancada				
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	4.404.770	-	4.404.770	1.554
Letras do Tesouro Nacional - LTN	1.300.038	-	1.300.038	1.002.061
Certificados de Depósito Bancário	1.304	-	1.304	1.282
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	**10.395**	**325.065**	**335.460**	**8.072**
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	10.395	325.065	335.460	8.072
Total em 31/12/2020	**5.716.507**	**325.065**	**6.041.572**	
Total em 31/12/2019	**1.012.969**	**-**		**1.012.969**

NOTA 06 - DEPÓSITOS COMPULSÓRIOS NO BANCO CENTRAL DO BRASIL

		Banrisul e Banrisul Consolidado	
Depósitos Compulsórios - Bacen	**Forma de Remuneração**	**31/12/2020**	**31/12/2019**
Depósitos à Vista e Outros Recursos	Sem Remuneração	743.129	601.093
Depósitos de Poupança	Poupança	1.912.085	1.912.007
Outros Depósitos	Sem Remuneração	55.135	1.733
Recursos a Prazo [(1)]	SELIC	5.040.260	9.671.258
Total		**7.750.609**	**12.186.091**

(1) Variação de saldo decorrente da redução da alíquota de recolhimento compulsório sobre esses recursos, conforme Circular nº 3.993/20 do Bacen.

NOTA 07 - TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

A Carteira de Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos tem a seguinte composição:

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	31/12/2020	**31/12/2019**	**31/12/2020**	**31/12/2019**
Títulos para Negociação	6.572.528	5.611.652	6.655.299	5.916.730
Títulos Disponíveis para Venda	176	171	2.459	2.662
Títulos Mantidos até o Vencimento	24.977.451	18.871.167	24.987.444	18.880.890
Total	**31.550.155**	**24.482.990**	**31.645.202**	**24.800.282**

O valor de mercado, apresentado nas tabelas a seguir, foi apurado da seguinte forma: Títulos Públicos Federais que possuem negociações ativas são apurados com base nos preços divulgados pela Anbima; Ações de Companhias Abertas é utilizado o preço médio da última negociação do dia; Cotas de Fundo de Investimento são atualizadas, diariamente, pelo respectivo valor da cota divulgada pelo Administrador; e para os títulos que não possuem preços divulgados o Banrisul adota metodologia de apuração de valor de mercado por modelo de precificação, que utiliza as Curvas Futuras divulgadas pela B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão.

(a) Títulos para Negociação

Composição da Carteira de Títulos para Negociação por tipo de papel, demonstrada pelo seu valor de custo e de mercado e por prazo de vencimento:

									Banrisul
	Valor de Mercado					31/12/2020		31/12/2019	
	Sem Vencimento	Até 3 Meses	De 1 a 3 Anos	De 3 a 5 Anos	Acima de 5 Anos	Valor de Mercado	Valor de Custo	Valor de Mercado	Valor de Custo
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	906.229	961.038	3.846.492	848.365	6.562.124	6.594.036	5.584.929	5.583.702
Ações de Companhias Abertas	6.978	-	-	-	-	6.978	2.063	14.699	2.063
Cotas de Fundo de Investimento	3.426	-	-	-	-	3.426	3.426	12.024	12.024
Total em 31/12/2020	**10.404**	**906.229**	**961.038**	**3.846.492**	**848.365**	**6.572.528**	**6.599.525**		
Total em 31/12/2019	**26.723**	**-**	**881.894**	**1.826.479**	**2.876.556**			**5.611.652**	**5.597.789**

									Banrisul Consolidado
	Valor de Mercado					31/12/2020		31/12/2019	
	Sem Vencimento	Até 3 Meses	De 1 a 3 Anos	De 3 a 5 Anos	Acima de 5 Anos	Valor de Mercado	Valor de Custo	Valor de Mercado	Valor de Custo
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	906.229	961.038	3.854.484	848.365	6.570.116	6.602.063	5.592.735	5.591.509
Ações de Companhias Abertas	6.978	-	-	-	-	6.978	2.063	14.699	2.063
Cotas de Fundo de Investimento	78.205	-	-	-	-	78.205	78.205	309.296	309.296
Total em 31/12/2020	**85.183**	**906.229**	**961.038**	**3.854.484**	**848.365**	**6.655.299**	**6.682.331**		
Total em 31/12/2019	**323.995**	**-**	**881.894**	**1.834.285**	**2.876.556**			**5.916.730**	**5.902.868**

(b) Títulos Disponíveis para Venda

Composição da Carteira de Títulos Disponíveis para Venda por tipo de papel, demonstrada pelo seu valor de custo e de mercado e por prazo de vencimento:

	Banrisul					Banrisul Consolidado				
	31/12/2020			31/12/2019		31/12/2020			31/12/2019	
	Sem Vencimento	Valor de Mercado	Valor de Custo	Valor de Mercado	Valor de Custo	Sem Vencimento	Valor de Mercado	Valor de Custo	Valor de Mercado	Valor de Custo
Cotas de Fundos de Investimento	176	176	176	171	171	2.447	2.447	2.074	2.653	1.840
Certificados de Privatização	-	-	-	-	-	12	12	12	9	9
Total em 31/12/2020	**176**	**176**	**176**			**2.459**	**2.459**	**2.086**		
Total em 31/12/2019	**171**			**171**	**171**	**2.662**			**2.662**	**1.849**

(c) Títulos Mantidos até o Vencimento

Composição da Carteira de Títulos Mantidos até o Vencimento por tipo de papel, demonstrada pelo seu valor de custo e de mercado e por prazo de vencimento:

										Banrisul
	Valor de Custo Atualizado					31/12/2020		31/12/2019	
	Até 3 Meses	De 3 a 12 Meses	De 1 a 3 Anos	De 3 a 5 Anos	Acima de 5 Anos	Valor de Custo Atualizado	Valor de Mercado	Valor de Custo Atualizado	Valor de Mercado
Títulos Públicos Federais									
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	1.577.389	-	5.224.273	10.748.908	3.868.911	21.419.481	21.318.989	18.767.011	18.768.866
Notas do Tesouro Nacional - NTN	471.927	-	-	-	-	471.927	471.922	-	-
Letras do Tesouro Nacional - LTN	-	2.785.396	-	-	-	2.785.396	2.676.846	-	-
Títulos Públicos Federais - CVS	-	-	-	-	72.235	72.235	72.910	83.254	81.706
Depósitos a Prazo com Garantia Especial - DPGE	-	-	224.941	-	-	224.941	228.243	-	-
Certificados Recebíveis Imobiliários - CRI	-	-	-	-	3.471	3.471	3.492	18.154	17.204
Letras Financeiras	-	-	-	-	-	-	-	2.748	3.444
Total em 31/12/2020	**2.049.316**	**2.785.396**	**5.449.214**	**10.748.908**	**3.944.617**	**24.977.451**	**24.772.402**		
Total em 31/12/2019	**2.748**	**-**	**2.247.515**	**9.822.099**	**6.798.805**			**18.871.167**	**18.871.220**

										Banrisul Consolidado
	Valor de Custo Atualizado					31/12/2020		31/12/2019	
	Até 3 Meses	De 3 a 12 Meses	De 1 a 3 Anos	De 3 a 5 Anos	Acima de 5 Anos	Valor de Custo Atualizado	Valor de Mercado	Valor de Custo Atualizado	Valor de Mercado
Títulos Públicos Federais									
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	1.582.737	-	5.224.273	10.753.553	3.868.911	21.429.474	21.328.981	18.776.734	18.778.589
Notas do Tesouro Nacional - NTN	471.927	-	-	-	-	471.927	471.922	-	-
Letras do Tesouro Nacional - LTN	-	2.785.396	-	-	-	2.785.396	2.676.846	-	-
Títulos Públicos Federais - CVS	-	-	-	-	72.235	72.235	72.910	83.254	81.706
Depósitos a Prazo com Garantia Especial - DPGE	-	-	224.941	-	-	224.941	228.243	-	-
Certificados Recebíveis Imobiliários - CRI	-	-	-	-	3.471	3.471	3.492	18.154	17.204
Letras Financeiras	-	-	-	-	-	-	-	2.748	3.444
Total em 31/12/2020	**2.054.664**	**2.785.396**	**5.449.214**	**10.753.553**	**3.944.617**	**24.987.444**	**24.782.394**		
Total em 31/12/2019	**2.748**	**-**	**2.252.719**	**9.826.618**	**6.798.805**			**18.880.890**	**18.880.943**

A Administração declara que dispõe de capacidade financeira e intenção de manter esses títulos até o vencimento.

NOTA 08 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

O Banrisul participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos na modalidade *swap*, registrados em contas patrimoniais e de compensação, que se destinam a atender necessidades próprias para administrar sua exposição global.

A utilização dos instrumentos financeiros derivativos tem por objetivo, predominantemente, mitigar os riscos decorrentes das oscilações cambiais da operação de captação externa efetuada pelo Banrisul, citada na Nota 19, que resultam na conversão dessas taxas para a variação da taxa CDI.

Com esse objetivo, as operações com instrumentos derivativos na modalidade *swap* são de longo prazo, acompanhando o fluxo e vencimento da captação externa, vencendo à medida que frações da captação externa são protegidas por *hedge* natural.

As operações baseiam-se em contratos de balcão registrados na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão, e têm como contrapartes instituições financeiras classificadas como de primeira linha.

A tabela a seguir demonstra a efetividade da estrutura de *hedge accounting* (*hedge* contábil) desenvolvida pelo Banrisul, demonstrando o valor de curva, de mercado e ajuste a mercado do objeto (dívida subordinada) e do instrumento de *hedge* (*swaps*):

				Banrisul e Banrisul Consolidado	
				31/12/2020	31/12/2019
Derivativos Usados como *Hedge* de Valor Justo	**Valor Referencial dos Contratos**	**Valor de Curva**	**Ajuste a Mercado**	**Valor de Mercado**	**Valor de Mercado**
Instrumento de *Hedge*					
Contratos de *Swap*	2.102.648	677.304	167.295	844.599	131.309
Moeda Estrangeira - Dólar	2.102.648	677.304	167.295	844.599	131.309
Objeto de *Hedge*					
Dívida Subordinada	917.665	2.801.025	167.512	2.968.537	2.293.245
Moeda Estrangeira - Dólar	917.665	2.801.025	167.512	2.968.537	2.293.245

A tabela a seguir apresenta a composição dos instrumentos financeiros derivativos (ativos e passivos), demonstrado pelo seu valor de curva e valor de mercado:

				Banrisul e Banrisul Consolidado
Swaps	**Valor de Referência**	**Valor de Curva a Receber/a Pagar [1]**	**Ajustes ao Valor de Mercado no Resultado [1]**	**Valor de Mercado [1]**
Ativo				
Moeda Estrangeira (USD) + 7,375% a.a.	2.102.648	698.621	167.268	865.889
Passivo				
% do CDI	(2.102.648)	(21.317)	27	(21.290)
Ajuste Líquido em 31/12/2020		**677.304**	**167.295**	**844.599**
Ajuste Líquido em 31/12/2019		**11.074**	**120.235**	**131.309**

(1) Valores demonstrados líquidos do valor de referência.

A tabela a seguir apresenta as informações dos instrumentos financeiros derivativos segregados por prazo de vencimento dos ajustes:

					Banrisul e Banrisul Consolidado
Swaps	**Valor de Referência**	**Valor de Mercado [1]**	**Até 3 meses**	**De 3 a 12 meses**	**De 1 a 3 anos**
Ativo					
Moeda Estrangeira (USD) + 7,375% a.a.	2.102.648	865.889	29.173	28.953	807.763
Passivo					
% do CDI	(2.102.648)	(21.290)	(259)	(266)	(20.765)
Ajuste Líquido em 31/12/2020		**844.599**	**28.914**	**28.687**	**786.998**
Ajuste Líquido em 31/12/2019		**131.309**	**4.509**	**4.754**	**122.046**

(1) Valores demonstrados líquidos do valor de referência.

O Banrisul ou as contrapartes estão sujeitas à prestação e a eventuais suplementações de garantias reais, reciprocamente, caso os instrumentos financeiros derivativos superem os limites de valor de mercado estipulados contratualmente.

A margem recebida em garantia das operações com instrumentos financeiros derivativos pelo Banrisul é composta por Depósitos Interfinanceiros, no valor de R$841.209.

O Banrisul utiliza-se da estrutura de *hedge accounting* (*hedge* contábil) previstas nas normas do Banco Central do Brasil e a efetividade esperada desde a designação dos instrumentos de proteção e no decorrer da operação está em conformidade com o estabelecido pelo Banco Central do Brasil.

NOTA 09 - OPERAÇÕES DE CRÉDITO, ARRENDAMENTO MERCANTIL E OUTROS CRÉDITOS COM CARACTERÍSTICA DE CONCESSÃO DE CRÉDITO

(a) Composição por Tipo de Operação e Níveis de Risco

										Banrisul e Banrisul Consolidado	
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	31/12/2020	31/12/2019
Empréstimos e Títulos Descontados	373.768	15.326.901	6.754.488	980.093	587.686	247.245	190.395	270.943	1.695.982	26.427.501	25.296.657
Financiamentos	102.570	328.025	136.571	168.336	33.820	10.031	1.054	12.159	21.688	814.254	790.907
Financiamentos Rurais e Agroindustriais	1.309.142	1.239.039	415.965	191.726	105.527	25.381	26.812	18.398	60.133	3.392.123	2.661.169
Financiamentos Imobiliários	3.130.694	475.051	84.872	214.621	63.773	830	779	74.162	67.501	4.112.283	4.104.558
Créditos Vinculados a Cessão [1]	9.025	3.814	198	170	73	-	-	-	-	13.280	22.305
Financiamentos de Infraestrutura e Desenvolvimento	2.218	47.614	7.352	44.316	-	-	-	-	-	101.500	104.003
Subtotal de Operações de Crédito	**4.927.417**	**17.420.444**	**7.399.446**	**1.599.262**	**790.879**	**283.487**	**219.040**	**375.662**	**1.845.304**	**34.860.941**	**32.979.599**
Operações de Arrendamento Mercantil	944	2.323	1.855	4.415	309	1.340	8	8.081	330	19.605	31.482
Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio [2]	1.012	58.016	76.017	133.165	61.189	45.446	14.608	93.104	21.182	503.739	643.595
Outros Créditos [3]	73.839	1.467.682	426.614	58.731	18.536	4.714	3.872	3.243	26.222	2.083.453	2.181.931
Créditos Vinculados a Operações Adquiridas em Cessão (Nota 10)	138.066	-	-	-	-	-	-	-	-	138.066	346.063
Total de Operações com Características de Crédito	**5.141.278**	**18.948.465**	**7.903.932**	**1.795.573**	**870.913**	**334.987**	**237.528**	**480.090**	**1.893.038**	**37.605.804**	**36.182.670**
Coobrigações e Riscos em Garantias Prestadas [4]	112.318	42.977	893	2.046	-	27.150	-	-	10.508	195.892	242.851
Total Geral em 31/12/2020	**5.253.596**	**18.991.442**	**7.904.825**	**1.797.619**	**870.913**	**362.137**	**237.528**	**480.090**	**1.903.546**	**37.801.696**	**36.425.521**
Total de Operações com Características de Crédito em 31/12/2019	**4.154.745**	**19.586.641**	**6.401.449**	**1.965.565**	**982.258**	**432.015**	**280.212**	**681.003**	**1.698.782**		**36.182.670**

(1) Créditos Vinculados a Cessão - referem-se ao contrato de cessão de créditos com coobrigação onde o Banrisul cedeu à Cibrasec operações de crédito imobiliário.
(2) Composto por Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio reclassificados de Outros Passivos Financeiros e Rendas de Adiantamentos Concedidos.
(3) Outros Créditos - referem-se a cartões de débito e crédito, créditos de securitização, créditos por avais e fianças honrados, rendas a receber sobre contratos de câmbio e créditos decorrentes de contratos de exportação.
(4) Coobrigações e Riscos em Garantias Prestadas - contabilizados em contas de compensação. Para as operações de avais e fianças prestadas foi constituída a provisão conforme demonstrada na Nota 19.

(b) Composição dos Clientes por Faixa de Vencimento e Níveis de Risco

	Banrisul e Banrisul Consolidado										
	Operações em Curso Normal [1]										
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	31/12/2020	31/12/2019
Parcelas Vincendas	**5.139.019**	**18.933.743**	**7.781.165**	**1.670.477**	**756.732**	**255.631**	**176.025**	**322.986**	**1.130.280**	**36.166.058**	**35.011.849**
01 a 30 dias	150.578	1.361.122	494.845	127.008	76.208	17.862	23.409	23.977	31.013	2.306.022	2.526.260
31 a 60 dias	102.057	1.015.793	355.366	149.814	58.895	25.580	11.985	10.835	41.706	1.772.031	1.775.910
61 a 90 dias	93.108	728.552	281.454	94.517	45.552	8.571	8.158	13.998	17.541	1.291.451	1.479.750
91 a 180 dias	557.599	1.816.328	695.337	181.320	89.893	36.570	27.300	19.276	49.390	3.473.013	3.715.365
181 a 360 dias	430.877	2.918.893	998.003	247.153	108.825	42.732	27.934	93.134	116.889	4.984.440	5.045.560
Acima de 360 dias	3.804.800	11.093.055	4.956.160	870.665	377.359	124.316	77.239	161.766	873.741	22.339.101	20.469.004
Parcelas Vencidas	**2.259**	**14.722**	**7.006**	**4.328**	**4.555**	**1.063**	**933**	**2.163**	**11.597**	**48.626**	**72.737**
Até 14 dias	2.259	14.722	7.006	4.328	4.555	1.063	933	2.163	11.597	48.626	72.737
Subtotal	**5.141.278**	**18.948.465**	**7.788.171**	**1.674.805**	**761.287**	**256.694**	**176.958**	**325.149**	**1.141.877**	**36.214.684**	**35.084.586**
	Operações em Curso Anormal [1]										
Parcelas Vincendas	**-**	**-**	**103.078**	**102.946**	**87.188**	**56.594**	**40.838**	**109.748**	**501.208**	**1.001.600**	**448.993**
01 a 30 dias	-	-	3.235	3.462	3.135	2.229	1.588	3.817	16.936	34.402	13.520
31 a 60 dias	-	-	2.684	2.949	2.391	1.649	1.594	3.800	16.911	31.978	13.294
61 a 90 dias	-	-	2.461	2.690	2.096	1.462	1.286	3.621	15.764	29.380	13.072
91 a 180 dias	-	-	6.840	7.551	5.779	4.283	3.509	10.191	45.308	83.461	37.623
181 a 360 dias	-	-	12.189	13.197	10.323	7.213	6.005	19.708	87.575	156.210	68.802
Acima de 360 dias	-	-	75.669	73.097	63.464	39.758	26.856	68.611	318.714	666.169	302.682
Parcelas Vencidas	**-**	**-**	**12.683**	**17.822**	**22.438**	**21.699**	**19.732**	**45.193**	**249.953**	**389.520**	**649.091**
01 a 14 dias	-	-	249	431	386	403	331	524	3.361	5.685	2.788
15 a 30 dias	-	-	11.406	5.659	4.471	2.913	1.995	4.941	18.626	50.011	126.564
31 a 60 dias	-	-	1.028	10.633	5.394	5.346	3.106	5.134	15.655	46.296	59.899
61 a 90 dias	-	-	-	793	10.737	2.732	3.808	5.085	18.657	41.812	56.225
91 a 180 dias	-	-	-	306	1.450	9.533	9.970	27.423	97.205	145.887	212.079
181 a 360 dias	-	-	-	-	-	772	522	2.086	83.850	87.230	177.892
Acima de 360 dias	-	-	-	-	-	-	-	-	12.599	12.599	13.644
Subtotal	**-**	**-**	**115.761**	**120.768**	**109.626**	**78.293**	**60.570**	**154.941**	**751.161**	**1.391.120**	**1.098.084**
Total em 31/12/2020	**5.141.278**	**18.948.465**	**7.903.932**	**1.795.573**	**870.913**	**334.987**	**237.528**	**480.090**	**1.893.038**	**37.605.804**	
Total em 31/12/2019	**4.154.745**	**19.586.641**	**6.401.449**	**1.965.565**	**982.258**	**432.015**	**280.212**	**681.003**	**1.698.782**		**36.182.670**

(1) A carteira em Curso Anormal é composta por operações de crédito que apresentam parcelas vencidas há mais de 14 dias, as demais operações são consideradas de Curso Normal.

(c) Composição da Carteira por Setor de Atividade

	Banrisul e Banrisul Consolidado	
	31/12/2020	**31/12/2019**
Setor Público	**103.555**	**107.143**
Administração Pública - Direta e Indireta	103.555	107.143
Setor Privado	**37.502.249**	**36.075.527**
Pessoa Jurídica	8.952.228	8.720.259
Agropecuário	272.623	232.935
Alimentos, Bebidas e Fumo	1.146.432	1.141.974
Automotivo	383.325	340.582
Celulose, Madeira e Móveis	184.977	193.899
Comércio Atacadista Alimentos	535.013	444.732
Comércio Atacadista exceto Alimentos	559.942	448.688
Comércio Varejista - Outros	784.292	621.992
Construção e Imobiliário	837.525	816.551
Educação, Saúde e outros Serviços Sociais	1.233.619	1.398.591
Eletroeletrônico e Informática	313.780	337.725
Financeiro e Seguro	338.687	449.821
Máquinas e Equipamentos	239.159	203.043
Metalurgia	230.281	179.541
Obras de Infraestrutura	31.411	152.292
Petróleo e Gás Natural	355.341	374.089
Químico e Petroquímico	434.053	427.422
Serviços Privados	219.573	202.531
Textil, Confecções e Couro	234.007	197.229
Transportes	314.693	306.606
Outros	303.495	250.016
Pessoa Física	28.550.021	27.355.268
Total de Operações de Crédito	**37.605.804**	**36.182.670**

(d) Concentração das Operações de Crédito

	Banrisul e Banrisul Consolidado			
	31/12/2020		**31/12/2019**	
	Valor	**% da Carteira**	**Valor**	**% da Carteira**
Principal Devedor	163.451	0,43	201.188	0,56
10 Maiores Devedores Seguintes	995.815	2,65	1.154.163	3,19
20 Maiores Devedores Seguintes	1.185.353	3,15	1.380.888	3,82
50 Maiores Devedores Seguintes	1.472.171	3,91	1.507.401	4,17
100 Maiores Devedores Seguintes	1.304.015	3,47	1.304.384	3,60

(e) Movimentação da Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito

A Provisão para Perdas Esperadas no montante de R$2.811.892, no consolidado R$2.813.138 está demonstrada a seguir:

i) Provisão para perdas em Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos com Características de Concessão de Crédito:

	Banrisul e Banrisul Consolidado	
	01/01 a 31/12/2020	**01/01 a 31/12/2019**
Saldo Inicial	**2.764.335**	**2.612.055**
Constituição Líquida do Período	1.498.861	1.193.383
Baixas para Prejuízo	(1.500.095)	(1.041.103)
Saldo Final	**2.763.101**	**2.764.335**
Provisão sobre Operações de Crédito	2.590.995	2.510.760
Provisão sobre Operações de Arrendamento Mercantil	6.587	2.524
Provisão sobre Outros Créditos com Característica de Crédito [(1)]	165.519	251.051

(1) Refere-se a constituição de provisão sobre as operações de Créditos por Avais e Fianças Honrados, Cartões de Débito e Crédito, Carteira de Câmbio e Créditos Vinculados a Operações Adquiridas em Cessão.

ii) Provisão para perdas em Outros Créditos sem Características de Concessão de Crédito:

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	01/01 a 31/12/2020	**01/01 a 31/12/2019**	**01/01 a 31/12/2020**	**01/01 a 31/12/2019**
Saldo Inicial	**47.719**	**47.904**	**50.515**	**59.754**
Constituição/(Reversão) Líquida do Período	1.072	(183)	2.634	533
Baixas	-	(2)	(3.112)	(10.708)
Saldo Final	**48.791**	**47.719**	**50.037**	**49.579**

(f) Composição da Provisão para Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos com Característica de Concessão de Crédito por Níveis de Risco

			Banrisul e Banrisul Consolidado
Níveis de Risco	Carteira de Crédito	Provisionamento Mínimo Requerido pela Resolução CMN nº 2.682/99	Provisão Existente
AA	5.141.278	0,00%	-
A	18.948.465	0,50%	94.742
B	7.903.932	1,00%	79.040
C	1.795.573	3,00%	53.867
D	870.913	10,00%	87.091
E	334.987	30,00%	100.496
F	237.528	50,00%	118.764
G	480.090	70,00%	336.063
H	1.893.038	100,00%	1.893.038
Total em 31/12/2020	**37.605.804**		**2.763.101**
Total em 31/12/2019	**36.182.670**		**2.764.335**

(g) Recuperação e Renegociação de Créditos

As recuperações de Operações de Crédito anteriormente baixadas como prejuízo foram reconhecidas como Receitas de Operações de Crédito e atingiram no período o montante de R$462.709 (31/12/2019 - R$545.058), líquidas das perdas geradas nessas recuperações.

Os valores de operações de crédito renegociadas no período totalizam R$698.386 (31/12/2019 - R$782.413). Conforme Resolução nº 2.682/99 do CMN, essas operações permanecem classificadas no *rating* que se encontravam antes da renegociação e as renegociações de operações de crédito que foram anteriormente baixadas contra a provisão, que estavam em contas de compensação, são classificadas como nível H.

NOTA 10 - OUTROS ATIVOS FINANCEIROS

						Banrisul
	Até 12 Meses	Acima de 12 Meses	Total em 31/12/2020	Até 12 Meses	Acima de 12 Meses	Total em 31/12/2019
Relações Interfinanceiras	10.881	1.134.635	1.145.516	21.560	1.074.400	1.095.960
Créditos Vinculados ao SFH[1]	-	1.134.635	1.134.635	-	1.074.400	1.074.400
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar	2.594	-	2.594	3.442	-	3.442
Outros	8.287	-	8.287	18.118	-	18.118
Relações Interdependências	73.101	-	73.101	125.338	-	125.338
Carteira de Câmbio	551.923	20.680	572.603	715.084	1.624	716.708
Rendas a Receber	99.839	-	99.839	105.717	-	105.717
Depósito em Garantia	-	629.179	629.179	-	476.790	476.790
Pagamentos a Ressarcir	61.667	-	61.667	64.096	-	64.096
Títulos e Créditos a Receber[2]	2.117.962	235.155	2.353.117	2.216.377	232.404	2.448.781
Créditos Vinculados a Operações Adquiridas em Cessão (Nota 09 (a))	85.424	52.642	138.066	177.757	168.306	346.063
Outros	24.630	-	24.630	20.526	-	20.526
Total	**3.025.427**	**2.072.291**	**5.097.718**	**3.446.455**	**1.953.524**	**5.399.979**

						Banrisul Consolidado
	Até 12 Meses	Acima de 12 Meses	Total em 31/12/2020	Até 12 Meses	Acima de 12 Meses	Total em 31/12/2019
Relações Interfinanceiras	1.672.441	1.134.635	2.807.076	1.686.601	1.074.400	2.761.001
Créditos Vinculados ao SFH[1]	-	1.134.635	1.134.635	-	1.074.400	1.074.400
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar	1.664.154	-	1.664.154	1.668.483	-	1.668.483
Outros	8.287	-	8.287	18.118	-	18.118
Relações Interdependências	73.101	-	73.101	125.338	-	125.338
Carteira de Câmbio	551.923	20.680	572.603	715.084	1.624	716.708
Rendas a Receber	108.086	-	108.086	113.739	-	113.739
Negociação e Intermediação de Valores	3.693	-	3.693	19.567	-	19.567
Depósito em Garantia	-	639.497	639.497	-	485.380	485.380
Pagamentos a Ressarcir	62.542	-	62.542	64.168	-	64.168
Títulos e Créditos a Receber[2]	2.182.660	236.081	2.418.741	2.284.595	232.404	2.516.999
Créditos Vinculados a Operações Adquiridas em Cessão (Nota 09 (a))	85.424	52.642	138.066	177.757	168.306	346.063
Outros	25.499	-	25.499	21.366	-	21.366
Total	**4.765.369**	**2.083.535**	**6.848.904**	**5.208.215**	**1.962.114**	**7.170.329**

(1) Os Créditos Vinculados ao SFH estão compostos por:
(a) R$166.982 (31/12/2019 - R$188.895) refere-se aos fluxos futuros atualizados pela taxa de desconto pré-fixada de 14,07% a.a. utilizada quando da aquisição

de crédito junto ao FCVS do Governo do Estado do Rio Grande do Sul;
(b) R$964.884 (31/12/2019 - R$882.829) refere-se às parcelas de principal e juros dos créditos adquiridos em que o Banrisul terá o direito a receber no momento da novação e que são atualizados de acordo com a remuneração dos recursos originários sendo TR + 6,17% a.a. para créditos oriundos de recursos próprios e TR + 3,12% a.a. para créditos oriundos de recursos do FGTS; e
(c) R$2.769 (31/12/2019 - R$2.676) refere-se ao saldo dos contratos da carteira própria com cobertura de FCVS, recursos oriundos do FGTS, homologados e prontos para novação, atualizados por TR + 3,12% a.a.
Créditos Vinculados ao SFH - Carteira Adquirida - De outubro de 2002 a março de 2005, o Banrisul adquiriu do Governo do Estado do Rio Grande do Sul, com cláusula de garantia de realização financeira para eventuais contratos não performados, quando da conversão em CVS, créditos do Fundo de Compensação de Variações Salariais (FCVS). Em 31 de dezembro de 2020, os créditos estão avaliados pelo preço de aquisição atualizado pela taxa de aquisição *pro rata temporis*, no valor de R$1.131.866 (31/12/2019 - R$1.071.724). O seu valor de face é de R$1.170.841 (31/12/2019 - R$1.122.641). Esses créditos serão convertidos em títulos CVS conforme processos de homologação e novação, sendo os montantes que o Banrisul terá direito a receber no momento da novação apresentados separadamente e atualizados por variação de TR mais juros. Apesar de não existir definição de prazo, os valores de mercado, no momento da emissão dos títulos, poderão ser significativamente diferentes dos valores contábeis.
Créditos Vinculados ao SFH - Carteira Própria - referem-se a créditos com o FCVS originários de créditos imobiliários, com recursos da carteira própria, já homologados pelo órgão gestor do FCVS.
(2) Títulos e Créditos a Receber estão compostos principalmente por:
(a) Créditos de precatórios junto ao Tesouro Nacional. No primeiro trimestre de 2005, mantendo a política de recuperação de créditos, o Banrisul recebeu como dação em pagamento, para quitação de empréstimos em atraso de empresas que pertenciam a um mesmo Grupo Econômico. O efetivo recebimento destes títulos depende do desfecho de ação judicial. A Administração entende que não há necessidade de constituição de provisão para perda. Esses depósitos judiciais, em 31 de dezembro de 2020, totalizavam R$179.456 (31/12/2019 - R$168.675) e são remunerados pela Taxa Referencial (TR) e juros;
(b) Outros Créditos sem Característica de Crédito, com o Setor Público Municipal, no valor de R$58.140 (31/12/2019 - R$59.344) relativos a direitos recebíveis adquiridos do Governo do Estado do Rio Grande do Sul ou de entidades por ele controladas, com remuneração de 0,50% a 12,00% a.a. e indexados à TR e ao IGP- M com vencimento até 2029;
(c) Cartões de Débito e Crédito - referem-se a direitos a receber dos usuários do Banricompras e cartões das bandeiras Visa e Mastercard emitidos pelo Banrisul. Em 31 de dezembro de 2020 totalizava R$2.065.609 ((31/12/2019 - R$2.042.249) no Banrisul e no Consolidado; e
(d) Valores a receber relativo aos convênios dos cartões de benefícios e empresariais Banricard e da rede de adquirência Vero no valor de R$39.223 no Consolidado (31/12/2019 - R$46.698).

NOTA 11 - IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES DIFERIDAS

O Banrisul possui créditos tributários e obrigações fiscais diferidas de imposto de renda e contribuições sociais diferidos sobre diferenças temporárias, no perído demonstrado a seguir:

(a) Créditos Tributários - os saldos de créditos tributários, segregados em função das origens e desembolsos efetuados, estão representados por:

				Banrisul
	Saldo em 31/12/2019	Constituição	Realização	Saldo em 31/12/2020
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	1.339.439	563.293	(381.155)	1.521.577
Provisão para Riscos Trabalhistas	465.744	134.978	(133.789)	466.933
Provisão para Riscos Fiscais	152.721	9.206	(4.269)	157.658
Ajuste Marcação a Mercado - MTM	50.238	37.048	-	87.286
Outras Provisões Temporárias	697.311	143.479	(8.290)	832.500
Total dos Créditos Tributários sobre Diferenças Temporárias	**2.705.453**	**888.004**	**(527.503)**	**3.065.954**
Créditos não Registrados	(23)	(3)	-	(26)
Total de Créditos Tributários Registrados	**2.705.430**	**888.001**	**(527.503)**	**3.065.928**
Obrigações Fiscais Diferidas	(302.648)	(105.787)	1.773	(406.662)
Crédito Tributário Líquido das Obrigações Diferidas	**2.402.782**	**782.214**	**(525.730)**	**2.659.266**

				Banrisul Consolidado
	Saldo em 31/12/2019	Constituição	Realização	Saldo em 31/12/2020
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	1.340.645	563.293	(381.866)	1.522.072
Provisão para Riscos Trabalhistas	468.010	134.487	(133.846)	468.651
Provisão para Riscos Fiscais	153.385	9.406	(4.269)	158.522
Ajuste Marcação a Mercado - MTM	50.238	37.048	-	87.286
Outras Provisões Temporárias	698.878	143.478	(8.290)	834.066
Total dos Créditos Tributários sobre Diferenças Temporárias	**2.711.156**	**887.712**	**(528.271)**	**3.070.597**
Créditos não Registrados	(23)	(3)	-	(26)
Total de Créditos Tributários Registrados	**2.711.133**	**887.709**	**(528.271)**	**3.070.571**
Obrigações Fiscais Diferidas	(304.482)	(105.787)	2.839	(407.430)
Crédito Tributário Líquido das Obrigações Diferidas	**2.406.651**	**781.922**	**(525.432)**	**2.663.141**

A expectativa de realização desses créditos é a seguinte:

				Banrisul	Banrisul Consolidado
	Diferenças Temporárias				
Ano	**Imposto de Renda**	**Contribuição Social**	**Total**	**Totais Registrados**	**Totais Registrados**
2021	199.651	159.721	359.372	359.372	688.677
2022	271.093	216.874	487.967	487.967	778.034
2023	377.109	301.687	678.796	678.796	402.725
2024	472.377	377.902	850.279	850.279	365.959
2025	126.828	101.463	228.291	228.291	372.146
2026 a 2028	149.040	119.232	268.272	268.272	269.357
2029 a 2030	107.195	85.756	192.951	192.951	193.673
2031	14	12	26	-	-
Total em 31/12/2020	**1.703.307**	**1.362.647**	**3.065.954**	**3.065.928**	**3.070.571**
Total em 31/12/2019	**1.499.069**	**1.206.384**	**2.705.453**	**2.705.430**	**2.711.133**

O valor presente total dos créditos tributários é de R$2.498.138, calculados de acordo com a expectativa de realização das diferenças temporárias pela taxa média de captação, projetada para os períodos correspondentes.

(b) Obrigações Fiscais Diferidas - os saldos da provisão para imposto de renda e contribuições sociais diferidos estão representados por:

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	31/12/2020	**31/12/2019**	**31/12/2020**	**31/12/2019**
Superveniência de Depreciação	8.661	10.434	8.661	10.434
Ajuste a Valor de Mercado dos Títulos para Negociação	75.283	23.901	75.869	25.540
Operações Renegociadas Lei nº 12.715/12	217.334	172.624	217.334	172.624
Superávit Atuarial	105.384	95.689	105.566	95.884
Total	**406.662**	**302.648**	**407.430**	**304.482**

NOTA 12 - OUTROS ATIVOS

				Banrisul		
	Até 12 Meses	**Acima de 12 Meses**	**Total em 31/12/2020**	**Até 12 Meses**	**Acima de 12 Meses**	**Total em 31/12/2019**
Adiantamentos a Empregados	10.823	-	10.823	3.062	-	3.062
Planos de Benefícios Pós-Emprego (Nota 27)	228.387	-	228.387	212.012	-	212.012
Devedores Diversos - País	166.848	-	166.848	136.555	-	136.555
Bens não de Uso Próprio, Líquido de Provisão para Desvalorização	228.712	-	228.712	226.816	-	226.816
Despesas Antecipadas	151.280	27.703	178.983	126.400	22.111	148.511
Outros	74.392	-	74.392	124.277	1.028	125.305
Total	**860.442**	**27.703**	**888.145**	**829.122**	**23.139**	**852.261**

				Banrisul Consolidado		
	Até 12 Meses	**Acima de 12 Meses**	**Total em 31/12/2020**	**Até 12 Meses**	**Acima de 12 Meses**	**Total em 31/12/2019**
Adiantamentos a Empregados	11.146	-	11.146	3.460	-	3.460
Planos de Benefícios Pós-Emprego (Nota 27)	228.917	-	228.917	212.585	-	212.585
Devedores Diversos - País	166.473	-	166.473	130.976	-	130.976
Bens não de Uso Próprio, Líquido de Provisão para Desvalorização	230.131	-	230.131	229.746	-	229.746
Despesas Antecipadas	152.194	27.703	179.897	127.212	22.111	149.323
Outros	1.430	-	1.430	22.836	1.028	23.864
Total	**790.291**	**27.703**	**817.994**	**726.815**	**23.139**	**749.954**

NOTA 13 - INVESTIMENTOS EM COLIGADAS E CONTROLADAS E ÁGIO

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	31/12/2020	**31/12/2019**	**31/12/2020**	**31/12/2019**
Participações em Controladas e Coligadas no País	**1.907.935**	**1.630.018**	**166.240**	**123.134**
Participações em Controladas	1.744.734	1.511.794	-	-
Participações em Coligadas	163.201	118.224	166.240	123.134
Ágio na Aquisição de Investimentos [(1)]	**4.367**	**8.110**	**4.367**	**8.110**
Total	**1.912.302**	**1.638.128**	**170.607**	**131.244**

(1) O ágio representa o benefício econômico futuro decorrente da aquisição da Bem Promotora de Vendas e Serviços S.A., cujo valor está sendo amortizado no prazo de 10 anos.

	Banrisul				
	Patrimônio Líquido Ajustado 31/12/2020	Participação do Capital Social (%) 31/12/2020	Valor do Investimento 31/12/2020	Resultado Líquido 31/12/2020	Resultado de Equivalência 31/12/2020
Empresas Controladas	**1.749.677**		**1.744.734**	**298.517**	**299.351**
Banrisul Armazéns Gerais S.A.	58.626	99,50	58.332	7.659	9.182
Banrisul S.A. Corretora de Valores Mobiliários e Câmbio	88.850	98,98	87.948	2.108	2.085
Banrisul S.A. Administradora de Consórcios	301.708	99,68	300.751	43.971	43.832
Banrisul Cartões S.A.	1.295.493	99,78	1.292.703	244.779	244.252
Banrisul Seguridade Participações S.A.	5.000	100,00	5.000	-	-
Empresas Coligadas	**332.829**		**163.201**	**110.910**	**59.982**
Bem Promotora de Vendas e Serviços S.A.	54.526	49,90	27.209	32.677	16.306
Banrisul Icatu Participações S.A.	271.211	49,99	135.578	88.540	44.261
VG8JV Tecnologia S.A.	7.092	5,84	414	(10.307)	(585)

	Banrisul Consolidado				
	Patrimônio Líquido Ajustado 31/12/2020	Participação do Capital Social (%) 31/12/2020	Valor do Investimento 31/12/2020	Resultado Líquido 31/12/2020	Resultado de Equivalência 31/12/2020
Empresas Coligadas	**332.829**		**166.240**	**110.910**	**55.691**
Bem Promotora de Vendas e Serviços S.A.	54.526	49,90	27.209	32.677	16.306
Banrisul Icatu Participações S.A.	271.211	49,99	135.578	88.540	44.261
VG8JV Tecnologia S.A.	7.092	48,69	3.453	(10.307)	(4.876)

	Banrisul				
	Patrimônio Líquido Ajustado 31/12/2019	Participação do Capital Social (%) 31/12/2019	Valor do Investimento 31/12/2019	Resultado Líquido 31/12/2019	Resultado de Equivalência 31/12/2019
Empresas Controladas	**1.516.178**		**1.511.794**	**329.585**	**329.441**
Banrisul Armazéns Gerais S.A.	51.215	99,50	50.957	9.535	10.160
Banrisul S.A. Corretora de Valores Mobiliários e Câmbio	87.241	98,98	86.355	3.772	3.729
Banrisul S.A. Administradora de Consórcios	268.471	99,68	267.620	44.545	44.404
Banrisul Cartões S.A.	1.109.251	99,78	1.106.862	271.733	271.148
Empresas Coligadas	**246.857**		**118.224**	**92.368**	**56.008**
Bem Promotora de Vendas e Serviços S.A.	43.505	49,90	21.709	21.760	10.858
Banrisul Icatu Participações S.A.	191.729	49,99	95.845	92.885	46.433
VG8JV Tecnologia S.A.	11.623	5,76	670	(22.277)	(1.283)

	Banrisul Consolidado				
	Patrimônio Líquido Ajustado 31/12/2019	Participação do Capital Social (%) 31/12/2019	Valor do Investimento 31/12/2019	Resultado Líquido 31/12/2019	Resultado de Equivalência 31/12/2019
Empresas Coligadas	**246.857**		**123.134**	**92.368**	**46.597**
Bem Promotora de Vendas e Serviços S.A.	43.505	49,90	21.709	21.760	10.858
Banrisul Icatu Participações S.A.	191.729	49,99	95.845	92.885	46.433
VG8JV Tecnologia S.A.	11.623	48,00	5.580	(22.277)	(10.694)

NOTA 14 - IMOBILIZADO DE USO

	Banrisul						
	Imóveis de Uso	Equipamentos em Estoque	Instalações	Equipamentos em Uso	Softwares	Outros	Total
Em 31 de Dezembro de 2019							
Custo	125.147	1.646	224.000	133.305	327.720	23.761	835.579
Depreciação Acumulada	(95.468)	-	(130.257)	(80.570)	(261.266)	(17.535)	(585.096)
Valor Contábil Líquido em 31 de Dezembro de 2019	**29.679**	**1.646**	**93.743**	**52.735**	**66.454**	**6.226**	**250.483**
Aquisições	42.363	596	18.195	9.162	29.837	143	100.296
Alienações - Baixas Custo	(1.058)	-	(2.944)	(1.522)	(15.045)	(49)	(20.618)
Alienações - Baixas da Depreciação	72	-	2.041	1.405	14.988	46	18.552
Depreciação	(1.169)	-	(5.375)	(4.870)	(11.981)	(1.077)	(24.472)
Transferências Líquido Custo	8.538	(935)	-	1.204	31	(64)	8.774
Transferências Líquido Depreciação	3	-	-	(417)	375	39	-
Movimentação Líquida	**48.749**	**(339)**	**11.917**	**4.962**	**18.205**	**(962)**	**82.532**
Em 31 de Dezembro de 2020							
Custo	174.990	1.307	239.251	142.149	342.542	23.791	924.030
Depreciação Acumulada	(96.562)	-	(133.591)	(84.452)	(257.883)	(18.527)	(591.015)
Valor Contábil Líquido em 31 de Dezembro de 2020	**78.428**	**1.307**	**105.660**	**57.697**	**84.659**	**5.264**	**333.015**

	Banrisul Consolidado						
	Imóveis de Uso	Equipamentos em Estoque	Instalações	Equipamentos em Uso	Softwares	Outros	Total
Em 31 de Dezembro de 2019							
Custo	140.855	29.169	232.300	139.681	328.879	61.830	932.714
Depreciação Acumulada	(100.406)	-	(135.945)	(85.030)	(262.172)	(29.322)	(612.875)
Valor Contábil Líquido em 31 de Dezembro de 2019	**40.449**	**29.169**	**96.355**	**54.651**	**66.707**	**32.508**	**319.839**
Aquisições	43.856	46.283	18.522	9.424	29.890	3.525	151.500
Alienações - Baixas Custo	(1.516)	(2)	(1.979)	(1.673)	(15.084)	(4.593)	(24.847)
Alienações - Baixas da Depreciação	72	-	2.861	1.885	14.837	217	19.872
Depreciação	(1.333)	-	(6.049)	(5.417)	(21.412)	(1.233)	(35.444)
Transferências Líquido Custo	8.538	(36.704)	-	1.204	70.076	(34.341)	8.773
Transferências Líquido Depreciação	14	-	(1)	(429)	(9.259)	9.675	-
Movimentação Líquida	**49.631**	**9.577**	**13.354**	**4.994**	**69.048**	**(26.750)**	**119.854**
Em 31 de Dezembro de 2020							
Custo	191.733	38.746	248.843	148.636	413.761	26.421	1.068.140
Depreciação Acumulada	(101.653)	-	(139.134)	(88.991)	(278.006)	(20.663)	(628.447)
Valor Contábil Líquido em 31 de Dezembro de 2020	**90.080**	**38.746**	**109.709**	**59.645**	**135.755**	**5.758**	**439.693**

NOTA 15 - INTANGÍVEL

	Banrisul			
	Direitos de Uso de Softwares	Direitos por Aquisição de Folhas de Pagamento (1)	Outros	Total
Em 31 de Dezembro de 2019				
Custo	141.607	1.469.815	1.718	1.613.140
Amortização Acumulada	(84.838)	(564.505)	(668)	(650.011)
Valor Contábil Líquido em 31 de Dezembro de 2019	**56.769**	**905.310**	**1.050**	**963.129**
Aquisições	25.688	9.377	-	35.065
Alienações – Baixas Custo	-	(115)	-	(115)
Alienações – Baixas da Amortização	-	90	-	90
Amortização do Período	(14.290)	(169.525)	-	(183.815)
Transferências Líquido Custo	(8.773)	-	-	(8.773)
Transferências Líquido Amortização	25	-	-	25
Movimentação Líquida	**2.650**	**(160.173)**	**-**	**(157.523)**
Em 31 de Dezembro de 2020				
Custo	158.523	1.479.077	1.718	1.639.318
Amortização Acumulada	(99.104)	(733.940)	(668)	(833.712)
Valor Contábil Líquido em 31 de Dezembro de 2020	**59.419**	**745.137**	**1.050**	**805.606**

	Banrisul Consolidado			
	Direitos de Uso de Softwares	Direitos por Aquisição de Folhas de Pagamento (1)	Outros	Total
Em 31 de Dezembro de 2019				
Custo	143.763	1.469.815	1.784	1.615.362
Amortização Acumulada	(86.893)	(564.505)	(668)	(652.066)
Valor Contábil Líquido em 31 de Dezembro de 2019	**56.870**	**905.310**	**1.116**	**963.296**
Aquisições	25.688	9.377	216	35.281
Alienações – Baixas Custo	-	(115)	-	(115)
Alienações – Baixas da Amortização	-	90	-	90
Amortização do Período	(14.309)	(169.525)	(216)	(184.050)
Transferências Líquido Custo	(8.726)	-	(47)	(8.773)
Movimentação Líquida	**2.653**	**(160.173)**	**(47)**	**(157.567)**
Em 31 de Dezembro de 2020				
Custo	160.725	1.479.077	1.954	1.641.756
Amortização Acumulada	(101.202)	(733.940)	(885)	(836.027)
Valor Contábil Líquido em 31 de Dezembro de 2020	**59.523**	**745.137**	**1.069**	**805.729**

(1) O saldo líquido de R$745.137 (31/12/2019 - R$905.310) está composto por:

a) R$677.429 (31/12/2019 - R$802.493) referente ao contrato firmado relativo a cessão dos serviços relacionados à folha de pagamento por meio da outorga onerosa de direito de exclusividade com o Estado do Rio Grande do Sul, sua administração direta, autárquica e fundacional, pelo prazo de dez anos. Foram realizados estudos internos e de especialistas e não foi identificado indício *de impairment* relacionado a esse ativo;

b) R$9.600 (31/12/2019 - R$22.400) referente ao contrato firmado com o Poder Judiciário do Estado do Rio Grande do Sul, para prestação de serviços da folha de pagamento dos servidores do Tribunal de Justiça, pelo prazo de 5 anos. O contrato prevê também que o Judiciário deverá centralizar no Banrisul toda a sua movimentação financeira e aplicação de disponibilidades de caixa, salvo as aplicações de convênios com a União e que o Banrisul não fará jus à remuneração direta, oriunda dos cofres públicos estaduais, pela prestação dos serviços ao Judiciário, por quaisquer prestações de serviços bancários relacionados, a exemplo de tarifas bancárias. O Banrisul também disponibilizará ao Poder Judiciário certificados digitais e serviços correlatos. Foram realizados estudos internos e de especialistas e não foi identificado indício *de impairment* relacionado a esse ativo;

c) R$52.547 (31/12/2019 - R$71.610) referem-se à contratos firmados com as prefeituras e demais órgãos, para prestação de serviços da folha de pagamento dos servidores. Não foram identificadas perdas no valor recuperável destes ativos; e

d) R$5.561 (31/12/2019 - R$8.807) referem-se aos contratos firmados com o setor privado, possuem vigência por cinco anos, sendo amortizados pelo prazo contratual decorrido. Não foram identificadas perdas no valor recuperável destes ativos.

NOTA 16 - DEPÓSITOS, CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO E RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS

	Banrisul					
	Sem Vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses	31/12/2020	31/12/2019
Depósitos						
À Vista [1]	4.300.573	-	-	-	4.300.573	3.237.941
Poupança [1]	11.065.557	-	-	-	11.065.557	9.622.161
Interfinanceiros	-	848.313	630.515	-	1.478.828	457.089
A Prazo [2]	-	3.637.689	6.001.534	36.317.886	45.957.109	40.342.253
Outros Depósitos	18.388	-	-	-	18.388	13.521
Total	**15.384.518**	**4.486.002**	**6.632.049**	**36.317.886**	**62.820.455**	**53.672.965**
Captação no Mercado Aberto						
Carteira Própria [3]	-	4.573.384	-	-	4.573.384	3.577.107
Total	**-**	**4.573.384**	**-**	**-**	**4.573.384**	**3.577.107**
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos						
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares	-	627.747	873.987	1.226.021	2.727.755	3.847.623
Total	**-**	**627.747**	**873.987**	**1.226.021**	**2.727.755**	**3.847.623**

	Banrisul Consolidado					
	Sem Vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses	31/12/2020	31/12/2019
Depósitos						
À Vista [1]	4.289.107	-	-	-	4.289.107	3.228.976
Poupança [1]	11.065.557	-	-	-	11.065.557	9.622.161
Interfinanceiros	-	848.313	630.515	-	1.478.828	457.089
A Prazo [2]	-	3.637.689	5.644.048	36.317.886	45.599.623	40.318.337
Outros Depósitos	13.388	-	-	-	13.388	13.521
Total	**15.368.052**	**4.486.002**	**6.274.563**	**36.317.886**	**62.446.503**	**53.640.084**
Captação no Mercado Aberto						
Carteira Própria [3]	-	4.362.437	-	-	4.362.437	3.391.443
Total	**-**	**4.362.437**	**-**	**-**	**4.362.437**	**3.391.443**
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos						
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares	-	627.747	586.767	1.226.021	2.440.535	3.560.166
Total	**-**	**627.747**	**586.767**	**1.226.021**	**2.440.535**	**3.560.166**

(1) Classificados como sem vencimento, pois não existe data de vencimento contratual.

(2) Considera os prazos estabelecidos nas aplicações. As captações em depósitos a prazo são realizadas com pessoas físicas ou jurídicas, nas modalidades de encargos pós ou pré-fixados, os quais correspondem a 98,73% e 1,27% do total da carteira, respectivamente. A taxa média de captação para os depósitos pós-fixados corresponde a 80,29% (31/12/2019 - 83,83%) da variação do CDI, e para os pré-fixados 1,96% (31/12/2019 - 4,55%) ao ano. Do total de captações em depósito a prazo, 64,16% (31/12/2019 - 64,04%) possuem registro de possibilidade de resgate antecipado, cuja apropriação da despesa é efetuada pela taxa contratada para o vencimento, desconsiderando descontos ou reduções, aplicados quando o resgate for antecipado. As faixas de vencimento demonstradas não consideram a possibilidade do resgate antecipado.

(3) As captações por meio de operações compromissadas - carteira própria - no mercado aberto, realizadas com instituições financeiras, têm taxa média de captação de 100% da variação do CDI.

NOTA 17 - OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS

No Exterior - são representadas por recursos captados de bancos no exterior para aplicação em operações comerciais de câmbio incorrendo à variação cambial das respectivas moedas, acrescida de juros as taxas entre 0,95% e 4,87% (31/12/2019 - 0,86% e 5,44%) ao ano, com vencimento máximo em até 204 dias (31/12/2019 - 347 dias), e apresenta saldo de R$425.868 (31/12/2019 - R$708.838).

NOTA 18 - OBRIGAÇÕES POR REPASSES

	Banrisul e Banrisul Consolidado					
	Repasses do País - Instituições Oficiais		Repasses do Exterior		Total	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Até 3 meses	409.002	95.112	-	701	409.002	95.813
De 3 a 12 meses	234.521	362.770	-	692	234.521	363.462
De 1 a 5 anos	643.522	880.954	-	-	643.522	880.954
Acima de 5 anos	186.068	210.994	-	-	186.068	210.994
Total	**1.473.113**	**1.549.830**	**-**	**1.393**	**1.473.113**	**1.551.223**

Os recursos internos para repasses representam, basicamente, captações de Instituições Oficiais (BNDES, FINAME, Caixa Econômica Federal e FINEP). Essas obrigações têm vencimentos mensais até maio de 2030, com incidência de encargos financeiros nas operações pós-fixadas de 0,90% a 8,00% (31/12/2019 - 0,50% a 8,00%) ao

ano, além das variações dos indexadores (TJLP, URTJ-01, Dólar, Cesta de Moedas, UPRD, TLP e SELIC), e nas obrigações pré-fixadas até 18,92% (31/12/2019 - 20,09%) ao ano. Os recursos são repassados aos clientes nos mesmos prazos e taxas de captação, acrescidas de comissão de intermediação. Como garantia desses recursos, foram repassadas as garantias recebidas nas operações de crédito correspondentes.

NOTA 19 - OUTROS PASSIVOS FINANCEIROS

						Banrisul
	Até 12 Meses	Acima de 12 Meses	Total em 31/12/2020	Até 12 Meses	Acima de 12 Meses	Total em 31/12/2019
Relações Interfinanceiras	63.073	-	63.073	81.645	-	81.645
Relações Interdependências	339.731	-	339.731	228.696	-	228.696
Carteira de Câmbio	50.786	-	50.786	59.358	-	59.358
Fundos Financeiros e de Desenvolvimento	1.174.014	-	1.174.014	901.124	-	901.124
Dívidas Subordinadas (1)	211.437	2.768.194	2.979.631	162.353	2.138.695	2.301.048
Credores por Recursos a Liberar	108.257	-	108.257	69.469	-	69.469
Transações com Cartões a Pagar	1.237.745	-	1.237.745	1.186.004	-	1.186.004
Obrigações a Pagar Adquirência	719.438	-	719.438	723.057	-	723.057
Provisão para Garantias Prestadas Avais e Fianças (Nota 26 (b))	19.832	-	19.832	10.653	-	10.653
Outros	33.694	9.269	42.963	41.206	72.664	113.870
Total	**3.958.007**	**2.777.463**	**6.735.470**	**3.463.565**	**2.211.359**	**5.674.924**

						Banrisul Consolidado
	Até 12 Meses	Acima de 12 Meses	Total em 31/12/2020	Até 12 Meses	Acima de 12 Meses	Total em 31/12/2019
Relações Interfinanceiras	63.073	-	63.073	81.645	-	81.645
Relações Interdependências	338.919	-	338.919	225.768	-	225.768
Carteira de Câmbio	50.786	-	50.786	59.358	-	59.358
Negociação e Intermediação de Valores	7.246	-	7.246	20.336	-	20.336
Fundos Financeiros e de Desenvolvimento	1.174.014	-	1.174.014	901.124	-	901.124
Dívidas Subordinadas(1)	211.437	2.768.194	2.979.631	162.353	2.138.695	2.301.048
Credores por Recursos a Liberar	108.615	-	108.615	69.935	-	69.935
Transações com Cartões a Pagar	1.118.976	-	1.118.976	1.062.348	-	1.062.348
Obrigações a Pagar Adquirência	1.654.911	-	1.654.911	1.718.565	-	1.718.565
Provisão para Garantias Prestadas Avais e Fianças (Nota 26 (b))	19.832	-	19.832	10.653	-	10.653
Outros	56.647	9.269	65.916	56.868	72.664	129.532
Total	**4.804.456**	**2.777.463**	**7.581.919**	**4.368.953**	**2.211.359**	**6.580.312**

(1) O Banco emitiu em 2012 duas tranches de Dívidas Subordinadas no montante de US$500 milhões (500 milhões de dólares norte-americanos) e US$275 milhões (275 milhões de dólares norte-americanos), pelo prazo de 10 anos, com vencimento em 02 de fevereiro de 2022. Em 2015 ocorreu a recompra parcial da Dívida Subordinada no valor de US$251,81 milhões (251,81 milhões de dólares norte-americanos). Após a recompra remanesce o saldo da dívida denominada em US$ com nocional de 523,185 milhões.

NOTA 20 - PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES

(a) Ativos Contingentes

Não foram reconhecidos contabilmente ativos contingentes e não existem processos em curso com ganhos prováveis.

(b) Provisões e Passivos Contingentes

O Banrisul e suas controladas, na execução de suas atividades normais, são parte em processos judiciais e administrativos de natureza tributária, trabalhista e cível.

As provisões foram constituídas tendo como base a opinião de assessores legais, por meio da utilização de modelos e critérios que permitam a sua mensuração, apesar da incerteza inerente ao seu prazo e ao desfecho de causa. O Banrisul provisiona o valor das ações cuja avaliação é classificada como provável.

A Administração entende que as provisões constituídas são suficientes para atender eventuais perdas decorrentes de processos judiciais.

As movimentações das provisões estão apresentadas a seguir:

					Banrisul
	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Outros	Total
Saldo Inicial em 31/12/2019	**565.406**	**1.038.834**	**169.843**	**155.196**	**1.929.279**
Constituição e Atualização Monetária	19.306	331.911	110.933	1.366	463.516
Reversão da Provisão	(6.932)	-	-	-	(6.932)
Baixas por Pagamento	(2.554)	(333.116)	(42.877)	-	(378.547)
Saldo Final em 31/12/2020	**575.226**	**1.037.629**	**237.899**	**156.562**	**2.007.316**
Depósitos em Garantia 31/12/2020	57.570	457.642	113.967	-	629.179

					Banrisul
	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Outros	Total
Saldo Inicial em 31/12/2018	**545.589**	**550.035**	**276.998**	**152.440**	**1.525.062**
Constituição e Atualização Monetária	19.846	651.425	67.163	2.756	741.190
Reversão da Provisão	(3)	-	(125.274)	-	(125.277)
Baixas por Pagamento	(26)	(162.626)	(49.044)	-	(211.696)
Saldo Final em 31/12/2019	**565.406**	**1.038.834**	**169.843**	**155.196**	**1.929.279**
Depósitos em Garantia em 31/12/2019	65.281	322.643	83.866	-	471.790

					Banrisul Consolidado
	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Outros	Total
Saldo Inicial em 31/12/2019	**565.500**	**1.043.608**	**171.736**	**155.196**	**1.936.040**
Constituição e Atualização Monetária	19.351	332.024	111.585	1.366	464.326
Reversão da Provisão	(6.932)	(1.610)	(52)	-	(8.594)
Baixas por Pagamento	(2.564)	(333.243)	(43.011)	-	(378.818)
Saldo Final em 31/12/2020	**575.355**	**1.040.779**	**240.258**	**156.562**	**2.012.954**
Depósitos em Garantia 31/12/2020	59.896	464.345	115.256	-	639.497

					Banrisul Consolidado
	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Outros	Total
Saldo Inicial em 31/12/2018	**545.589**	**554.854**	**278.711**	**152.440**	**1.531.594**
Constituição e Atualização Monetária	19.941	651.762	68.108	2.756	742.567
Reversão da Provisão	(3)	(227)	(125.367)	-	(125.597)
Baixas por Pagamento	(27)	(162.781)	(49.716)	-	(212.524)
Saldo Final em 31/12/2019	**565.500**	**1.043.608**	**171.736**	**155.196**	**1.936.040**
Depósitos em Garantia em 31/12/2019	67.606	327.689	85.085	-	480.380

Ações Fiscais

Provisões de contingências fiscais referem-se basicamente a exigíveis relativos a tributos cuja legalidade ou constitucionalidade é objeto de contestação administrativa ou judicial e a probabilidade de perda é considerada provável, e são constituídas pelo valor integral em discussão. Para causas que dispõem dos respectivos depósitos em garantia, os valores envolvidos não se encontram atualizados. No momento da expedição do alvará de levantamento, em razão da ação julgada favorável, os valores são atualizados e resgatados.

As principais causas de natureza fiscal referem-se: **(i)** imposto de renda e contribuição social sobre a dedução da despesa oriunda da quitação do déficit atuarial na Fundação Banrisul de Seguridade Social, questionada pela Secretaria da Receita Federal para o período de 1998 a 2005, no montante de R$553.979 (31/12/2019 - R$548.653), no qual o Banrisul, por meio de seus assessores jurídicos, vem discutindo judicialmente o assunto, e registrou provisão para contingências no valor estimado da perda; e **(ii)** outras contingências relativas a impostos municipais e federais classificados pelos nossos assessores como perda provável de R$12.114 (31/12/2019 - R$865).

Existem ainda contingências fiscais que, de acordo com a sua natureza, são consideradas como de perda possível, no montante de R$41.051 (31/12/2019 - R$76.711) e no Consolidado R$53.325 (31/12/2019 - R$86.144). Essas contingências decorrem, principalmente, de impostos municipais e federais e que de acordo com as práticas contábeis não foi registrada provisão para contingências. Além dessas, existe auto de infração no âmbito da Receita Federal sobre contribuição previdenciária do empregador e contribuição para outras entidades e fundos, exigindo a contribuição, principalmente sobre os benefícios do Programa de Alimentação do Trabalhador - PAT e Participação nos Lucros ou Resultados - PLR no montante de R$203.230 (31/12/2019 - R$200.488), classificada pelos nossos assessores, como de perda possível no montante de R$194.097 (31/12/2019 - R$191.478) e como perda provável o montante de R$9.133 (31/12/2019 - R$9.010), que está devidamente provisionado.

Ações Trabalhistas

Decorrem de processos, na área trabalhista, geralmente ajuizados por empregados, ex-empregados, empregados de empresas terceirizadas, Associações, Sindicatos e Ministério Público tendo como objeto a suposta violação de direitos trabalhistas.

Em 2019, considerando a evolução de ações judiciais coletivas trabalhistas, houve uma mudança em relação à percepção de risco de tais ações, sobre as quais houve início de processo de estimativa de valores. Em vista disso, a administração efetuou uma avaliação de estimativa de perda em ações coletivas envolvendo pedidos de pagamento de 7ª e 8ª horas como extraordinárias, com base em estudo feito a partir do histórico de desembolsos em processos individuais com pedidos semelhantes. A partir desses fatos, no quarto trimestre de 2019 foi efetuada a provisão de R$429.036 para ações coletivas, abrangendo ações em processo de cálculo de liquidação e ações em curso perante o TST, com decisões desfavoráveis. A administração considera suficiente a provisão constituída e continua monitorando a evolução das decisões judiciais, avaliando a classificação e a quantificação sempre que necessário.

Além das ações acima consideradas, registra-se provisão constituída para as ações trabalhistas ajuizadas contra o Banrisul em conformidade a nova modelagem para a classificação e provisionamento das ações trabalhistas individuais implementada no segundo semestre de 2020, através de revisão dos processos, sendo a provisão para as ações com pedidos classificados como de perda provável, definida pelo custo médio da condenação e da respectiva sucumbência, por causa raiz. Da provisão mencionada, está depositado judicialmente o montante de R$365.978 (31/12/2019 - R$243.955) e no Consolidado R$372.537 (31/12/2019 - R$247.099). Adicionalmente, o valor de R$91.664 (31/12/2019 - R$78.688) e no Consolidado R$91.808 (31/12/2019 - R$80.590) foi exigido para os recursos processuais.

Existem ainda contingências trabalhistas que são consideradas como de perda possível, no montante de R$1.148.575 (31/12/2019 - R$1.645.963) e no Consolidado R$1.159.172 (31/12/2019 - R$1.661.188), que de acordo com a natureza destes processos refere-se principalmente a pedidos de horas extras, reintegração e equiparação salarial. De acordo com as práticas contábeis não foi registrada provisão para contingências.

Ações Cíveis

Ações de caráter indenizatório referem-se à indenização por dano material e/ou moral, referentes à relação de consumo, versando, principalmente, sobre questões atinentes a cartões de crédito, crédito direto ao consumidor, contas correntes, contas poupança, cobrança e empréstimos.

Até setembro de 2019, provisão constituída era registrada no momento do recebimento da citação inicial, e mensalmente ajustadas, pelo valor indenizatório pretendido nas provas apresentadas e na avaliação de assessores jurídicos, a qual leva em conta a jurisprudência, subsídios fáticos levantados, provas produzidas nos autos e as decisões judiciais que vierem a ser proferidas na ação, quanto ao grau de risco de perda da ação judicial.

A partir de setembro de 2019, houve revisão dos processos, adotando-se nova modelagem para provisão das ações cíveis, passando as provisões totais das ações classificadas como perda provável, a ser definida pelo custo médio da condenação e da respectiva sucumbência. Essa revisão resultou em uma reversão de provisão no valor de R$126.840, em virtude de saneamento do estoque de processos e remensuração do montante envolvido em causas classificadas como perda possível. A administração continuará monitorando a evolução das decisões judiciais ao longo do tempo.

Da provisão mencionada, está depositado judicialmente o montante de R$113.967 (31/12/2019 - R$83.866) e no Consolidado R$115.256 (31/12/2019 - R$85.085).

Existem ainda R$920.594 (31/12/2019 - R$697.235) e no Consolidado R$923.437 (31/12/2019 - R$699.765) relativos a processos movidos por terceiros contra a Instituição, cuja natureza destes processos refere-se principalmente a ações que discutem seguros, crédito imobiliário e conta corrente, que a assessoria jurídica classifica como de perdas possíveis e, portanto, não foram provisionados.

Outras Ações

Em 29 de setembro de 2000, o Banrisul recebeu autuação imposta pelo Banco Central do Brasil em conexão com processos administrativos abertos por aquela Autoridade Monetária, relativamente a supostas irregularidades cometidas em operações de câmbio entre 1987 e 1989. Em deliberação administrativa de segunda instância, foi determinado ao Banrisul o pagamento de multa equivalente a 100% do valor das operações supostamente irregulares, decisão essa que está sendo contestada judicialmente por sua Administração, que de forma preventiva e atendendo aos requisitos do Bacen, decidiu pela constituição de provisão para perdas no montante de R$156.562 (31/12/2019 - R$155.196).

NOTA 21 - OUTROS PASSIVOS

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	31/12/2020	**31/12/2019**	**31/12/2020**	**31/12/2019**
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	20.775	28.459	20.775	28.459
Sociais e Estatutárias	112.607	105.265	112.791	105.490
Provisão de Pessoal	179.799	197.128	167.136	180.797
Obrigações por Convênios Oficiais e Serviços de Pagamento	121.326	80.389	121.672	80.730
Credores Diversos no País	103.930	69.827	181.779	132.478
Planos de Benefícios Pós-Emprego[1]	1.134.026	947.722	1.139.443	952.328
Provisões para Pagamentos a Efetuar	232.101	217.768	258.986	246.325
Rendas Antecipadas	165.056	178.188	165.056	178.188
Outros	3.415	2.717	4.154	3.564
Total	**2.073.035**	**1.827.463**	**2.171.792**	**1.908.359**

(1) Refere-se às obrigações do patrocinador sobre os déficits apurados em planos de benefício definido oferecidos à empregados e ex-empregados do Banrisul e das empresas do grupo (Nota 27).

NOTA 22 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(a) Capital Social

O Capital Social do Banrisul em 31 de dezembro de 2020 é de R$5.200.000, subscrito e integralizado, representado por 408.974 mil ações, sem valor nominal, conforme tabela a seguir:

	ON		PNA		PNB		Total	
	Quantidade	**%**	**Quantidade**	**%**	**Quantidade**	**%**	**Quantidade**	**%**
Estado do Rio Grande do Sul								
Quantidade de ações em circulação em 31/12/2019	201.225.359	98,13	751.479	54,59	-	-	201.976.838	49,39
Conversões/Transferências	-	-	-	-	-		-	-
Quantidade de ações em circulação em 31/12/2020	201.225.359	98,13	751.479	54,59	-	-	201.976.838	-
Administradores, Conselheiros e Membros de Comitê								
Quantidade de ações em circulação em 31/12/2019	56	-	26	-	5.005	-	5.087	-
Conversões/Transferências	-	-	-	-	700	-	700	-
Quantidade de ações em circulação em 31/12/2020	56	-	26	-	5.705	-	5.787	-
Outros								
Quantidade de ações em circulação em 31/12/2019	3.839.426	1,87	625.196	45,41	202.527.930	100,00	206.992.552	50,61
Conversões/Transferências	-	-	(3.610)	-	2.910	-	(700)	-
Quantidade de ações em circulação em 31/12/2020	3.839.426	1,87	621.586	45,27	202.530.840	-	206.991.852	-
Total em 31/12/2019	**205.064.841**	**100,00**	**1.376.701**	**100,00**	**202.532.935**	**100,00**	**408.974.477**	**100,00**
Conversões/Transferências	-	-	(3.610)	-	3.610	-	-	
Total em 31/12/2020	**205.064.841**	**100,00**	**1.373.091**	**100,00**	**202.536.545**	**100,00**	**408.974.477**	**100,00**

As ações preferenciais não têm direito a voto e têm a seguinte remuneração:

Ações Preferenciais Classe A:

(i) Prioridade no recebimento de um dividendo fixo preferencial, não cumulativo, de 6% (seis por cento) ao ano, calculado sobre o quociente resultante da divisão do valor do capital social pelo número de ações que o compõem;

(ii) Direito de participar, depois de pagar às ações Ordinárias e Preferenciais Classe B um dividendo igual ao pago a tais ações, na distribuição de quaisquer outros dividendos ou bonificações em dinheiro distribuídos pela sociedade, em igualdade de condições com as ações Ordinárias e Preferenciais Classe B, com o acréscimo de 10% (dez por cento) sobre o valor pago a tais ações;
(iii) Participação nos aumentos de capital decorrentes da capitalização de reservas, em igualdade de condições com as ações Ordinárias e Preferenciais Classe B; e
(iv) Prioridade no reembolso de capital, sem prêmio.

Ações Preferenciais Classe B:

(i) Participação nos aumentos de capital decorrentes da capitalização de reservas, em igualdade de condições com as ações Ordinárias e Preferenciais Classe A; e
(ii) Prioridade no reembolso de capital, sem prêmio.

(b) Reservas

A Reserva de Capital refere-se aos valores recebidos pela sociedade que não transitaram pelo resultado, por não se referir a contraprestação à entrega de bens ou serviços prestados à sociedade.

A Reserva Legal objetiva aumentar o capital da sociedade ou absorver prejuízos, mas não pode ser distribuída sob a forma de dividendos.

A Reserva Estatutária terá por finalidade garantir recursos para investimentos e aplicação na área de informática, e está limitada a 70% do Capital Social Integralizado.

A Reserva de Expansão tem como finalidade a retenção de lucros para financiar projeto de investimento em capital fixo ou circulante, justificado em orçamento de capital proposto pela Administração e aprovado pela Assembleia Geral.

(c) Distribuição de Resultado

O Lucro Líquido do Exercício, ajustado nos termos da Lei nº 6.404/76, terá as seguintes destinações: **(i)** 5% para constituição da Reserva Legal, que não excederá 20% do Capital Social; **(ii)** Dividendos Mínimos Obrigatórios de 25% do Lucro Líquido Ajustado; e **(iii)** até 25% do Lucro Líquido para a Reserva Estatutária, limitada a 70% do Capital Social Integralizado, que possui a finalidade de garantir recursos para investimentos e aplicação na área de informática.

A política de remuneração do capital adotada pelo Banrisul visa distribuir juros sobre o capital próprio no valor máximo dedutível calculado em conformidade com a legislação vigente, podendo ser fundamentado em Lucros Acumulados ou Reservas de Lucros. Os juros pagos poderão ser imputados, líquidos de Imposto de Renda na Fonte, no cálculo dos dividendos obrigatórios do exercício previsto no Estatuto Social.

Conforme facultado pela Lei nº 9.249/95 e pela Deliberação nº 207/96 da CVM e Política de Pagamento trimestral de juros sobre o capital próprio, a Administração do Banrisul pagou o montante de R$194.967, referente aos juros sobre o capital próprio do período de janeiro a dezembro de 2020 (01/01 a 31/12/2019 - R$462.925), imputado aos dividendos, líquido do imposto de renda retido na fonte. O pagamento desses juros sobre o capital próprio resultou em um benefício tributário para o Banrisul na ordem de R$84.383 (01/01 a 31/12/2019 - R$185.170).

O Banrisul mantém, desde o início de 2008, política de pagamento trimestral de juros sobre o capital próprio e, historicamente, tem remunerado os seus acionistas com pagamento de juros sobre o capital próprio e dividendos superiores ao mínimo legalmente exigido. Entretanto, e em observância à Resolução nº 4.820/20 de CMN, em 04 de junho de 2020, foi publicado Fato Relevante informando a suspensão temporária dos pagamentos trimestrais de juros sobre o capital próprio. Adicionalmente, as remunerações sobre o capital próprio para o exercício de 2020 ficaram limitadas ao montante equivalente ao dividendo mínimo obrigatório previsto no Estatuto Social (25% no caso do Banrisul). Em 23 de dezembro, o CMN publicou Resolução nº 4.885/20, alterando a Resolução nº 4.820/20, vedando remunerar o capital próprio, inclusive sob a forma de antecipação, acima do maior dos seguintes valores: (i) o montante equivalente a 30% do lucro líquido ajustado; (ii) o montante

equivalente à distribuição mínima de lucro estabelecida no Estatuto Social. No período de janeiro a dezembro de 2020, foram pagos e/ou provisionados juros sobre capital próprio e dividendos, líquidos de imposto de renda na fonte, no montante de R$207.331.

Em 22/01/2021 a Diretoria aprovou e irá submeter à apreciação do Conselho de Administração e Assembleia Geral Ordinária a proposta de pagamento adicional de 5%, em Dividendos sobre o Lucro Líquido Ajustado de 2020, perfazendo o percentual total de 30%.

A distribuição dos dividendos e juros sobre o capital próprio está representada na tabela a seguir:

	01/01 a 31/12/2020	01/01 a 31/12/2019
Lucro Líquido do Exercício	**727.476**	**1.344.418**
Ajuste		
Reserva Legal	(36.374)	(67.221)
Base de Cálculo dos Dividendos	**691.102**	**1.277.197**
Dividendo Mínimo Obrigatório 25%	172.776	319.299
Dividendo Adicional 5%	34.555	191.580
Total dos Dividendos	**207.331**	**510.879**
A) Juros sobre Capital Próprio Pagos	**184.132**	**437.173**
Ações Ordinárias (R$476,72174 por lote de mil ações)	97.759	232.038
Ações Preferenciais A (R$476,72174 por lote de mil ações)	655	1.714
Ações Preferenciais B (R$476,72174 por lote de mil ações)	96.553	229.173
Imposto de Renda na Fonte relativo a Juros sobre Capital Próprio	(10.835)	(25.752)
B) Dividendos Provisionados	**23.199**	**73.706**
Ações Ordinárias (R$55,95208 por lote de mil ações)	11.474	36.945
Ações Preferenciais A (R$286,16205 por lote de mil ações)	393	273
Ações Preferenciais B (R$55,95208 por lote de mil ações)	11.332	36.488
Total de Juros sobre Capital Próprio e Dividendos (A+B)	**207.331**	**510.879**

Em cumprimento ao Ofício de Alerta nº 11/2018 da CVM, no qual determinou a retificação do montante acumulado da Reserva de Investimento e a Distribuição aos acionistas o valor retido indevidamente dos três últimos exercícios (2015, 2016 e 2017), o Banrisul retificou a Reserva Estatutária e provisionou dividendos no montante de R$32.019. Este montante foi pago em 19 de junho de 2019.

(d) Lucro por Ação

A tabela a seguir apresenta o lucro por ação utilizando o número médio ponderado de ações ordinárias e preferenciais totais em circulação, durante o período correspondente ao resultado.

	01/01 a 31/12/2020	01/01 a 31/12/2019
Lucro Líquido Atribuível aos Acionistas Controladores - R$ Mil	**727.476**	**1.344.418**
Ações Ordinárias	364.696	673.923
Ações Preferenciais A	2.582	4.959
Ações Preferenciais B	360.198	665.536
Média Ponderada das Ações em Circulação	**408.974.477**	**408.974.477**
Média Ponderada de Número de Ações Ordinárias	205.064.841	205.062.610
Média Ponderada de Número de Ações Preferenciais A	1.373.855	1.401.231
Média Ponderada de Número de Ações Preferenciais B	202.535.781	202.510.636
Lucro Básico e Diluído por Ação - R$		
Ação Ordinária	1,78	3,29
Ação Preferencial A	1,88	3,54
Ação Preferencial B	1,77	3,29

(e) Reclassificação de Resultados de Exercícios Futuros

O Banrisul retificou, a partir de março de 2019, a contabilização referente aos contratos de investimento envolvendo o Banrisul, o Grupo Icatu e a Rio Grande Seguros para exploração da comercialização, em caráter de exclusividade, de produtos de Seguros de Pessoas, Previdência e Capitalização (em 2014 no montante de R$151.000 e em 2017 no montante de R$60.000), pelo prazo de 20 anos, valores estes que foram reconhecidos como receita efetiva nas Demonstrações Financeiras do Banco. O Banrisul efetuará o diferimento de forma

prospectiva pelo prazo remanescente de 188 e 224 meses. A contabilização está registrada em Resultados de Exercícios Futuros e no Patrimônio Líquido. Em 31 de dezembro de 2020, o efeito no Patrimônio Líquido do Banco, líquido dos créditos tributários, é de R$5.890.

NOTA 23 - OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

(a) Receitas de Prestação de Serviços e de Tarifas Bancárias

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	01/01 a 31/12/2020	01/01 a 31/12/2019	01/01 a 31/12/2020	01/01 a 31/12/2019
Administração de Fundos	62.533	72.147	69.444	80.261
Rendas de Cobrança e de Serviços de Custódia	62.143	69.411	62.122	69.394
Rendas de Garantias Prestadas	2.308	2.986	2.308	2.986
Rendas de Taxas de Administração de Consórcios	-	-	96.693	85.119
Rendas de Corretagens de Operações	-	-	11.305	9.819
Receitas de Serviços Banrisul Cartões	-	-	584.537	670.864
Devolução de Cheques	13.702	19.891	13.702	19.891
Débitos em Conta	78.049	71.239	78.049	71.239
Serviços de Arrecadação	51.874	57.275	51.874	57.275
Comissões de Seguridade	241.614	256.906	241.614	256.906
Transações com Cheques	11.405	15.609	11.405	15.609
Tarifas Bancárias de Contas Correntes	594.743	558.780	594.743	558.780
Cartão de Crédito	70.104	66.812	70.104	66.812
Tarifas de Saques	5.800	8.585	5.800	8.585
Tarifas de Fiança Bancária	2.724	8.852	2.724	8.852
Outras Receitas	30.976	31.058	58.975	60.124
Total	**1.227.975**	**1.239.551**	**1.955.399**	**2.042.516**

(b) Outras Receitas

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	01/01 a 31/12/2020	01/01 a 31/12/2019	01/01 a 31/12/2020	01/01 a 31/12/2019
Recuperação de Encargos e Despesas	153.363	158.977	49.244	40.602
Reversão de Provisões Operacionais para:				
Trabalhistas	-	-	1.610	227
Cíveis	-	125.274	52	125.367
Fiscais	6.932	3	6.932	3
Outros	1.607	943	1.607	943
Tarifas Interbancárias	28.307	37.197	28.307	37.197
Títulos de Créditos a Receber	11.796	9.840	11.796	9.840
Comissão e Taxa sobre Seguro e Capitalização	7.295	15.443	7.295	15.443
Atualização Depósitos Judiciais Cíveis e Fiscais	17.273	-	17.273	-
Receitas Diversas com Cartões	110.907	126.581	110.907	126.581
Reversão de Provisões para Pagamentos a Efetuar	7.207	60.535	9.664	62.487
Fundação Banrisul - Resultado Atuarial Migração	-	175.619	-	175.619
Receitas de Adquirência por Antecipação	-	-	19.401	24.159
Rendas de Portabilidade de Operações de Crédito	62.917	63.998	62.917	63.998
Receita de Locação Equipamentos Adquirência	-	-	28.186	3.634
Atualização Depósitos em Garantias	32.941	-	32.941	-
Outras	47.469	59.136	69.813	76.362
Total	**488.014**	**833.546**	**457.945**	**762.462**

NOTA 24 - OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

(a) Despesas de Pessoal

Em 30 de setembro de 2020, foi aprovado pela Administração do Banrisul o Programa de Desligamento Voluntário – PDV para empregados aposentados pelo INSS, ou que tinham, ou viessem a ter em 24 meses, tempo de contribuição e as demais condições para se aposentar pelas regras do INSS, com período de adesão e desligamento no último trimestre de 2020, exceto para os empregados lotados nas Unidades da Diretoria de TI, que poderão ter suas saídas escalonadas até 2022. O PDV foi firmado por intermédio de Acordo Coletivo de Trabalho realizado com as entidades sindicais representantes da categoria bancária, contendo cláusula específica

de quitação total do contrato de trabalho. Os custos contabilizados em despesas de pessoal no 4T2020, referentes a 901 empregados que optaram pelo Programa de Desligamento Voluntário, totalizaram R$176.952, sendo que ao final de dezembro de 2020, 865 empregados, já tinham se desligado do Banco no âmbito do PDV. As despesas de pessoal referentes a esse evento foram tratadas como Resultado não Recorrente. (Nota 30 (b)).

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	01/01 a 31/12/2020	01/01 a 31/12/2019	01/01 a 31/12/2020	01/01 a 31/12/2019
Remuneração Direta	1.291.095	1.113.760	1.304.247	1.125.693
Benefícios	351.503	336.394	353.413	338.387
Encargos Sociais	481.322	488.524	484.529	491.988
Treinamentos	4.610	18.433	4.623	18.451
Total	**2.128.530**	**1.957.111**	**2.146.812**	**1.974.519**

(b) Outras Despesas Administrativas

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	01/01 a 31/12/2020	01/01 a 31/12/2019	01/01 a 31/12/2020	01/01 a 31/12/2019
Comunicações	62.598	64.113	63.328	64.895
Processamento de Dados	107.405	118.232	126.843	137.108
Vigilância, Segurança e Transporte de Valores	131.948	142.169	131.948	142.169
Amortização e Depreciação	212.031	204.919	223.021	210.533
Aluguéis e Condomínios	131.080	125.904	130.155	125.261
Materiais	12.403	12.917	17.774	20.519
Serviços de Terceiros [(1)]	501.009	568.583	538.498	620.111
Serviços Técnicos Especializados	87.870	137.954	90.733	148.083
Propaganda, Promoções e Publicidade [(2)]	94.717	97.740	112.788	124.947
Manutenção e Conservação	62.581	63.682	63.284	64.172
Água, Energia e Gás	31.561	34.579	32.217	35.267
Serviços do Sistema Financeiro	33.646	44.377	36.050	46.266
Outras	59.958	77.606	62.457	80.078
Total	**1.528.807**	**1.692.775**	**1.629.096**	**1.819.409**

(1) Do montante de R$501.009 (31/12/2019 - R$568.583), R$233.842 (31/12/2019 - R$272.082) são provenientes de despesas com serviços de originação de crédito consignado através do canal Bem Promotora de Vendas e Serviços S.A.
(2) É composto principalmente por R$42.878 (31/12/2019 - R$42.482) e no Consolidado R$49.201 (31/12/2019 - R$56.872) de despesa com propaganda institucional e R$45.215 (31/12/2019 - R$45.743) de programa de divulgação por meio de eventos e clubes esportivos.

(c) Outras Despesas

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	01/01 a 31/12/2020	01/01 a 31/12/2019	01/01 a 31/12/2020	01/01 a 31/12/2019
Descontos Concedidos em Renegociações	30.119	159.086	30.119	159.086
Despesas com Provisões Trabalhistas (Nota 20)	331.911	651.425	332.024	651.762
Despesas com Provisões de Imóveis - Bens Não de Uso	896	17.791	896	17.791
Despesas com Provisões para Ações Cíveis (Nota 20)	110.933	67.163	111.585	68.108
Despesas com Arrecadação de Tributos Federais	2.613	3.645	2.613	3.645
Despesas com Provisões para Riscos Fiscais (CS/IR) (Nota 20)	19.306	19.846	19.351	19.941
Atualização Monetária Multas Câmbio - Bacen (Nota 20)	1.366	2.756	1.366	2.756
Atualização Monetária da Dívida Contratada da Fundação Banrisul	861	7.577	861	7.577
Despesas com Provisão para Dívidas Assumidas junto ao GESB	6.257	1.087	6.257	1.087
Despesas com Cartões	13.989	22.178	13.989	22.178
Aporte à Migração - Planos de Previdência Complementar FBSS	-	125.476	-	126.091
Despesas com Provisões de Garantias Prestadas pelo Banrisul	11.831	2.407	11.831	2.407
Despesas de Portabilidade de Operações de Crédito	101.556	74.342	101.556	74.342
Custos Convênios Crédito Consignado	5.625	4.380	5.625	4.380
Tarifas Convênio INSS	99.254	51.486	99.254	51.486
Bônus Banrisul de Vantagens	25.165	18.271	25.165	18.271
Despesas Bandeiras Banrisul Cartões	-	-	30.820	15.621
Correção Monetária sobre Liberação de Financiamento	3.073	5.340	3.073	5.340
Outras	80.613	48.564	94.648	55.043
Total	**845.368**	**1.282.820**	**891.033**	**1.306.912**

NOTA 25 - IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Reconciliação da Despesa/Receita de Imposto de Renda e Contribuição Social

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	01/01 a 31/12/2020	01/01 a 31/12/2019	01/01 a 31/12/2020	01/01 a 31/12/2019
Lucro do Período antes da Tributação e Participações	**940.487**	**1.428.622**	**1.095.425**	**1.599.168**
Imposto de Renda sobre o Lucro - Alíquota 25%	(235.122)	(357.156)	(273.856)	(399.792)
Contribuição Social sobre o Lucro - Alíquota 9%	-	-	(40.439)	(44.370)
Contribuição Social sobre o Lucro - (Nota 3p)	(176.841)	(214.293)	(139.028)	(165.926)
Total do Imposto de Renda e Contribuição Social pelas Alíquotas Vigentes	**(411.963)**	**(571.449)**	**(453.323)**	**(610.088)**
Efeito da Emenda Constitucional nº 103/19 nos Tributos Diferidos [1]	15.065	223.863	15.065	223.863
Participação dos Empregados nos Resultados	50.891	56.557	50.891	56.557
Juros sobre o Capital Próprio	84.383	185.170	84.383	185.170
Resultado de Equivalência	158.259	154.179	26.090	22.403
Outras Exclusões, Líquidas das Adições	5.992	9.049	24.925	9.629
Total do Imposto de Renda e Contribuição Social	**(97.373)**	**57.369**	**(251.969)**	**(112.466)**
Corrente	(273.747)	(186.610)	(428.591)	(354.863)
Diferido	176.374	243.979	176.622	242.397

(1) A Emenda Constitucional nº 103/19, alterou a alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL, do setor financeiro, elevando-a de 15% para 20% a partir de março de 2020.

NOTA 26 - COMPROMISSOS, GARANTIAS E OUTROS

(a) Em 22 de abril de 2004, foi sancionada a Lei Estadual nº 12.069, alterada pela Lei nº 14.738/15, mediante a qual o Banrisul deverá disponibilizar ao Estado do Rio Grande do Sul até 95% (noventa e cinco por cento) do valor dos depósitos judiciais arrecadados ao Fundo de Reserva para Garantia de Restituição dos Depósitos Judiciais, em que as partes litigantes não sejam o Estado ou os Municípios. A parcela não disponibilizada dos depósitos judiciais arrecadados constituirá o Fundo de Reserva destinado a garantir a restituição dos referidos depósitos. Em 31 de dezembro de 2020, o saldo dos referidos recursos arrecadados, atualizado pela variação da TR acrescida de juros de 6,17% a.a. até a data do balanço totalizava R$10.890.862 (31/12/2019 - R$10.689.973), dos quais R$10.112.837 (31/12/2019 - R$10.112.837) foram transferidos para o Estado, mediante sua solicitação. O saldo remanescente, que constitui a disponibilidade do Fundo anteriormente mencionado está registrado na rubrica Obrigações para Fundo Financeiro e de Desenvolvimento.

(b) Avais e fianças prestados a clientes montam R$142.580 (31/12/2019 - R$193.353), estão sujeitos a encargos financeiros e contam com garantias dos beneficiários. Para estes riscos existe provisão para possíveis perdas no montante de R$19.832 (31/12/2019 - R$10.653).

(c) O Banrisul possui créditos abertos para importação e créditos de exportação confirmados no valor de R$46.839 (31/12/2019 - R$42.560) e coobrigações em cessões de crédito no valor de R$6.473 (31/12/2019 - R$6.938).

(d) O Banrisul é administrador de diversos fundos e carteiras, que apresentaram os seguintes patrimônios líquidos:

	Banrisul e Banrisul Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019
Fundos de Investimentos [1]	11.703.808	11.601.532
Fundos de Investimentos em Cotas de Fundos de Investimentos	47.983	68.692
Fundos de Ações	383.665	294.745
Fundos de Aposentadoria Programada Individual	11.860	12.637
Fundo para Garantia de Liquidez dos Títulos da Dívida Pública do Estado do RS	721.288	39.547
Carteiras Administradas	443.727	558.622
Total	**13.312.331**	**12.575.775**

(1) As carteiras dos fundos de investimentos são compostas principalmente por títulos de renda fixa e de renda variável, e seus valores de patrimônio líquido encontram-se ajustados pelas respectivas marcações a mercado na data-base.

(e) A controlada Banrisul S.A. Administradora de Consórcios é responsável pela administração de 154 grupos (178 em 31/12/2019) de consórcios distribuídos entre imóveis, motos, serviços e veículos que reúnem 70.272 consorciados ativos (70.804 em 31/12/2019).

(f) O Banrisul aluga imóveis, principalmente utilizados para instalação de agências, com base em contrato padrão, o qual pode ser cancelado por sua vontade e inclui o direito de opção de renovação e cláusulas de reajuste. O total dos pagamentos mínimos futuros dos aluguéis contratados não canceláveis em 31 de dezembro de 2020 é

de R$339.778, sendo R$93.815 com vencimento até um ano, R$222.802 de um a cinco anos e R$23.161 acima de cinco anos. Os pagamentos de aluguéis reconhecidos como despesas no período totalizaram R$121.362.

NOTA 27 - OBRIGAÇÕES COM BENEFÍCIOS DE LONGO PRAZO PÓS-EMPREGO A EMPREGADOS

O Banrisul é patrocinador da Fundação Banrisul de Seguridade Social e da Caixa de Assistência dos Empregados do Banco do Estado do Rio Grande do Sul que, asseguram a complementação de benefícios de aposentadoria e assistência médica a seus funcionários.

A Fundação Banrisul de Seguridade Social é dotada de autonomia administrativa, tendo como finalidade instituir planos de benefícios de natureza previdenciária aos seus participantes, empregados das patrocinadoras e respectivos beneficiários, mediante contribuições específicas, estabelecidas em seus planos e respectivos regulamentos.

A Política Previdencial do Banrisul executada pela Fundação Banrisul de Seguridade Social, instituída em 29 de janeiro de 1963 em conformidade com a legislação então vigente, tem como fundamentação legal o artigo 202 da Constituição Federal de 5 de outubro de 1988, as Leis Complementares de nºs 108 e 109 de 29 de maio de 2001, demais normas legais em vigor emanadas por órgãos reguladores da Previdência Social ligada ao Ministério da Fazenda, como a Superintendência Nacional de Previdência Complementar - Previc e o Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC, o Estatuto Social da Entidade Gestora e respectivos regulamentos dos Planos de Benefícios, também em concordância com a Resolução nº 4.661/18 do CMN. No art. 8°, da Resolução nº 4.661/18 do CMN em que é designado pelo Conselho Deliberativo do Fundo de Pensão o Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado para a Gestão dos Investimentos - AETQ, como principal responsável pela gestão, alocação, supervisão e acompanhamento dos recursos garantidores de seus planos e pela prestação de informações relativas à aplicação desses recursos.

Os Planos de Benefícios que dão suportes à Política de Previdência Complementar do Banrisul se fundamentam nos respectivos Regulamentos dos Planos, nos quais constam todos os direitos e obrigações dos Participantes e, das Patrocinadoras, o Plano de Custeio Atuarial, os prazos legais, a forma de pagamento das contribuições mensais e dos benefícios, o tempo de contribuição mínima e outros parâmetros necessários para o dimensionamento atuarial. Todos os Regulamentos são aprovados pelos órgãos legais internos de gestão, pela(s) Patrocinadora(s) e pelos órgãos federais de supervisão e regulação conforme legislação em vigor. Em conformidade com a Instrução Previc nº 10/2018, foi designado pelo Conselho Deliberativo da Fundação Banrisul o Administrador Responsável pelo Plano de Benefícios - ARPB.

O conjunto de hipóteses e métodos atuariais adotados nos cálculos atuariais resultou de um processo de interação entre a consultoria atuarial externa responsável pelos cálculos atuariais dos Planos de Benefícios administrados pela Fundação Banrisul, a Diretoria Executiva e os representantes do Conselho Deliberativo da Fundação, e conta com o aval das patrocinadoras dos Planos de Benefícios I e Saldado (modalidade de “benefício definido”) e dos Planos FBPREV, FBPREV II e FBPREV III (modalidade de “contribuição variável”), conforme determina a Resolução CNPC nº 30/2018, Instrução Previc nº 10/2018 e Portaria Previc nº 300/2019.

Em razão da instabilidade do Plano de Benefícios I e, na busca de alternativas que resolvessem o problema, a Diretoria Executiva da Fundação Banrisul propôs um Novo Processo de Migração, semelhante ao ocorrido em 2014, para um novo plano de benefícios (FBPREV III) com custos mais estáveis e outras alternativas de recebimento dos benefícios, além da renda vitalícia.

Com a aprovação de um novo processo de migração, por meio da Portaria nº 1.123/2018, da Diretoria de Licenciamento da Superintendência Nacional de Previdência - PREVIC, a Fundação Banrisul iniciou, em 28 de janeiro de 2019, o processo de migração voluntária dos Participantes e Assistidos do Plano de Benefícios I (PBI) para Plano de Benefícios FBPREV III (FBPREV III), que é constituído na modalidade de contribuição variável, sendo contribuição definida pelo participante na fase de acumulação da reserva e o benefício definido por ocasião da sua concessão, podendo ser vitalício ou não, conforme opção do assistido. O referido período de opção no processo de migração foi encerrado em 27 de abril de 2019.

Em junho de 2019, por força dos dispositivos regulamentares, os patrocinadores efetuaram o aporte dos recursos referente ao processo de migração. No caso do Patrocinador Banrisul, o valor aportado, calculado na data efetiva

de implementação do Plano FBPREV III, 31 de maio de 2019, corrigido pelo INPC e acrescido de juros de 4,86% a.a., é de R$126.091, que foi transferido para o novo plano.

Após o processo de migração encerrado em 27 de abril de 2019, apresenta-se a seguir a quantidade de participantes em seus respectivos planos:

Participantes	PBI antes da Migração	PBI após a Migração	Plano FBPREV III[1]
Ativos	274	35	239
Assistidos	4.519	3.093	1.426
Total	**4.793**	**3.128**	**1.665**

(1) Do total de participantes do Plano FBPREV III, 1.094 participantes optaram pelo recebimento dos benefícios pela renda vitalícia no momento da migração.

Após a reestruturação do plano, a parcela remanescente da dívida contratada no montante de R$66.230 em 31 de dezembro de 2019, foi distribuída da seguinte forma: Plano de Benefícios I (PBI) o valor de R$23.896, Plano de Benefícios Saldado (PBS) o valor de R$16.895, Plano de Benefícios FBPREV II (FBPREV II) o valor de R$11.796 e Plano de Benefícios FBPREV III (FBPREV III) o valor de R$13.643. Essa dívida era paga acrescida de juros de 6% a.a. e atualizada pela variação do Índice Geral de Preços - Disponibilidade Interna - IGP-DI, por meio de atualizações e pagamentos mensais, com prazo final em 2028, sendo que em janeiro de 2020 houve a liquidação total desta dívida.

(a) Principais Premissas

As principais premissas a seguir foram elaboradas com base nas informações vigentes em 31 de dezembro de 2020 e 2019, sendo revisadas anualmente.

Hipóteses Econômicas - 31/12/2020	Plano PBI (% a.a)	Plano Saldado (% a.a)	Plano FBPREV (% a.a)	Plano FBPREV II (% a.a)	Plano FBPREV III (% a.a)	Plano Saúde (% a.a) [1] PAM	POD	PROMED	Prêmio Aposentadoria (% a.a)
Taxa Real de Desconto Atuarial	3,21%	3,52	3,46	3,35	3,24	Conforme Plano de Previdencia [2]	3,65	3,80	3,09
Retorno Real Esperado sobre os Ativos	3,21	3,52	3,46	3,35	3,24	Conforme Plano de Previdencia [2]	3,65	3,80	3,09
Taxa Real de Crescimento Salarial dos Empregados Ativos	2,56	-	5,04	3,24	2,60	Conforme Plano de Previdencia [2]	n/a	n/a	5,04
Crescimento Real dos Benefícios do Plano Durante o Recebimento	0,30	-	-	-	-	-	-	1,00	-
Fator de Capacidade sobre os Benefícios	98,00	98,00	98,00	98,00	98,00	98,00	100,00	100,00	n/a
Fator de Capacidade sobre os Salários	98,00	98,00	98,00	98,00	98,00	98,00	100,00	100,00	100,00
Inflação Esperada	3,32	3,32	3,32	3,32	3,32	3,32	3,32	3,32	3,32
Taxa de Desconto Nominal	6,63	6,95	6,89	6,78	6,67	Conforme Plano de Previdencia [2]	7,09	7,24	6,51
Retorno Nominal Esperado sobre os Ativos do Plano	6,63	6,95	6,89	6,78	6,67	Conforme Plano de Previdencia [2]	7,09	7,24	6,51
Taxa Nominal de Crescimento Salarial dos Empregados Ativos	5,96	3,32	8,53	6,67	6,01	Conforme Plano de Previdencia [2]	n/a	n/a	8,53
Crescimento Nominal dos Benefícios do Plano Durante o Recebimento	3,63	3,32	3,32	3,32	3,32	3,32	3,32	4,35	3,32

(1) Planos de Saúde com benefícios pós-emprego nos Planos PAM- Plano de Assistência Médico-Hospitalar, POD – Plano Odontológico e PROMED – Programa Auxílio Medicamento.

(2) Conforme Plano de Previdência aos quais os beneficiários estiverem inscritos.

Hipóteses Econômicas - 31/12/2019	Plano PBI (% a.a)	Plano Saldado (% a.a)	Plano FBPREV (% a.a)	Plano FBPREV II (% a.a)	Plano FBPREV III (% a.a)	Plano Saúde (% a.a) [1] PAM	POD	PROMED	Prêmio Aposentadoria (% a.a)
Taxa Real de Desconto Atuarial	3,29	3,29	3,29	3,29	3,29	3,29	3,29	3,29	3,29
Retorno Real Esperado sobre os Ativos	3,29	3,29	3,29	3,29	3,29	3,29	3,29	3,29	3,29
Taxa Real de Crescimento Salarial dos Empregados Ativos	2,56	-	5,04	4,18	3,35	Conforme Plano de Previdencia [2]	n/a	n/a	5,04
Crescimento Real dos Benefícios do Plano Durante o Recebimento	-	-	-	-	-	-	-	1,00	-
Fator de Capacidade sobre os Benefícios	98,00	98,00	98,00	98,00	98,00	98,00	100,00	100,00	n/a
Fator de Capacidade sobre os Salários	98,00	98,00	98,00	98,00	98,00	98,00	100,00	100,00	100,00
Inflação Esperada	3,60	3,60	3,60	3,60	3,60	3,60	3,60	3,60	3,60
Taxa de Desconto Nominal	7,01	7,01	7,01	7,01	7,01	7,01	7,01	7,01	7,01
Retorno Nominal Esperado sobre os Ativos do Plano	7,01	7,01	7,01	7,01	7,01	7,01	7,01	7,01	7,01
Taxa Nominal de Crescimento Salarial dos Empregados Ativos	6,25	3,60	8,82	7,93	7,07	Conforme Plano de Previdencia [2]	n/a	n/a	8,82
Crescimento Nominal dos Benefícios do Plano Durante o Recebimento	3,60	3,60	3,60	3,60	3,60	3,60	3,60	4,64	3,60

(1) Planos de Saúde com benefícios pós-emprego nos Planos PAM- Plano de Assistência Médico-Hospitalar, POD – Plano Odontológico e PROMED – Programa Auxílio Medicamento.

(2) Conforme Plano de Previdência aos quais os beneficiários estiverem inscritos.

Hipóteses Demográficas em 31/12/2020	Mortalidade Geral	Mortalidade de Inválidos	Entrada em Invalidez	Taxa Anual de Rotatividade	Opção pelo Instituto BPD	Entrada em Aposentadoria	Composição Familiar
Plano PB I	AT – 2000 (-25%) por sexo	RRB – 83 (-55%)	Álvaro Vindas (-70%)	Exp. Towers modificada (+0,03)	BPD: 31%	Data provável de aposentadoria informada no cadastro postergada em: Grupo 1 em 10 anos; Grupo 2 em 5 anos; Grupo 3 em 1 ano e Grupo 4 em 2 anos [3]	A Conceder: Família Média (74% casados e cônjuge com 4 anos de diferença do titular, sendo a mulher mais jovem). Concedido: Família Real
Plano Saldado	AT – 2000 (-30%) por sexo	RRB – 83 (-50%)	Álvaro Vindas (-70%)	Exp. Towers modificada (+0,015)	BPD: 52%	Data provável de aposentadoria informada no cadastro postergada em 4 anos	A Conceder: Família Média (74% casados e cônjuge com 4 anos de diferença do titular, sendo a mulher mais jovem). Concedido: Família Real
Plano FBPREV	AT – 2000 (-30%) por sexo	RRB – 83 (-50%)	Álvaro Vindas (-70%)	Exp. Towers modificada (-0,004)	-	-	Família Real, conforme cadastro
Plano FBPREV II	AT – 2000 (-30%) por sexo	RRB – 83 (-50%)	Álvaro Vindas (-70%)	Exp. Towers modificada (+0,035)	-	-	Família Real, conforme cadastro
Plano FBPREV III	AT – 2000 suavizada 10% por sexo	RRB – 83 (-50%)	Álvaro Vindas	3,25%	-	-	Família Real, conforme cadastro
Plano Saúde [1]:							
PAM	Conforme Planos de Previdência [2]	Conforme Planos de Previdência [2]	Conforme Planos de Previdência [2]	Conforme Planos de Previdência [2]	-	100% na aposentadoria normal conforme elegibilidade do plano.	Conforme Planos de Previdência [2]
POD	AT – 2000 Basic (-25%) por sexo	RRB – 83 (-55%)	Álvaro Vindas (-70%)	Experiência Willis Towers Watson Modificada (+0,03)	-	100% na aposentadoria normal conforme elegibilidade do plano.	Família Real
PROMED	AT – 2000 Basic (-25%) por sexo	RRB – 83 (-55%)	Álvaro Vindas (-70%)	Experiência Willis Towers Watson Modificada (+0,03)	-	100% na aposentadoria normal conforme elegibilidade do plano.	Família Real
Prêmio Aposentadoria	AT – 2000 (-30%) por sexo	n/a	Álvaro Vindas (-70%)	Exp. Towers modificada (-0,004)	-	-	Não utilizado

Hipóteses Demográficas em 31/12/2019	Mortalidade Geral	Mortalidade de Inválidos	Entrada em Invalidez	Taxa Anual de Rotatividade	Opção pelo Instituto BPD	Entrada em Aposentadoria	Composição Familiar
Plano PB I	AT – 2000 (-20%) por sexo	RRB – 83 (-50%)	*Light* Fraca (-80%)	Exp. Towers modificada (+0,30)	BPD: 43%	Data provável de aposentadoria informada no cadastro.	A Conceder: Família Média (74% casados e cônjuge com 4 anos de diferença do titular, sendo a mulher mais jovem). Concedido: Família Real
Plano Saldado	AT-2000 suavizada em 10% por sexo	RRB – 83 (-50%)	*Light* Fraca (-80%)	Exp. Towers modificada (+0,01)	BPD: 73%	Data provável de aposentadoria informada no cadastro.	A Conceder: Família Média (74% casados e cônjuge com 4 anos de diferença do titular, sendo a mulher mais jovem). Concedido: Família Real
Plano FBPREV	AT – 2000 (-20%) por sexo	RRB – 83 (-50%)	*Light* Fraca (-80%)	Exp. Towers modificada (-0,005)	-	-	Família Real, conforme cadastro
Plano FBPREV II	AT – 2000 (-20%) por sexo	RRB – 83 (-50%)	*Light* Fraca (-80%)	Exp. Towers modificada (+0,04)	-	-	Família Real, conforme cadastro
Plano FBPREV III	AT-2000 *Basic* por sexo	RRB – 83 (-50%)	*Light* Forte (-60%)	0,64%	-	-	Família Real, conforme cadastro
Plano Saúde [1]:							
PAM	Conforme Planos de Previdência [2]	Conforme Planos de Previdência [2]	Conforme Planos de Previdência [2]	Conforme Planos de Previdência [2]	-	100% na aposentadoria normal conforme elegibilidade do plano.	Conforme Planos de Previdência [2]
POD	AT – 2000 *Basic* (-20%) por sexo	RRB – 83 (-50%)	*Light* Fraca (-80%)	Exp. Towers modificada (+0,04)	-	100% na aposentadoria normal conforme elegibilidade do plano.	Família Real
PROMED	AT – 2000 *Basic* (-20%) por sexo	RRB – 83 (-50%)	*Light* Fraca (-80%)	Exp. Towers modificada (+0,04)	-	100% na aposentadoria normal conforme elegibilidade do plano.	Família Real
Prêmio Aposentadoria	AT – 2000 (-20%) por sexo	n/a	*Light* Fraca (-80%)	Exp. Towers modificada (-0,005)	-	-	Não utilizado

(1) Planos de Saúde com benefícios pós-emprego nos Planos PAM- Plano de Assistência Médico-Hospitalar, POD – Plano Odontológico e PROMED – Programa Auxílio Medicamento.

(2) Conforme Plano de Previdência aos quais os beneficiários estiverem inscritos.

(3) Grupo 1: inscrição até 23/01/1978; Grupo 2: inscrição entre 24/01/1978 e 30/06/1983; Grupo 3: inscrição entre 01/07/1983 a 31/12/1990; e Grupo 4: inscrição a partir de 01/01/1991.

As premissas referentes à experiência de mortalidade são estabelecidas com base em experiência de atuários, ajustadas de acordo com o perfil demográfico dos empregados do Banrisul.

O valor atual de obrigações de planos de pensão de benefício definido é obtido por cálculos atuariais, que utilizam um conjunto de premissas econômicas, financeiras e biométricas. Entre as premissas usadas na determinação do custo (receita) líquido para esses planos, está a taxa de desconto. Quaisquer mudanças nessas premissas afetarão o valor contábil das obrigações dos planos de pensão.

O Banrisul determina a taxa de desconto apropriada ao final de cada exercício, observando os princípios estabelecidos pela Deliberação nº 695/12 da CVM e Resolução nº 4.424/15 do CMN, à qual é usada para determinar o valor presente de futuras saídas de caixa estimadas, que devem ser necessárias para liquidar as obrigações de planos de pensão. As taxas de desconto reais foram apuradas considerando a interpolação das taxas do índice IMA-B, divulgado pela ANBIMA, com data de referência em 31/12/2020.

Em conformidade com a Resolução CNPC nº 30/2018, combinadas com a Instrução Previc nº 10/2018 e com Portaria Previc nº 300/2019, a Fundação Banrisul de Seguridade Social elabora estudos visando ao estabelecimento do perfil dos vencimentos das obrigações dos Planos de Benefícios com a apuração do *duration* e outras análises de distribuição do pagamento dos benefícios.

Outras premissas importantes para as obrigações de planos de pensão se baseiam, em parte, em condições atuais do mercado.

(b) Descrições dos Planos e Outros Benefícios de Longo Prazo

Plano de Benefícios I (PBI) - os benefícios assegurados por este plano, na modalidade de "benefício definido", abrangem aposentadoria, pensão por morte, auxílio-doença, auxílio-reclusão, auxílio-funeral e abono anual.

A contribuição normal do participante ativo corresponde a recolhimento de percentuais do salário de participação. O Plano de Benefícios I foi fechado para novas adesões a partir de julho de 2009.

Plano Saldado (PBS) - os benefícios assegurados por este plano, na modalidade de "benefício definido", abrangem benefício saldado de aposentadoria, benefício saldado de invalidez, pensão por morte, auxílio-funeral e abono anual.

Não haverá contribuição normal ao plano de benefício saldado e, quando estiver apto a se aposentar, receberá um benefício proporcional ao tempo que contribuiu ao PBI.

Plano FBPREV (FBPREV) - os benefícios assegurados por este plano, na modalidade de "contribuição variável", abrangem benefícios de: aposentadoria normal, aposentadoria antecipada, aposentadoria por invalidez, benefício proporcional, auxílio-doença, abono anual, benefício mínimo, pensão por morte e auxílio funeral.

A contribuição normal do participante é composta de três parcelas:
(i) Parcela básica: 1% a 3% (intervalos de 0,5%) aplicado sobre o salário de participação;
(ii) Parcela adicional: pode variar entre 1% a 7,5% (intervalos de 0,5%) aplicado sobre a parcela do salário de participação que exceder a 9 (nove) unidades de referência; e
(iii) Parcela variável: percentual aplicado sobre o salário de participação, determinado anualmente pelo Atuário no Plano de Custeio, para cobrir 50% dos custos de benefícios de risco e das despesas administrativas do plano.

Além da contribuição normal, o participante poderá efetuar contribuições facultativas, não inferiores a 1 (uma) unidade de referência, não acompanhadas pelo patrocinador.

O Banrisul contribui paritariamente às contribuições normais dos participantes.

Plano FBPREV II (FBPREV II) - os benefícios assegurados por este plano, na modalidade de "contribuição variável", abrangem benefícios de: aposentadoria normal, aposentadoria antecipada, aposentadoria por invalidez, benefício proporcional, auxílio-doença, abono anual, benefício mínimo, pensão por morte e auxílio funeral.

A contribuição normal do participante é composta de três parcelas:
(i) Parcela básica: 3% a 5% aplicado sobre o salário de participação;
(ii) Parcela adicional: pode variar entre 5% a 10% aplicado sobre a parcela do salário de participação que exceder a 9 (nove) unidades de referência; e
(iii) Parcela variável: percentual aplicado sobre o salário de participação, determinado anualmente pelo Atuário no Plano de Custeio, para cobrir 50% dos custos de benefícios de risco e de 50% das despesas administrativas do plano calculadas em 10% sobre o total das demais contribuições.

Além da contribuição normal, o participante poderá efetuar contribuições facultativas, não inferiores a 1 (uma) unidade de referência, não acompanhadas pelo patrocinador.

O Banrisul contribui paritariamente às contribuições normais dos participantes.

Plano FBPREV III (FBPREV III) - os benefícios assegurados por este plano, na modalidade de "contribuição variável", abrangem benefícios de: aposentadoria normal, aposentadoria antecipada, aposentadoria por invalidez, benefício proporcional, auxílio doença, abono anual, benefício mínimo, pensão por morte e auxílio funeral.

A contribuição normal do participante é composta de três parcelas:
(i) Parcela básica: 3%, 4% ou 5% aplicado sobre o salário de participação;
(ii) Parcela adicional: pode variar entre 5% a 10% aplicado sobre a parcela do salário de participação que exceder a 9 (nove) unidades de referência; e
(iii) Parcela variável: percentual aplicado sobre o salário de participação, determinado anualmente pelo Atuário no Plano de Custeio, para cobrir 50% dos custos de benefícios de risco e das despesas administrativas do plano.

Além da contribuição normal, o participante poderá efetuar contribuições facultativas, não inferiores a 1 (uma) unidade de referência, não acompanhadas pelo patrocinador.

O Banrisul contribui paritariamente às contribuições normais dos participantes.

Plano Saúde (PAM, POD e PROMED) - o Banrisul oferece plano de saúde, por meio da Cabergs, a seus funcionários ativos e aos aposentados pela Fundação Banrisul.

Prêmio Aposentadoria (Benefício Pós-Emprego) - o Banrisul concede aos seus funcionários um prêmio por aposentadoria que é pago integralmente na data em que o funcionário se desliga da empresa por aposentadoria.

(c) Principais Riscos Atuariais

O Banrisul e a Fundação Banrisul de Seguridade Social juntos poderão realizar estudos de confrontação ativo/passivo com o objetivo de buscar operações no mercado financeiro de capitais e de seguros, visando à redução ou eliminação dos riscos atuariais dos Planos.

Através de seus planos de benefícios definidos, o Banrisul está exposto a uma série de riscos, sendo os mais significativos:

Volatilidade dos Ativos - as obrigações do plano são calculadas usando uma taxa de desconto que é estabelecida com base na rentabilidade de títulos privados ou do governo, na ausência de mercado ativo; caso os ativos do plano não atinjam essa rentabilidade, isso criará um déficit. Os planos do Brasil e dos Estados Unidos mantêm uma proporção significativa de ações, cujo rendimento se espera que supere o dos títulos privados no longo prazo, enquanto resultará em volatilidade e risco no curto prazo.

Variação na Rentabilidade dos Títulos - uma diminuição na rentabilidade de títulos privados ou governamentais resultará no aumento das obrigações do plano, embora essa variação seja compensada parcialmente por um aumento no valor justo dos títulos detidos pelos planos.

Risco de Inflação - algumas obrigações dos planos de pensão do Banrisul são vinculadas à inflação, sendo que uma inflação maior levará a um maior nível de obrigações (embora, em muitos casos, existem limites ao nível de reajustes inflacionários permitidos para proteger o plano contra taxas extremas de inflação). A maior parte dos

ativos do plano ou não são afetados (títulos com juros pré-fixados) ou têm uma pequena correlação (ações) com a inflação, o que significa que uma alta na inflação resultará também em alta no déficit.

Expectativa de Vida - a maior parte das obrigações dos planos consiste na concessão de benefícios vitalícios aos participantes. Por essa razão, aumentos na expectativa de vida resultarão em aumento nas obrigações dos planos.

(d) Gestão dos Ativos dos Planos

O percentual de alocação dos ativos dos planos são as seguintes:

Planos:	PB I % Alocação		PBS % Alocação		FBPREV % Alocação		FBPREV II % Alocação		FBPREV III % Alocação		Saúde % Alocação	
Categorias	**2020**	**2019**	**2020**	**2019**	**2020**	**2019**	**2020**	**2019**	**2020**	**2019**	**2020**	**2019**
Caixa e Equivalente	0,02	-	0,02	-	0,01	-	0,01	-	0,01	-	0,09	-
Renda Fixa	71,51	77,00	75,92	77,81	78,45	86,00	77,67	83,35	71,43	78,23	97,64	97,97
Renda Variável	9,82	9,98	8,08	9,62	4,07	3,27	5,72	6,40	9,44	9,58	2,27	2,03
Imóveis	4,28	3,45	3,12	2,90	0,27	0,39	1,57	1,41	3,92	3,17	-	-
Outros	14,37	9,57	12,86	9,67	17,2	10,34	15,03	8,84	15,2	9,02	-	-
Total	**100,00**	**100,00**	**100,00**	**100,00**	**100,00**	**100,00**	**100,00**	**100,00**	**100,00**	**100,00**	**100,00**	**100,00**

Os ativos dos planos de benefícios definidos incluem ações do Banrisul com um valor justo de R$21.692 (31/12/2019 - R$15.935) e imóveis alugados com um valor justo de R$123.806 (31/12/2019 - R$125.701).

(e) Avaliações Atuariais

O resumo da composição do (ativo)/passivo atuarial líquido para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019, preparados respectivamente com base no laudo atuarial de 31 de dezembro de 2020 e 2019 e de acordo com CPC 33 (R1), é demonstrado a seguir:

Passivo/(Ativo) Registradas no Balanço Patrimonial com Benefícios de:	31/12/2020	31/12/2019
Planos de Previdência		
Plano de Benefícios I (PBI)	556.285	470.944
Plano Saldado (PBS)	306.765	252.809
Plano FBPREV (FBPREV)	452	(9)
Plano FBPREV II (FBPREV II)	(9)	(63)
Plano FBPREV III (FBPREV III)	81.458	69.027
Planos Saúde (PAM, POD e PROMED)	(228.908)	(212.585)
Prêmio Aposentadoria	194.483	214.055
Total	**910.526**	**794.178**

A composição do ativo/(passivo) atuarial líquido preparado com base no laudo atuarial de 31 de dezembro de 2020 e 2019 e de acordo com o CPC 33 (R1) é demonstrada a seguir:

Apuração do Passivo (Ativo) Líquido em 31/12/2020	Plano de Benefícios I	Plano Saldado	Plano FBPREV	Plano FBPREV II	Plano FBPREV III	Plano Saúde	Prêmio Aposentadoria
Obrigações Atuariais Apuradas na Avaliaçao Atuarial	1.754.779	1.561.554	19.062	178.207	427.271	228.908	194.483
Valor Justo dos Ativos do Plano	(1.198.494)	(1.254.789)	(18.618)	(186.180)	(345.834)	(512.738)	-
Dédicit/(Superávit) Apurado	**556.285**	**306.765**	**444**	**(7.973)**	**81.437**	**(283.830)**	**194.483**
Efeito do Teto de Ativo	-	-	8	7.964	21	54.922	-
Passivo (Ativo) Atuarial Líquido	**556.285**	**306.765**	**452**	**(9)**	**81.458**	**(228.908)**	**194.483**

Apuração do Passivo (Ativo) Líquido em 31/12/2019	Plano de Benefícios I	Plano Saldado	Plano FBPREV	Plano FBPREV II	Plano FBPREV III	Plano Saúde	Prêmio Aposentadoria
Obrigações Atuariais Apuradas na Avaliaçao Atuarial	1.805.025	1.529.458	17.269	156.833	411.108	212.585	214.055
Valor Justo dos Ativos do Plano	(1.334.081)	(1.276.649)	(19.566)	(168.710)	(342.081)	(461.283)	-
Dédicit/(Superávit) Apurado	**470.944**	**252.809**	**(2.297)**	**(11.877)**	**69.027**	**(248.698)**	**214.055**
Efeito do Teto de Ativo	-	-	2.288	11.814	-	36.113	-
Passivo (Ativo) Atuarial Líquido	**470.944**	**252.809**	**(9)**	**(63)**	**69.027**	**(212.585)**	**214.055**

Movimentação do Valor Presente das Obrigações Atuariais em 31/12/2020	Plano de Benefícios I	Plano Saldado	Plano FBPREV	Plano FBPREV II	Plano FBPREV III	Plano Saúde	Prêmio Aposentadoria
Valor Presente das Obrigações em 1º de Janeiro	**1.805.025**	**1.529.458**	**17.269**	**156.833**	**411.108**	**212.585**	**214.055**
Custo do Serviço Corrente Líquido	(25)	-	1.206	346	3	362	10.353
Contribuições de Participante Realizadas no Período	36.694	3.217	581	651	-	-	-
Juros sobre Obrigação Atuarial	120.453	103.874	1.199	10.694	27.706	14.599	13.562
Benefícios Pagos no Período	(171.226)	(89.991)	(764)	(11.556)	(33.398)	(9.430)	(33.148)
(Ganhos)/Perdas nas Obrigações Atuariais	(36.142)	14.996	(429)	21.239	21.852	10.792	(10.339)
Valor Presente das Obrigações no Final do Período	**1.754.779**	**1.561.554**	**19.062**	**178.207**	**427.271**	**228.908**	**194.483**

Movimentação do Valor Presente das Obrigações Atuariais em 31/12/2019	Plano de Benefícios I	Plano Saldado	Plano FBPREV	Plano FBPREV II	Plano FBPREV III	Plano Saúde	Prêmio Aposentadoria
Valor Presente das Obrigações em 1º de Janeiro	**2.402.077**	**1.239.923**	**14.327**	**112.186**	**-**	**197.461**	**204.238**
Custo do Serviço Corrente Líquido	(1.539)	-	1.107	649	1	1.893	8.744
Custo do Serviço Passado	(957.214)	-	-	-	-	-	-
Contribuições de Participante Realizadas no Período	42.855	2.993	508	-	-	-	-
Juros sobre Obrigação Atuarial	159.411	109.075	1.299	9.948	18.259	17.705	16.516
Benefícios Pagos no Período	(203.186)	(87.719)	(395)	(11.717)	(23.200)	(8.707)	(22.651)
(Ganhos)/Perdas nas Obrigações Atuariais	362.621	265.186	423	45.767	156	4.233	7.208
Transferências	-	-	-	-	415.892	-	-
Valor Presente das Obrigações no Final do Período	**1.805.025**	**1.529.458**	**17.269**	**156.833**	**411.108**	**212.585**	**214.055**

Movimentação do Valor Justo dos Ativos do Plano em 31/12/2020	Plano de Benefícios I	Plano Saldado	Plano FBPREV	Plano FBPREV II	Plano FBPREV III	Plano Saúde	Prêmio Aposentadoria
Valor Justo dos Ativos do Plano em 1º de Janeiro	**(1.334.081)**	**(1.276.649)**	**(19.566)**	**(168.710)**	**(342.081)**	**(461.283)**	-
Benefícios Pagos no Período Utilizando os Ativos do Plano	171.226	89.991	764	11.556	33.398	-	-
Contribuições de Participante Realizadas no Período	(36.694)	(3.217)	(581)	(651)	-	-	-
Contribuições do Empregador Realizadas no Período	(57.315)	(20.725)	(477)	(641)	(13.821)	-	-
Rendimento Esperado dos Ativos	(90.260)	(86.476)	(1.377)	(11.586)	(22.945)	(32.329)	-
(Ganhos)/Perdas no Valor Justo dos Ativos do Plano	148.630	42.287	2.619	(16.148)	(385)	(19.126)	-
Valor Justo dos Ativos do Plano no Final do Período	**(1.198.494)**	**(1.254.789)**	**(18.618)**	**(186.180)**	**(345.834)**	**(512.738)**	-

Movimentação do Valor Justo dos Ativos do Plano em 31/12/2019	Plano de Benefícios I	Plano Saldado	Plano FBPREV	Plano FBPREV II	Plano FBPREV III	Plano Saúde	Prêmio Aposentadoria
Valor Justo dos Ativos do Plano em 1º de Janeiro	**(1.952.694)**	**(1.163.712)**	**(14.975)**	**(138.863)**	**-**	**(385.517)**	**-**
Benefícios Pagos no Período Utilizando os Ativos do Plano	203.186	87.719	395	11.717	23.200	-	-
Contribuições de Participante Realizadas no Período	(42.855)	(2.993)	(508)	-	(55.865)	-	-
Contribuições do Empregador Realizadas no Período	(33.839)	(6.405)	(380)	(1.663)	(1.136)	-	-
Rendimento Esperado dos Ativos	(132.247)	(102.553)	(1.392)	(12.464)	(16.064)	(34.712)	-
(Ganhos)/Perdas no Valor Justo dos Ativos do Plano	(123.333)	(88.705)	(2.706)	(27.437)	20.136	(41.054)	-
Transferências	-	-	-	-	(312.352)	-	-
Eliminação Antecipada de Obrigações	747.701	-	-	-	-	-	-
Valor Justo dos Ativos do Plano no Final do Período	**(1.334.081)**	**(1.276.649)**	**(19.566)**	**(168.710)**	**(342.081)**	**(461.283)**	**-**

Passivo (Ativo) Atuarial Líquido do Plano em 31/12/2020	Plano de Benefícios I	Plano Saldado	Plano FBPREV	Plano FBPREV II	Plano FBPREV III	Plano Saúde	Prêmio Aposentadoria
Passivo (Ativo) Atuarial Líquido no Final do Período Anterior	**470.944**	**252.809**	**(9)**	**(63)**	**69.027**	**(212.585)**	**214.055**
Despesa/(Receita) Reconhecida no Resultado do Exercício	30.168	17.398	1.188	282	4.764	(14.837)	23.915
(Ganhos)/Perdas Reconhecidos em Resultado Abrangente	112.488	57.283	(250)	413	21.488	7.944	(10.339)
Contribuições do Empregador	(57.315)	(20.725)	(477)	(641)	(13.821)	(9.430)	-
Benefícios Pagos Diretamente pela Empresa	-	-	-	-	-	-	(33.148)
Ativo (Passivo) Atuarial Líquido no Final do Período Atual	**556.285**	**306.765**	**452**	**(9)**	**81.458**	**(228.908)**	**194.483**

Passivo (Ativo) Atuarial Líquido do Plano em 31/12/2019	Plano de Benefícios I	Plano Saldado	Plano FBPREV	Plano FBPREV II	Plano FBPREV III	Plano Saúde	Prêmio Aposentadoria
Passivo (Ativo) Atuarial Líquido no Final do Período Anterior	**449.383**	**76.211**	**(1)**	**(8)**	**-**	**(188.056)**	**204.238**
Despesa/(Receita) Reconhecida no Resultado do Exercício	(183.888)	6.522	1.074	573	418.088	(15.114)	25.260
(Ganhos)/Perdas Reconhecidos em Resultado Abrangente	239.288	176.481	(702)	1.035	20.292	(708)	7.208
Contribuições do Empregador	(33.839)	(6.405)	(380)	(1.663)	(57.001)	(8.707)	-
Benefícios Pagos Diretamente pela Empresa	-	-	-	-	-	-	(22.651)
Transferências	-	-	-	-	(312.352)	-	-
Ativo (Passivo) Atuarial Líquido no Final do Período Atual	**470.944**	**252.809**	**(9)**	**(63)**	**69.027**	**(212.585)**	**214.055**

Resultado do Exercício de 2020	Plano de Benefícios I	Plano Saldado	Plano FBPREV	Plano FBPREV II	Plano FBPREV III	Plano Saúde	Prêmio Aposentadoria
Custo do Serviço Corrente Líquido	(25)	-	1.206	346	3	362	10.353
Custo de Juros sobre as Obrigações Atuariais	120.453	103.874	1.199	10.694	27.706	14.599	13.562
Rendimento Esperado dos Ativos do Plano	(90.260)	(86.476)	(1.377)	(11.586)	(22.945)	(32.329)	-
Juros sobre o Efeito do Teto de Ativo e Passivos Adicionais	-	-	160	828	-	2.531	-
Total de Despesa (Receita) Reconhecida no Resultado do Exercício	**30.168**	**17.398**	**1.188**	**282**	**4.764**	**(14.837)**	**23.915**

Resultado do Exercício de 2019	Plano de Benefícios I	Plano Saldado	Plano FBPREV	Plano FBPREV II	Plano FBPREV III	Plano Saúde	Prêmio Aposentadoria
Custo do Serviço Corrente Líquido	(211.052)		1.107	649	415.893	1.893	8.744
Custo de Juros sobreas Obrigações Atuariais	159.411	109.075	1.299	9.948	18.259	17.705	16.516
Rendimento Esperado dos Ativos do Plano	(132.247)	(102.553)	(1.392)	(12.464)	(16.064)	(34.712)	-
Juros sobre o Efeito do Teto de Ativo e Passivos Adicionais	-	-	60	2.440	-		-
Totalde Despesa (Receita) Reconhecida no Resultado do Exercício	**(183.888)**	**6.522**	**1.074**	**573**	**418.088**	**(15.114)**	**25.260**

Outros Resultados Abrangentes (ORA), no Período de 2020	Plano de Benefícios I	Plano Saldado	Plano FBPREV	Plano FBPREV II	Plano FBPREV III	Plano Saúde	Prêmio Aposentadoria
Ganho)/Perdas nos Ativos do Plano	148.630	42.287	2.619	(16.148)	(385)	(19.126)	-
(Ganho)/Perdas nas Obrigações Atuariais	(36.142)	14.996	(429)	21.239	21.852	10.792	(10.339)
(Ganho)/Perdas no Efeito do Teto do Ativo e Passivos Adicionais	-	-	(2.440)	(4.678)	21	16.278	-
(Ganhos)/Perdas Reconhecidos em Outros Resultados Abrangentes (ORA)	**112.488**	**57.283**	**(250)**	**413**	**21.488**	**7.944**	**(10.339)**

Outros Resultados Abrangentes (ORA), no Período de 2019	Plano de Benefícios I	Plano Saldado	Plano FBPREV	Plano FBPREV II	Plano FBPREV III	Plano Saúde	Prêmio Aposentadoria
Ganho)/Perdas nos Ativos do Plano	(123.333)	(88.705)	(2.706)	(27.437)	20.136	(41.054)	-
(Ganho)/Perdas nas Obrigações Atuariais	362.621	265.186	423	45.767	156	4.233	7.208
(Ganho)/Perdas no Efeito do Teto do Ativo e Passivos Adicionais	-	-	1.581	(17.295)	-	36.113	-
(Ganhos)/Perdas Reconhecidos em Outros Resultados Abrangentes (ORA)	**239.288**	**176.481**	**(702)**	**1.035**	**20.292**	**(708)**	**7.208**

Resultado do Exercício Projetado para o Período Seguinte:	Plano de Benefícios I	Plano Saldado	Plano FBPREV	Plano FBPREV II	Plano FBPREV III	Plano Saúde	Prêmio Aposentadoria
Custo do Serviços Corrente Líquido	154	-	994	(245)	3	(615)	9.475
Custo de Juros sobre as Obrigações Atuariais	111.621	105.484	1.269	11.688	27.409	15.919	11.567
Rendimento Esperado dos Ativos do Plano	(75.658)	(84.261)	(1.268)	(12.270)	(21.975)	(36.352)	-
Juros sobre o Efeito do Teto de Ativo e Passivos Adicionais	-	-	1	540	1	3.894	-
Despesa/(Receita) Atuarial Estimada	**36.117**	**21.223**	**996**	**(287)**	**5.438**	**(17.154)**	**21.042**

Fluxo de Caixa Esperado para o Período Seguinte:	Plano de Benefícios I	Plano Saldado	Plano FBPREV	Plano FBPREV II	Plano FBPREV III	Plano Saúde	Prêmio Aposentadoria
Contribuições do Empregador	37.004	3.140	446	635	-	9.030	-
Contribuições do Participante	51.396	3.140	446	635	-	-	-
Benefícios Pagos Utilizando os Ativos do Plano	182.697	93.775	1.326	11.783	33.488	9.030	-
Benefícios Pagos Diretamente pela Empresa	-	-	-	-	-	-	34.026

As estimativas de pagamentos de benefícios para os próximos 10 anos são demonstradas a seguir:

Perfil de Maturidade do Valor Presente da Obrigação (VPO)	Plano de Benefícios I	Plano Saldado	Plano FBPREV	Plano FBPREV II	Plano FBPREV III	Plano Saúde	Prêmio Aposentadoria
2021	182.697	93.775	1.205	11.783	32.581	9.029	34.026
2022	172.612	93.908	1.100	10.370	31.748	10.637	10.079
2023	169.395	93.171	987	10.188	31.028	10.852	12.437
2024	165.994	92.317	1.086	10.011	30.254	11.175	13.700
2025	162.294	96.686	1.019	9.875	29.436	11.581	18.037
2026 a 2030	750.574	471.827	5.024	47.043	133.860	75.671	70.062

A duração média ponderada do valor presente da obrigação é demonstrada a seguir:

						Plano de Saúde			
***Duration*, em anos**	**Plano de Benefícios I**	**Plano Saldado**	**Plano FBPREV**	**Plano FBPREV II**	**Plano FBPREV III**	**PAM**	**POD**	**PROMED**	**Prêmio Aposentadoria**
31/12/2020	10,39	12,33	11,97	11,28	10,63	Conforme Planos de Previdência [(1)]	13,34	16,23	9,51
31/12/2019	10,17	11,53	11,32	10,30	9,80	15,30	15,30	15,30	10,20

(1) Conforme Plano de Previdência aos quais os beneficiários estiverem inscritos.

Outros dados acerca dos planos são demonstrados a seguir:

Quantidade de Participantes						Plano de Saúde			
em 31/12/2020	**Plano de Benefícios I**	**Plano Saldado**	**Plano FBPREV**	**Plano FBPREV II**	**Plano FBPREV III**	**PAM**	**POD**	**PROMED**	**Prêmio Aposentadoria**
Ativos	53	729	5.338	3.785	188	2.455	535	9.004	9.732
Assistidos	3.792	2.600	66	1.249	1.748	5.368	3.007	5.902	-
Total	**3.845**	**3.329**	**5.404**	**5.034**	**1.936**	**7.823**	**3.542**	**14.906**	**9.732**

Quantidade de Participantes						Plano de Saúde			
em 31/12/2019	**Plano de Benefícios I**	**Plano Saldado**	**Plano FBPREV**	**Plano FBPREV II**	**Plano FBPREV III**	**PAM**	**POD**	**PROMED**	**Prêmio Aposentadoria**
Ativos	152	756	5.385	3.877	193	3.112	599	9.384	10.382
Assistidos	3.005	2.217	43	1.113	1.377	4.831	3.121	5.845	-
Total	**3.157**	**2.973**	**5.428**	**4.990**	**1.570**	**7.943**	**3.720**	**15.229**	**10.382**

(f) Análise de Sensibilidade

As premissas adotadas para o cálculo atuarial do plano de benefício definido têm um efeito significativo sobre os montantes divulgados. Apresenta-se a seguir o impacto no cálculo dos benefícios considerando a alteração das premissas assumidas.

Plano de Benefícios I (PBI) - 31/12/2020		**Impacto em R$ Mil**
Descrição da Premissa	**Hipótese**	**Efeito no VPO**
Taxa de Desconto	Aumento de 0,5 p.p.	(84.957)
Taxa de Desconto	Redução de 0,5 p.p.	93.280
Tábua de Mortalidade	Aumento de 10%	(64.107)
Tábua de Mortalidade	Redução de 10%	74.035

Plano Saldado (PBS) - 31/12/2020		**Impacto em R$ Mil**
Descrição da Premissa	**Hipótese**	**Efeito no VPO**
Taxa de Desconto	Aumento de 0,5 p.p.	(87.263)
Taxa de Desconto	Redução de 0,5 p.p.	96.418
Tábua de Mortalidade	Aumento de 10%	(46.648)
Tábua de Mortalidade	Redução de 10%	58.156

Plano FBPREV (FBPREV) - 31/12/2020		**Impacto em R$ Mil**
Descrição da Premissa	**Hipótese**	**Efeito no VPO**
Taxa de Desconto	Aumento de 0,5 p.p.	(1.036)
Taxa de Desconto	Redução de 0,5 p.p.	1.147
Tábua de Mortalidade	Aumento de 10%	(1.022)
Tábua de Mortalidade	Redução de 10%	1.035

Plano FBPREV II (FBPREV II) - 31/12/2020		**Impacto em R$ Mil**
Descrição da Premissa	**Hipótese**	**Efeito no VPO**
Taxa de Desconto	Aumento de 0,5 p.p.	(7.991)
Taxa de Desconto	Redução de 0,5 p.p.	8.804
Tábua de Mortalidade	Aumento de 10%	(3.041)
Tábua de Mortalidade	Redução de 10%	3.594

Plano FBPREV III (FBPREV III) - 31/12/2020		**Impacto em R$ Mil**
Descrição da Premissa	**Hipótese**	**Efeito no VPO**
Taxa de Desconto	Aumento de 0,5 p.p.	(21.063)
Taxa de Desconto	Redução de 0,5 p.p.	23.319
Tábua de Mortalidade	Aumento de 10%	(11.906)
Tábua de Mortalidade	Redução de 10%	13.229

Plano Saúde - 31/12/2020		**Impacto em R$ Mil**
Descrição da Premissa	**Hipótese**	**Efeito no VPO**
Taxa de Desconto	Aumento de 0,5 p.p.	(15.226)
Taxa de Desconto	Redução de 0,5 p.p.	17.117
Tábua de Mortalidade	Aumento de 10%	(5.204)
Tábua de Mortalidade	Redução de 10%	6.023

Prêmio Aposentadoria - 31/12/2020		**Impacto em R$ Mil**
Descrição da Premissa	**Hipótese**	**Efeito no VPO**
Taxa de Desconto	Aumento de 0,5 p.p.	(8.697)
Taxa de Desconto	Redução de 0,5 p.p.	9.560
Tábua de Mortalidade	Aumento de 10%	(583)
Tábua de Mortalidade	Redução de 10%	586

NOTA 28 - GERENCIAMENTO DE CAPITAL E DE RISCOS CORPORATIVOS

A gestão integrada de capital e dos riscos de crédito, mercado, *Interest Risk Rate in The Banking Book* - IRRBB (variação das taxas de juros para os instrumentos classificados na carteira bancária), liquidez, operacional e socioambiental é ferramenta estratégica e fundamental para uma instituição financeira. O constante aperfeiçoamento nos processos de **i)** monitoramento, controle, avaliação, planejamento de metas e necessidade de capital; e **ii)** identificação, mensuração, avaliação, monitoramento, reporte, controle e mitigação de riscos possibilita tornar mais apuradas as boas práticas de governança, alinhadas aos objetivos estratégicos da Instituição.

O processo de gestão de capital e de riscos corporativos conta com a participação de todas as camadas hierárquicas da Instituição e das demais empresas integrantes do Conglomerado Prudencial. A estrutura integrada de gestão de capital e de riscos do Grupo Banrisul é coordenada pela Unidade de Gestão de Riscos Corporativos - UGRC, responsável pelo gerenciamento de capital e dos riscos de crédito, mercado, IRRBB, liquidez, operacional e socioambiental, com o suporte da Diretoria de Controle e Risco. As informações produzidas pela Unidade subsidiam o Comitê de Riscos, (e demais Comitês de Gestão), a Diretoria e o Conselho de Administração no processo de tomada de decisões. A Diretoria de Controle e Risco é responsável pela UGRC e o Conselho de Administração é o responsável pelas informações divulgadas relativas ao gerenciamento de riscos.

O Banrisul procura alinhar suas atividades de gestão aos padrões recomendados pelo Comitê de Basileia, adotando as melhores práticas de mercado para maximizar a rentabilidade e garantir a melhor combinação possível de aplicações em ativos e uso de capital requerido.

Risco de Crédito

É a possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento pela contraparte de suas obrigações nos termos pactuados; desvalorização, redução de remunerações e ganhos esperados em instrumento financeiro decorrentes da deterioração da qualidade creditícia da contraparte, do interveniente ou do instrumento mitigador; reestruturação de instrumentos financeiros; ou custos de recuperação de exposições caracterizadas como ativos problemáticos.

A estrutura de avaliação de risco de crédito está alicerçada em metodologias estatísticas de *Application* e *Behaviour Score* e/ou no princípio de decisão técnica colegiada, sendo definidas alçadas de concessão de crédito correspondentes aos níveis decisórios que abrangem desde a extensa rede de agências, em suas diversas categorias de porte, até as esferas diretivas e seus Comitês de Crédito e de Risco da Direção Geral, Diretoria e Conselho de Administração. Esse processo visa agilizar a concessão de crédito, com base em limites tecnicamente pré-definidos, de acordo com a exposição que a Instituição esteja disposta a operar com cada cliente, seja Pessoa Física ou Pessoa Jurídica, atendendo ao binômio risco x retorno.

A contínua e crescente implementação de metodologias estatísticas para avaliação do risco de clientes, o aprimoramento da segmentação de clientes, a parametrização de políticas de crédito e regras de negócios, aliada à otimização de controles fortalecem a gestão do risco de crédito do Banrisul, permitindo a continuidade da expansão da carteira de crédito de modo sustentável, com agilidade e segurança. A adoção e o aprimoramento dos sistemas de *Application* e *Behaviour Score* oportuniza o estabelecimento de créditos pré-aprovados de acordo com as classificações de risco previstas nos modelos estatísticos.

(a) Mensuração do Risco de Crédito

Operações de Crédito - o Banrisul avalia a probabilidade de inadimplência de contrapartes individualmente, por meio de ferramentas de classificação projetadas para diferentes categorias de contrapartes. Essas ferramentas, que foram desenvolvidas internamente e combinam análise estatística e opinião da equipe de crédito, são validadas, quando apropriado, por meio da comparação com dados externos disponíveis. As ferramentas de classificação são mantidas sob análise e atualizadas quando necessário. Regularmente, a Administração valida o desempenho da classificação e de seu poder de previsão com relação a eventos de inadimplência.

A exposição à inadimplência baseia-se nos montantes que podem ser devidos ao Banrisul no momento da inadimplência. Por exemplo, no caso de um empréstimo, é o valor nominal.

(b) Controle do Limite de Risco e Políticas de Mitigação

O Banrisul administra, limita e controla concentrações de risco de crédito. Dentre os procedimentos adotados, pode-se destacar:

(i) A Administração estrutura os níveis de risco que assume, estabelecendo limites sobre a extensão de risco aceitável com relação a um devedor específico, a grupos de devedores e a segmentos da indústria. Esses riscos são monitorados rotativamente e sujeitos a revisões anuais, ou mais frequentes, quando necessário. Os limites sobre o nível de risco de crédito por produto e setor da indústria são aprovados pela Diretoria e pelo Conselho de Administração, se for o caso;
(ii) A exposição a qualquer tomador de empréstimo, inclusive aos agentes financeiros, no caso de contraparte, é adicionalmente restrita por sublimites que cobrem eventuais exposições registradas e não registradas no Balanço Patrimonial. As exposições reais, de acordo com os limites estabelecidos, são controladas mensalmente; e
(iii) A exposição ao risco de crédito é também administrada por meio de análise regular dos tomadores de empréstimos, efetivos e potenciais, quanto aos pagamentos do principal e dos juros e da alteração da situação cadastral e de seus limites, quando apropriado.

Risco de Mercado

O Banrisul está exposto aos riscos de mercado decorrentes da possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos detidos pela instituição. Esta definição inclui o risco da variação das taxas de juros e dos preços de ações, para instrumentos classificados na carteira de negociação e o risco da variação cambial e dos preços de mercadorias (*commodities*), para os instrumentos classificados na carteira de negociação ou na carteira bancária.

O Banrisul está exposto ao risco cambial decorrente de exposições de moeda estrangeira, basicamente com relação ao dólar dos Estados Unidos. O risco cambial decorre da operação de captação externa descrito na Nota 18. Para administrar seu risco cambial, o Banrisul usa contratos de derivativos como instrumento de proteção (*hedge* de risco de mercado), conforme descrito na Nota 03 (e).

O gerenciamento do Risco de Mercado no Banrisul é realizado pela Unidade de Gestão de Riscos Corporativos a qual é responsável por executar e atualizar anualmente a política e as estratégias de gerenciamento do risco de mercado do Banrisul, estabelecer limites operacionais para acompanhar as exposições ao risco, identificar, avaliar, monitorar e controlar a exposição aos riscos das carteiras de negociação e não negociação.

A gestão do risco de mercado no Banrisul está segregado entre operações classificadas na carteira de negociação, ou seja, operações em instrumentos financeiros, inclusive derivativos, detidos com intenção de negociação ou destinados a *hedge* de outros elementos da carteira de negociação, e que não estejam sujeitos à limitação da sua negociabilidade, e operações classificadas na carteira de não negociação ou carteira bancária, que compreende todas as operações da Instituição não classificadas na carteira de negociação, como a carteira de crédito, carteira de títulos mantidos até o vencimento, captação de depósitos a prazo, depósitos de poupança e demais operações mantidas até o vencimento.

Na mensuração do risco de mercado da Carteira *Trading* utiliza-se a metodologia *Value at Risk* (VaR) para a apuração da exposição das operações com fator de risco de taxas de juros pré-fixadas. O VaR é uma medida da perda máxima esperada em valores monetários sob condições normais de mercado, em um horizonte de tempo determinado de dez dias, com um nível de probabilidade de 99%, utilizado para mensurar as exposições sujeitas a risco de mercado. Para a apuração das exposições nos demais indexadores é utilizada a metodologia *Maturity Ladder*.

A apuração do risco das operações da Carteira *Banking* é realizada por meio de modelo padronizado do Banco Central do Brasil através das metodologias de Abordagem de Valor Econômico, que consiste em avaliar os impactos de alterações nas taxas de juros no valor presente dos fluxos de caixa dos instrumentos classificados na carteira bancária do Banco - *Economic Value of Equity (EVE)*, pela Abordagem de Resultado de Intermediação

Financeira que consiste em avaliar os impactos de alterações nas taxas de juros sobre o resultado de intermediação financeira na sua carteira bancária - *Net Interest Income (NII)* e também para Perdas e Ganhos Embutidos, que é a diferença entre o valor econômico das posições ativas, passivas e das exposições não contabilizadas no balanço patrimonial (*off-balance sheet*) sujeitos ao IRRBB e o respectivo valor contábil.

A Instituição também realiza trimestralmente análise de sensibilidade para a Carteira *Trading*, com base em cenários específicos para cada fator de risco. O objetivo é mensurar o impacto das oscilações de mercado sobre as carteiras da Instituição e a sua capacidade de recuperação em um eventual agravamento de crise.

Análise de Sensibilidade da Carteira *Trading* - buscando aprimorar a gestão de riscos, estar em conformidade com as práticas de Governança Corporativa, o Banrisul realizou a análise de sensibilidade das suas posições classificadas na carteira de negociação (*Trading Book*) sem considerar os instrumentos financeiros derivativos. Foram aplicados choques para mais e para menos nos seguintes Cenários: 1% (Cenário 1), 25% (Cenário 2) e 50% (Cenário 3).

Carteira de Negociação - Para a elaboração dos cenários que compõem a tabela de análises de sensibilidade foram levadas em consideração as seguintes condições:

Cenário 1: Situação provável. Foi considerada como premissa a deterioração de 1% nas variáveis de risco de mercado, levando-se em consideração as condições existentes em 31/12/2020.
Cenário 2: Situação possível. Foi considerada como premissa a elevação de 25% nas variáveis de risco de mercado, levando-se em consideração as condições existentes em 31/12/2020.
Cenário 3: Situação remota. Foi considerada como premissa a elevação de 50% nas variáveis de risco de mercado, levando-se em consideração as condições existentes em 31/12/2020.

A tabela a seguir apresenta a maior perda esperada considerando os cenários 1, 2 e 3 e suas variações para mais ou para menos.

Para o Fator de Risco "Moeda Estrangeira", foi considerada a cotação de R$5,1967 de 31/12/2020 (PTAX - Venda - Bacen).

As análises de sensibilidade a seguir identificadas, não consideram a capacidade de reação das áreas de risco e de tesouraria, pois uma vez constatada perda relativa a estas posições, medidas mitigadoras do risco são rapidamente acionadas, minimizando a possibilidade de perdas significativas.

Teste de Sensibilidade: Carteira *Trading*

Cenários		Fatores de Risco			Total
		Taxa de Juros	Moedas	Ações	
1	1%	5	3.050	70	**3.125**
2	25%	126	76.265	1.744	**78.135**
3	50%	260	152.529	3.489	**156.278**

Definições:

Taxa de Juros - exposições sujeitas a variações de taxas de juros pré-fixadas, cupons de taxas de juros e taxa de inflação.
Moeda Estrangeira - exposições sujeitas à variação cambial.
Renda Variável - exposições sujeitas à variação do preço de ações.

Analisando os resultados, identifica-se no Fator de Risco "Moedas Estrangeiras" a maior perda esperada, que representa aproximadamente 98,0% de toda a perda esperada para os três cenários. Observamos que a perda esperada no Cenário 2 foi 25 vezes maior que no Cenário 1. Do Cenário 2 para o Cenário 3, a variação é de 100%. A maior perda esperada nestes Cenários do Teste de Sensibilidade, ocorre no Cenário 3 (65,8%), no valor total de R$189.296.

Análise de Sensibilidade de Instrumentos Financeiros Derivativos - o Banrisul também realizou a análise de sensibilidade de suas posições em instrumentos financeiros derivativos (Carteira *Trading*) e das operações de

captação externa efetuada pelo Banrisul no valor total de US$523,185 milhões (523,185 milhões de dólares norte-americanos), contabilizadas na Carteira *Banking* (Nota 19). Estas captações externas possuíam o valor original de US$775 milhões (775 milhões de dólares norte-americanos), contudo, em 30 de setembro de 2015, o Banrisul recomprou US$248,96 milhões (248,96 milhões de dólares norte-americanos), e em 15 de outubro de 2015 recomprou mais US$2,85 milhões (2,85 milhões de dólares norte-americanos), permanecendo o saldo de US$523,185 milhões (523,185 milhões de dólares norte-americanos), sobre os quais foram aplicados choques para mais ou para menos nos Cenários I, II e III.

A aplicação dos choques sobre o valor da moeda estrangeira "Dólar - US$" considera a cotação de R$5,1967 de 31/12/2020 (SPOT das 13h - Bacen).

O Cenário I é o mais provável e considera as variações esperadas pelo Banrisul em relação às curvas de referência de mercado (B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão), utilizadas para efetuar a marcação desses instrumentos financeiros. Os Cenários II e III são definidos para contemplar variações de +25% e +50% e os cenários de queda variações de -25% e -50%.

Os Cenários refletem projeções futuras, portanto, o Cenário I é definido pela alta de 1% do cupom de dólar, o Cenário II pela alta de 25% do cupom de dólar e o Cenário III pela alta de 50% do cupom de dólar de acordo com a posição do Banrisul, levando-se em consideração as condições existentes em 31/12/2020.

As análises de sensibilidade demonstradas a seguir foram estabelecidas com o uso de premissas e pressupostos em relação a eventos futuros. Os cenários estimados revelam os impactos no resultado para cada cenário em uma posição estática da carteira para o dia 31/12/2020.

A tabela a seguir demonstra a probabilidade do impacto no fluxo de caixa nos três cenários das exposições em instrumentos financeiros derivativos (Carteira *Trading* ou para negociação) e no instrumento objeto de proteção (Carteira *Banking* ou mantidos até o vencimento) em 31/12/2020.

Carteira *Trading* e *Banking*

Operação	Carteira	Risco	Cenário I	Cenário II	Cenário III
Swap	*Trading*	Alta do Cupom de US$	(502)	(12.490)	(24.872)
		Item Objeto de Proteção			
Dívida I	*Banking*	Alta do Cupom de US$	502	12.490	24.872
		Efeito Líquido	-	-	-

Cupom de Dólar Americano (USD): Todos os produtos que possuem variações de preço atreladas a variações do dólar americano e da taxa de juros em dólar americano.

Adicionalmente, ressalta-se que os resultados apresentados não se traduzem necessariamente em resultados contábeis, pois o estudo tem fins exclusivos de divulgação da exposição a riscos e as respectivas ações de proteção considerando o valor justo dos instrumentos financeiros, dissociado de quaisquer práticas contábeis adotadas pela Instituição.

O Banrisul considera que o risco de estar passivo em CDI por ocasião dos *swaps* seria a elevação da taxa CDI e este seria compensado pelo aumento das receitas oriundas de suas operações de aplicação atreladas ao CDI.

Risco de Liquidez

A definição de risco de liquidez consiste na possibilidade da ocorrência de perdas resultantes da falta de recursos líquidos suficientes para fazer frente às obrigações de pagamentos, num horizonte de tempo definido e, também, na impossibilidade de negociar a preços de mercado uma determinada posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade do próprio mercado.

O Banrisul estabelece limites operacionais para o risco de liquidez consistente com as estratégias de negócios do Banrisul, para os instrumentos financeiros e demais exposições, cujos cumprimentos dos parâmetros de grandeza são analisados regularmente por comitês e submetidos a instâncias diretivas, visando garantir sua operacionalidade de forma eficaz pelos gestores.

O gerenciamento do risco de liquidez no Banrisul é realizado pela Unidade de Gestão de Riscos Corporativos a qual é responsável por executar e atualizar anualmente a política e as estratégias de gerenciamento do risco de liquidez do Banrisul.

A gestão da liquidez encontra-se centralizada na Tesouraria e é responsável por manter um nível satisfatório de disponibilidades para fazer face às necessidades financeiras no curto, médio e longo prazo, tanto em cenário normal como em cenário de crise, com adoção de ações corretivas, caso necessário.

No processo de controle são monitorados os descasamentos oriundos do uso de passivos de curto prazo para lastrear ativos de longo prazo, a fim de evitar deficiências de liquidez e garantir que as reservas da Instituição sejam suficientes para fazer frente às necessidades diárias de caixa, tanto cíclicas como não cíclicas, assim como também as necessidades de longo prazo. O Banrisul mantém níveis adequados de ativos com alta liquidez de mercado, juntamente com o acesso a outras fontes de liquidez, assim como busca assegurar uma base de operações de captação (*funding*) adequadamente diversificada.

No âmbito de Contingência de Liquidez, a Instituição tem como objetivo identificar antecipadamente e minimizar eventuais crises e seus potenciais efeitos na continuidade dos negócios. Os parâmetros utilizados para a identificação das situações de crises consistem numa gama de responsabilidades e de procedimentos a serem seguidos de modo a garantir a estabilidade do nível de liquidez requerido.

Periodicamente, relatórios são enviados aos Comitês, Comissões, Diretoria e Conselho de Administração, contendo as análises do gerenciamento do risco de liquidez. Anualmente, ou em periodicidade menor, caso necessário, é proposta ao Conselho de Administração, a Política de Gerenciamento de Risco de Liquidez, contendo as diretrizes para a gestão do risco, considerando o orçamento, o planejamento financeiro, a declaração de apetite a riscos e a otimização dos recursos disponíveis.

Risco Operacional

O risco operacional é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de eventos externos ou de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas ou sistemas.

A metodologia de gestão do risco operacional prevê a realização de análises para identificação, mensuração, avaliação, monitoramento, reporte, controle e mitigação dos riscos operacionais aos quais o Banrisul está exposto. Por meio de indicadores-chave de risco e da Base de Dados Interna de Risco Operacional, é possível monitorar a evolução das perdas e da exposição ao risco e propor ações de melhoria.

Os resultados das análises e os registros da Base de Dados Interna de Risco Operacional são reportados aos comitês deliberativos, seguindo a estrutura de governança definida nas políticas corporativas de riscos, incluindo a Diretoria, o Comitê de Riscos e o Conselho de Administração.

Risco Socioambiental

O risco socioambiental é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes de danos socioambientais, devendo ser identificado pelas instituições financeiras como um componente das diversas modalidades de risco a que estão expostas.

O gerenciamento do risco socioambiental abrange financiamentos, projetos e operações, cujas características permitam identificar previamente a destinação dos recursos, não impedindo que aqueles que não se enquadram na definição acima sejam analisados.

Com relação às atividades da Instituição, o gerenciamento do risco socioambiental abrange o processo de gestão de resíduos, a observância dos requisitos exigidos na contratação de fornecedores, e o acompanhamento dos contratos com terceirizados durante sua vigência, visando à mitigação dos riscos socioambientais associados.

Os resultados das análises e os registros dos eventos de risco socioambiental são reportados aos comitês deliberativos, seguindo a estrutura de governança definida nas políticas corporativas de riscos, incluindo a Diretoria, o Comitê de Riscos e o Conselho de Administração.

Gestão de Capital

O gerenciamento de capital é um processo contínuo de monitoramento, controle, avaliação e planejamento de metas e da necessidade de capital, considerando riscos aos quais a instituição está sujeita, bem como seus objetivos estratégicos.

A adoção das melhores práticas de mercado e a maximização da rentabilidade dos investidores é realizada a partir da melhor combinação possível de aplicações em ativos e uso de capital regulatório. O aprimoramento sistemático de políticas de risco, sistemas de controles internos e normas de segurança, integrados aos objetivos estratégicos e mercadológicos da Instituição são processos contínuos nesse escopo.

A estrutura de gestão de capital do Banrisul é de responsabilidade do Conselho de Administração, que deve revisá-la anualmente e direcionar o alinhamento da estratégia corporativa com o apetite por riscos da Instituição. O objetivo desta estrutura de gestão é assegurar que os riscos aos quais a instituição está sujeita sejam entendidos, gerenciados e comunicados, quando necessário, para que o capital da instituição seja gerido da melhor forma possível.

Os riscos relevantes para o Banrisul são divididos entre os riscos sujeitos aos cálculos de requerimento de capital, ou riscos de pilar 1, e os demais riscos considerados relevantes.

Os Riscos de Pilar 1 são aqueles cuja necessidade de apuração é determinada pelo Bacen com o objetivo de fortalecer a estrutura de Capital das instituições. Estes riscos são: risco de crédito, risco de mercado e risco operacional. A exigência mínima de capital para estes riscos busca proporcionar solidez às instituições financeiras. O Banrisul adota o modelo Padronizado para a apuração das parcelas que compõem o total dos Ativos Ponderados pelo Risco - RWA (*Risk Waited Assets*), que prevê metodologia de cálculo para requerimento de capital regulatório para os riscos de Crédito, Mercado e Operacional, definidas pelo órgão regulador nacional.

Cada um dos riscos mencionados é calculado e gerenciado em consonância com sua respectiva Estrutura e a sua consolidação faz parte da Estrutura de Gestão de Capital. O RWA é base para apuração dos limites mínimos de Capital Principal - CP, Capital de Nível 1 - CN1 e do Patrimônio de Referência - PR, que tem seus percentuais definidos em cronograma divulgado pelo Bacen.

Além dos riscos que são apurados no Pilar 1, a Resolução nº 4.557/17 do CMN determina que a estrutura de gerenciamento deve identificar, mensurar, avaliar, monitorar, reportar, controlar e mitigar os riscos de liquidez, IRRBB, socioambiental e demais riscos relevantes considerados pela Instituição.

A Razão de Alavancagem - RA é outro indicador exigido pelo regulador, sendo que objetiva balizar a alavancagem do setor bancário, aperfeiçoando a capacidade das instituições financeiras em absorver choques provenientes do próprio sistema financeiro ou dos demais setores da economia, resultando em um ambiente de estabilidade financeira. Este indicador é o resultado da divisão do Nível I do PR pela Exposição Total, calculados conforme regulamentação vigente.

A Resolução nº 4.615/17 do CMN determina que as instituições enquadradas no Segmento S1 e no Segmento S2 devem cumprir, permanentemente, um requerimento mínimo de 3% para a Razão de Alavancagem. Neste caso quanto maior o índice, melhores as condições da instituição em termos de alavancagem. A Razão de Alavancagem calculada para o Banrisul no mês de dezembro de 2020 foi de 6,88%.

O Banrisul avalia e monitora a sua suficiência e necessidade de capital com o objetivo de manter o seu volume de capital compatível com os riscos incorridos pelo Conglomerado Prudencial. Neste sentido, sobre o valor apurado para o total do RWA, são calculados os Capitais Mínimos Exigidos, e confrontados com os valores de CP, de CN1 e PR, projetados e realizados, considerando também os adicionais de capital, apurados para o mesmo período. Comparando-se os índices de capital exigidos com os calculados para o Banrisul são apuradas as margens para os três níveis de capital, e também em relação ao IRRBB e ao Adicional de Capital Principal. Após esta apuração é realizada a avaliação da Suficiência de Capital para cada nível:

a) Margem sobre o Patrimônio de Referência Requerido;
b) Margem sobre o Patrimônio de Referência Nível I Requerido;
c) Margem sobre o Capital Principal Requerido; e

d) Margem sobre o PR considerando o IRRBB e o ACP; e
e) Margem de Capital Prinicipal Após Pilar 1 considerando o ACP.

Caso a avaliação da necessidade de capital calculada pela instituição financeira aponte para um valor acima dos requerimentos mínimos de PR, de Nível I e de Capital Principal, de que trata a Resolução nº 4.193/13 do CMN, a instituição deve manter capital compatível com os resultados das suas avaliações internas.

Os requisitos de capital impostos pela regulamentação em vigor visam manter a solidez das instituições financeiras e do sistema financeiro nacional. O Banrisul busca organizar os elementos exigidos pela regulação de forma que atuem na busca da otimização da sua gestão. Entre os componentes da Gestão de Capital da Instituição, podem ser destacados os definidos a seguir.

A Estrutura e a Política Institucional de Gestão de Capital são os pilares organizadores da gestão de capital. A estrutura determina os seus principais componentes e as suas responsabilidades gerais e a política organiza e delimita as responsabilidades de cada uma das partes envolvidas. Respeitando os normativos existentes, tanto a estrutura quanto a política são revisadas anualmente, sendo que um resumo da primeira é publicado no site de Relações com Investidores do Banrisul.

A Declaração de Apetite por Riscos - RAS (*Risk Apetite Statement*), introduzida pela Resolução nº 4.557/17 do CMN, define os níveis de apetite por riscos do Banrisul e do Conglomerado Prudencial. O apetite por riscos da instituição é o nível máximo de risco ao qual ela está disposta a aceitar, dentro de sua capacidade produtiva, para alcançar os objetivos estratégicos presentes em seu plano de negócios. A capacidade de assunção de riscos da Instituição é baseada nos níveis dos seus recursos disponíveis, como por exemplo, capital, liquidez, ativos e passivos, sistemas de informação e na capacidade de gestão de seus administradores. A principal função da RAS está baseada no apoio a formulação dos objetivos e estratégias de negócios e de gestão de riscos e na identificação e direcionamento estratégico quanto aos riscos aceitáveis para a Instituição em relação aos objetivos definidos para o seu Capital.

O Processo Interno Simplificado de Avaliação da Adequação de Capital - $ICAAP_{SIMP}$ também foi introduzido pela Resolução nº 4.557/17 do CMN, para as instituições enquadradas no segmento S2. Este processo compreende a identificação, gestão e mensuração dos riscos, incluindo a mensuração da necessidade de capital para fazer face a perdas em um cenário de crise severa. Para isso são realizadas projeções para um horizonte de três anos, considerando as definições dispostas na estratégia corporativa, bem como na Declaração de Apetite por Riscos da Instituição. O processo do $ICAAP_{SIMP}$, além de considerar o Plano de Capital e todos os elementos nele avaliados (conforme descrito abaixo) também considera os resultados do programa de teste de estresse.

O Plano de Capital, elaborado de acordo com a Resolução nº 4.557/17 do CMN, abrange as empresas do Conglomerado Prudencial e considera os possíveis impactos das empresas do Grupo Banrisul que são controladas por integrantes do conglomerado. O Plano é elaborado para um horizonte de três anos, prevê metas e projeções e descreve as principais fontes de capital, além de estar alinhado ao planejamento estratégico da Instituição. O Plano de Capital é fundamentado nas estratégias definidas pelo Conselho de Administração, considerando o ambiente econômico e de negócios, os valores de ativos e passivos, as operações *off-balance*, as receitas e despesas, as metas de crescimento e participação no mercado e, especialmente, as definições da RAS.

O Programa de Testes de Estresse - PTE, definido a partir da Resolução nº 4.557/17 do CMN, é um conjunto coordenado de processos e rotinas, com metodologias, documentação e governança próprias, e seu objetivo principal é identificar potenciais vulnerabilidades da instituição. O teste de estresse em si é um exercício de avaliação dos potenciais impactos de eventos e circunstâncias adversos na instituição ou em uma carteira específica. Os testes de estresse fornecem uma indicação do nível apropriado de capital necessário para suportar as condições econômicas em deterioração. No âmbito da Estrutura de Gestão de Capital, é uma ferramenta que complementa outras abordagens e medidas de gerenciamento de risco, fornecendo insumos, no mínimo, para o Planejamento Estratégico, para a RAS, para o $ICAAP_{SIMP}$ e para o Plano de Capital.

O monitoramento e reporte dos requisitos de Capital são realizados por meio de Relatórios Gerenciais que contêm referências tanto quantitativas quanto qualitativas, para um determinado período, permitindo avaliação e a realização de ações para correção quando da detecção de desvios. Esses relatórios são elaborados para

reporte dos elementos da Gestão de Capital contemplam as informações referentes à gestão de riscos, à apuração do montante do RWA e do PR, a análise de adequação e o monitoramento das projeções do Plano de Capital e da RAS. O monitoramento inclui também os limites mínimos exigidos pelo regulador, os limites mínimos definidos para o Banrisul e também os limites para manutenção de instrumentos elegíveis a capital.

Outros relatórios tempestivos podem ser necessários ou demandados pelos integrantes da estrutura de capital, que podem versar sobre as eventuais deficiências identificadas na própria estrutura de gestão, ou nos seus componentes, e ações para corrigi-las; a adequação dos níveis do PR, do Nível I e do Capital Principal aos riscos incorridos pela Instituição e; demais assuntos pertinentes. Todos os relatórios são enviados aos órgãos de governança definidos na Estrutura Institucional de Gestão de Capital para apreciação.

Considerando-se o período reportado, o Banrisul atendeu a todos os requisitos de capital previstos na regulamentação em vigor.

Índices de Capital

A apuração do Capital Regulamentar e dos Ativos Ponderados pelo Risco, que compõem o Demonstrativo de Limites Operacionais - DLO, tem como base de apuração o Conglomerado Prudencial, definido de acordo com os termos da Resolução nº 4.280/13 do CMN, e composto pelo Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A., Banrisul S.A. Administradora de Consórcios, Banrisul S.A., Corretora de Valores Mobiliários e Câmbio e Banrisul Cartões S.A.

Consideram-se também os possíveis impactos oriundos dos riscos associados às demais empresas controladas por integrantes do Conglomerado, bem como as participações em fundos de investimentos nos quais as entidades integrantes deste conglomerado, sob qualquer forma, assumam ou retenham substancialmente riscos e benefícios, conforme disposto na regulamentação vigente, uma vez que fazem parte do escopo de consolidação do Conglomerado Prudencial.

A tabela a seguir resume a composição do Patrimônio de Referência, dos Ativos Ponderados pelo Risco (RWA) e do Índice de Basileia do Conglomerado Prudencial em:

Conglomerado Prudencial	**31/12/2020**	**31/12/2019**
Patrimônio de Referência (PR)	**6.821.228**	**6.438.996**
Nível I	**6.465.913**	**5.906.023**
Capital Principal	**6.465.913**	**5.906.023**
Capital Social	5.205.891	5.205.891
Reserva de Capital e de Lucros	3.416.218	2.877.696
Deduções do Capital Principal exceto Ajustes Prudenciais	(276.190)	(289.486)
Ajustes Prudenciais (previstos na Resolução nº 4.192/13)	(1.880.006)	(1.888.078)
Nível II	**355.315**	**532.973**
Instrumentos Elegíveis ao Nível II autorizados com base em normas anteriores à Res. nº 4.192/13	355.315	532.973
RWA	**43.134.571**	**42.733.919**
RWA_{CPAD} (Risco de Crédito)	32.410.415	32.005.227
RWA_{MPAD} (Risco de Mercado)	697.701	765.952
RWA_{JUR1} (Risco de Juros)	4.207	18.504
RWA_{JUR3} (Risco de Juros)	962	4.870
RWA_{ACS} (Risco de Ações)	13.956	29.397
RWA_{CAM} (Risco Taxa de Câmbio)	678.576	713.181
RWA_{OPAD} (Risco Operacional)	10.026.455	9.962.740
RWA Carteira *Banking* (RBAN/IRRBB)	332.106	477.935
Margem sobre o PR considerando RBAN	2.499.174	1.473.999
Índices de Capital		
Índice de Basileia	15,81%	15,07%
Índice de Nível I	14,99%	13,82%
Índice de Capital Principal	14,99%	13,82%
Índice de Imobilização	9,73%	7,65%
Razão de Alavancagem	6,88%	7,02%

Em 16 de março de 2020 o Bacen publicou a Resolução nº 4.783 do CMN, que modifica as exigências de Capital Regulatório. A Resolução reduz o percentual a ser aplicado ao montante RWA, para fins de apuração do valor da parcela $ACP_{CONSERVAÇÃO}$ pelos próximos 2 anos, a partir de 1º de abril de 2020. O Banrisul deve atender apenas a este adicional. Assim, os percentuais aplicados nos próximos períodos podem ser observados na tabela a seguir:

Exigência	Até 31/03/2020	Até 31/03/2021	Até 30/09/2021	Até 31/03/2022	A partir de 01/04/2022
Capital Principal	4,500%	4,500%	4,500%	4,500%	4,500%
Nível I	6,000%	6,000%	6,000%	6,000%	6,000%
PR	8,000%	8,000%	8,000%	8,000%	8,000%
$ACP_{CONSERVAÇÃO}$ (1)	**2,500%**	**1,250%**	**1,625%**	**2,000%**	**2,500%**
$ACP_{CONTRACÍCLICO}$ (2) (até)	2,500%	2,500%	2,500%	2,500%	2,500%
$ACP_{SISTÊMICO}$ (até)	2,000%	2,000%	2,000%	2,000%	2,000%
ACP_{TOTAL} (até)	**7,000%**	**5,750%**	**6,125%**	**6,500%**	**7,000%**
Fator F	8,000%	8,000%	8,000%	8,000%	8,000%

(1) Percentual alterado de acordo com a Resolução nº 4.783/20 do CMN.

(2) De acordo com a Resolução nº 4.193/13 do CMN, estes adicionais ficam limitados a estes percentuais (%) máximos em relação ao RWA_{TOTAL}. Em caso de elevação, o percentual deverá ser divulgado pelo Bacen, com antecedência mínima de 12 meses.

O Índice de Basileia - IB representa a relação entre o Patrimônio Base - Patrimônio de Referência - PR e os ativos ponderados pelo risco - RWA. Conforme regulamentação em vigor, o Índice de Basileia demonstra a solvência da empresa. Para dezembro de 2020, estão previstos os limites mínimos de capital de 8,00% para o Índice de Basileia (Patrimônio de Referência), 6,00% para o índice de Nível I e 4,50% para o índice de Capital Principal. O adicional de capital - ACP exigido, neste período, é de 1,25%, totalizando em 9,25% para o Índice de Basileia, 7,25% para o Nível I e 5,75% para o Capital Principal.

O PR alcançou R$6.821.228 em dezembro de 2020, apresentando aumento de R$382.232 frente a dezembro de 2019, impactado, principalmente, pelo aumento das reservas de lucros. A dívida subordinada registrada no Nível II apresentou redução de R$177.658, em função da aplicação do cronograma de Basileia III sobre as operações realizadas com base em normas anteriores a Resolução nº 4.192/13 do CMN.

A Circular nº 3.876/18 do Bacen determina que o Conglomerado Prudencial calcule e reporte o IRRBB (Risco de Taxa de Juros do *Banking Book*), em substituição a RBAN, a partir de janeiro de 2019. A metodologia de mensuração da necessidade de PR frente aos riscos de taxas de juros aos quais a carteira bancária está exposta foi alterada, deixando de ser calculada através do VaR (*Value at Risk*) e passando a utilizar o ΔEVE (*Variation of Economic Value of Equity*: variação do valor econômico) e ΔNII (*Variation of Net Interest Income:* variação do resultado da intermediação financeira).

Neste contexto, o IRRBB calculado para dezembro de 2020 foi de R$332.106 quando comparada a alocação de capital de dezembro de 2019 que ficou em R$477.935 (quando o modelo vigente era a RBAN), identifica-se queda de R$145.829.

Para o Cálculo da Margem do PR considerando a RBAN/IRRBB são considerados os seguintes fatores: total do PR, RWA, fator F (8,00% a partir de janeiro de 2019), risco de taxa de juros da carteira bancária (IRRBB a partir de janeiro de 2019), e o adicional de capital principal - ACP mínimo requerido pelo regulador (1,25% a partir de abril de 2020).

Em 31 de dezembro de 2020, o Índice de Basileia do Conglomerado Prudencial foi de 15,81%, superior ao mínimo exigido pelo órgão regulador brasileiro. O Índice de Nível I foi de 14,99% e o Índice de Capital Principal foi de 14,99%.

O Banrisul gerencia e acompanha os requerimentos e as margens de capital com a finalidade de atender as exigências mínimas do CMN. Assim, o Conglomerado Prudencial do Grupo Banrisul tem cumprido todos os requerimentos mínimos aos quais está sujeito.

NOTA 29 - TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

(a) As operações realizadas entre partes relacionadas são divulgadas em atendimento à Deliberação nº 642/10 da CVM e Resolução nº 4.636/18 do CMN.

Os saldos de contas referentes às transações entre as empresas consolidadas do Banrisul são eliminados nas demonstrações contábeis consolidadas e consideram, ainda, a ausência de risco. Em relação às transações realizadas com o Governo do Estado e entidades controladas, de modo pleno ou compartilhado, por esse órgão, o Banrisul optou pela isenção parcial concedida pela Resolução nº 4.636/18 do CMN. Nesse caso, são divulgadas apenas as transações mais significativas.

O Banrisul realiza transações bancárias com as partes relacionadas, tais como depósitos em conta corrente (não remunerados), depósitos remunerados, captações no mercado aberto, empréstimos e contratos de prestação de serviços. Essas operações são efetuadas a valores, prazos e taxas médias usuais de mercado, vigentes nas respectivas datas, e em condições de comutatividade.

As partes relacionadas não consolidadas são as seguintes:

(i) Estado do Rio Grande do Sul - em 17 de junho de 2016, o Banrisul firmou, com o Estado, sua administração direta, autárquica e fundacional, contrato relativo a cessão dos serviços relacionados à folha de pagamento por meio da outorga onerosa de direito de exclusividade. O referido contrato tem como objeto a centralização e processamento de créditos provenientes de 100% (cem por cento) da folha de pagamento gerada pelo Estado, lançados em conta bancária de titularidade do servidor ou beneficiário, mantida com o Banrisul, para o crédito de vencimentos e salários a servidores, empregados públicos civis e militares do Estado, assim como o crédito dos benefícios e proventos concedidos aos aposentados e pensionistas pelo Regime Próprio de Previdência do Estado, ressalvados os direitos dos servidores quanto a portabilidade. O contrato foi firmado pelo prazo de dez anos, tendo o preço no montante de R$1.250.638, pago em 20 de junho de 2016. O contrato prevê também que o Banrisul não fará jus à remuneração pela prestação de serviços ao Estado e por quaisquer prestações de serviços bancários correlatos, a exemplo de tarifas bancárias;
(ii) Companhia Estadual de Energia Elétrica - CEEE, Companhia Riograndense de Saneamento - CORSAN, Companhia de Gás do Rio Grande do Sul - SULGÁS, Centrais de Abastecimento do Rio Grande do Sul S.A. - CEASA, Companhia Estadual de Silos e Armazéns - CESA, Companhia Riograndense de Mineração - CRM, Companhia de Processamentos de Dados do Estado do Rio Grande do Sul - PROCERGS e BADESUL Desenvolvimento S.A. - Agência de Fomento/RS, empresas controladas pelo Governo do Estado do Rio Grande do Sul;
(iii) Coligadas: *(i)* Bem Promotora de Vendas e Serviços S.A. que atua na geração de crédito consignado; *(ii)* Banrisul Icatu Participações S.A. - BIPAR, *holding* que detém 100% da empresa Rio Grande Seguros e Previdência S.A., seguradora que atua nos ramos de Vida e de Previdência Privada e da Rio Grande Capitalização; e *(iii)* VG8JV Tecnologia S.A. - VG8JV, atua sob o nome fantasia de VeroGo, oferece solução integrada de pagamentos a centros de compras localizados em sua área de atuação, no território nacional;
(iv) Fundação Banrisul de Seguridade Social - FBSS, entidade fechada de previdência complementar que administra os planos de aposentadoria patrocinados pelo Banrisul e/ou por suas controladas;
(v) Caixa de Assistência dos Empregados do Banco do Estado do Rio Grande do Sul - Cabergs é uma associação de direito privado, de fins assistenciais, sem finalidade lucrativa; e
(vi) Fundos de Investimentos e Carteiras Administradas, administrados pelo Banrisul.

As principais transações com partes relacionadas estão demonstradas a seguir:

	Banrisul			
	Ativos (Passivos)		Receitas (Despesas)	
	31/12/2020	31/12/2019	01/01 a 31/12/2020	01/01 a 31/12/2019
Governo do Estado do Rio Grande do Sul	**(1.499.936)**	**(767.481)**	**(16.895)**	**(28.644)**
Outros Créditos	4.098	3.768	-	-
Depósitos à Vista	(770.967)	(695.214)	-	-
Captações no Mercado Aberto [1]	(721.288)	(39.547)	(14.491)	(26.172)
Outras Obrigações	(11.779)	(36.488)	(2.404)	(2.472)
Empresas Controladas e Fundo de Investimento	**(1.633.985)**	**(1.255.376)**	**76.292**	**89.897**
Outros Créditos	88.930	117.976	105.047	119.829
Depósitos à Vista	(11.464)	(9.009)	-	-
Depósitos a Prazo	(357.486)	(23.916)	(7.433)	(1.008)
Captações no Mercado Aberto	(210.947)	(185.664)	(1.086)	(1.016)
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	(287.220)	(287.457)	(8.260)	(18.794)
Outras Obrigações	(855.798)	(867.306)	(11.976)	(9.114)
Fundação Banrisul de Seguridade Social	**(1.224)**	**(67.154)**	**(13.767)**	**(22.159)**
Outras Obrigações	(1.224)	(67.154)	(13.767)	(22.159)
Total	**(3.135.145)**	**(2.090.011)**	**45.630**	**39.094**

(1) Estas captações são remuneradas a 100% da taxa Selic.

	Banrisul Consolidado			
	Ativos (Passivos)		Receitas (Despesas)	
	31/12/2020	31/12/2019	01/01 a 31/12/2020	01/01 a 31/12/2019
Governo do Estado do Rio Grande do Sul	**(1.499.667)**	**(767.237)**	**(16.860)**	**(28.476)**
Disponibilidades	-	-	-	125
Outros Créditos	4.367	4.012	35	42
Depósitos à Vista	(770.967)	(695.214)	-	-
Captações no Mercado Aberto [1]	(721.288)	(39.547)	(14.491)	(26.172)
Outras Obrigações	(11.779)	(36.488)	(2.404)	(2.471)
Fundação Banrisul de Seguridade Social	**(1.224)**	**(67.154)**	**(13.767)**	**(22.159)**
Outras Obrigações	(1.224)	(67.154)	(13.767)	(22.159)
Total	**(1.500.891)**	**(834.391)**	**(30.627)**	**(50.635)**

(1) Estas captações são remuneradas a 100% da taxa Selic.

(b) Remuneração do Pessoal-Chave da Administração

Anualmente, na Assembleia Geral Ordinária, são fixados o montante global anual da remuneração dos Administradores, formado pela Diretoria, Conselho de Administração, Conselho Fiscal, Comitê de Auditoria, Comitê de Remuneração e Comitê de Risco, conforme determina o Estatuto Social.

	01/01 a 31/12/2020	01/01 a 31/12/2019
Benefícios de Curto Prazo a Administradores	**19.207**	**16.145**
Remuneração	14.861	12.421
Encargos Sociais	4.346	3.724
Benefícios Pós-Emprego	**570**	**640**
Planos de Previdência Complementar [1]	570	640
Total	**19.777**	**16.785**

(1) O Banrisul custeia planos de previdência complementar aos administradores que pertencem ao quadro de funcionários.

O Banrisul não tem benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho e remuneração baseada em ações para seu pessoal-chave da Administração.

O Banrisul dispõe de seguro de responsabilidade civil para os diretores e membros dos conselhos, e pagou prêmio de seguro no montante de R$900.

(c) Participação Acionária

Em 31 de dezembro de 2020, os membros da Diretoria, do Conselho de Administração, do Conselho Fiscal, do Comitê de Auditoria, do Comitê de Remuneração e do Comitê de Risco possuem, em conjunto, uma participação acionária no Banrisul no total de 5.705 ações, conforme Nota 22(a).

NOTA 30 - OUTRAS INFORMAÇÕES

a) Valor Justo de Ativos e Passivos Financeiros

(i) Instrumentos Financeiros Mensurados ao Valor Justo - ao determinar e divulgar o valor justo dos instrumentos financeiros, o Banrisul utiliza a hierarquia a seguir:

Nível 1 - preços cotados em mercados ativos para o mesmo instrumento sem modificação;
Nível 2 - preços cotados em mercados ativos para instrumentos semelhantes ou técnicas de avaliação, para as quais todos os *inputs* significativos têm base nos dados de mercados observáveis; e
Nível 3 - técnicas de avaliação, para as quais qualquer *input* significativo não se baseia em dados de mercado observáveis.

Mensuração ao valor justo no período findo em 31 de dezembro de 2020:

	Banrisul			Banrisul Consolidado		
	Nível 1	Nível 2	Total	Nível 1	Nível 2	Total
Ativos Financeiros						
Títulos Mantidos para Negociação	**6.569.102**	**3.426**	**6.572.528**	**6.640.534**	**14.765**	**6.655.299**
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	6.562.124	-	6.562.124	6.570.116	-	6.570.116
Ações de Cias. Abertas	6.978	-	6.978	6.978	-	6.978
Cotas de Fundo de Investimento		3.426	3.426	63.440	14.765	78.205
Títulos Disponíveis para Venda	**-**	**176**	**176**	**2.271**	**188**	**2.459**
Cotas de Fundo de Investimento	-	176	176	2.271	176	2.447
Certificados de Privatização	-	-	-	-	12	12
Instrumentos Financeiros Derivativos	**-**	**844.599**	**844.599**	**-**	**844.599**	**844.599**
Swaps	-	844.599	844.599	-	844.599	844.599
Total de Ativos Mensurados Valor Justo	**6.569.102**	**848.201**	**7.417.303**	**6.642.805**	**859.552**	**7.502.357**
Passivos Financeiros						
Dívidas Subordinadas	-	2.968.537	2.968.537	-	2.968.537	2.968.537
Total de Passivo Mensurado ao Valor Justo	**-**	**2.968.537**	**2.968.537**	**-**	**2.968.537**	**2.968.537**

O Banrisul não dispõe de instrumentos financeiros classificados no Nível 3 da hierarquia do valor justo.

(ii) Instrumentos Financeiros não Mensurados ao Valor Justo - a tabela a seguir resume os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros que foram apresentados pelo custo amortizado.

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	31/12/2020		31/12/2020	
	Valor Contábil	Valor Justo	Valor Contábil	Valor Justo
Ativos Financeiros				
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	6.040.268	6.040.268	6.041.572	6.041.572
Depósitos Compulsórios no Banco Central do Brasil	7.750.609	7.750.609	7.750.609	7.750.609
Titulos e Valores Mobiliários[1]	24.977.451	24.772.402	24.987.444	24.782.394
Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos com Característica de Crédito[2]	37.605.804	38.378.831	37.605.804	38.378.831
Outros Ativos Financeiros	2.860.027	2.860.027	4.611.213	4.611.213
Total	**79.234.159**	**79.802.137**	**80.996.642**	**81.564.619**
Passivos Financeiros [3]				
Depósitos (a)	62.820.455	62.805.151	62.446.503	62.431.199
Captações no Mercado Aberto (b)	4.573.384	4.573.384	4.362.437	4.362.437
Recursos e Aceites e Emissão de Títulos (c)	2.727.755	2.728.236	2.440.535	2.441.016
Obrigações por Empréstimos (d)	425.868	425.868	425.868	425.868
Obrigações por Repasses (d)	1.473.113	1.473.113	1.473.113	1.473.113
Outros Passivos Financeiros	4.254.501	4.254.501	5.100.950	5.100.950
Total	**76.275.076**	**76.260.253**	**76.249.406**	**76.234.583**

(1) Títulos e Valores Mobiliários - o valor justo calculado para títulos e valores mobiliários tem base em preços de mercado ou em cotações de corretoras ou operadoras. Quando essas informações não estão disponíveis, o valor justo é estimado utilizando-se preços cotados no mercado para títulos com características de crédito, vencimento e rentabilidade similares.

(2) Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos com Característica de Crédito - o valor justo estimado das operações de crédito, arrendamento mercantil e outros créditos com caracterítica de crédito representa o valor descontado de fluxos de caixa futuros que se espera receber.

(3) Passivos Financeiros - o valor justo estimado dos depósitos sem vencimento determinado, o que inclui depósitos não remunerados, é o valor repagável à vista. O valor justo estimado dos depósitos com taxas pré e pós-fixadas e outros empréstimos sem cotação no mercado ativo baseia-se em fluxos de caixa não descontados utilizando-se taxas de juros para novas dívidas com prazos até o vencimento similares somada a taxa de risco do Banco.

(a) Depósitos a Prazo e Interfinanceiros: o valor justo foi calculado mediante o desconto da diferença entre os fluxos futuros de caixa adotando taxas de desconto equivalentes às taxas praticadas em contratações de operações similares no último dia de mercado.

(b) Captações no Mercado Aberto: para as operações com taxas pré-fixadas, o valor justo foi apurado calculando o desconto dos fluxos de caixa estimados, adotando taxas de desconto equivalentes às taxas praticadas em contratações de operações similares no último dia de mercado.

(c) Recursos de Aceites e Emissão de Títulos: o valor justo das Letras Financeiras pós-fixadas é calculado mediante o desconto dos fluxos futuros de caixa adotando taxa de desconto equivalente à taxa média ponderada praticada na emissão mais recente, pelo Banrisul, de títulos com característica semelhante.

(d) Obrigações por Empréstimos e Repasses: tais operações são exclusivas do Banco, sem similares no mercado. Face às suas características específicas, taxas exclusivas para cada recurso ingressado e inexistência de mercado ativo e instrumento similar, o valor justo dessas operações foi considerado equivalente ao valor contábil.

b) Resultado não Recorrente

O Banrisul considera resultado não recorrente o resultado que não esteja relacionado ou esteja relacionado incidentalmente com as atividades típicas da instituição e não esteja previsto para ocorrer com frequência nos exercícios futuros.

Apresentamos a seguir os eventos considerado não recorrente para o período indicado:

	31/12/2020
Lucro Líquido Ajustado	824.800
Ajustes eventos não Recorrentes	(97.324)
Programa de Desligamento Voluntário - PDV	(176.952)
Efeitos Fiscais[1]	79.628
Lucro Líquido Recorrente	**727.476**

(1) Referente ao evento Programa de Demissão Voluntária - PDV.

c) Impacto da aplicação das normas internacionais de contabilidade

Durante o processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, algumas normas e suas interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, as quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovadas pelo CMN. Atualmente as instituições financeiras e demais instituições reguladas pelo Banco Central devem adotar os seguintes pronunciamentos:

Pronunciamento Conceitual Básico (R1);
Redução ao Valor Recuperável de Ativos (CPC 01 (R1));
Demonstração do Fluxo de Caixa (CPC 03 (R2));
Divulgação sobre Partes Relacionadas (CPC 05 (R1));
Pagamento Baseado em Ações (CPC 10 (R1));
Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro (CPC 23);
Eventos Subsequentes (CPC 24);
Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes (CPC 25);
Benefícios a Empregados (CPC 33 (R1));
Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis (CPC 02 (R2));
Ativo Intangível (CPC 04 (R1));
Ativo Imobilizado (CPC 27);
Resultado por Ação (CPC 41); e
Mensuração do Valor Justo (CPC 46).

As Demonstrações Financeiras Consolidadas do Banrisul foram elaboradas considerando os requerimentos e diretrizes do Conselho Monetário Nacional (CMN) que, a partir de 31de dezembro de 2010, requer a elaboração de Demonstrações Financeiras Consolidadas anuais, de acordo com as normas internacionais de contabilidade (IFRS), conforme aprovado pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

O Banrisul, em 17 de março de 2020, disponibilizou no site www.banrisul.com.br/ri assim como, na CVM (www.cvm.gov.br), as demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2019, elaboradas de acordo com as Normas Internacionais de Relatórios Financeiros (IFRS).

d) Efeitos da Pandemia da Covid-19 nas Demonstrações Financeiras

O cenário de crise gerado pela pandemia da Covid-19 vem mantendo um ambiente de incertezas, turbulências e desafios no mercado financeiro global. As restrições impostas pelos governos, sobretudo, as medidas de distanciamento social, apesar de efetivas para o enfrentamento da disseminação do vírus, vêm prejudicando toda a cadeia produtiva, afetando a economia e a capacidade financeira de governos, empresas e pessoas.

Embora as vacinas já sejam uma realidade em alguns países, o estado de calamidade pública se mantém em diversas regiões do Brasil e do Mundo devido ao alto contágio do coronavírus. Além das consequências na área da saúde, o ano de 2020 foi um período crítico em todos os setores da economia, onde Governantes e órgãos reguladores atuaram com medidas que buscavam mitigar os efeitos econômicos da pandemia. Seguindo a mesma linha dos órgãos internacionais, o CMN e o Bacen editaram medidas que abrangeram as esferas de: liquidez, monetária, crédito, cambial e fiscal. Essas medidas buscam minimizar os efeitos do coronavírus na estabilidade financeira nacional e, consequentemente, na economia. Abaixo são apresentadas as mais relevantes no âmbito da gestão de riscos e capital para a Instituição:

- ✓ Adicional de Conservação de Capital Principal (Resolução nº 4.783 do CMN – 16/03/20): em relação às exigências do Capital Regulatório, foi reduzido o percentual a ser aplicado ao montante dos Ativos Ponderados pelo Risco - RWA, para fins de apuração do valor da parcela $ACP_{CONSERVAÇÃO}$ pelos próximos 2 anos, com objetivo de aumentar os recursos disponíveis dos bancos para concessão de crédito;

- ✓ Atendimento na Rede de Agências (Circular nº 3.991 do Bacen - 19/03/20): apresenta as definições sobre o horário de atendimento ao público nas dependências das instituições financeiras enquanto perdurar a situação de risco à saúde pública decorrente da Covid-19;

- ✓ Novo Depósito a Prazo com Garantias Especiais - NDPGE (Resolução nº 4.785 do CMN e Circulares nº 4.029 e nº 4.030 do Bacen - 23/03/20, 23/06/20 e 23/06/20): permite a captação de depósito a prazo com garantia especial do Fundo Garantidor de Crédito; estabelece deduções de exigibilidade do saldo de operações de crédito para financiamento de capital de giro e do saldo de aplicações em DPGE de instituições não pertencentes ao mesmo conglomerado; e regulamenta a aplicação do Fator de Ponderação de Risco - FPR de 35% à exposição aos Depósitos a Prazo com Garantia Especial - DPGE;

- ✓ Depósito Compulsório (Resolução nº 21 e Circulares nº 3.997 e nº 4.033 do Bacen - 02/10/20, 06/04/20 e 24/06/20): reduz temporariamente a alíquota do recolhimento compulsório sobre recursos a prazo de 25% para 17%; estabelece deduções da exigibilidade do recolhimento compulsório de parcela dos financiamentos concedidos no âmbito do Programa Emergencial de Suporte a Empregos - PESE e de saldo de operações de crédito para financiamento de capital de giro e de saldo de aplicações em DPGE de instituições não pertencentes ao mesmo conglomerado;

- ✓ Requerimento de Capital para o Risco de Crédito - RWA_{CPAD} (Circulares nº 3.998, nº 4.026 e nº 4.034 do Bacen - 09/04/20, 10/06/20 e 29/06/20): estabelecem os procedimentos de mitigação ou a aplicação de FPRs específicos para fins do cálculo do requerimento de capital (RWA_{CPAD}) para exposições relativas a operações de crédito: que não sejam exposições de varejo e que sejam contratadas ou reestruturadas entre março e dezembro de 2020; concedidas no âmbito do Programa Nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte - Pronampe e garantidas pelo Fundo Garantidor para Investimentos - FGI pertencentes à carteira contratada no âmbito do Programa Emergencial de Acesso a Crédito - PEAC. Essas medidas tem o intuito de aumentar a disponibilidade de capital dos bancos para concessão de crédito;

- ✓ Prorrogação de Reembolso e Renegociação de Dívidas de Produtores Rurais (Resoluções nº 4.801, nº 4.802 e nº 4.816 do CMN- 09/04/20, 09/04/20 e 13/05/20): autoriza a prorrogação do reembolso das operações de crédito rural de custeio e de investimento; a contratação de financiamento para garantia de preços ao produtor e a renegociação das operações ou parcelas de crédito rural de custeio e de investimento contratadas com equalização de encargos financeiros - juros do contrato original - pelo Tesouro Nacional no âmbito do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar ou ao amparo de recursos do BNDES; e criação de linhas especiais de crédito de custeio;

- ✓ Regulação sobre o capital das instituições financeiras (Resolução nº 4.820 do CMN – 29/05/20): estabelece, por prazo determinado, vedações à remuneração do capital próprio, ao aumento da remuneração de administradores, à recompra de ações e à redução de capital social, considerando os potenciais efeitos da pandemia sobre o Sistema Financeiro Nacional;

- ✓ Financiamento de Folha Salarial (Lei Federal nº 14.043, Resolução nº 4.846 do CMN e Resolução BCB nº 17 - 19/08/20, 24/08/20 e 17/9/2020): regulamenta as operações de crédito para financiamento da folha salarial ou do pagamento de verbas trabalhistas, realizadas pelas instituições financeiras no âmbito do PESE, a grupos econômicos com receita bruta anual superior a R$ 360,0 mil reais e igual ou inferior a R$ 50,0 milhões reais, sendo que 85% do valor de cada financiamento será custeado com recursos da União alocados ao Programa, e para efeito da apuração da parcela RWA_{CPAD}, não devem ser consideradas exposições.

O ambiente econômico internacional no mês de dezembro foi marcado por novos recordes de casos de covid-19 na Europa e nos Estados Unidos. Consequentemente, a melhora no desempenho da atividade econômica global segue a passos lentos e existem sinalizações de extensão dos programas de estímulos monetários pelos principais bancos centrais do mundo. Diante dos dados ainda mistos de atividade econômica, os temores a respeito da atual onda de infecções e a clara indicação de que as condições monetárias seguirão em terreno estimulativo por um longo período. Neste contexto, o Banco Central Europeu, a autoridade monetária dos EUA e o Banco do Japão divulgaram novas medidas e informaram ter decidido estendido os programas de alívio à pandemia além do prazo originalmente estipulado.

No cenário doméstico, durante o mês de dezembro tem-se como destaque os dados de inflação, que mostram redução na margem no atacado e aceleração nos preços ao consumidor, ao mesmo tempo em que foi observada a perda de fôlego da atividade econômica em outubro. Cabe salientar que o Relatório Trimestral de Inflação – RTI, do Bacen, adicionou algumas informações relevantes sobre como a autoridade monetária vê o cenário econômico atual e futuro. O Bacen revisou sua projeção para o crescimento do PIB para 3,8% em 2021, sendo condicionado a gradual redução da crise sanitária, à manutenção do regime fiscal e ao cenário de continuidade das reformas e ajustes necessários. Além disso, a partir das projeções de inflação apresentadas, o ciclo de aumento da Selic pode começar em agosto de 2021. Por fim, com desempenhos favoráveis nos mercados dos ativos de risco no exterior, a bolsa de valores brasileira registrou ganhos em meados de dezembro, com queda moderada dos juros futuros de longo prazo.

Neste contexto, o Banrisul mantém o modelo de atendimento adotado desde o começo da pandemia, com atendimento presencial de forma reduzida (com hora marcada/agendada), e com o constante aprimoramento de seus vários canais de atendimento remoto disponíveis. O desenvolvimento e a oferta de inúmeras soluções de crédito para seus clientes em função das novas necessidades econômicas, as medidas do Bacen para minimizar os efeitos da Covid-19 no Sistema Financeiro Nacional e na sociedade e, ainda, as políticas e medidas do governo para conter as consequências da pandemia no Brasil, foram algumas das ações tomadas com o objetivo de mitigar os efeitos da pandemia. Desta forma, cabe destacar que o Balanço Patrimonial do Conglomerado permanece repercutindo as consequências da pandemia, com destaque para os seguintes itens:

- ✓ Operações de Crédito: espera-se aumento na demanda por crédito e leve queda na qualidade creditícia do cliente. Na pessoa jurídica, isso deve ocorrer, especialmente em função da retomada da atividade econômica nos principais segmentos da economia. Já na pessoa física, a estimativa de menor aumento do desemprego, deve ajudar na capacidade de pagamento das famílias;

- ✓ Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa: de maneira preventiva para um acompanhamento de risco, exposição e performance de clientes que pertencem aos segmentos mais afetados pela pandemia gerada pela Covid-19, o Banrisul efetuou o *downgrade* de rating de alguns clientes elevando o nível de provisão para posterior verificação dos níveis de inadimplência;

- ✓ Créditos Tributários: estes ativos dependem de resultado futuro para sua realização, que poderá ser afetado devido aos reflexos da pandemia na economia, com maior impacto, se esta perdurar por longo tempo;

- ✓ Ativos Intangíveis: podem ter seu valor recuperável sensibilizado pelas suas premissas de realização, em virtude das repercussões da pandemia da Covid-19;

- ✓ Captações: acredita-se que a busca por segurança influencia positivamente a liquidez da Instituição, gerando aumento na captação de recursos dos clientes. Em linha com os demais agentes financeiros, o Banrisul continua apresentando níveis confortáveis de liquidez. Entretanto, conforme os desdobramentos da crise econômica e a sua duração, este benefício poderá não mais ser observado, impactando na escalada dos custos de captação; e

- ✓ Provisões Cíveis e Trabalhistas: especificamente com relação às ações cíveis, deverá ser observado aumento de revisionais de contratos de operações de crédito e também de ações que envolvem dificuldades no atendimento aos clientes.

Neste período pandêmico, diante das precauções sanitárias recomendadas pela OMS e das medidas de distanciamento social propostas pelos governos, o Banrisul vem assegurando a manutenção das suas atividades e adotando ações para minimizar a exposição de clientes e colaboradores ao contágio, adequando desde as políticas de crédito até as rotinas operacionais. A instituição mantém seus acionistas e o mercado devidamente informados das condutas adotadas diante do atual cenário.

Em relação às políticas de crédito, o Banrisul segue comprometido em contribuir com a continuidade da atividade econômica regional, e considera os riscos advindos desta postura. Neste sentido, buscou-se a ágil disponibilização de produtos e serviços para mitigar os impactos da pandemia. As medidas incluem: prorrogação dos vencimentos de dívidas de operações de crédito já existentes, a fim de mitigar a provisão e a perda esperada; oferta de crédito pré-aprovado de R$ 14 bilhões; aumento automático de 10% no limite Banricompras; concessão de 10% extra de limite de crédito; soluções de prorrogação das dívidas de custeio e acionamento de seguros dos produtores rurais; aumento dos limites para a realização de transações e saques em canais digitais; disponibilização gratuita e isenção de mensalidades de maquininhas adicionais da Vero; desenvolvimento de Guia Rápido para abordagem comercial para os clientes PJ que não operavam com o banco ou que operavam de forma inexpressiva auxiliando no encaminhamento de solicitações de crédito e de análise de risco; disponibilização de linha para financiamento de folha de pagamento (PESE/FOPAG) para empresas que realizam o pagamento da folha via Banrisul; e em relação ao modelo de risco, foram ajustados parâmetros de alavancagem para os clientes do segmento massificado.

Outro ponto que a Instituição tem dado atenção é sobre a operação de crédito pessoal consignado, cuja preocupação se concentra sobre as decisões das ações judiciais pedindo suspensão do pagamento da operação. A fim de mitigar o risco de pedidos de suspensão dos pagamentos, a Instituição tem concedido prorrogação dos contratos por meio de nova operação.

Em relação à liquidez, a Instituição pode estar exposta às suas variações, especialmente no que tange a elevação dos indicadores deste risco, de impactos adversos no seu fluxo de caixa e através de maiores custos de financiamento das operações. O fluxo de caixa da Instituição, o nível de liquidez e a variação das captações, principalmente depósitos de clientes, são monitorados diariamente. Desde o início da crise, foram elaborados novos cenários estressados para o fluxo de caixa da Instituição, sendo executados e reportados diariamente, tendo seus parâmetros alterados imediatamente conforme o caso - em razão de identificação de mudança nos cenários ou solicitação do Comitê de Riscos ou Diretoria. O Banrisul segue mantendo um estoque de ativos líquidos alinhado às políticas de gestão e à Declaração de Apetite por Riscos.

Todas as exposições a risco de taxas de juros nas carteiras de negociação e de não negociação também estão sendo acompanhadas, com o objetivo de monitorar e antecipar qualquer impacto de oscilações da taxa Selic e seus possíveis impactos em diferentes horizontes de tempo.

Em relação às rotinas operacionais, dentre as principais medidas tomadas pelo Banrisul ao longo do ano de 2020, destacam-se:

- ✓ Acionamento dos planos de continuidade operacional: destacamento de colaboradores para trabalho remoto sem prejuízos à continuidade das atividades;
- ✓ Especial atenção aos empregados pertencentes aos grupos de risco, liberando-os para permanecerem em suas residências trabalhando remotamente;
- ✓ Ampla divulgação dos canais de autoatendimento: com tutoriais de acesso aos serviços, fomentando a utilização destes canais e disponibilização de atendimento pelas redes sociais;
- ✓ Manutenção do atendimento presencial mediante agendamento: com respeito às restrições vinculadas ao enfrentamento à pandemia, adoção de medidas extras de higienização e disponibilização de EPIs aos empregados;
- ✓ Contratação de assessoria técnica do Hospital Moinhos de Vento para auxiliar na definição de protocolos para prevenção e para prestar serviço de telemedicina para atendimento de colaboradores

que apresentem sintomas de Covid-19, bem como para aqueles colaboradores que testarem positivo para o vírus;

- ✓ Estabelecimento de protocolos rígidos de limpeza dos ambientes por onde circularam os colaboradores com casos suspeitos e/ou confirmados de contaminação; e
- ✓ Confecção de material para orientação dos colaboradores quanto à ergonomia durante o trabalho remoto e quanto à manutenção de sistema e segurança da informação durante este período.

A estrutura de gestão de capital e de riscos do Banrisul têm, entre os seus objetivos, garantir a conformidade dos limites operacionais estabelecidos pelo regulador e pelo Banco. Neste escopo, está sendo realizado o monitoramento das atividades da Instituição, dos cenários econômicos nacionais e internacionais, bem como da evolução da pandemia causada pela Covid-19. A partir dessas atividades, entende-se que os impactos da pandemia seguirão ecoando na economia, devendo os reflexos da crise e a efetividade das medidas mitigatórias serem profundamente avaliados em momento posterior. Portanto, é imprescindível um permanente acompanhamento das alterações regulatórias, de mercado e da evolução da crise causada pelo coronavírus, para que o Banrisul possa se posicionar e seguir tomando as medidas necessárias para enfrentar a crise.

NOTA 31 - EVENTO SUBSEQUENTE

Em 21 de janeiro de 2021, o Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A., por meio de comunicado, informou aos seus acionistas e ao mercado que precificou a emissão de notas subordinadas (“Notas”), no montante de US$300.000.000,00, em 5,375% a.a. As Notas têm prazo de 10 (dez) anos de vencimento.

O Banrisul solicitará a aprovação do Banco Central do Brasil para que as Notas componham o Capital Nível 2 do Patrimônio de Referência da Companhia, com impacto estimado de 3,70 p.p. (taxa de câmbio do dia 20 de janeiro de 2021 com cotação de R$5,30) no seu índice de Basileia.

RELATÓRIOS

RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA
2º SEMESTRE DE 2020

O Comitê de Auditoria é órgão estatutário de assessoramento ao Conselho de Administração, atualmente composto por três membros independentes, nomeados pelo Conselho de Administração, sendo suas atividades definidas pela Lei nº 13.303/2019 (Lei das Estatais), Resolução CMN nº 3.198/2004, e demais legislações vigentes, além das atribuições definidas pelo Estatuto Social do Banco do Estado do Rio Grande do Sul, e por seu Regimento Interno.

Sua atuação abrange o Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. ("Banrisul"), identificadas como Banrisul e Banrisul Consolidado, e possui, dentre suas competências, revisar previamente à publicação, as demonstrações financeiras semestrais; avaliar a efetividade das auditorias independente e interna; estabelecer e divulgar procedimentos para recepção e tratamento de informações acerca do descumprimento de dispositivos legais e normativos aplicáveis à instituição, e reunir-se periodicamente com o Conselho de Administração, o Conselho Fiscal, as Diretorias do Banco e os Comitês Estatutários.

A Administração é responsável por manter controles internos que permitam a elaboração das demonstrações financeiras livres de distorções relevantes.

A Auditoria Interna tem como objetivo salvaguardar os ativos, assegurar a observância das políticas, planos, procedimentos e legislação aplicável, respondendo pelo atendimento ao Comitê de Auditoria e à Auditoria Independente.

À KPMG Auditores Independentes cabe assegurar que as demonstrações contábeis, inclusive consolidadas, do Banrisul e dos fundos de investimento administrados, representam adequadamente a posição patrimonial e financeira. O planejamento dos trabalhos dos Auditores Independentes foi discutido com o Comitê e, no decorrer do semestre, houve a disponibilização dos relatórios produzidos e a análise da estrutura de controles internos e o parecer sobre as demonstrações financeiras.

Atividades Desenvolvidas

O planejamento dos trabalhos foi realizado, considerando as principais atribuições, sendo revisado periodicamente à medida da evolução das atividades. O Comitê acompanhou as atividades desenvolvidas pelas áreas responsáveis por realizar o controle interno, o gerenciamento de riscos e o acompanhamento das contingências no período de 01 de julho a 31 de dezembro de 2020. Nesse período realizou 09 reuniões, contemplando 40 sessões, devidamente formalizadas em atas, e, além disso, os integrantes dedicaram 208 horas para análise prévia do material.

Ao longo do 2º semestre de 2020 foram realizadas reuniões com Conselheiros do Conselho de Administração, Diretores do Banrisul e das Controladas, coordenador do Comitê de Riscos, e executivos do Banco e das Controladas. Destacam-se as reuniões com os Inspetores do Banco Central do Brasil, os Auditores Independentes, os executivos das Unidades de Contabilidade, Controles e Compliance, da Controladoria Financeira, Auditoria Interna, Assessoria Jurídica e das demais áreas que integram a Instituição.

No tocante à educação continuada, os integrantes participaram de seminários relacionados à sua área de competência, totalizando 158 horas no semestre.

Salienta-se que, previamente às divulgações das informações trimestrais (ITRs) e dos balanços semestrais e anuais, os integrantes do Comitê reuniram-se com a KPMG para avaliar os aspectos do ambiente de controle na geração dos números a serem divulgados, assim como a independência dos auditores. O Comitê avaliou com os Auditores Independentes o seu relatório, datado de 09 de fevereiro de 2021, emitido sem ressalva.

Conclusão

A análise dos apontamentos do Banco Central do Brasil, bem como dos relatórios da Auditoria Interna, da Unidade de Controles e Compliance e dos Auditores Independentes, ponderadas com as limitações naturais decorrentes do escopo de sua atuação, não apresentou elementos que comprometem a efetividade do sistema de controles internos.

Tendo em vista o Relatório dos Auditores Independentes sobre o Sistema de Controles Internos e Descumprimento de Dispositivos Legais e Regulamentares referente ao semestre findo em 30 de junho de 2020, não foram identificados aspectos que pudessem comprometer a efetividade dos controles internos do Banco.

Neste período foram examinados os relatórios da Auditoria Interna, e efetuadas recomendações de providências corretivas em relação aos seus apontamentos.

De acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, com observância à Lei das Sociedades por Ações, às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), do Banco Central do Brasil (Bacen), da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), e o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF, o Comitê examina regularmente as demonstrações financeiras, mantém contato frequente com a Contabilidade, com a Auditoria Interna e com os Auditores Independentes, permitindo-lhe avaliar a qualidade dessas demonstrações e entender que elas estão livres de distorções relevantes.

Com base nas atividades desenvolvidas, concluímos que as demonstrações financeiras do Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. foram elaboradas em conformidade com as normas legais e regulamentares, entendendo que as referidas demonstrações financeiras do Conglomerado, para o semestre encerrado em 31 de dezembro de 2020, são adequadas, recomendando a sua aprovação pelo Conselho de Administração.

Porto Alegre, 09 de fevereiro de 2021.

Carlos Biedermann | João Verner Juenemann
Coordenador | Eraldo Soares Peçanha

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Na qualidade de membros do Conselho Fiscal do Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A., e no exercício das atribuições que nos conferem os incisos II, III e VII do Artigo 163, da Lei 6.404/76, e as disposições correlatas do Estatuto Social, examinamos o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2020. Com base em nossos exames e nos esclarecimentos prestados pela Administração no curso do respectivo exercício, no Resumo do Relatório do Comitê de Auditoria, no Relatório dos Auditores Independentes, sem modificações, estes últimos emitidos nesta data, e nas Atas do Conselho Fiscal, opinamos que as mencionadas demonstrações financeiras apresentadas estão adequadas em todos os seus aspectos relevantes, e reúnem condições de serem submetidas à apreciação e aprovação dos Senhores Acionistas.

Porto Alegre, 09 de fevereiro de 2021.

Bruno Pinto de Freitas
Presidente

Gustav Penna Gorski
Marco Aurélio Santos Cardoso
Massao Fábio Oya
Rogério Costa Rokembach
Conselheiros

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Ao
Conselho de Administração e aos Acionistas do
Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A.
Porto Alegre - RS

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais do Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. ("Banrisul"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, assim como as demonstrações financeiras consolidadas do Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. e suas controladas ("Banrisul Consolidado"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banrisul e do Banrisul Consolidado e suas controladas em 31 de dezembro de 2020, o desempenho individual de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais para o semestre e exercício findos nessa data, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa mesma data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação ao Banrisul e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

• Provisão para créditos de liquidação duvidosa (Banrisul e Banrisul Consolidado)

O Banrisul opera nas carteiras comerciais de crédito, incluindo a administração de cartões de crédito, de financiamento, de crédito imobiliário, de desenvolvimento e de arrendamento mercantil. Conforme mencionado nas Notas Explicativas nºs 3 (f e g) e 9, a classificação das operações de crédito em níveis de risco envolve premissas e julgamentos da Administração do Banrisul, baseados em suas metodologias internas de classificação de risco, e a provisão para créditos de liquidação duvidosa está suportada na classificação do risco do cliente, em função da análise periódica de sua qualidade e observando os parâmetros da Resolução n° 2.682/99 do Conselho Monetário Nacional (CMN). Devido à relevância das operações de crédito, de arrendamento mercantil,

adiantamentos de contratos de câmbio e dos outros créditos com características de concessão de crédito e ao grau de julgamento relacionado à definição da estimativa de provisão para créditos de liquidação duvidosa, consideramos este assunto significativo em nossa auditoria.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Avaliamos o desenho e testamos a efetividade operacional dos controles internos julgados como chave e relacionados aos processos internos de aprovação, registro e classificação das operações nos nove níveis de risco de crédito, de AA até H. Avaliamos a razoabilidade dos julgamentos utilizados pela Administração do Banrisul na definição das principais premissas utilizadas na atribuição dos níveis de risco de crédito para o cálculo da provisão para créditos de liquidação duvidosa e testamos a exatidão aritmética do cálculo. Avaliamos, por meio de amostragem, o atendimento aos requerimentos previstos na Resolução n° 2.682/99 do CMN, relacionados à apuração da provisão para devedores duvidosos, incluindo os julgamentos da Administração utilizados na mensuração dos impactos gerados pela pandemia derivada do Covid-19, e as divulgações efetuadas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos, consideramos aceitável o nível de provisionamento para créditos de liquidação duvidosa e as divulgações no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

• Provisões e passivos contingentes - Trabalhista, cível e fiscal (Banrisul e Banrisul Consolidado)

O Banrisul possui demandas judiciais e administrativas de naturezas trabalhista, cível e fiscal, conforme descrito nas Notas Explicativas nºs 3 (o) e 20, para as quais é reconhecida provisão nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da parcela cujo risco de perda de acordo com avaliação da Administração é provável. As parcelas dos passivos contingentes classificados como perdas possíveis não são reconhecidas contabilmente, mas divulgadas nas notas explicativas, e as perdas remotas não requerem provisão nem divulgação. A mensuração, o reconhecimento e a divulgação das provisões e passivos contingentes, relativos a esses processos judiciais e administrativos, requerem julgamento profissional do Banrisul e de seus assessores jurídicos. Devido à relevância dos valores e julgamentos envolvidos na avaliação e mensuração das provisões e passivos contingentes, consideramos este assunto significativo em nossa auditoria.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Avaliamos o desenho dos controles internos julgados como chave relacionados aos processos de cadastro, mensuração e registro contábil das provisões e passivos contingentes. Para os processos em que o Banrisul é representado por consultores externos, solicitamos e analisamos as cartas-respostas de confirmação desses consultores em relação à existência e a integridade das ações judiciais e administrativas. Com base em uma amostra: (a) avaliamos a razoabilidade dos julgamentos utilizados pela Administração do Banrisul para definição da probabilidade de êxito e (b) comparamos, os valores provisionados com os valores definitivos das condenações ocorridas no período corrente. Adicionalmente, avaliamos as divulgações efetuadas pelo Banrisul nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos, consideramos que é aceitável o nível de provisionamento e as divulgações no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

• Obrigações com benefício de longo prazo pós-emprego (Banrisul e Banrisul Consolidado)

Conforme descrito nas Notas Explicativas n°s 3 (q) e 27 o Banrisul é patrocinador de entidades de previdência privada e de saúde complementar que asseguram a complementação de benefícios de aposentadoria e assistência médica a seus funcionários e dependentes. Parte relevante dos planos de aposentaria dessas entidades é classificada como “planos de benefício definido”. Anualmente, as obrigações desses planos são calculadas com referência a premissas atuariais, incluindo, entre outras, tábua de mortalidade, taxa de desconto, taxa de inflação e taxa de crescimento salarial. Por se tratar de uma obrigação relevante e que envolve alto grau de julgamento do Banrisul na definição das premissas envolvidas na mensuração das obrigações atuariais dos

planos de benefício definido e de saúde complementar, consideramos este assunto significativo em nossa auditoria.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Avaliamos o desenho dos controles internos chave do Banrisul relacionado ao processo de determinação das premissas a ser utilizadas nos cálculos atuariais. Com base em amostragem, validamos as bases de dados utilizadas nos cálculos das obrigações e, com auxílio de nossos especialistas atuariais, analisamos a razoabilidade das principais premissas utilizadas, tais como tábua de mortalidade, taxa de desconto, taxa de inflação e taxa de crescimento salarial, bem como efetuamos por amostragem teste de recálculo. Adicionalmente, avaliamos as divulgações efetuadas pelo Banrisul nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos, consideramos que são aceitáveis a mensuração das obrigações atuariais dos planos de benefício definido e de saúde complementar e as divulgações no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

• Ambiente de Tecnologia da Informação (Banrisul e Banrisul Consolidado)

O Banrisul é dependente de sua estrutura de Tecnologia de Informação para o desenvolvimento de suas operações, a continuidade de seus processos de negócios e a consequente elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a qual envolve o processamento de um elevado número de transações diariamente, além de diversos processos para gestão de acessos e segurança da informação.

Considerando que os riscos inerentes à Tecnologia da Informação, especificamente os associados a processos e controles que suportam a operacionalidade dos sistemas de tecnologia, podem ocasionar processamento incorreto de informações críticas e eventualmente impactar a elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, consideramos este assunto significativo em nossa auditoria.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Com o envolvimento dos nossos especialistas em Tecnologia da Informação, avaliamos o desenho e, por meio de amostragem, a efetividade operacional dos controles internos relacionados aos sistemas considerados chave para elaboração das informações financeiras, tais como controles internos automatizados e/ou com componentes automatizados e controles relacionados à segurança da informação, incluindo os controles relativos: (i) ao gerenciamento de acesso a dados e programas; (ii) aos desenvolvimentos e mudanças em sistemas e aplicativos; (iii) ao gerenciamento de alterações sistêmicas; e (iv) aos eventuais controles compensatórios desses sistemas.

Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos de auditoria acima descritos, consideramos que os processos e controles nos proporcionaram base aceitável para determinarmos a natureza e extensão de nossos procedimentos de auditoria no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outros assuntos

Demonstrações do Valor Adicionado

As Demonstrações do Valor Adicionado (DVA) individuais, referentes ao semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2020 e as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA) consolidadas, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020, elaboradas sob a responsabilidade da Administração do Banrisul, e apresentadas como informação suplementar em relação às práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Bacen, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas do Banrisul. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão reconciliadas com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas DVA foram adequadamente preparadas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos

nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A Administração do Banrisul é responsável por outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos nenhuma forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Bacen, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras individuais e consolidadas livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Banrisul continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a não ser que a Administração pretenda liquidar o Banrisul e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Banrisul e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

• Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que

o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

• Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banrisul e suas controladas.

• Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas, a razoabilidade das estimativas contábeis e as respectivas divulgações feitas pela Administração.

• Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banrisul e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banrisul e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.

• Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

• Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às demonstrações financeiras ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Porto Alegre, 09 de fevereiro de 2021.

KPMG Auditores Independentes
CRC SP-014428/F-7

Fernando Antonio Rodrigues Alfredo
Contador CRC 1SP-252419/O-0

BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL S.A.

Diretoria

CLÁUDIO COUTINHO MENDES
Presidente

IRANY DE OLIVEIRA SANT'ANNA JUNIOR
Vice-Presidente

CLAÍSE MÜLLER RAUBER
FERNANDO POSTAL
JORGE FERNANDO KRUG SANTOS
MARCUS VINÍCIUS FEIJÓ STAFFEN
OSVALDO LOBO PIRES
RAQUEL SANTOS CARNEIRO
SUZANA FLORES COGO
Diretores

Conselho de Administração

JORGE LUIS TONETTO
Presidente

CLÁUDIO COUTINHO MENDES
Vice-Presidente

ADRIANO CIVES SEABRA
EDUARDO CUNHA DA COSTA
EDUARDO RODRIGUES MACLUF
IRANY DE OLIVEIRA SANT'ANNA JUNIOR
JOÃO VERNER JUENEMANN
MÁRCIO GOMES PINTO GARCIA
RAFAEL ANDREAS WEBER
RAMIRO SILVEIRA SEVERO
Conselheiros

WERNER KÖHLER
Contador CRC RS 38.534

Banrisul